Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO VIII — N. 2.770 | RIO DE JANEIRO -- DOMINGO, 14 DE FEVEREIRO DE 1909 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 147

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

A Escola do Mar

"O Mar apresenta, no seu conjunto e nas suas minucias, o mais rico e imponente espectaculo que já foi dado, um dia, ao homem contemplar", diz Félix Julien, illustre official da marinha de guerra franceza, no seu interessante e pittoresco livro, que tem tanto de artistico quanto de scientifico, intitulado *Harmonies de la Mer*. JULES MICHELET, o grande historiador e psychologo, cujo possante e subtilissimo espirito de observador e de analysta sabia adivinhar e penetrar fundo como o de nenhum outro, a alma dos Homens e das Coisas, que escreveu *La Femme, L'Oiseau* e *La Mer* com um maravilhoso e formidavel poder de raciocinio, de exactidão, de verdade e de critica, preceitúa, em synthese, no ultimo desses livros, que o Mar é a maior base da civilização, a suprema força educativa e asseguradora do vigor, da acção, da tenacidade, da coragem, da moral, da egualdade, da liberdade e da fraternidade humana.

Sabe-se universalmente que a Civilização Occidental, a grande civilização, nasceu em torno ou ás bordas de um mar, singular e excepcional em todo o planeta — o Mediterraneo, que liga a maior, a mais gigantesca e caracteristica massa territorial do globo, o Antigo Continente, composto das mais importantes e significativas partes do mesmo globo, quer pelo lado geologico, quer pelos lados anthropologico e sociologico, quaes são a Europa, a Asia e a Africa. Ora, esse mar, sobre o qual ou á beira do qual se crearam o Alphabeto e a Navegação, potencias supremas e constituidoras da cultura intellectual, das relações directas e estreitas entre os povos, pelo commercio, pelas industrias, pela sciencia, pelas artes e elas letras, era dotado ainda da especial circumstancia de communicar-se, de dar para um outro mar, um oceano, o Atlantico, que logo após elle viria a tornar-se, como veiu, verdadeiramente typico em todo o orbe, pois que sobre elle evoluiu até á grandeza e majestade em que paira hoje aquella civilização, que dali se espalhou e se firmou mundialmente com os grandes descobrimentos maritimos — portuguezes e hespanhóes — da Renascença, descobrimentos ampliados em seguida pelos povos que se fizeram logo após navegadores, não só pelas proprias situações e fórmas geographicas como, sobretudo, pelas eloquentes e bem assimiladas lições da grande escola maritima peninsular ou luso-hispanica, taes assim os hollandezes, inglezes, etc.

Foram os phenicios, os incomparaveis gloriosos e immortaes phenicios, que ensinaram e educaram os demais povos mediterraneos na vida, exploração e transcurso dos mares, de maneira civilizadora ou sociologica, fundando colonias, cidades e villas, pequenos e grandes emporios commerciaes e industriaes por toda orla costeira da Africa do norte e por todo o littoral europeu — continental ou insular — do sul ou de oéste. Os gregos vieram a ser os seus primeiros grandes discipulos, depois os romanos, na Antiguidade; depois ainda os normandos, *northman* (estes de modo tumultuoso e louco, sem ideal sociologico sob a terrivel fórma dissolvente e depredadora da pirataria) na Edade-Média época em que floresceram maritimamente com immensa riqueza e esplendor, as duas celebres republicas mediterraneas Veneza e Genova, que estenderam o seu commercio até quasi ao Extremo-Oriente e que, principalmente a ultima, pelos seus altos e numerosos mestres da arte de marear levaram Portugal e Hespanha a tornar-se perfeitamente marinheiros e os mais arrojados, audazes e felizes descobridores de todos os outros mares e restantes continentes do globo.

Começou-se então a sentir a importancia desta idéa, cujo peso, alcance e significação preoccupam hoje supremamente as nações, idéa que seguramente se póde agora synthetizar neste principio sociologico quasi aphoristico, absoluto e irreductivel, que "paiz sem mar é paiz que não póde existir", porque todo o valor, prestigio e vida das nações estão no mar, exclusivamente no mar.

A Phenicia (a creadora da Civilização do Commercio, porquanto inventara o Alphabeto e o Navio), a Grecia, Roma Veneza, Genova, Portugal e Hespanha e depois dos descobrimentos destes, a Hollanda, a Inglaterra, a França, a Allemanha, a Russia, a italia, e, mais modernamente, os Estados Unidos da America do Norte, bem como, por fim, nestes ultimos vinte annos, o Japão — vieram a prevalecer ou firmar-se, dominar ou vencer no mundo, attingindo a méta dos seus destinos, encerrando o seu cyclo evolutivo ou caminhando para isso, tamsómente escudadas no mar, tamsómente por virtude do mar.

O Mar é, portanto, a escola do progresso, da força, da grandeza e da vitalidade das nações. Sem costas de mar — embora mesmo dispondo de um vasto e rico systema fluvial e lacustre — e consequentemente sem marinha de commercio e de guerra, nenhuma nacionalidade póde ter existencia.

Todos vimos como desappareceu a Polonia, a nobre e heroica mas desventurada Polonia, não obstante haver tido, por mais de um aspecto, verdadeira estructura de nação e de possuir um systema fluvial de certo modo consideravel e valoroso, na área européa que occupava. Mas apertada entre tres potencias social e territorialmente poderosas e esmagadoras, e ao demais a ellas vinculada por laços ethnicos communs aos de suas populações das fronteiras, a Polonia pouco gozou da vida autonoma e plena que teve por algum tempo, e, sob as continuas e dominadoras interferencias administrativas dessas suas ambiciosas e crueis visinhas, foi, por fim e á força, a ellas incorporada, pertencendo hoje o seu antigo territorio á Russia, Allemanha e Austria. Desappareceu, pois, assim; porém sobretudo por não dispôr — como a principio provisoriamente dispuzera — de um retalho de costa no Baltico.

A Suissa é o unico exemplo de nação civilizada, que, sem ter mar, conservou e conserva, entretanto, existencia inaniçada e estavel. E or que? Porque ella, pela sua pequenez e falta de grande relevo social, é menos verdadeiramente uma nação que uma especie de familia, quieta, modesta, boa, submissa, acommodaticia entre as demais.

Quanto ás pobres e tristes naçõesinhas balkanicas, apenas a Bulgaria e a Rumania são banhadas pelo mar, mas que mar! o Negro, que, pela sua fórma e situação especiaes, é mais lago que mar, em virtude do que traz a Russia, embora todo o seu poder e absoluto dominio nessas aguas, inteiramente encarcerada e sem expansão possivel, ao menos por emquanto, em grande e importantissima parte das suas raias meridionaes. Mas, mesmo em melhores condições maritimas taes pequeninos paizes pouco adeantariam, não só por occuparem reduzidissimas áreas territoriaes, como por viverem, como vivem, numa organização politica perennemente irregular, deficiente, vacillante e precaria, ameaçados a todo o instante de serem annexados pela Turquia, na parte do sul, e na do norte, leste e oeste pela Russia e pela Austria, como ainda agora mesmo se observa com a Bosnia e a Herzegovina, e até com a propria Bulgaria que está sob a apparente protecção russa...

Ainda do valor do mar como segurança da formação, vida, estabilidade e predominio de uma nação, são exemplos vivos as celebres republicas do sul da Africa, como o Orange e o Transwaal que, depois de sustentarem por mezes, de modo realmente admiravel e épico, uma luta desegual contra as pretenções de conquista as mais deshumanas e execraveis em tempos modernos da poderosa e violenta Inglaterra, só não venceram por lhes faltar o mar, perdendo assim, pelo menos por alguns annos, a sua estructura de nações livres e tornando-se simples dependencias da Colonia do Cabo. Cá na America do Sul, o Paraguay e a Bolivia estão desde muito anniquilados e a morrer na nostalgia do Mar...

O que se dá com os paizes em relação ao mar, dá-se tambem com os individuos e nem podia deixar de dar-se, sob pena de um absurdo em leis preponderantes, geraes.

A tal respeito poderiamos accumular aqui infinitas e eloquentissimas citações e exemplos de sociologos, pensadores e educacionistas de toda ordem que desde os mais remotos tempos até hoje se têm occupado profusa e sábiamente do assumpto. Não o faremos, porém, para não alongar demasiadamente este artigo

Entretanto, antes de terminar estas rapidas considerações sobre idéa que pretendemos desenvolver e explanar opportunamente, de modo mais detido e meditado, em livro que por emquanto temos em notas, tratando da nossa marinha mercante e de guerra, bem como da pesca e da construcção naval, do melhoramento de barras, portos e rios da Republica com os positivos e numerosos dados que directamente colhemos nessa excursão de sete mezes que ainda ha pouco fizemos pelos quatro dos nossos princiaes Estados maritimos do sul — Rio Grande, S. Paulo, Paraná e Santa Catharina; — entretanto, antes de terminar, dizemos, passamos para aqui as conceituosas asserções que sobre o mar e a vida de bordo faz o eminente educador SAMUEL SMILES, ultimamente fallecido em Inglaterra com cerca de noventa e cinco annos de edade, no seu precioso livro *O Dever*.

Ahi diz esse educador e moralista:

"O mar tem embalado os mais esforçados homens. Os perigos da vida do mar educam o homem na escola da coragem, e incutem-lhe no animo um profundo sentimento do dever. A vida do marinheiro é uma vida de paciencia, de actividade e de vigilancia. E' cheia de cuidados e de responsabilidade. Não é como a vida em terra onde o homem, findo o trabalho diurno, póde recolher-se ao lar e dormir tranquillo. No mar, não. O marinheiro deve estar sempre alerta, tanto de dia como de noite. Nas viagens, o capitão ou o piloto podem descansar no seu camarote quando os ventos estão brandos e as ondas calmas. Têm obrigação, porém, de desenvolver toda a sua vigilancia e actividade quando a tormenta cáe e as vagas embravecem. Cumpre então mandar carregar e ferrar alguns pannos, rizar outros, e, muitas vezes, mudar de rumo, capeando ou correndo com o tempo. Póde isto succeder á noite, como é frequente. O marinheiro tem, pois, que subir aos mastros, ás vergas. Vae só e com grande risco de vida. As refrégas do vento podem derrubal-o; qualquer balanço forte do navio póde determinar a sua quéda; e, no meio do fragor da tormenta, podem leval-o os vagalhões sem que ninguem de bordo o perceba, e desapparecer assim para sempre. O navio, entretanto, segue a sua derrota... O primeiro homem que foi ao mar alto, n'alguma jangada ou bote sem convés, fóra da vista de terra, deve ter-se achado possuido de assombro. Nada em torno de si: or cima o céo, embaixo o mar; e entre elle e a morte apenas umas frageis táboas! Que nova sensação de resonsabilidade e coragem não terá experimentado aquelle marinheiro!... Mesmo para os que vivem em terra, o Mar é um grande educador. O dr. Arnold diz que não ha nada que desperte mais o caracter de uma creança intelligente como a primeira vista do mar. O dr. Channing, quando ainda menino, passou a maior parte do seu tempo nas praias de Newport. Mais tarde, repetia elle sempre: — *Um dos principaes auxiliares da minha formação como homem foram aquellas praias...*"

OLIVEIRA MARTINS, falando dos grandes descobrimentos maritimos portuguezes, assim descreve a irresistivel fascinação do Oceano:

"Arrebatava-os (os portuguezes) o murmurio das sereias do mar, cantando na vaga espumosa que se parte contra as rocas de Arrabida e de Cintra, dansando na areia loira ao sopro do vento... Sente e comprehende essa antiga attracção do Oceano, quem alguma vez, do alto dos dois montes que são as sentinellas de Lisboa, se deixou hypnotizar pela vastidão azul que a luz e o vento animam, dando-lhe movimento e côr. O Mar parece então um sêr vivo no seu dorso azul de escamas douradas, um sêr meigo e doce no gemido constante das ondas que vêm languidamente desenrolar-se com delicia, beijando a praia, dormentes de amor..."

RUSKIN, o grande e universal estheta inglez, escreve:

"Na prôa do Navio está a dadiva de um outro mundo. Sem elle, qual seria a prisão mais forte do que o immenso mar? As cavilhas que unem as táboas do navio são os élos da amizade das nações. Aquelle lenho faz mais do que attrahir o raio: leva o amor em volta do mundo".

Virgilio Varzea

Assumptos medicos

Distinctissimo clinico de Nietheroy felicita-me, em carta, por bater-me eu em prol da simplificação da therapeutica—"um dos grandes ensinamentos que a homœopathia tem suggerido á allopathia, não sendo menos valiosos os da *dosagem* dos medicamentos e do *momento* mais opportuno da sua applicação".

Agradecendo com sinceridade os votos de congratulação com que fui honrado nessa missiva, acho proprio esclarecer o sentido em que encarei o assumpto da minha these inaugural: essencialmente condemnando o abuso das drogas e das dóses. Já o disse que simplificar não é eliminar.

* * *

Quanto á doutrina do *Similia similibus*, não lhe sou sympathico, como egualmente se me dá em relação á doutrina do *Contraria contrariis curantur* ambas são falsas, por absolutas. Assentam sobre factos particulares de que se não pódem tirar conclusões geraes.

Não ha duvida que, ás vezes, um emético é o melhor remedio para quem vomita (*Vomitus vomitu curatur*—já se dizia ao tempo de Hyppocrates), mas em quantos casos elle poderia matar doentes que apresentassem o mesmo symptoma? De outro lado: tanto faz bem um purgativo em certos derrames intestinaes, como póde beneficiar a quem padece de uma constipação do ventre.

Em relação ao particular da *dosagem* dos medicamentos, de que trato no capitulo V do meu singelo trabalho, ahi escrevi as seguintes linhas:

"No estudo das drogas medicamentosas uma questão sobreleva a todas as demais—a dóse. E sobreleva por duas razões principaes: 1ª, porque uma pequena dóse póde ter effeito diverso do de uma dóse forte; e 2ª, porque, no commum, estes effeitos diversos são totalmente contrarios. Por outras palavras: em cada medicamento ha varios medicamentos (já o affirmava Pécholier); e nesses varios medicamentos encontram-se muitas vezes os antagonistas de seus proprios venenos.

Exemplos. Do 1º caso, os effeitos dissociados da atropina sobre o pulso, da digitalina sobre o apparelho cardio-vascular; do 2º — vasto o facto apparentemente paradoxal das propriedades curarisantes da estrychnina e inverso, os effeitos altamente convulsivantes do curare: tudo dependendo exclusivamente da *dóse*, isto é—da quantidade de medicamento que age em um momento dado (consoante a definição de Lauder Brunton).

Regra geral de posologia: dóse moderada de medicamento, excita; dóse elevada, deprime."

E mais adeante, no fim do mesmo capitulo, o completei, tratando das drogas empregadas como medicamentos:

"São substancias que agem não só por um papel mecanico ou chimico, mas tambem produzindo effeitos physicos. Esta ultima circumstancia, occorre quando o medicamento se comporta como diástase ou é de facto uma diástase: então, o principio activo deve ser ministrado em dóse minima, ás vezes infinitesimal. Nos casos contrarios, sobretudo si se trata da medicação especifica, a dóse convem ser sensivel, não raro massiça."

Ora, os progressos da therapeutica têm trazido já á luz um certo numero de medicamentos que funccionam á maneira dos fermentos, devendo, pois, ser administrados em muito pequenas dóses. Por exemplo: os metaes colloidaes (electrargol, electraurol, etc), os sôros curativos, todos os elementos da organotherapia. Sem duvida que de futuro, será augmentado este numero de drogas que, em tão pequena quantidade, exercitam os seus beneficos effeitos. E assim, mais e mais será simplificada a therapeutica.

Occorre ainda o seguinte:

Com a continuação dos estudos pharmacotherapicos, cada vez mais cresce o numero de indicações que alguns medicamentos, de real valor, pódem preencher. Haja vista o benzoato de sodio, o iodo, os compostos arsenicaes e alguns outros, que são, pelo variado papel que representam em therapeutica, umas especies de *páos para toda obra* e que, como taes, nunca poderão ser riscados da materia medica. O que é sempre perigoso e de máo aviso,—acho eu—é deixar no olvido esses poucos velhos amigos, cuja lealdade therapeutica está provada e comprovada, atravez da mais longa pratica medica, pelos *substitutos* que se lhes offerecem todos os dias, vindo do estrangeiro com pomposos certificados de efficacia e ostentando extravagantes nomes de guerra. Estes valem mais á industria que á medicina.

* * *

Eis ahi o que penso devia esclarecer em relação ao modo por que encarei a questão da simplificação da therapeutica. Si foi a homœopathia quem a suggeriu á allopathia, benditas sejam ambas! uma inspirando e outra desenvolvendo, porque o problema que ellas resolvem é sobremodo importante.

Agora, duas palavras sobre a cura natural de certas molestias.

Na clinica da cidade, muita vez dá-se o remedio ao doente apênas porque... é preciso receitar alguma coisa: exige-o a familia —e o esculapio se soccorre valorosamente dos anodynos. E muita vez o clinico faz uma therapeutica puramente symptomatica (deixando a molestia curar-se por si), tambem pela mesma razão: de funccionar elle em sociedade. Não sentem confiança no medico as pessoas de casa que, após tres ou quatro dias de tratamento, vêm ainda o parente preso de alguns gráos de febre, muito embora estejam avizados de que essa febre só cederá realmente com o evolver regular da doença. E eis a quinina socegando os que estão com saude e elevando o bom nome do facultativo—beneficios maiores do que o que porventura aufére o enfermo com a ingestão do remedio.

No interior dos nossos Estados, em todos os logares onde ha falta de recursos, é que se vê quanto avulta o numero de molestias e affecções que se curam por si.

Aqui mesmo, no afastado recanto de São Paulo, onde ora convalesço da canseira dos estudos a que me tenho dado ha tanto e tanto, sem repouso nem férias,—pude já recolher muitas observações curiosas e de certo valor. Uma dellas é que a gente pobre do campo, toda ella miseravel, trabalhando muito e ganhando pouco; quasi toda se entregando ao tabaquismo e ao alcoolismo, sem outro recurso hygienico que não seja—felizmente!—um ar purissimo e uma agua incomparavel: essa gente nasce, cresce, procrêa, tem molestia e morre tal qual a gente da cidade. Mas não tem (sinão excepcionalmente) duas coisas desta ultima: o medico e o remedio.

Estes homens do interior difficilmente contrahem infecções graves, exactamente aquellas para as quaes o soccorro therapeutico se torna urgentemente necessario. O meio não é propicio aos germens de grande virulencia.

* * *

Ha dias, conversando com uma velhinha de oitenta e tantos annos e que dizia nunca ter tomado remedio, perguntei-lhe si jámais estivera doente.

— Pelo contrario — respondeu-me — já tive muitas molestias; uma vez veiu até um doutor me ver e disse que era *pulmonia*; já andei opilada — não vê a minha côr? — e de vez em quando sinto dores de estomago. Mas curei, e vivo tão bem ou melhor do que uma filha minha que mora no povoado ao lado de uma pharmacia. Nosso remedio aqui é a agua e o ar e — quando Deus quer — um chásinho qualquer para aquecer do frio...

E tinha razão a octogenaria. O que os recursos naturaes da terra não fazem para a saude dos homens do campo, droga alguma o fará. Na propria ankylostomiase, tão commum nas zonas ruraes, de que vale o thymol? — Fica o homem no leito uns dias, melhora, sáe á faina de novo e em pouco tempo está reatacado do mal; e ha de se lhe dar thymol a vida inteira? Ha carencia de hygiene, não de therapeutica.

Infelizmente assim não acontece na cidade. Ahi nem sempre ha confiar na cura espontanea das molestias. Mas ahi, tambem, por consolação, ha medicos e remedios em quantidade — remedios e medicos (póde-se affirmar sem malicia) de mais...

Floriano de Lemos

OS QUE NASCEM E OS QUE MORREM

A França ha muito que vivia preoccupada com um grave problema: o problema da diminuição dos nascimentos e do augmento das mortes. Agora, porém, uma estatistica publicada no *Journal Official*, vem pôr um termo á questão. Os nascimentos, no primeiro semestre de 1908, foram em maior numero que as mortes. Os nascimentos tiveram um accrescimo de 3.000, ao passo que as mortes decresceram em 58.000.

Vê-se por ahi que os francezes, cansados de ouvir o fastidioso estribilho da diminuição dos nascimentos resolveram fazer qualquer coisa, e... fizeram.

Deus nos proteja, afim de que os brasileiros sigam o mesmo caminho.

IDYLLIO TRISTE

(MADRIGAL ANTIGO)

Hontem, quando passei — olhos cravados
Nos teus olhos azues — como um gracejo,
Com esses dedos finos e rosados,
Atiraste-me um beijo.
Que mal fizeste! Os bejos namorados
São como certos frutos no Equador...
Devem ser nos arbustos apanhados
Para terem sabor!...

ANTONIO FEIJÓ.

.. CIDADE DE REGGIO

A cidade de Reggio tem um nome predestinado: Reggio, com effeito, não vem como se suppõe, da palavra *rex*, mas de um verbo grego, que significa *despedaçar-se*. Não ha de agora o primeiro cataclysma que ali occorre.

Ali está um nome cuja etymologia cada vez mais se explica e justifica.

Correios Maritimos no Brasil

VIII

De 1860 em deante começou a desenvolver-se extraordinariamente a navegação a vapor para o sul do Brasil. Outras varias companhias foram organizadas, amparadas sempre pelo governo, cujo nobre intuito era e é desenvolver e firmar o futuro de nosso paiz, cuja grandeza está em seus rios.

De interessante e bem cuidado relatorio que temos sob a vista, colhemos os dados seguintes:

"...depois da côrte, é a provincia de S. Pedro do Sul, a que tem mais importante navegação por vapor: este anno (1862) tenho de accescentar que não só por vapor, mas ainda da de vela ou de remos.

Navegam no interior da provincia de São Pedro do Sul.

Barcos de vapor	20
Hiates	305
Lanchas de coberta	3
Barcas de guerena	9
Canôas	762
Saveiros	2
Escaleres	60
Caliques	15
Lanchões	253
Canôas de tolda	70
Escunas	6
Cuters	20
Barcos de reboque	2
Barca	1
Lanchas descobertas	459
Catraias	3
Botes	122
Pranchas	5
Canôas de coberta	18

Ha mais 524 canôas occupadas na pesca. Não tenho dados, nem será facil colligil-os sobre o numero de viagens que em cada anno dá cada uma dessas embarcações, nem os pontos em que limitam suas viagens, e nem por consequencia a quantidade de carga que conduziram.

Mas como os seus donos as não têm por mero luxo, é facil avaliar que o movimento commercial interno da provincia deve ser muito importante.

Limitando-me á navegação por vapor, e seguindo o relatorio da presidencia, algumas informações mais miudas posso fornecer.

Já prestam serviços os vapores da Companhia "Guahyba: dois navegam entre a capital e o Rio Pardo, e um entre Rio Grande, Pelotas e Jaguarão.

De 1 de julho de 1861 a 30 de junho de 1862, do Rio Grande á capital fizeram quinze viagens redondas os vapores da Companhia Brasileira: *Brasil, Marquez de Caxias* e *Protecção*, e doze o vapor *Mauá*. Percorreram 9.234 milhas, com 491 passageiros de ré, 383 de proa e 215 toneladas de carga.

Na linha do Rio Pardo fizeram os tres vapores da "Companhia Jacuhy", e outros tantos da "Guahyba", 136 viagens redondas, inclusive as daquella cidade para Cachoeira, percorrendo 26.928 milhas; e conduzindo por conta do Governo 170 passageiros de ré; 1.011 de prôa; 6, sem declaração; 4.367 particulares de ré e prôa; e 1.030 toneladas de carga.

Na linha de Taguary fizeram 65 viagens redondas os vapores das duas companhias percorrendo 7.020 milhas; conduzindo 2.008 passageiros e 82 toneladas de carga.

Na linha de Cahy fizeram 52 viagens redondas os vapores da companhia "Jacuhy", percorrendo 4.448 milhas e conduzindo 947 passageiros e mais 52 toneladas de carga.

Na linha de Barra, 52 viagens pelos vapores da mesma companhia. Percorreram 2.184 milhas, conduzindo 1.079 passageiros e 69 toneladas de carga.

Ainda é do referido trabalho, quando se refere á Provincia do Rio de Janeiro:

"Tem importante navegação fluvial. O *Itabapoana*, o *Muriahé*, o *Parahyba*, até S. Fidelis, e depois junto á confluencia do Pirahy, o *Pirahy*; e na bahia desta côrte: o *Merity*, o *Sarapuhy*, o *Iguassú* com o *Pillar*, que nelle desagua; o *Estrella* ou *Inhomerim*, o *Suruhy*, o *Iriry*, o *Magé*, o *Guapy*, o *Macacu* e o *Guaxindiba* têm mais ou menos navegação.

E termina:

E todavia são grandes elementos de riqueza que cumpre estudar.

Um rio navegavel é uma estrada aberta pela natureza: — é uma via de communicação. E dizer via de communicação, quer dizer objecto da mais alta importancia.

A. Marques de Souza.

Nota. — Ver *Correio da Manhã*, de 27 de dezembro de 1908 e 3, 10, 17, 24 e 31 de janeiro de 1909 e 7 do corrente.

Verão

Ardei, festivos corações de brasa!
Cantae, cigarras, que, feliz, vos ouço!
Madruguei para ouvir-vos mais de perto.
Passarei todo o dia em vossa casa...
Não vos preoccupe o almoço:
— não ha fome onde exista uma arvore... De certo.

Trago sede de lagrimas sómente,
fome de sensações...
E sei que no teu seio, ó bosque, ha uma nascente
onde os teus versos liquidos compões,
para matar a sede ás almas primitivas,
aos corações selvagens
dos poetas com que privas
sob os caramancheis de lianas e folhagens,
alcovas naturaes das solidões...

Cantae, cigarras! ó saudosos guizos
do carnaval ao Estio! aligera fanfarra
dos crepusculos róxos indecisos...

Entre as cigarras, sinto-me cigarra.
Desce-me a alma á garganta, aos improvisos,
numa alegria esplendida, bizarra!...

Quando, ás indecisões crepusculares,
descerra uma cigarra o coração,
extendem-se, invisiveis, pelos ares,
fios de arame, que zinindo vão
pelo Infinito fóra,
num som cinzento, acidulo, exquisito,
numa trémula ondulação sonora,
mixto de prece e grito,
de harmonia e desharmonização...

Na opinião das cigarras cancioneiras,
existir é cantar:
pousar no leque aberto das palmeiras
e expandir-se com o ar...

— Moleculas volateis da Loucura,
petalas da flor dalma do Verão —
nessa linguagem imperfeita e obscura,
que lindos mottes que as cigarras dão!

Ao pão igneo do Sol no forno azul da Altura,
cantae, cigarras! Tanto que cantaes,
e a vossa vida ephemera não dura
o tempo, ao menos, de um dos vossos ais!...

Cantae, doidas, cantae! Aos vossos desafios
que a Natureza, em extase, acompanha,
suavissimos e esguios,
pautam-nos o horizonte da Memoria
os fios
da teia da Saudade, que nos punge...
E dessa teia és tu, cigarra, a aranha!

E's tu, que enches a tarde merencória,
quando o nascente luar o dorso ás aguas unge,
alma que te mantens accêsa,
inda nas horas em que o Sol se apaga,
e numa paz intima e vaga
a Treva involve a Natureza!

A' tua vibração, alma erradia,
alma de pôr de sol em tarde scismarenta,
enche-se-me o coração de magua e de alegria,
enche-se o ar de bonança e de tormenta!

A tua musica espontanea
todas as expansões transubstancia
e representa
uma apotheose phônica da Insania,
a quintessencia da Monotonia!...

Oh! a philosophia das cigarras!...
Sêr livre... Voar, vibrar, sem peias nem amarras,
sem convenções e sem dever!...

Cantar ao sol e ao luar cantigas preanectas,
fazer inveja aos musicos e aos poetas:
cantar, cantar, cantar, estalar... e morrer!...

31 — I — MCMIX.

HERMES FONTES

Curiosidades da Sciencia

A LUA E A INTELLIGENCIA DO HOMEM

Ha uma grande, uma clamorosa injustiça em se chamar aos individuos desequilibrados ou que soffrem periodicos accessos de loucura, *aluados* ou *lunaticos*. Taes coitados, que certa enfermidade intermittentemente colloca em um estado de depressão moral e mental, deviam receber outro nome, porque o seu mal nada tem com as revoluções periodicas do pallido astro, satellite da terra.

Ha, no facto citado, grande injustiça, ingratidão e até desrespeito para com a lua. E eis porque: a rainha das noites, pelo fulgido clarão com que de espaço em espaço allumia a terra, foi um dos maiores factores que, nos primeiros dias do homem, se bateram esforçadamente para o glorioso surto da intelligencia delle.

Tem a palavra a sciencia, para explicar essa historia.

* * *

Que era o homem primitivo? — Um animal selvagem que andava com os dois pés numa attitude erecta. Vivia emquanto tinha forças para lutar com os seus possantes rivaes da fauna quaternaria: os felinos daquelle tempo, cujas gigantescas ossadas ainda nos assombram, em museus, as hyenas de catadura rispida e alta ferocidade, os ursos de enorme estatura, o smonstruosos leões.

As noites, que o homem passava encantoado na caverna, cheio de pavor, só armado da massa de silex, á espera dos ataques das alimarias bravias, eram as horas da sangueira, em que, batendo-se na treva os animaes entre si, na disputa do alimento, se deventravam e espostejavam, vencendo sempre o mais forte.

Apenas nas horas de escuridão, no silencio oppressor da noite, se dava a carnificina. Era terrifica, formidavel.

De dia — emquanto a terra, fortemente aquecida e fecundada pelos raios de sol, parecia sorrir no frafalhar das immensas frondes flabelliformes dos colossaes fétos de então — reinava a paz. Era a luz quem estendia uma bandeira branca aos lutadores, cuja victoria nocturna se resumia em continuar a viver. E é por isso que com razão se diz deverem ter sido tambem de paz, naquella éra, as noites de luar.

* * *

O homem, fraco para lutar com tão truculento adversario, fugindo-lhe as investidas cruentas quando o lograva fazer, devia, naturalmente, suspirar pelo alvorecer dos dias, assim como pelas noites de luar. Os dias repetiam-se num praso muito breve. Não assim as noites de luar, que só de longe em longe appareciam, desdobrando sobre a terra em lutas a sua alvissima cortina pacificadora e prolongando o periodo de treguas que o sol fazia reinar.

Ora, assim como o homem necessariamente notára a breve successão dos dias, passou a notar a espaçada successão dos luares. Clemence Royer diz, mesmo, que o primeiro facto astronomico que attrahiu a attenção dos troglodytas mais observadores, foi o retornar periodico das phases lunares. "Este periodo de 29 dias, 12 horas e 43 minutos comprehende uma fracção do dia; e não foi sinão depois de uma longa serie de observações que, sem instrumentos, só com o auxilio dos olhos, tal periodo póde ser estabelecido."

Portanto, exercitando a sua observação aguardando anciosamente o apparecimento das noites claras — a principio, quasi adivinhando-as por uma especie de instincto de conservação; depois já previamente as determinando com segurança, pela pratica e pelo beneficio que fruia sempre que havia luar —, o troglodyta foi sentindo limar-se-lhe aos poucos, no fundo do cerebro entenebrecido, a pedra bruta de onde mais tarde havia irradiar, fulgurante, a intelligencia humana.

* * *

ANALOGIAS ENTRE VEGETAES E ANIMAES

As analogias entre vegetaes e animaes, de que trata esta ligeira nota, dizem respeito apenas aos tecidos vivos; essas analogias são geraes, em histologia.

Pois que? dirá o leitor desprevenido e leigo; porventura a pelle de um bicho terá semelhanças com a pelle de uma planta? A resposta ha de ser: tem; não só semelhança de fórma como de funcção.

Já não falando na semelhança geral dos embryões (de vegetaes e de animaes) os quaes têm egualmente tres camadas de tecidos primordiaes, tecidos esses geradores de outros, de funcções analogas entre si; já deixando questões assim elevadas, vamos exemplificar com algumas demonstrações concretas.

* * *

No exterior de uma planta como no de um animal existe sempre um tecido de revestimento, especie de tunica eminentemente protectora: é a *epiderme*. Ao mesmo tempo que a epiderme é elemento de protecção, tambem é elemento auxiliar da respiração. As plantas por ella respiram e os animaes tambem: uns menos, outros mais (como a rã), um homem a quem se envernizasse o corpo, da cabeça aos pés, sentiria grande difficuldade na respiração.

Outra analogia. Tanto a planta como o animal possuem um apparelho de sustentação (esqueleto), formado por tecidos de fraca vitalidade; são: — de um lado, a madeira, o tecido lenhoso ou fibroso e — de outro lado, o tecido osseo.

Mais ainda: tecidos ha, no corpo do animal, que o percorrem formando uma serie de canaes por onde transita o *sangue*, o qual se destingue em venoso e arterial. No corpo do vegetal, o mesmo se dá: ha os canaes por onde circula a *seiva*, que se differencia em bruta e em elaborada. — O sangue que corre pelas veias expurga-se de impurezas em presença do ar, que o varre por meio da arvore bronchica dos pulmões: e, á custa do oxygenio, o conteúdo perde a côr vermelha-escura, quasi azul, passando ao escarlate com que enche as arteria. Assim a seiva bruta ou mineral: chegada ao contacto do ar por meio das folhas, muda a sua côr e composição chimica, voltando em propriedades novas ao seio dos tecidos da planta. Mas — póde perguntar-se — e quando o vegetal não tem folhas? Neste caso, esta especie de hematose dá-se por toda a superficie do caule, como tambem se opera a respiração cutanea aos animaes terrestres que não têm tracheas nem pulmões.

* * *

Ainda se assemelham animaes e plantas em possuirem apparelhos de secreção e excreção (glandulas), apparelhos connectivos, etc. Mas onde a analogia se torna mais interessante é no que concerne aos orgãos da absorpção.

Como se sabe, a absorpção é a importante funcção mercê da qual os liquidos nutritivos têm entrada no interior do sêr vivo, podendo então fazer parte do sangue ou da seiva. No mundo botanico, a absorpção é tarefa imposta principalmente á raiz; no reino animal, ella é, em maior escala, funcção do intestino.

Parece, á primeira vista, que nenhuma paridade deve, pois, haver entre o phenomeno da absorpção vegetal e o da absorpção animal. Uma raiz assemelha-se tanto aos intestinos como uma palmeira a um homem alto... Entretanto, a verdade é esta: não é toda a raiz que absorve, mas apenas os *pellos* que ella possue — o que corre parelhas com o facto zoologico: não é todo o intestino delgado que absorve, mas apenas as suas *villosidades* — villosidades que são da mesma natureza que os pellos. Além disso, ainda as plantas exercem a absorpção ao nivel de toda a epiderme, o que egualmente se observa entre os animaes.

Resta agora mostrar as differenças que separam os tecidos vivos entre si. Mas fica para a primeira vez.

Dr. Florius.

PAGINAS CONHECIDAS

Mysticismo humoristico

Voltei. E' agora que as toutinegras emigram.

Andei pelos campos, neste ar desfallecido do inverno outonal.

Agora o azul está indolentemente bello. Tem quasi uma ironica serenidade. E' o azul intenso, frio, triumphante. Tem a luz, a belleza, a força, a inefabilidade. Agora a luz internecida dos campos arrasta-se pelas grandes aguas quietas e pallidas, onde o vento revolve e espalha a agonia das folhas.

Quando voltava, vi uma casa pequena, esbranquiçada, escondida entre as benções indolentes das arvores. Tinha a serena quietação de quem tem ouvido segredos extaticos, e era triste e religiosa como a entrada amarellecida de um convento catholico. Havia uma corrente de agua delgada que fazia claras murmurações, e era como o acompanhamento, natural e melodico, de uma egloga latina. Entre as arvores estava um banco solitario, que o musgo ia cobrindo. Nas plantas, nas clematites, nas trepadeiras que o cercavam, havia um murmurio como de vozes distantes que contam felicidades perdidas. A pedra escura e molhada do banco tinha a tristeza das pedras do cemiterio, á luz consoladora, purificadora e branca, que cae dos céus outonaes.

Agora, sobre aquelle banco, dorme estirada a grande luz do sol, e á noite o luar, porque já não ha naquella casa namorados contemplativos que venham, de noite ou á sésta, despertar, para se poderem sentar ali, áquelles dormentes de luz.

Aquella casa abandonada faz lembrar amores mysticos: e, quando se vê á luz dolente do escurecer, faz subir do coração como um sabor de beijos antigos e esquecidos.

As arvores erguiam, em attitudes violentas e propheticas, os seus braços nús, engelhados, supplicantes para o frio azul, esperando, no entorpecimento, a fermentação violenta das seivas. Os ramos frios e nitidos deixavam passar indifferentes, sem as suspender, sem as acariciar, as molles nudezas das nuvens.

Toda a natureza, no tempo dos frios, está impassivel e somnolenta.

Passei por um cemiterio. Andava um coveiro abrindo covas. Tinha um rosto inerte e animal. A luz dissipava-se, e uma estrella que se chama Venus luzia, metallica, ardente, desejosa, lucilante, num fundo sinistro de ramagens.

O coveiro é um semeador. Semeia corpos. Sómente não tem a esperança nem o amor das colheitas. Quem sabe si os corpos, que se atiram á valla, sementes funebres, se abrem, lá em cima, em searas divinas de que nós apenas vemos a ponta das raizes, que são as estrellas? Mas não. A alma morre. O corpo revive e dissipa-se na materia enorme.

E' na alma que estão as más vontades, os negros remorsos, as lacerações do mal: o corpo desce livre, novo e são para as uberdades limosas das covas.

Quando chega o ultimo frio, odios, amores, tristezas, invejas, melancholias, desejos, todos cansados das lutas e da vida, dizem á natureza como gladiadores vencidos: — *Os que vão morrer saúdam-te!* — E morrem.

A vida e o seu supplicio é absorvida na insensibilidade da natureza, no silencio perpetuo, na força fatal e cega. E a materia vae pelos ares, pelas planicies, amollece-se na sombra, vivifica-se nos raios claros é rochedo, floresta, torrente, fluido, vapor, ruido, movimento, estremecimento confuso do corpo de Cybéle: e a materia sente a vida universal, a palpitação do átomo debaixo da fórma, sente-se banhada pelas claridades suaves e pelos cheiros dos fenos, sente-se impellida para a luz magnetica dos astros e dilacerada nos asperos movimentos da terra. A materia tem a consciencia augusta da sua vitalidade. E assim, sob a tua impassibilidade, ha uma angustia immensa, uma vida ardente, impiedosa, uma alma terrivel, oh formidavel natureza!

A noite descia; caia de cima uma claridade lactea; pesava um austero e lento silencio; a larga brancura celeste era gloriosa; os pastores desciam com os rebanhos lentos, balando; havia pelo ar uma bondade indefinida, uma virtude fluida: eu lembrava-me dos Elysios olympicos e mythologicos onde, na claridade, passam as sombras heroicas, serenas, brancas, leves, levadas por um vento divino. Claridade sem sol.

Eu ia escutando os passos da doce noite, que vinha caminhando. Ia-me afundando no tedio, comoum navio roto numa maré do equinoxio. Enchiam-me a alma crepusculos brancos. Entrei no grande arvoredo negro. Aquellas horas, os lymphaticos, os innocentes, os mysticos, encontram nos arvoredos languidezas e elevações asceticas. Mas eu tremia entre a ramaria inquieta como um mar, mysteriosa como um firmamento: — tremia como um homem medroso que visse erguer-se um morto. Toda aquella negra decoração de ramos torcidos, de folhagens lividas, de silencios, enchiam-me de terror profundo e trivial. A luz dissipada e transfigurada do occaso dava aos troncos um estranho aspecto de luctadores, vindos do sangue e dos incendios: os sinos distantes eram como vozes indefinidas de miseria e de dor.

Passava um vento incessante e perseguidor. Os móchos voavam, e as aguas sonoras eram como vozes vingativas e tragicas. A lua, entorpecida, passava por detraz da estacada de ramos. O vento era rouco e lento como um canto catholico de officios. E o grasnar lento e arrastado dos córvos parecia uma ladainha barbara de padres. As arvores doentias rangiam ao vento hybernal, o ar estava diaphano, lacteo e mortuario. As estrellas que appareciam tinham o olhar lancinante.

Cheguei á estalagem. Em baixo, na lareira, um magro fogo lambia as fuligens. A luz do meu quarto tinha a lividez dos cirios, e o espelho tinha reflexos pallidos, como de sombras mythologicas que passassem. Ouviam-se os lobos.

ILEGÍVEL

Lembraram-me então as outras noites, claras, doces, lentas, em que o céo derrama somnolencias; então tambem eu ia por entre as arvores, e ouvia ondas sonoras de cantigas, que o vento fazia retinir através da bruma, entre o acre cheiro das efflorescencias. Aquellas vozes claras eram doces, santas, saidas de crystaes, como veladas por um luar. Eram como claridades sonoras de estrellas. Era uma multidão de fórmas divinas que assim cantavam, divindades feericas, willis, nixes, peris, fadas, que passavam ligeiras sem despertar os ramos adormecidos. Aquellas nudezas celestes, filhas do fogo, flôres do mal, ondas do ar, entrelaçavam-se, dansando nas obscuridades, que as scintillações estellares franjavam de pallidezas. No meio dos nevoeiros humanos, ellas faziam resplandecer deante dos olhos as visões paradisiacas, as creaturas sideraes de languidos mysticismos. Ellas iam naquelles enlaçamentos, brancas e loiras, cheias de lyrismo, com os pés vermelhos e magoados de terem pisado auroras; iam poisando nos jacinthos, nos myrthos, nas rosas barbaras cheias de sangue radioso; iam rolando sobre a brancura soluçante dos lyrios: e a sua voz triste subia, por entre o azul lacteo, para a lua chorosa.

Quando assim estava no quarto da estalagem, inerte como uma mumia, pensando nestas coisas, vi, repentinamente, através das vidraças, a lua apparecer-me.

Mas não era aquella pura e immaculada lua côr d'opala—que derrama brancuras, como si através do azul caissem lyrios. Era uma lua metallica, fria, hostil, material como uma moeda d'oiro nova.

Ella apparecia-me mortuaria e livida como uma sombra finada, que se ergue ás grades de um adro. E o seu olhar, lancinante e rapido, estava cheio das minhas agonias.

Ora nessa estalagem encontrei um amigo, antigo camarada, que se tinha feito saltimbanco.

Fez bem. Cansado dos pedantes, dos burguezes, dos ventres mercantis, dos imbecis afogados em gordura, fez-se saltimbanco, e vive entre os palhaços. Faz forças coberto de farrapos luzentos, engole espadas, dansa farto de vinho como um Sileno. Dorme numa capa esfarrapada, com a nuca sobre um tambor, á frescura das estrellas e sob a bondade dos luares.

Ás vezes tem frio e fome, e gela nuns calções feitos de velludinho e de galões de oiro. Anda errante de villa em villa, e a população da lama admira-o cingido do seu diadema de metal luzente. Dansa sobre a corda, e os seus gestos e as suas musculaturas fazem soluçar de desejos as gitanas e as feiticeiras. Que lhe importam as grandezas e as materialidades felizes?

Elle tem a multidão extatica e enlevada nos giros dos seus sapatos. E tem uma bem-amada de trança tão comprida como os ramos de um chorão, e annelladas e fortes como negros pennachos de voluptuosidade: e a sua testa tem um reflexo de luar, de marmore e de espelho: e tem um bello seio de fórmas barbaras.

Elle pula á noite, no circo alumiado, emquanto as toutinegras cantam nos cannaviaes. Elle faz girar vinte punhaes agudos em volta da cabeça num circulo puro e sonoro. E a multidão, um dia, vendo aquelle diadema terrivel e faiscante, e o saltimbanco impassivel, grave, enfarinhado, sob aquella corôa de luz, tomal-o-á por um idolo e fal-o-á egual aos deuses!

Elle, o meu saltimbanco, tem a alma de oiro e o coração de diamante—e ri-se, ri-se quando o vento sôa como flauta do inverno, e ao concerto das corujas e das ondas as estrellas dansam.

A miseria anda-lhe cavando a sepultura. Um dia, abandonado da bem-amada, morrerá sem pão, sem luz, sem calor, sem orações e sem sol. E não soffrerá mais. Viu durante a vida todo um povo curvado, aplaudindo, debaixo dos seus borzeguins. Os tambores e os clarinetes tocarão o dia melhor do saltimbanco, o dia em que morrer: tocarão o seu melhor dia os ferrinhos, os timbales, os clarinetes, os tambores!

Todas estas coisas se parecem com sonhos? Mas que é o sonho? Que são as visões? São as attitudes, phantasticas e desmanchadas, que a sombra dá ás verdades. Já pensava assim o poeta Li-Tai-Pé, que escrevia sobre as coisas santas da China, entre porcellanas e laccas, ao aroma dos nenuphares, vestido de sedas amarellas, perfumado de sandalo-doce, contemplativo, branco, deante dum vaso de margaridas!

Eça de Queiroz

A Allemanha é o paiz da Europa em que o alcoolismo produz mais estragos.

Tal é pelo menos a opinião manifestada pelo conde Douglas em um discurso pronunciado no *Landtag*.

Não ha na Europa, diz elle, um povo que preste á bebida culto mais fervoroso do que a Allemanha. A embriaguez, este *diabolos germanicos*, como lhe chamou Bismarck, faz de dia para dia, no imperio, mais terriveis estragos. A saude e a moralidade da raça perigam pelo contagio deste vicio funesto.

O orador cita em seu apoio algarismos de eloquencia terrivel; a Allemanha bebe cada anno a quantia de 3 milhões de marcos de alcool. Cada anno o alcoolismo arrasta perante os tribunaes mais de 180.000 allemães e o numero dos crimes cresce annualmente de 10.000.

O numero de condemnações foi de 299.249 em 1882 e subiu a 478.139 em 1890. Segundo os relatorios officiaes, á aguardente deve-se em grande parte esta recrudescencia da criminalidade.

O juiz francez pergunta em qualquer assumpto criminal: onde está a mulher? O juiz allemão pergunta sempre: onde foi que bebeu o réo?

O orador conclue aconselhando a necessaria repressão do alcoolismo.

Um relatorio do almirantado inglez menciona as seguintes profundidades dos oceanos e diversos mares:

Oceano Atlantico (na parte do Norte)	8.431 m
Oceano Atlantico (na parte do Sul)	7.370 "
Oceano Pacifico	8.234 "
Mar das Indias	6.205 "
Oceano Glacial Artico	4.846 "
Mediterraneo	4.400 "
Mar da China	4.298 "
Mar de Behring	3.936 "
Oceano Antarctico	3.612 "
Mar do Norte	800 "
Mar Baltico	427 "

Os mares mais profundos são os do Pacifico e do Atlantico.

O convalescente

A primeira vez que o moço compositor Felix Travel se viu ao espelho, com licença do seu medico, o dr. Damain, soltou um grito de espanto e de horror.

Como estava mudado, santo Deus! Que magreza! A pelle collada ás maçãs do rosto! E aquella cor livida, aquelles olhos pisados! E' verdade que tinha estado muito doente. Tivera febre, delirio e tinham-lhe queimado as costas e o peito com vesicatorios. Uma pleurezia é sempre grave. Elle, porém, nunca pensara que quinze dias de soffrimento o transformassem daquella maneira. E depois, como se sentia fraco! E aquelle ponto doloroso, alli, por baixo da omoplata, do lado direito, tambem era assustador. Não, não estava curado. E, quem sabe? curar-se-ia alguma vez? O doutor não procuraria enganal-o quando lhe dizia, nessa manhã, mesmo com ar alegre, excessivamente alegre:

"Vamos! veja se se levanta um bocadinho hoje. Isso agora vae bem." Bem? Com aquelle aspecto de desenterrado? Ah! estava muito longe disso. Como era dolorosa aquella sensação de vacuo no cerebro, e de prostração em todo o corpo!

E aquelle inverno que não tinha fim! Aquella neve que caia lentamente, por fóra dos vidros da janella! Bom! um ataque de tosse, agora! E ainda uma pequena mancha escura no lenço. Aquella tosse! aquella tosse! Estaria tisico? Que anciedade!

E o pobre doente, só, ao lado do fogão, com as mãos pallidas e magras crispadas no braço da poltrona, engolfava-se nos seus pensamentos lugubres.

Morrer! Aos vinte e seis annos! Em seguida ao seu primeiro triumpho de artista, quando um sorriso da gloria o indemnisava finalmente, de tanto trabalho e tantas privações! Ah! era horrivel!

E tornava a ver na imaginação todo o seu passado de miseria. Em primeiro logar via sua mãe, viuva, professora de solfejo e de piano nos collegios de terceira ordem, percorrendo as ruas de Paris com o rolo de oleado debaixo do braço, no seu eterno luto de pobre. Como a corajosa mulher trabalhara para educar o seu unico filho, deixal-o seguir o curso do Conservatorio, fazer delle um bom musico! Como andara de um lado para o outro, com todo o tempo, debaixo de chuva, com botas finas que deixavam entrar a agua, ou nos solavancos dentro dos omnibus fetidos! Que trabalho e que coragem! Lembrava-se da casinha miseravel, no fundo das Batignolles, onde se reuniam, todas as noites e onde elle a encontrava, tendo entrado minutos antes, e fazendo o jantar á pressa, mesmo antes de tirar o velho chapéo de tulle preto, que o sol e a chuva tinham feito pardo. Como era triste, a mobilia arruinada pelas mudanças de guarnição do pae, um official sem fortuna, com quem a mãe casara, outrora, por amor, e que morrera, ainda novo, sem que a viuva podesse obter a esmola de uma mesada insignificante.

Depois, a pobre mulher succumbira, como um rocim de tipoia, que cae, extenuado, em cima dos varaes, e deixava o orphão aos dezeseis annos, sem um parente, sem um protector, não morrendo de fome graças a um logar de rabecão que tinha na orchestra da Gaité. Oh! que vida a sua, desde então, durante dez annos! que caçada ignobil ás lições baratas, moedas de cem soldos mettidas na mão! Brrr! era melhor não pensar mais nisso, chegar já ao momento brilhante da sua vida. Uma melodia composta por elle tinha, por acaso, ás mãos da Kaufmann, a grande cantora. Esta achava-a deliciosa, cantava-a por toda a parte, e, em um inverno, Felix Travel tornava-se quasi celebre. O director da Opera Comica, encontrando-o em um concerto, pedia-lhe *alguma cousa*. Nessa occasião, o moço compositor tinha um acto concluido, já instrumentado e prompto, da sua *Noite de Estrellas*, um poema encantador no qual o pobre rapaz expandira toda a mocidade e todo o amor que o seu coração continha e que fôra obrigado a suffocar até esse tempo.

Que successo! Parecia-lhe estar ouvindo os enormes suspiros da multidão encantada, as salvas de bravos furiosos, o seu nome acclamado com enthusiasmo. Eil-o celebre! No dia seguinte ao da primeira representação, entra na loja de uma ramalheteira, com a nota de mil francos que um editor lhe dera na vespera, á conta do preço da sua partitura, compra dez luizes de flores e leva-as ao cemiterio Montmartre, para a sepultura da mãe. Os jornaes saudam a sua composição como a aurora de um talento raro. O seu retrato é gravado na primeira pagina da *Illustração*, e a sua cabeça fina e encantadora, de pagem florentino, é já a paixão de Paris inteiro. Finalmente! vae gozar alguma cousa da vida, saber o que significa a palavra felicidade.

Mas, não! Lá está a doença, que o espreitava e que impedira tudo. Ha tres semanas para cá andava constipado, tossia. Uma noite, deitou-se, muito incommodado, com grandes calafrios. Era a febre, a pleurezia. Ah! como elle conhecia bem os dias interminaveis e pesados tristemente, deitado de costas, a contar uma nesga que passeia no tecto, ou a contar os ramalhetes de flores do papel que fórra as paredes; como conhece bem as noites de insomnia em que o delirio faz passar varios phantasmas pela luz da lamparina. E agora que está levantado, — convalescente, diz o medico; ora adeus!—horroriza-se quando vê o rosto reflectido no espelho; está bem mais doente que nunca, que está tisico, que vae morrer... Debaixo da janella, na rua, que a neve transformou em deserto, um realejo toca a sua *Serenata*, conhecida agora graças á Kaufmann que a poz em voga, o anno passado. E' a reputação popular, é a gloria das ruas que começa para elle. E vae morrer, tão novo, quando ia conhecer tantos prazeres, como um naufrago que, depois de nadar para a costa com desespero, e durante muito tempo, é esmagado estupidamente por uma onda, de encontro a um rochedo. Sim, Deus é injusto!

No dia seguinte pela manhã o medico vae visitar o seu doente, e, depois de o examinar, de o auscultar, de lhe tomar o pulso:

"Então?" — diz-lhe o rapaz bruscamente, sentando-se na cama, com os braços cruzados. E, no seu olhar frio, quasi aspero, o dr Damain, homem edoso e experiente, lê a inquietação profunda, a angustia, o medo de morrer.

— "Então,—respondeu elle com ar franco, agora, precisa simplesmente de dois ou tres mezes de convalescença, sem fazer nada, em um ponto qualquer do Sul. E, visto que dispõe de algum dinheiro, deve partir o mais cedo possivel. Não para Nice nem para esses lados. Ahi encontrava parisienses, mil divertimentos e mil occasiões de se fatigar. Não, precisa ir para um caminho bem isolado, onde haja sol, como a Petite-Province das Tulherias, por exemplo, onde não ha senão amas de leite e velhotes proprietarios, que tomam rapé. Bem sei que não é muito alegre para um joven cadete que deve ter desejos de mostrar a farda; mas é preciso. Olhe! se o meu amigo quizesse ser razoavel, ia para Amelie-les-Bains, nos Pyreneus Orientaes. E' um logar montanhoso, quasi africano, bem abrigado do vento do norte; e a estrada de Perpignan está cheia de aloes que crescem alli com abundancia. A terra é magnifica, e se não fossem as calças encarnadas que estão a seccar nas janellas do hospital militar, era já um pouco Inglesa. Eu já estive lá uns dias, ha tempos, no começo de janeiro. E é um sitio onde se vive com economia, o que tem alguma importancia. Vá, e veja o pico do Canigou, os rios, as velhas pontes romanas e os olivaes. O mez de março está a chegar; conserve-se lá até ao fim de abril, e quando voltar vem um rapaz robusto, e traz na bagagem alguns estribilhos de contrabandistas ou algumas bonitas canções catalãs... Está combinado?

Felix Travel, ouvindo o doutor, sente-se reanimado pela esperança.

Sim, ir para o Sul, para um clima suave, onde se respire vida e saude, dar grandes passeios com os hombros afagados pelo sol. Era isso que elle precisava.

—E "quando poderei pôr-me a caminho?"—perguntou, com vivacidade.

Quando quizer, daqui a tres ou quatro dias o mais tardar. Eu mesmo irei acompanhal-o ao wagon... E, como ha de demorar-se um pouco em Perpignan, afim de descansar das fadigas da viagem, que é comprida, dar-lhe-hei duas palavras de apresentação para uma senhora que tratei, já ha annos, de uma doença da qual pensei que era impossivel salval-a. Oh! não imagine que é uma sociedade divertida. A condessa de Pujade é uma grande devota, previno-o, e a filha, uma pequenita que hoje já deve usar vestidos compridos, vae mais vezes á missa do que ao baile, com certeza. Mas não importa! São boas senhoras e podem ser-lhe uteis em qualquer occasião."

A mala, as coberturas, depressa! Esta perspectiva de uma viagem proxima reanimou o convalescente de uma maneira extraordinaria. Parece-lhe que se cura logo que partir. Não se sente já um pouco melhor? Hoje esteve levantado durante bastante tempo, abriu o piano, conversou quasi alegremente com os amigos que o visitaram. Vae readquirindo as forças, positivamente, e está em estado de supportar vinte horas de expresso. Afinal, eil-o installado commodamente em um compartimento de primeira classe, com a almofada debaixo dos pés, cobertura de pelles nos joelhos, e, na mala de couro, tudo o que póde ser-lhe preciso: um romance inglez, vinho de Bordeus, *sandwiches*, etc.

"Para o comboio!" gritam os empregados, no caes da estação de Orleans.

E o dr. Damain, o velho amigo de Felix, abraça-o e aperta-lhe a mão mais uma vez.

— Tome sentido com as correntes de ar... Boa viagem!

O comboio começa a mover-se muito devagar, primeiro, fazendo resoar as chapas girantes, e depois, logo em seguida, accelera a marcha, começa o seu galope furioso. Já deixou os grandes rolos de fumo para dentro das janellas dos arrabaldes de Paris, nas quaes está roupa branca estendida a enxugar; transpoz a muralha salpicada de relva, passou para deante dos jardins e das hortas; e Felix Travel enxugando, de vez em quando, com a luva, o vapor humido dos vidros, sente uma alegria infantil quando vê o verdadeiro campo, de um verde sombrio, onde a ultima neve se desfaz, e de onde vôam bandos de corvos, as collinas distantes, no meio da cerração, os vastos espaços do céu pardacento de fevereiro.

Já não tosse nem soffre. A' tarde depois de passar o Loire e os seus bancos de areia, e quando corre por entre os grandes castanheiros sem folhas e pelas paizagens vigorosas do Poitou, apparecem-lhe, de repente, os pedaços de céo azul no meio das nuvens, e a natureza começa a sorrir. Em Bordeus o tempo já é esplendido; e, na enseada, avistada durante um momento, o sol, prestes a desapparecer em um céo puro, doura as vergas dos navios. Distrahido e excitado pela viagem, Felix esquece as suas angustias de doente; sente-se ligeiro e como que impellido pelo vento da esperança.

Depois de jantar na estação de São João, adormece profundamente em uma carruagem da linha do Sul. Acorda apenas duas ou tres vezes durante a noite, despertado por vozes de obre, baixos profundos do sul, que gritam: "*Toloja*" ou "*Montoban*" adormecendo immediatamente. Só desperta ao nascer do sol, uma aurora esplendida, um feixe de diamantes que scintilla no azul do espaço. Desta vez está, realmente, no Sul, póde baixar os vidros, respirar o ar quente, contemplar, com admiração de homem do Norte, a folhagem de inclito das oliveiras e as encostas pardas, por onde correm ondas de poeira alourada. Afinal o conductor do comboio annuncia, abrindo as portinholas: "Perpignan!... Perpignan!... Chegaram.

O viajante olha, de relance, para as ameias chamuscadas do Castillet, que datam de Carlos Quinto, e para os platanos gigantescos do passeio, curvados, para sempre, pelo esforço prolongado do mistral. Depois o omnibus do caminho de ferro, fazendo resoar debaixo das ferraduras dos cavallos a velha ponte levadiça de Vauban, conduz Felix Travel, rapidamente, através de algumas ruas tortuosas, e deixa-o no hotel. O rapaz, com a curiosidade impaciente de viajante noviço, almoça á pressa sentado só, na extremidade da mesa redonda, que já é bem hespanhola pela falta de aceio e pela detestavel comida gordurosa; em seguida depois de tentar, debalde, amollecer, no ultimo copo de vinho um biscoito que, provavelmente, tambem data de Carlos-Quinto, como o Castillet, sae, afim de ver a cidade e visitar a tal condessa de Pujade para quem o doutor Damain lhe deu uma carta de recommendação.

Essa senhora mora a poucos passos do hotel, em uma rua semelhante a um riacho secco, onde habita uma casa estreita e feroz, com aspecto de prisão, e com "miradores" gradeados, como em Sevilha ou Toledo. Felix puxa a corrente de ferro cheia de ferrugem que está suspensa pelo lado de fóra da porta—uma porta baixa e redonda, com postigo ao meio, e coberta de chapas de ferro e de grandes pregos carcomidos, uma destas portas que parecem ter sido feitas para não se abrirem nunca,—e, depois de um grande bocado de espera, vê-a entreabrir-se e mostrar-lhe as faces enrugadas e a touca monastica de uma creada velha com olhos de defunto.

—A senhora condessa de Pujade?—pergunta o viajante.

—A senhora condessa e a menina foram ouvir missa.

—Estou aqui de passagem e demoro-me apenas... Daqui a bocado poderei encontrar as senhoras em casa?

—Não sei dizer-lhe...

A recepção não era attraente. Felix deu á creada o seu bilhete de visita e a carta do doutor e retirou-se.

Em vista da apparencia lugubre da casa,—pensava elle, afastando-se—e da cara da creada, que parece uma machina de orações para velar defuntos, estimo até, que me recebam mal... Onde tinha o doutor a cabeça quando falou em me apresentar a estas beatas?

Comtudo, vinte passos mais longe, esta impressão desagradavel dissipa-se; porque quando chega ao fim da rua, Felix Travel desemboca, bruscamente, em um logar pequeno, cheio de movimento e de sol.

Defronte do portico de uma egreja, esculpido e vermiculado de alto a baixo, como uma casca de melão, está uma vendedeira de flores, de fructa e de hortaliça, e o ar embalsamado com o perfume do limão e das rosas. O artista parisiense, que viaja pela primeira vez na sua vida, fica deslumbrado ante a vista daquelle espectaculo pittoresco e completamente novo. Ah! que formosas pyramides de laranjas, de tomates e de pimentões! A rapariga, a quem Felix compra um molho de cravos, tem os olhos negros da marqueza de Amaegui, e o montanhez de cinta encarnada que fuma o seu cigarro, encostado á muralha, parece ter sahido de uma operetta com pennachos e campainhas. E bonito e elegante como um contrabandista dos tempos romanticos.

Até que emfim, vê luz, côr e alegria! Embriagado, encantado, Felix Travel demora-se, passeando, no meio daquella multidão ruidosa, anda de um lado para o outro, durante mais de meia hora, devagar, saboreando o calor do sol que lhe aquece as costas e os rins. Sente-se ainda um pouco fraco, é verdade, mas nunca teve tanto amor á vida. Aquelle Sol! Mas é um milagre, resurreição! Está em plena convalescença! Que felicidade!

Comtudo, como passou a noite em *wagon*, começa a sentir somno, e, quando entra no hotel afim de descançar uma hora ou duas, em cima da cama, o creado entrega-lhe uma carta que madame de Pujade lhe enviára naquelle momento. A condessa pedia ao sr. Felix Travel que fosse jantar á sua casa, nessa mesma tarde, sem ceremonia, tinha o maior prazer, dizia ella, em conhecer o autor da *Serenata* e da *Noite de Estrellas*, e em ter noticias do doutor *Damain, a quem devia a vida, etc., etc. Tudo isto era dito em algumas linhas attenciosas*, um pouco seccas, em papel de carta ornado com uma corôa de conde.

Felix, então, lembra-se da casa de aspecto inhospito, e de que o doutor Damain lhe disse a respeito da extrema devoção de madame de Pujade; e apodera-se delle uma timidez extraordinaria. Saberá portar-se correctamente em um meio tão aristocratico? Como a sua celebridade é recente, ainda não frequentou a sociedade. Até aqui tem vivido como pobre que era, com o povo, e nunca viu de perto uma senhora nobre, uma devota. Comtudo, é impossivel recusar sem mostrar falta de delicadeza. Como a recommendação do doutor se dispensava bem! Em que vespeiro foi o seu velho amigo introduzil-o?

Por isso, é com uma certa commoção que o musico, um momento antes da hora indicada, e tendo mudado de fato, se apresenta á entrada da casa lugubre. Desta vez, porém, a creada com figura de rodeira de convento abre a porta sem difficuldade, e, depois de conduzir o hospede para a sala de reunião, como se diz em Perpignan, retira-se, annunciando que vae prevenir a senhora condessa.

Na sala, apezar do fogão e das luzes, está frio, esse frio especial das casas geralmente deshabitadas. Os moveis de tapeçaria, pesados, direitos e duros como moveis de egreja, estão arrumados com uma symetria desconsoladora, e a nudez das paredes, forradas de madeira clara, tem por unico ornato, em uma gravura ricamente emmoldurada, o retrato do papa Pio IX, santificado com a sua assignatura autographa.

Não se vê um objecto de intimidade ou de recordação; nada que indique a presença de mulheres. Felix pensa que, si o exterior da casa lhe pareceu triste, o interior parece-lhe francamente hostil. Os dois grandes candieiros que estão em cima do fogão, as velas do lustre com pingentes de vidro e as achas de lenha, accesas, parecem dizer uns aos outros: "Quem é este intruso? Foi por causa delle que nos accenderam?" E o pobre rapaz treme com frio, e sente-se cada vez mais intimidado.

De repente, abre-se uma porta. E' a condessa, seguida pela filha.

Alta, amarellada, secca, vestida de luto, com a cabeça cercada por uma trança de cabello de um preto implacavel, mme. de Pujade talvez fosse uma mulher elegante no tempo em que a penugem que lhe sombreia o labio superior ainda não se decidira a transformar-se em um verdadeiro bigode. Esse bigode augmenta a severidade de toda a sua pessoa, das suas mãos com mitenes, e do seu sorriso abaixo de zero. Felix teria ficado consternado com esta apparição, se não visse logo—tem vinte e seis annos, não se esqueçam—que a rapariga que entrou na sala atraz da condessa é muito bonita, apezar das suas maneiras tão acanhadas e do seu vestido mal feito.

"Minha filha Therezina"—disse mme. de Pujade.

E, respondendo conforme pode aos cumprimentos graves que a condessa lhe dirige ácerca dos seus triumphos recentes, Felix, ainda muito intimidado, e sentado na borda da cadeira, admira secretamente aquella Therezina, que, com a sua tez de pecego e os seus formosos olhos negros, fixos, modestamente, no chão, faz lembrar as Virgens de Murillo, que elle viu no Louvre, aquellas virgens encantadoras, tão humanas com um quasi nada de ideal, e que têm um pouco de madona e muito de *gritia* madrilena.

— Então parte já amanhã para Amelie?—pergunta a condessa ao viajante.

— Sim, minha senhora. O dr. Damain affirma que preciso de um descanço absoluto.

—Sinto que não esteja mais tempo comnosco. Perpignan não é logar proprio para convalescentes; o vento do norte, aqui, é muito perigoso.

Nesse momento ouve-se uma campainha.

—"E' monsenhor!"—diz mlle. Therezina.

—E', diz a mãe. é acrescenta, dirigindo-se a Felix:—Vae jantar com o nosso veneravel amigo, monsenhor Calon das Missões estrangeiras, que se retirou para a sua terra natal, afim de restabelecer-se das fadigas das suas viagens pela Indo-China. Deseja conhecer o sr. Travel porque gosta muito de musica, e minha filha tocou-lhe alguns trechos da sua partitura, hontem.

Um bispo, agora! Felix está assustado, positivamente. Vê-se no meio da nobreza e do alto clero, o que ha mais elevado na sociedade. Um bispo! Nunca viu senão um, de baculo na mão e mitra na cabeça, em Santa Maria dos Batignolles, o bispo que lhe bateu na face no dia de chrisma. Saberá portar-se convenientemente na presença de um principe da Egreja?... O diabo leve o doutor!

Felizmente, monsenhor Calon possue uma physionomia bondosa e jovial, de velho sanguineo, a qual é realçada pelos cabellos brancos, e quando lhe apresentam Felix, que esperava quasi, que elle o abençoasse, estende-lhe sem ceremonia, a mão calçada em luva violeta.

— Cá está, — exclama elle com um cordial accento meridional, — o joven doente que vem restabelecer-se com o calor do nosso sol... E elle ha de cumprir o seu dever, póde estar certo disso, meu caro filho, e não que o ponha em estado de se entregar, de novo, ao trabalho, de escanear os nossos ouvidos com as suas formosas composições... Mas o jantar está na mesa. Vamos!

Effectivamente, a porta da casa de jantar abrira-se naquelle instante. O bispo dirige-se para lá, ao lado de mme de Pujade; Felix offerece o braço á bonita Therezina, e, logo que monsenhor despacha o *Benedicite*, todos investem a sopa.

O jantar é excellente, um jantar de provincia, abundante e delicado; e, passados os primeiros momentos, Felix, apezar de não estar ainda á vontade por causa do bigode da condessa e da cruz peitoral do ex-missionario, começa a animar-se um pouco. [illegible] aquella confusão e aquelle silencio são esquecidos; deve mostrar-se amavel, não passar por selvagem ou por imbecil. Além disso, é certo que esta gente parece-lhe, agora, sympathica. Começa a estar persuadido de que se interessam por elle. Falla-lhe na sua arte, pede-lhe que conte a primeira representação da sua *Noite de estrellas*. E o artista, respondendo, anima-se, enthusiasma-se. A's phrases intimas, aos gracejos involuntarios, que lhe escapam, todos riem, mas com prazer, sem ironia, sem malicia. Elle, então, expande-se, conta com uma ingenuidade eloquente, a sua mocidade tão solitaria e tão dolorosa, as alegrias do successo inesperado.

—"De maneira que aconteceu nos primeiros dias felizes da sua vida",—diz-lhe madame de Pujade: e acrescenta em ar bondoso: "Pobre rapaz!"

O velho bispo contempla-o com olhar benevolo, e enche-lhe o copo, alegremente.

—"Mais uma gotta de Borgonha senhor convalescente. Isto tambem o ajuda a curar-se."

Mas o que acaba de reconciliar o viajante com os seus hospedes, o que lhe restitue a confiança, o que lhe anima o espirito e a presença de mademoiselle Therezina, porque nota que não lhe desagrada: os seus gracejos fizeram-a sorrir; emquanto elle falava, ella ergueu para elle, umas poucas de vezes, os formosos olhos negros, de compridas pestanas reviradas, e, agora,—não! não é illusão, está certo disso,—surprehendeu nelles um olhar infinitamente suave, quasi terno.

Que delicioso jantar! Que amavel dona de casa! Que sympathico bispo! E, sobre tudo, que encantadora rapariga!

Mas emquanto a creada muda os pratos, em um desses minutos de silencio inexplicavel durante os quaes "passa um anjo", como diz a gente do povo, de repente, e por acaso,—oh! simplesmente por acaso,—Felix Travel vê o seu rosto reflectido em um espelho, ali na parede, defronte delle.

O seu rosto! Mas aquelle rosto é o seu, por ventura? Aquelle rapaz tão magro, d'olhos encovados e tez plumbea, é elle? Quê?! Pois conserva-se tão no aspecto? E todos os seus terrores o assaltam, immediatamente. Occorre-lhe uma idéa cruel. As attenções, as amabilidades dos seus hospedes não são dirigidas ao artista de talento, mas sim ao enfermo, ao tisico que tem já a morte estampada no rosto. Que doudice a sua, imaginar que aquella provinciana secca e altiva, aquelle velho prelado e aquella creança silenciosa e aristocratica podiam interessar-se tanto por um pobre diabo de um musico, sem fortuna; conhecido havia pouco tempo e que sahira hontem da miseria! Não! o que elle tomava por sympathia era simplesmente compaixão. Si a condessa lhe pede, com tanta insistencia, que coma aquelle peito de frango, si monsenhor lhe deita, paternalmente, no copo, com a sua mão branca e gorda onde brilha a esmeralda pastoral, aquelle Borgonha é por compaixão pelo seu estado; fariam o mesmo, em uma das suas visitas caridosas ao hospital, ao primeiro pobre que lá encontrassem. Sim! é evidente. Comprehende tudo, agora! Tratam-o como a um moribundo!

E Therezina?

Provavelmente, sente tambem a mesma commiseração banal que sentiria na presença de outro doente qualquer. E elle a imaginar que lhe agradara logo ao primeiro encontro, que despertara...

Insensato! ... lhe um olhar irritado, quasi mau, ... tristeza extraordinaria nos bonitos olhos de Therezina, naquelles bonitos olhos, molhados nesse momento por duas lagrimas mal reprimidas.

Oh! que amargura atroz!

Assim talvez não se enganasse. Talvez aquella creança ignorante e ingenua, isolada no interior de uma provincia, em uma casa claustral sentisse o coração bater-lhe com mais violencia, pela primeira vez. E agora está afflicta, pensando que aquelle rapaz cuja presença a perturba, aquelle rapaz que ella vae amar, que já ama, não viverá mais de alguns mezes, ou talvez alguns dias. As lagrimas que lhe humedecem os olhos são as saudades da sua esperança de amor, o qual nasceu e morreu tão depressa. Como elle é desgraçado! Vê uma mulher chorar á sua morte, na sua presença!

Está tudo acabado. Quebrou-se o encanto. Cheio de horror, com o coração batendo descompassadamente, Felix Travel entrega-se a um silencio taciturno. Não responde ás perguntas amaveis da condessa e do bispo, senão com monosyllabos e phrases confusas. Fugir! já não pensa senão em fugir! Logo que se levantam da mesa, elle desculpa-se atrapalhadamente, diz que se sente peior. E o padre e as duas mulheres, com as suas maneiras affectuosas, com as suas recommendações inquietas inspiram-lhe odio: "Embrulhe-se bem. Acautele-se com o frio."

Que gente importuna! Afinal, está na rua, livre. Afasta-se, procurando achar o seu caminho nas ruas escuras e desertas da antiga cidade; e, tirando dentro do fato, só, frente a frente com o abominavel medo de morrer, diz em voz alta, e repete sem cessar, como um monomaniaco: "Perdido! Estou perdido!"

* * *

Dois mezes depois, completamente curado pelo sol e pelo ar salubre das montanhas, Felix Travel, passando novamente por Perpignan, era convidado, outra vez, para jantar com o bispo em casa de madame de Pujade; todos o felicitavam, á porfia, pelo seu bom aspecto e pelo seu appetite. Bem disposto e alegre por se sentir forte e saudavel, o musico vê agora as cousas como ellas são. Está em uma boa casa da provincia, mal mobiliada, é verdade, mas com uma excellente cosinha. Monsenhor possue a franqueza e a bonhomia de um velho capellão de regimento; e a propria condessa, apezar das suas maneiras altivas, é uma boa senhora e o sorriso affavel que lhe anima o rosto, de vez em quando, desanuvia-lhe a expressão severa augmentada pelo bigode. O viajante já perdeu a timidez; está alegre, espirituoso, e, quando olha, por acaso, para o espelho que tem defronte, vê lá a sua physionomia, é a de um bonito rapaz, palavra! radiante de saude... Ah! como elle aprecia a vida!

Não, ha ainda uma cousa que o inquieta. Os olhos de mademoiselle Therezina evitam, agora, dirigir-se para elle: a dona conserva-os obstinadamente fixos no prato. O que significa aquella reserva excessiva? Talvez ella pense que não deve interessar-se por um artista que não pertence á sua classe, por um rapaz que está alli de passagem; ou então ter-se-hia ella illudido, quando o viu pela primeira vez?

Nunca o saberá. Amanhã parte para nunca mais voltar. Comtudo, o homem é tão incoherente e tão extravagante! Felix, agora, é assaltado por uma melancolia repentina... Lembra-se dos olhos de virgem de Murillo, fixos nelle tão suavemente, dos formosos olhos de madona e ... paixão e de lagrimas, e pouco falta para pensar: [illegible] Que pena!"

François Coppée

Boletim Scientifico

Escreve *Um Estudante* ao redactor desta secção perguntando-lhe "o que é mais pratico e de mais futuro, seguir—a medicina ou a cirurgia?"

Embora sem competencia para dar conselho não deve o "Boletim" parecer descortez ao delicado consulente. Por isso, aqui vae numa simples opinião, a qual se arvora á protecção da vetusta formula "Cada um dá o que tem".

* * *

Ha quem julgue, visando a materia pela rama, que a medicina propriamente dita—a medicina dos conselhos hygienicos e das receitas pharmaceuticas—anda muito atrazada ainda, pouco tendo progredido nos ultimos tempos, ao contrario da cirurgia, cuja acção decisiva tantos beneficios logra, de facto, espalhar pelo mundo, por entre os que soffrem de males ao alcance de um forceps ou de um bisturi. Por esse modo de considerar, fica a medicina em 2º plano, porque geralmente cura symptomas e dá drogas palliativas, emquanto a cirurgia arrasa a lesão e não tortura o estomago do paciente.

Não ha solidas razões para tal pensar. As curas, quando verificadas, de um e outro lado se valem. E si acaso aqui mais fadas ha, tambem lá. Um clinico conhecedor da arte, ao enfrentar o mais complexo caso morbido, apenas dispondo de um innocente thermometro e de uma tira de papel onde expedir ordem á drogaria, póde tanto fazer e brilhar—si fôr inspirado e sobretudo feliz—quanto o mais glorioso operador.

Certo é, porém, que os grandes successos da cirurgia correm mundo com muito maior estrondo, numa repercussão de maior effeito pratico, do que as mais altas conquistas da clinica medica. Por isso se diz que um notavel cirurgião, tendo a sorte de encontrar um caso de doente, faz carreira mais depressa que um joven medico em egualdade de condições.

Para que *Um Estudante* tenha bem uma idéa deste ultimo facto, vem a pello transcrever aquelle pequeno conto arabe que diz respeito. A' parte a malicia do escriptor, o conto exprime bem como o cirurgião impressiona incisivamente o seu doente.

Eil-o:

* * *

Khadur e Aljaf são dois velhos clinicos. O primeiro creou cabellos brancos a receitar tisanas; o segundo tem a maior estatistica de operações do seu tempo. Elles seguem, obedecendo a um chamado urgente, para a aldeia proxima, onde vão em conferencia.

Mas nem Khadur, nem Aljaf conhece bem a estrada. Agora eil-os defronte de uma encruzilhada. Para onde tomar?

Khadur resolve a difficuldade, propondo a Aljaf:

—Sentemo-nos um pouco aqui nesta pedra. Não tarda que alguem passe por aqui e indaguemos, então, do caminho. Quem não nos conhece, a quem já não prestámos nossos serviços, para que se recuse ao favor solicitado?

E esperaram alguns minutos, abancados á sombra de uma figueira secular. Eis que apparece um viandante. Satisfação de Khadur, que fala baixo ao collega:

—Oh! não podia vir mais a proposito. E' um doente, ao qual ha pouco assisti.

E Aljaf:

—Si não me engano, tambem conheço este homem. Operei-o, ha muitos annos, creio que de um furunculo no pescoço. Com certeza nem elle se lembra mais.

Mas o transeunte vae passando pela encruzilhada e Khadur aborda-o:

—Amigo! desejo-lhe um favor.

—Não posso, que estou com pressa.

—Tenha paciencia...

—Não posso...

E ia desatar a correr. Aljaf agarra-o pela tunica:

—Porque foges? Julgas-nos alguns malfeitores? Não reconheces aqui o teu medico de ha tão pouco tempo, o dr. Khadur?

Põe-se a tremer o misero e mal póde gaguejar:

—Engano, senhores. Eu nunca estive doente...

—Oh! exclama indignado Khadur. as então tua memoria é peor que a das aves. E és ingrato como ninguem. Então não te lembras da colica que tiveste o mez passado e de quem te soccorreu e beneficiou de prompto?

—Engano. Eu nunca estive doente...

…na tua medicina. Aposto como este homem ha de lembrar-se de mim a vida inteira.

E voltando-se para o viandante:

—E de mim, lembras-te? Eras muito pequeno ainda quando tiveste um enorme tumor no pescoço. Sabes quem foi que o rasgou?

—Ah! de vós me recordo, muito obrigado, meu senhor. Conservo o vosso retrato mas não o vejo sempre porque o tenho em logar em que não posso fitar...

E abaixando a cerviz, mostrou a Aljaf, com o dedo, uma larga cicatriz antiga, consequente á intervenção cirurgica.

Então o operado pediu-lhe que os orientasse em relação á aldeia, após o que voltou jovialmente para Khadur:

—Vês? A tua medicina, sempre falha, creadora de ingratos, deixando-nos desnorteados... Viva a divina cirurgia que até nos ensina o caminho!

* * *

Duas claras vantagens tem a cirurgia: possuir uma therapeutica muito simples, e mostrar os seus palpaveis resultados, mesmo aos olhos mais leigos.

Ninguem poderá negar o beneficio que lhe vem da dilatação de um abscesso, da reducção de uma junta deslocada, da extracção de um corpo estranho, da costura de um retalho de pelle, da ligadura de uma arteria aberta a jorrar sangue e vida.

Demais, "onde está o homem está o perigo", e dahi o incalculavel valor da cirurgia de urgencia. Haja vista a labuta extraordinaria dos commissarios do Posto de Assistencia Municipal, em cujos serviços avultam os da medicina operatoria.

* * *

Mas não vá pensar *Um Estudante* que o mais modesto cirurgião possa dispensar os conhecimentos da medicina clinica. Operar, quando o diagnostico já está feito por outrem, é tarefa que póde honrar a arte—quando é executada com perfeição—mas que desprestigia a sciencia do operador. E para diagnosticar uma qualquer molestia, o profissional deve ser medico e operador ao mesmo tempo.

Para quem cursa uma escola de medicina só deve haver um pensamento—é que está estudando a sciencia e arte de curar, em todos os seus multiplos ramos. Ninguem póde traçar os limites da pathologia cirurgica com a pathologia medica. Quem sabe quando um tumor de ventre exige a intervenção do medico ou do cirurgião? Nada peior do que as especialidades profissionaes, mormente para quem começa. A um oculista presta, ás vezes, o dentista relevantes serviços.

E quanto á escolha, á preferencia ulterior do serviço, si medico, si cirurgico, o estudante deve consultar-se unicamente á sua propria vocação—ao pendor para aguardar pacientemente a resolução das molestias por meio dos medicamentos e da *vis medicatrix*, ou á inclinação para os casos em que se impõe a intervenção operatoria.

E' frequentando assiduamente as differentes enfermarias dos hospitaes e trabalhando no que fôr possivel que se consegue surprehender naturalmente essa vocação. O difficil é descobril-a.

Seguil-a será o primeiro passo dado em prol do successo na carreira.

C. F. L.

O que é correcto

RESPOSTAS A CONSULENTES

I

Ao sr. A. S., de S. Paulo, respondo:

Já várias vezes tenho escripto que são correctas as seguintes construcções:

a)—*Rogo a v. ss. que se dignem de enviar*...

b)—*Rogo a v. ss. se dignem enviar*...

c)—*Rogo a v. ss. se sirvam enviar*...

Em summa: depois dos verbos «rogar, pedir,» convém empregar o subjunctivo, e não o infinito. São portanto incorrectas as construcções—«rogo a v. ss. enviar (ou—enviarem).

Quanto á segunda pergunta, é evidente que se devia dizer:

—«Offerta que *fazem os senhores*...», porque o verbo «*fazem*» deve concordar com o sujeito em numero e pessoa. Dizer: «offerta que «*faz os senhores*...» é êrro de palmatoria.

II

Ao sr. N., de S. João d'El Rey (Minas Geraes) respondo:

— Quanto aos diminutivos «*animalculo, particula, rapazote*» e outros semelhantes, é claro que formam o plural, segundo a regra geral dos nomes terminados em vogal, com o accrescimo de um *s*, como se não fossem diminutivos.

Quanto, porém, aos nomes terminados em «*al, el*» etc., e tambem em «*ão*», o plural dos respectivos diminutivos com a flexão «*zinho*», deve ser formado do plural da palavra primitiva.

Assim, dizemos: «Isso não é *jornal*; é um *jornalzinho*, um *jornaleco*. Isso não são *jornaes*; são *jornaesinhos* ou *jornalecos*.

Portanto, são correctos os seguintes pluraes: — «*orgãosinhos, mãosinhos*; *capellãesinhos, pãesinhos*; *botõesinhos, cordõesinhos*, etc. etc.»

III

Ao terceiro respondo:

— O verbo «*obedecer*» é *intransitivo* (isto é, nunca admitte objecto directo).

Entretanto, na voz passiva, dá-se o mesmo que com os verbos «*pagar, perdoar*» e outros: o objecto indirecto póde passar, *correctamente*, para sujeito na passiva.

Diz-se correctamente:

a)—«Eu *perdoei-lhe*, por esta vez, *a falta* que elle commetteu»,

« — A falta foi-lhe perdoada», ou:

« — *Elle foi perdoado* da falta que commetteu».

b)— «Eu *paguei-lhe* o chapéu».

« — O chapéu já lhe foi pago».

« — *Elle já foi pago* do chapéu».

c)— «Eu *sempre lhe obedecerei*».

« — *Elle será sempre obedecido*; nunca *será desobedecido*».

Destes exemplos se vê que, com os verbos «obedecer, desobedecer», que são *intransitivos*, o objecto indirecto «*lhes*» passou para sujeito da passiva; e com os verbos «*pagar e perdoar*», que admittem objecto directo e indirecto, a voz passiva presta-se a duas construcções; a saber: com o sujeito (*coisa*) que era objecto directo na voz activa, ou com o sujeito (*pessoa*) que era na activa objecto indirecto.

São factos importantes da linguagem, que os grammaticos em geral não mencionam.

Na est. 18, canto 9º dos Lusiadas existe um exemplo, em que o objecto indirecto da activa passou para sujeito na passiva.

«Porém a deusa cypria, que ordena
«Era para favor dos Lusitanos
«Do Padre eterno..........
. . . .
«A gloria por trabalhos alcançada
«Lhe andava já ordenado..
. . . .

Nesta estancia, com o verbo *ordenar*, o objecto indirecto «*lhe*» passou para sujeito da passiva, como se vê claramente no primeiro verso.

Na lingua franceza, tambem com alguns verbos, o objecto indirecto póde passar para sujeito na passiva; exemplo:

— «*J'obéirai* toujours *à Mme.*; je vous obéirai».

— « Mme., soyez sûre que vous serez obéie.»

IV

Ao sr. J. R., de Campos, respondo:

E' egualmente correcto *rogo-lhe* (ou *peço-lhe*) o obsequio *de me responder* (ou *de responder-me*).

E' tambem correcta a construcção: «rogo-lhe que me responda...»

E', porém, erronea a construcção: rogo-lhe responder ou responderes...

V

Ao sr. F. T. S., de Bello Horizonte:

— «*Peço-vos remetterem-me* taes artigos» não tem explicação possivel. Convém dizer:

— «*Peço-vos que me remettaes*, peço-lhe que me remettas, *rogo-lhes que me remettam* etc. (empregando o subjunctivo, e não o infinito, salvo se se disser: *peço-lhe o favor*, ou *peço-vos o obsequio de vir* [illegible], etc., etc.

Quanto á divisão da palavra *facção*, na nossa lingua, o *c* deve passar para a segunda syllaba, porque *cç* corresponde a *ct* latino.

Quanto á collocação dos pronomes encliticos, é-me impossivel repetir o que escrevi em muitos numeros desta acreditada folha.

Quanto ao acertado emprego de *dá-o* e *dar-lhe*, só lhe posso dizer que o representa o objecto directo, e *lhe* o indirecto. Só pelo contexto se poderá determinar o seu emprego.

Portanto, exponha-me o consulente varios exemplos, e dir-lhe-ei, então, se foram bem empregados os referidos pronomes.

VI

Ao sr. M. L. P. respondo:

— Disse muito bem o sr. Osorio Duque-Estrada, quando reputou erronea a phrase «*entre eu e tu*»; porque as fórmas *eu* e *tu* só exercem as funcções de sujeito, e não pódem ser regidas de preposição. Convém dizer «*entre mim e ti*», por exemplo:

—«*Entre mim e ti*, ha mais de cinco palmos».

Podêmos dizer: «*Entre eu pedir e tu accederes* ao meu pedido, vae uma grande distancia»; mas, neste caso a preposição *entre* rege a phrase inteira com os dois infinitos, e as fórmas *eu* e *tu* são sujeitos do infinito.

As unicas fórmas pronominaes que podem exercer as duas funcções, já de sujeito já de complemento de preposição—são «*nós, vós, elle, ella, elles, ellas*».

VII

«Elle foi como *veio*».

Pergunta-me um consulente, o que significa, figuradamente, esta phrase «*foi como veio*».

Em segundo logar, deseja saber, se a terceira pessoa do preterito definido do verbo *vir* se deve escrever com *u* final—*veiu*, como apparece em Aulete e alguns auctores modernos; ou *veio*, com *o* final, como aprendi na aula do meu finado professor Antonio Maria Barker, de cuja aula ainda conservo as escriptas, umas premiadas, outras com a nota de bolos 2?

Em resposta, declaro que a phrase que encima estas linhas significa, figuradamente, que a pessoa de que se trata não conseguiu o que desejava.

Quanto, porém, á palavra *veio*, é claro que deve ser escripta com *o* final, quer seja substantivo, quer verbo, como sempre outrora se escreveu.

Cochilou neste caso *Aulete*, cochilam todos aquelles que escrevem o verbo com *u* final, e eu proprio tambem, irreflectidamente, algumas vezes cochilei, por assim o ver graphado.

E' um absurdo palpavel escrever *veiu*, com *u* final, um absurdo *qui saute aux yeux*, diria um francez.

Effectivamente, não tem cabimento algum, tal distincção entre o substantivo *veio* e o verbo *veio*; senão, vejamos: — *enleio* é substantivo, e é verbo, *torneio* está no mesmo caso, *aceio* tanto é nome como verbo; logo, tal distincção não colhe.

Portanto, VEIO (com *o* final), é que se deve escrever.

Accresce ainda a circumstancia de que as palavras terminadas em *ú* (sem que a ultima syllaba seja diphthongo), na mesma vogal *ú* que são tonicamente accentuadas; taes são: *cajú, carurú, Itapirú*, etc., etc.

RAZÃO DO ERRO

Perguntar-me-á o prezado consulente: «Se assim é, qual a razão por que Aulete e outros modernos laboram no êrro de escrever *veiu* (com *u*)?

Eu lhe vou dar a razão: antigamente, a terceira pessoa do singular do preterito definido dos verbos da terceira conjugação escrevia-se com a flexão *io* (com *o* final).

Mais tarde, para uniformisar, convencionou-se que os diphthongos *au, éu, eu, iu*, se escrevessem sempre com *u* final; e, como se escreve hoje *abriu, cobriu*, (com *u*), entenderam que no verbo *vir*, da mesma conjugação, se devia tambem escrever *veiu* com *u*, sem repararem que, no caso vertente, «as duas ultimas vogaes» não formam uma só syllaba, pois não se diz «*ve-iu*» mas *vei-o*.

Conclusão - *veiu* com *u* final é tolice, e pela minha parte, «*pœnitet me peccati*», pois tambem estive por algum tempo illudido.

Candido Lago.

HISTORIETA PARA CREANÇAS

A lição de moral

Pousando sobre a mesa um pequeno livro que acabava de manusear, a professora ergueu a cabeça e com um gesto gracioso fez soar a campainha, impondo silencio.

O rumor de vozes que se erguia numa assonancia crystallina, cessou como por encanto.

Naquelle dia, contavam-se na escola cincoenta e seis creanças, cujas edades iam dos sete aos doze annos.

Na primeira fila de bancas sentava-se a classe das principiantes, seductoras creancinhas, umas de faces rosadas e cabellos louros como filigranas de sol, outras de tez morena e madeixas negras, e outras de pelle escura. Nos olhos de todas, fossem azues, castanhos ou pretos, brilhava o sorriso travesso da vivacidade juvenil. O brilho que irradiava das suas pupillas penetrava no coração como o calor amoravel duma caricia jovial. Dir-se-ia uma guarda de anjos posta á entrada dum templo para resumir na brejeirice dos semblantes risonhos a volubilidade humana devinamente poetisada pela ingenuidade infantil.

Obedecendo a uma escala crescente, succediam-se outras classes até a ultima carreira de bancas, onde estudavam as alumnas maiores. Quebrando essa disposição symetrica, apenas se via a um recanto, numa cadeira isolada, um menino meio mergulhado na sombra projectada por uma das janellas dos fundos. Olhado de fóra, sómente se lhe divisava o vulto. Um livro aberto diante dos olhos occultava-lhe o rosto.

Assim afastado do convivio alvoriçado dos collegas, causava tristeza vel-o tão só dentro do seu abandono. Lembrava um anjo decahido, condemnado a soffrer o supplicio atroz de cobiçar a felicidade que via palpitar em torno do seu posto de castigo.

Ninguem se lembrava delle sinão para chasqueal-o, para zombar da sua desgraça, com a crueldade inconsciente que as creanças põem na sua hostilidade insinuada pelos máos tratos dos mestres para os alumnos cahidos em desagrado.

Fosse injusta ou merecida, a má sorte que o faziam supportar não despertava o menor movimento de piedade entre tantos meninos que frequentavam a escola.

Todos os dias viam-no chegar, com o seu livrinho esfarrapado debaixo do braço, cumprimentar a professora humildemente e dirigir-se para a sua cadeira, debaixo dos olhares avidos e dos sorrisos de escarneo dos collegas mais felizes. Como a sua roupa era velha e remendada, zombavam da sua pobreza, fazendo-o penar duramente a culpa do seu nascimento miseravel.

Já habituado a esse tratamento deshumano, elle seguia cabisbaixo o seu caminho por entre os bancos, apenas se limitando a corresponder as caretas, que lhe eram feitas á socapa pelos collegas mais hostis, com outros gestos injuriosos.

Depois occupava a sua cadeira, abria o livrinho esfarrapado diante dos olhos e lá ficava até que o chamassem a dar lição, finda a qual, quando não a trazia bem sabida, era mandado ficar de penitencia, em pé ou ajoelhado, para maior humilhação.

Si acontecia ser surprehendido reinando com outros collegas, era levada a culpa do incidente ao seu máo caracter e sobre elle caia exclusivamente a punição da falta.

Na maioria das vezes nem tratavam siquer de inquirir quem havia sido o autor da provocação. Bastava enunciar-lhe o nome para se o condemnar immediatamente, pela presumpção da sua culpabilidade.

Não havia misericordia para o infeliz, cuja nomeada de preguiçoso e perverso lhe alijára as sympathias de todos. Si a professora ainda não se resolvera a expulsal-o definitivamente da escola, era menos por ter a esperança de corrigil-o, fazendo-o voltar ao bom caminho, que pelo receio que a sua expulsão talvez viesse a causar escandalo, dando trellas á maledicencia da mãe delle, uma lavadeira tagarellas que vivia a lavar roupas, numa estalagem, no meio de gente de má nota.

Além disso, outra circumstancia militava em favor do reprobosinho: era que, embora sempre exposto ao castigo, elle nunca deixára de se portar com docilidade, obedecendo ás ordens da professora com uma subserviencia que seria de incutir piedade si não fosse levada á conta de hypocrisia. Pelos seus modos humildes de receber a punição, ganhára a fama de sonso.

A verdade, porém, era que a conducta do infelizinho, ao contrario de ser fingida, tinha a natural origem numa completa resignação.

Nascido e creado na extrema pobresa, orphão de todo o carinho, elle não estranhava que na escola fosse conservado na mesma situação de inferioridade em que até então sempre se encontrára no decurso da sua curta existencia.

O facto de ser punido pelas faltas alheias não lhe dava surpresa. Innumeras vezes já havia sido victima de semelhante injustiça, quando a mãe se achára de aluguel, e era responsabilizado pelas travessuras commettidas pelos filhos dos patrões.

* * *

Segundo toque de campainha repercutiu na sala. Todos os alumnos se levantaram e acompanharam a professora, que se dirigiu para um grande caramanchel, coberto de trepadeiras em flor, situado no fundo do pittoresco jardim.

Ia ter começo a lição de moral.

Ali havia uma pequena mesa de madeira tosca e uma cadeira com assento de vime, tendo á frente e aos lados varios bancos armados em ordem symetrica. A professora occupou a cadeira e os alumnos tomaram os seus logares habituaes.

Fazia bom tempo e uma ventilação amena, feita pelo perfume da vegetação, convidava aos bons pensamentos.

Depois de verificar que todos os alumnos já se achavam acommodados, a professora abriu, numa pagina previamente marcada, um livro que conservava numa das mãos, e começou a ler.

A sua voz argentina elevava-se pausadamente, num rhythmo de prelecção, deixando bem accentuadas as palavras e os pensamentos numa dicção correcta. A aula inteira escutava-a, com a respiração suspensa, na attitude respeitosa com que as creanças costumam ouvir as narrativas maravilhosas.

E, no entanto, a historieta nada apresentava de fantastico. Era a discripção feita a côres carregadas, da vida dum collegial vadio e mal comportado. Notavam-se em todos os detalhes as mesmas vulgaridades que prefazem a conducta dos máos alumnos.

Finda a leitura, a professora observou a classe. Todos os olhares estavam voltados para o menino considerado o peior da escola. E' que a historia que acabava de ser lida parecia tocar-lhe tão de perto, que a totalidade dos collegas não duvidaram fosse propositalmente escripta para envergonhal-o em presença de todos, mostrando publicamente a fealdade do seu procedimento.

Elle, entretanto, permanecia como indifferente áquella atmosphera de curiosidade afflictiva, o livrinho esfarrapado deante dos olhos, num recanto onde tinha o habito de sentar-se, meio escondido sob as folhagens.

Satisfeita com o effeito produzido pela historia, a professora começou a interpellar os alumnos:

—Diga-me, Honorina, si você fosse professora e tivesse um alumno assim, o que faria?

—Expulsava-o, para que elle não puzesse a perder os outros, com o seu máo exemplo.

—E você, Amelia, o que faria, si fosse professora e tivesse um alumno assim?

—Eu castigava-o, punha-o de penitencia todos os dias até que elle se corrigisse.

—E você, Elvira, o que faria?

—Mandava um bilhete aos paes contando tudo para que elles lhe dessem uma surra.

—E você, Alvaro, si já fosse homem e tivesse um filho que desrespeitasse a sua professora e não estudasse as lições, o que faria?

—Eu arrumava com elle na marinha!

Uma a uma iam sendo interrogadas as creanças. Chegou a vez de Elisa, uma interessante menina de nove annos incompletos, que fazia parte da classe das mais adiantadas.

A professora interpellou-a como aos outros collegas.

Elisa, porém, enrubeceu-se muito e permaneceu silenciosa.

Surprehendida com a sua attitude, a mestra, que muito a estimava, a advertiu docemente:

—Que é isto, Elisa; então você não quer responder á minha pergunta?

A creança, ainda mais ruborizada, lançou-lhe um olhar de supplica.

—Olhe, não fique agastada commigo, venha cá.

Elisa obedeceu, approximando-se da mesa.

Abraçando-a carinhosamente, a professora insistiu:

—Diga-me o que faria você, que é tão boazinha ao ponto de todos os dias me pedir licença para ensinar a lição daquelle vadio do Euclydes e repartir com elle a sua merenda?

Desta fórma arguida, Elisa baixou os olhos e muito embaraçada murmurou timidamente:

—Eu, minha professora, si assim procedo é porque a mamãe a isso me aconselha. Ella diz que a senhora ainda é muito moça para saber que as creanças muitas vezes são ruins para os mestres porque não tiveram quem as educasse em casa. Os paes, tambem, nem sempre são os culpados, porque a pobreza, obrigando-os a viverem trabalhando, não lhes deixa tempo para se dedicarem aos filhos. Isso dá em resultado que os meninos criem-se pelo meio das ruas, adquirindo todos os máos costumes.

As ultimas palavras de Elisa foram seguidas de alguns minutos do mais profundo silencio. A classe inteira tinha os olhos cheios de espanto, fitos na intelligente creança. Por seu turno, a professora, tocada pelo tom de emocionante candura que exhibira a sua resposta, contemplava-a, corando de vergonha e de alegria ante a profundeza dos conceitos que acabam de sair de labios tão innocentes.

O éco dum soluço quebrou, súbito, a solemne mudez do quadro.

Era o infeliz Euclydes que, deixando cahir o livro, tapara agora o rosto com as mãos e chorava convulsivamente. Mais que a tortura de se ver alvo da execração de todos abalava-o ouvir a verdadeira historia da sua triste existencia transformada na epopéa dum martyrio por aquelle anjo, que dentre tantos collegas, sempre fôra o unico a tratal-o como irmão.

Emocionada por esse desfecho imprevisto, a professora cingiu a meiga Elisinha de encontro o peito, num afago maternal, e voltando-se para a classe exclamou, numa inflexão de agradecimento:

— Muito bem, Elisa;—hoje foi você quem nos deu a lição de moral.

Pausilippo da Fonseca

O chamado trabalho nacional

EM FRENTE DAS TARIFAS E DA VERDADE DAS INDUSTRIAS

Não ha duvida de que a industria do algodão é bem brasileira, porque a materia prima se produz maravilhosamente em todo o paiz, e em taes condições que podemos fazer larga exportação della.

Por isso, não considerando exotica aquella industria, a collocamos no numero bem limitado das que devem ser favorecidas.

Mas que o favor seja apenas aquelle que o bom senso e as conveniencias geraes aconselhem, e não o desproposito do que está estipulado na lei em vigor.

A primeira e essencialissima condição a estabelecer em troca desses favores deve ser a prohibição em absoluto da importação do fio estrangeiro, obrigando assim os industriaes a trabalhar sómente com o algodão nacional. E' sabido que muitas fabricas brasileiras se limitam a tecer o algodão estrangeiro, explicando-se assim o augmento constante na importação do fio crú, branco e tinto, prompto para a tecelagem. Com o processo actual da importação do fio, aquella industria perde todo o cunho de nacionalidade para ser simples especulação industriosa.

O mesmo se póde dizer da lã.

Ora, si o Centro Industrial e os seus alugados defensores são as entidades cheias de pureza de que fazem tão ruidoso alarue; si todos elles visam a desenvolver o *trabalho nacional*, para valorizarem a *riqueza nacional*, perguntamos porque não pedem que os fios de lã e algodão sejam fortemente tributados para forçar ao consumo exclusivo da lã e do algodão brasileiros? Porque não abrem mão do enorme lucro que lhes dá a tecelagem dos fios importados, e porque não estabelecem a fiação em todas as suas fabricas, collocando-se entre si os fabricantes no mesmo grão de valor para a concorrencia dos seus productos, e contribuindo ao mesmo tempo para melhorar a situação da lavoura, que essa é, de verdade, genuina riqueza do paiz?

Não o fazem, porque o presumido amor pelo *trabalho nacional* não passa de simplicissima affeição pelos lucros gordos e faceis de obter á sombra da tarifa proteccionista.

Que a protecção nem ao menos tem contribuido para o aperfeiçoamento da industria é coisa verificada. Falta para isso o elemento principal que é a pericia da mão de obra, difficilima de obter em povos constituidos principalmente por immigrantes, facto observado por todos os economistas. Mas falta tambem outro elemento: o incentivo da concorrencia. Ora, os industriaes duplamente protegidos, pelo cambio e pela tarifa, sabem que hão de vender o seu producto tal qual o apresentam no mercado, e si algum incentivo existe entre elles é apenas o da fraca concorrencia entre os proprios fabricantes nacionaes, o que não é estimulo sufficiente para conduzir ao aperfeiçoamento do fabrico.

Depois, como a producção nacional não chega para o consumo, o povo é o sacrificado, porque paga por alto preço uma mercadoria que necessariamente tem de ser importada e que é de primeira necessidade.

De facto, os tecidos de algodão importados nos ultimos annos foram em contos de réis:

1906	1907	1908 (1º semestre de)
39.737	48.225	17.694

Estes elevadissimos algarismos, tratando-se alias de uma industria já largamente desenvolvida no paiz, mostram que toda a producção é insufficiente para o consumo, e que si se deve amparar aquelle ramo de industria nacional, a protecção deve ser cautelosa para não sacrificar o povo, patriotica para não deixar vingar concorrentes que annullam o esforço da lavoura, e incentiva para compellir ao aperfeiçoamento da producção. Tudo isto se obterá pela reducção das tarifas, passando-as, pelo menos, á metade das razões actualmente estabelecidas e que são de 50, 60 e 80 o|o.

* * *

As meias de algodão não podem ser consideradas objecto de luxo. São necessarias para a hygiene e asseio das creaturas, e apezar do modestissimo uso a que são destinadas, têm papel importante na affirmação do grão de civilização attingido pelos povos.

No paiz fabricam-se meias, mas embora sejam feitas de algodão, é essa uma das industrias exoticas, pois é importado tudo quanto é preciso para o seu fabrico. Todavia, os industriaes reclamam, exigindo para elles a protecção necessaria ao desenvolvimento e progresso do *trabalho nacional*. O pobre *trabalho nacional* supporta bem todas as injurias que lhe são atiradas!

Como elles exigiram a protecção da tarifa, como o Centro Industrial se movimentou para que a protecção lhes fosse dada, e como se estava em pleno periodo de febre proteccionista, arranjaram-se para as pobres meias de algodão estrangeiras taxas esmagadoras.

Assim temos, por duzia de pares:

Meias de fio de Escossia:

Curtas:

Até 20 centimetros de comprimento no pé.............. 5$000
De mais de 20 centimetros...... 10$000

Compridas:

Até 20 centimetros.............. 10$000
De mais de 20 centimetros..... 20$000

Meias não especificadas, isto é, todas as de algodão que não forem de fio de Escossia:

Curtas:

Até 20 centimetros.............. 1$800
De mais de 20 centimetros...... 4$000

Compridas:

Até 20 centimetros.............. 3$200
De mais de 20 centimetros...... 6$000
De qualquer classificação, desde que sejam sem costura, mais.. 20 o|o

Juntem-se a estes impostos a parte ouro e os addicionaes, e ter-se-á a explicação do motivo porque é tão cara uma mercadoria baratissima na Europa e que por todos os principios devia ser baratissima tambem no Brasil. E fez-se isto para se favorecer uma producção notavelmente inferior á estrangeira, que absolutamente nenhuns progressos accusa entre nós, e que deixa aos fabricantes enorme margem de lucros, pois apenas pagam 600 ou 700 réis de imposto por cada kilo de fio que importam para o bem do... *trabalho nacional!*

Topicos e Noticias

O TEMPO

A canicula! Andou ella o dia inteiro pela cidade, a esfalfar todo o mundo. Meia hora depois do meio-dia, a temperatura chegou a 35°.3. Um horror!

— O boletim telegraphico da Repartição da Carta Maritima registrou as seguintes observações:

Aracajú, 26.4; S. Salvador, 25.0; Caetité, 20.9; Ilhéos, 29.5; Cuyabá, 26.0; Uberaba, 25.0; Victoria, 28.5; Capital (Rio), 26.6; Campinas, 26.0; Guarapuava, 24.6; Curityba, 24.8; Paranaguá, 28.8; Florianopolis, 27.8; Corrientes, 21.0; Itaquí, 22.0; Santa Maria, 23.5; Porto Alegre, 28.0; Cordoba, 15.0; Bagé, 23.0; Rio Grande, 24.2; Mendoza, 15.0; Rosario, 17.0; Montevidéo, 20.1; Buenos Aires, 19.0.

HONTEM

Caixa de Conversão

Foi este o movimento: entraram £s. 398, correspondente a 6:368$000; e sairam £s. 5288 e Fs. 120, equivalentes a 84:684$313.

Segundo o balancete semanal procedido hontem, existe em caixa o saldo de 87.717:525$309 ou £s. 5.482.345.6.7.

O ministro da fazenda foi procurado em seu gabinete pelos drs. Thomaz Cockrane, director do Tribunal de Contas; Carlos Sampaio e José Americo dos Santos, tenente-coronel Thomaz Cavalcante e dr. Alfredo Rocha, director da Imprensa Nacional.

Cambio

Curso official

Praças	90 d/v	A vista
Sobre Londres	15 5/32	15 1/64
» Paris	630	636
» Hamburgo	777	784
» Italia	—	637
» Portugal	—	30
» Nova York	—	3$291
Libra esterlina em moeda	—	16$050
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$93
Bancario	15 1/8	15 3/16
Caixa matriz	15 1/8	15 5/32

Renda da Alfandega

Renda do dia 13:

Em ouro	96:475$505	
Em papel	149:314$003	245:739$508
Renda do dia 1 a 13 do corrente		2.866:498$736
Em eg. al periodo de 1908		3.441:784$977
Differença a maior em 1909		575:315$241

HOJE

Está de serviço na repartição central de policia o 1º delegado auxiliar.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Sociedade União dos Proprietarios, sessão ordinaria; Club dos Pindahybas Carnavalescos, reunião; Club de S. Christovão, assembléa geral.

A' tarde e á noite

FRONTÃO — Funcção attrahente.
JARDIM ZOOLOGICO — Festival em beneficio das victimas de Messina.
RECREIO DRAMATICO — *O coração e... o resto.*
CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Programma attrahente.
CINEMATOGRAPHO PARIS — Fitas emocionantes.
CINEMA PATHE' — Fitas brilhantes.
CINEMA RIO BRANCO — Fitas attrahentes.
CONCERTO-AVENIDA. — Importantes estréas.

No pouco tempo em que esteve nesta capital, foi, como era de esperar, muito visitado o sr. Wenceslão Braz, presidente eleito de Minas Geraes. De tudo falaram a s. ex. e a respeito de tudo procuraram apanhar-lhe a opinião.

Muitos dos vultos politicos que o procuraram, levaram, naturalmente, a conversa para as candidaturas presidenciaes. E a resposta do sr. Wenceslão foi uma unica, esta: "Minas está absolutamente com o presidente da Republica, illustre mineiro — palavras do sr. Wenceslão — que muito ama a sua terra e se tem esforçado por bem servil-a e aos mineiros. Assim é, naturalmente, pela candidatura Campista e só admira que ainda haja quem ponha isto em duvida, além de que a candidatura do Campista, mineiro de coração, representante de Minas por muito tempo, é uma candidatura mineira e unica candidatura mineira que pode ser agora levantada."

Perdem, pois, seu tempo os que andam a espalhar boatos de divergencia e scisão no seio do partido dominante em Minas.

Somos informados de que entre o pessoal do Lloyd Brasileiro, designadamente o que trabalha a bordo dos navios, lavra intima agitação, justificada pelas demoras no pagamento de salarios vencidos e pela reducção de 50 o|o nos ordenados, que já eram bem escassos. Os pilotos, cuja acção a bordo é valiosissima, ficaram reduzidos a 100$000 por mez, menos do que tem qualquer conductor de bondes nas companhias desta cidade!

A preoccupação entre os empregados do Lloyd torna-se tão insistente e tão cheios de razão estão todos aquelles homens, que julgamos muito conveniente que o governo inquira do que se está passando, afim de evitar o explodir de coleras difficeis de ser acalmadas.

A hypothese de uma greve surgindo de subito não deve ser desprezada, deve mesmo comprehender-se que, dado o espirito de união entre os homens do mar e a harmonia de interesses entre elles, pois todos são victimas dos erros accumulados, si tal facto se der, será geral e rapido em toda a esquadrilha do Lloyd, e com effeitos os mais desastrosos. Imagine-se que os navios em viagem, carregados de mercadorias e de passageiros, ficam detidos em portos afastados; que os que devem sair do Rio ficam egualmente impedidos, que, finalmente, a paralysação em todo o serviço do mar se faz de uma hora para a outra, e comprehender-se-á facilmente a somma colossal de prejuizos que dahi resultarão. Não dizemos que a greve esteja determinada, mas insistimos em dizer que o governo não deve abandonar a hypothese de que ella seja resolvida em face do justificado mal estar em que se encontram todos quantos no Lloyd têm prestado e prestam seus serviços, e que sendo os funccionarios mais uteis e indispensaveis á empresa, são precisamente as primeiras victimas de uma situação melindrosa para a qual em nada concorreram.

Deverá sair hoje ás 7 horas da manhã, do nosso porto, em viagem de instrucção, o navio-escola *Primeiro de Março*, do commando do capitão de fragata Verissimo de Mattos, que se apresentou hontem ás autoridades superiores da marinha.

Esse navio, que leva a bordo uma turma de aspirantes do 2º anno, tocará nos seguintes portos: ilha Grande, Mangaratiba, Monsumbe, Angra dos Reis, Paraty, Piratimirim, Palmas, Fortaleza (bahia do poço), Ubatuba, Villa Nova das Francezas, São Sebastião e Santos; e caso haja tempo irá até Paranaguá.

Proseguiu hontem no juizo federal a justificação requerida pelo dr. Mello Mattos, afim de provar as falsificações das eleições das 2ª e 4ª secções de Irajá.

Depuzeram cinco testemunhas, de cujas declarações se conclue que não houve eleição na 4ª secção, por só haver comparecido um mesario, e que cerca de 40 eleitores transportaram-se com esse mesario, em carroças e cavallos, para a 2ª secção, onde votaram.

Na 2ª secção a eleição correu regularmente até o momento da apuração, de cujo resultado foi dado um ou dous boletins, sendo, porém, logo em seguida subtrahidos pelo sr. Enéas Sá Freire, de accordo com dois mesarios, os livros eleitoraes, que foram carregados pelo apontador municipal João Faria, sendo feita acta falsa assignada por mesarios que não tomaram parte na eleição.

Da 4ª secção tambem foi lavrada acta falsa, sendo lançadas no livro de inscripção de eleitores, assignaturas de varios eleitores que já haviam votado na 2ª secção, o que os falsificadores ignoravam de sorte que, alem das assignaturas falsas, ha cerca de 30 duplicatas de votantes, facto este que por si bastaria para annullar as duas actas.

Dos eleitores da 4ª secção que votaram na 2ª o dr. Mello Mattos possue varios recibos de votos descobertos, rubricados pelos mesarios legitimos; como tambem já tem no seu poder 6 certidões de obito de eleitores que figuram votando na 4ª secção.

Para verificar a falsidade das assignaturas de mesarios, eleitores e fiscaes de candidatos, o dr. Mello Mattos requereu que se proceda a exame por meio de peritos.

Não tendo sido remettidos até hontem, ao juizo federal, os livros eleitoraes de varias secções, o dr. Mello Mattos requereu a intimação dos presidentes das mesas respectivas, para apresental-os em cartorio dentro de 48 horas, sob pena de busca e apprehensão.

Para poder resolver sobre o acto pelo qual o delegado fiscal do Rio Grande do Sul deixou de attender ao pedido feito pelos fabricantes de vinhos de fructas no sentido de serem sustadas as apprehensões dos mesmos julgados artificiaes e que podem ser assimilados ao da uva, o ministro da fazenda recommendou sejam taes vinhos analysados pelo Laboratorio Nacional de Analyses.

STYGIA — O explosivo de maior effeito, util e mais barato. General Camara, 34.

O chefe do estado-maior da Armada recebeu hontem um despacho telegraphico communicando que a divisão de cruzadores sairá hontem, á tarde, de Angra dos Reis para Santa Catharina, onde deverá chegar amanhã, provavelmente.

COLLEGIO ABILIO — O resultado geral dos exames de 1ª época vem publicado no *Jornal do Commercio* de hoje.

Descendo de Petropolis, o dr. Affonso Penna chegou ao Arsenal de Marinha ás 10½ horas da manhã.

Aguardavam a chegada de s. ex. os snrs. Euclydes Barroso, director dos Telegraphos; almirante Pinheiro Guedes, inspector do Arsenal de Marinha; general Francisco Marcellino de Souza Aguiar, prefeito; dr. Alfredo Pinto, chefe de policia, acompanhado do capitão Costa, coronel Felicissimo Benjamin de Souza Aguiar, commandante do Corpo de Bombeiros; general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, commandante da Força Policial; dr. Antonio Olyntho, general Caetano de Farias, dr. Tavares de Lyra, ministro da justiça; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, acompanhado do 1º tenente Oscar Spinola; dr. David Campista, ministro da fazenda, e general Osorio de Paiva.

Vieram a bordo do hiate com o presidente da Republica as seguintes pessoas: general Mendes de Moraes, capitão de corveta Velloso Rabello, major Affonso Monteiro, coronel Fonseca, dr. Alexandre Penna, capitão-tenente Galvão Bueno e major Assis.

Ao dr. Affonso Penna foram prestadas as continencias da pragmatica por uma companhia de guerra do Batalhão Naval.

Após pequena demora, o presidente da Republica seguiu para palacio, de carro, em companhia do almirante Alexandrino de Alencar, dr. Tavares de Lyra e general Mendes de Moraes.

Acompanharam s. ex. até palacio os srs. dr. Alfredo Pinto, general Souza Aguiar, drs. Miguel Calmon, Antonio Olyntho, Euclydes Barroso, general Osorio de Paiva, dr. David Campista, general Caetano de Faria, general prefeito e coronel Benjamin de Aguiar.

As 4½ horas da tarde o dr. Affonso Penna regressou ao Arsenal de Marinha, embarcando a bordo do hiate "Silva Jardim", que se dirigiu para Mauá.

PERFUMARIA NUNES — Unica no genero legitima e barato.

Conferenciaram, hontem, com o presidente da Republica os srs. ministros da Fazenda, Interior, Guerra e Marinha, prefeito e chefe de policia do Districto Federal, commandantes da Força Policial e do Corpo de Bombeiros, e o presidente do Banco do Brasil.

CHAPELARIA MOTTA — Gonçalves Dias, 63. Sempre novidades.

Foi nomeado para substituir o capitão de mar e guerra graduado-commissario Julio Machado de Oliveira, na commissão de inventario em que se acha este official no Arsenal de Marinha desta Capital, o 1º tenente commissario Alfredo Rodrigues Teixeira.

Perfume ROI DU JOUR incomparavel novidade de DELETTREZ.

No edificio do Almirantado irá funccionar uma repartição da Marinha.

ROI DU JOUR, de DELETTREZ, é o perfume da moda em Paris (*dernier cri*).

O ministro da Industria e Viação, que hontem, pela manhã, desceu de Petropolis, com o presidente da Republica, para ali regressou á tarde com s. ex.

Logo após o seu desembarque teve demorada conferencia com o dr. Francisco Bicalho, no Hotel dos Estrangeiros, occupando-se de assumptos referentes ás obras dos portos de Paranaguá e do Recife e bem assim do desta Capital.

Sabemos que o dr. Bicalho fez larga exposição dos trabalhos executados no novo caes, no intuito de demonstrar ao dr. Miguel Calmon que o recalque de terreno observado no 4º armazem em nada prejudica a estabilidade do edificio, cujos alicerces, como os dos demais armazens, constituem perfeita garantia da sua solidez.

Sendo-lhe presentes as bases do edital de concorrencia para o arrendamento da exploração commercial do novo caes, foram estas examinadas pelo ministro, que as approvou, devendo a alludida concorrencia ser aberta dentro de poucos dias.

O presidente da Republica deu, hontem, audiencia publica, ouvindo, pessoalmente, a todas as pessoas que o procuraram.

A CASA RAUNIER

Continúa a venda de fim de estação com o DESCONTO DE 20 %. Grande escolha de superiores vestidos feitos e meio confeccionados, a preços de reclame desde 22$400. Rua do Ouvidor 172.

O ministro da Marinha, mandou adoptar nas chaminés das torpedeiras um distinctivo para differencial-as dos demais navios.

Até ao dia 19 estará em nosso porto o contra-torpedeiro *Piauhy*, sob o commando do capitão de corveta Frontin.

BANCO DA BAHIA

Por telegramma do nosso correspondente na Bahia, soubemos que suspendeu hontem pagamentos o Banco da Bahia, principal estabelecimento bancario do Estado, já pelo largo credito de que sempre gozou, já pela somma de negocios que realizava annualmente, já por ser o mais antigo.

A suspensão de pagamentos se deu por deliberação da directoria, aconselhada pelos primeiros negociantes da praça. Determinou-a a crise que atravessa o commercio, a qual attingiu ao seu auge nestes ultimos dias, dando logar a uma corrida ao banco, sendo delle retirados sete mil contos depositados em conta corrente.

Está convocada uma assembléa geral de accionistas para 25 do corrente, afim de tomar conhecimento das razões e motivos da suspensão de pagamentos e adoptar medidas que restabeleçam a vida normal do banco.

Adquiriram immoveis: Galdino José Borges, predio (metade), rua D. Polyxena numero 106, por 9:000$; Alvaro da Cunha Mello, predio, á rua Wenceslau n. 12, por 7:000$; José Marques Coelho, á rua Primo Teixeira n. 10, por 7:000$; Vicente Rogeri, o terreno á Estrada do Engenho Novo s|n, por 120$; Manoel de Sá Pereira Mattos, o terreno á rua Maria José (Campinho), por 2:500$; visconde de Faria Machado, o terreno á rua Argentina Reis, por 300$; Luiz de Oliveira Vianna, predio, á rua Capitulino s|n, por 2:000$; João Faria Gonçalves, idem, á rua Goyaz s|n, por 2:000$; João Licerio da Silveira Drummond Junior, idem, á rua de S. Christovão n. 34, por 11:900$; José de Araujo Ribeiro, idem, á rua General Canabarro n. 21, por 15:000$; Francisco Bernardo da Silva Cearense, terreno á rua Maria José, por 1:200$; dd. Margarida e Maria de Souza Prestes, terreno á rua da Estação (em Madureira), por 250$, e Crispiano dos Santos, terreno em Irajá, á rua Sylvio Costa, por 70$000.

Chega hoje da Bahia, pelo *Alagoas*, o dr. Antonio Calmon, prestigioso chefe politico na capital daquelle Estado e deputado federal, primeiro votado na eleição de 30 de janeiro.

O ministro da Fazenda concedeu 30 dias de licença ao contador da Delegacia Fiscal em Pernambuco, Thomaz de Lemos Duarte.

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que Joaquim de Cerqueira Lima, 2º escripturario da Alfandega desta capital, pedia pagamento de ajuda de custo pela commissão que desempenhou na Mesa de Rendas de Macahé.

O ministro da Fazenda remetteu ao director da Estatistica Commercial, para informar, o officio em que o Senado Federal pede informações sobre o *quantum* das rendas provenientes dos direitos cobrados sobre artigos de seda e algodão que têm similares no paiz.

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que o guarda da Alfandega de Manáos, Secundino Ferreira, pedia uma licença de 90 dias, para tratamento de sua saude.

O capitão Estellita Augusto Werner, que serviu durante alguns annos como official arregimentado do 17º regimento de hussards, estacionado em Braunschweig, na Allemanha, acaba de ser distinguido com um convite do commandante daquelle regimento, barão von Humboldt, para assistir ás festas do centenario daquelle regimento.

Esse official tambem recebeu um programma no concerto do Cassino dos Officiaes Allemães, contendo o autographo de toda a officialidade daquelle regimento.

O prefeito visitou hontem o archivo da sub-directoria de Rendas Municipaes.

Achando-o em boas condições, vae, entretanto, providenciar afim de transferil-o para o palacio da Prefeitura, a bem não só da segurança dos documentos como do predio, que não apresenta a solidez necessaria para aquelle mister.

O prefeito, em officio ao chefe de policia solicitou providencias afim de ser auxiliada a Prefeitura na estricta observancia da postura de 30 de janeiro de 1891, que prohibe o jogo do entrudo durante os folguedos carnavalescos, fornecendo a força publica quando requisitada pelos agentes e recommendando ás autoridades policiaes a intervenção directa e repressão immediata da infracção.

Pelo juiz da segunda vara commercial foi hontem decretada a fallencia da firma social de F. Cortez & C., estabelecida á rua Senador Euzebio ns. 46 e 48, com commercio de papelaria e typographia, e a de seus socios pessoal e solidariamente responsaveis, Abilio Augusto Teixeira e Antonio M. dos Santos Couto.

Foram nomeados syndicos os credores Ferreira & Bittencourt, sendo marcado o praso de 15 dias para os credores apresentarem as declarações e documentos justificativos de seus creditos.

Inaugura-se hoje a linha electrica da Tijuca, que, partindo da praça Tiradentes, de 15 em 15 minutos, durante o dia, e de meia em meia hora, durante a noite, seguirá, provisoriamente, o seguinte itinerario:

Praça Tiradentes, ruas Visconde do Rio Branco, Frei Caneca, General Caldwell, Senador Euzebio, boulevard de S. Christovão, ruas Mariz e Barros, S. Francisco Xavier, Barão de Mesquita, Major Avila e Conde de Bomfim.

O almirante ministro da Marinha e o superintendencia de navegação deixarão brevemente os aposentos que occupam no edificio do Almirantado.

O ministro da Marinha acha-se em difficuldades para nomear o seu official de gabinete.

Até hoje estão cotados dois officiaes: os capitães-tenentes Durão Coelho e Armando Burlamaqui.

Hontem, porém, corria que haveria um *tertius gaudet* o que complica mais a situação.

Depois de amanhã irá até á Ilha Rasa de Guaratiba, em commissão da superintendencia de navegação, o rebocador *Gaivota*.

Foi fixado em dez o numero de officiaes que, no anno corrente, deverão ser matriculados nas escolas de defeza submarina e de artilheria.

O numero de praças não poderá exceder a 50, para a especialidade de artilheria e de 25 para cada uma das outras.

O Ministerio da Marinha recebeu, para experiencia, uma metralhadora da fabrica Hotchkiss, de Paris, de 0.m007, sob o n. 1.607, de fabricação.

Essa metralhadora, que chegou ao Arsenal de Marinha, onde se acha, a 10 do corrente mez, possue uma carreta com nove caixas para deposito de munição, é protegida por uma couraça e destina-se á campanha.

E' o primeiro modelo que vem ao Brasil e dizem ser facil o seu manejo.

As balas podem ser introduzidas na metralhadora por meio de cinta ou pente para 30 balas.

A metralhadora foi hontem examinada pelo almirante Alexandrino de Alencar, general Caetano de Faria e outras pessoas que se achavam no Arsenal de Marinha.

O ministro da Industria e Viação recebeu telegramma do engenheiro Edgard Gordilho, communicando que, no dia 7 do corrente, tinha passado ao seu substituto legal o exercicio do cargo de engenheiro chefe das obras do porto do Pará, seguindo para a Bahia, onde vae assumir o exercicio do logar de engenheiro chefe da fiscalização das obras do porto, para o qual foi recentemente removido. No mesmo telegramma aquelle engenheiro informou ao dr. Miguel Calmon que durante a sua chefia nas obras do porto do Pará foram executados os trabalhos de construcção com a maior regularidade, apresentando o seguinte resultado: na dragagem feita foram excavados 820.000 metros cubicos; a extensão de muralha construida é de 50 metros; de enrocamento, idem; extensão depositada 186 metros; além disto, acham-se funccionando 2 diques fluctuantes e todas as installações accessorias das obras; encontram-se promptos a serem applicados dois mil e quinhentos blocos de concreto e 60.000 metros cubicos de pedra destinados ao enrocamento. As questões judiciarias foram todas resolvidas, restando a liquidação com a "Companhia Amazonas", cuja sentença foi proferida pelo Supremo Tribunal a favor das obras do porto.

Depois de tomar conhecimento desse telegramma, o ministro da Industria e Viação determinou que fosse lavrado aviso louvando o engenheiro Edgard Gordilho pelos extraordinarios serviços que prestou no exercicio do cargo de engenheiro chefe da fiscalização das obras do porto do Pará.

O presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos do Ministerio da Fazenda:

Nomeando o 3º escripturario da Alfandega de Porto Alegre, Euclydes Cicero de Carvalho, para o logar de 4º escripturario da do Rio de Janeiro.

o 4º escripturario da Alfandega de Santos, Eurico Wallace da Gama Cockrane, para identico logar na do Rio de Janeiro;

o ex-2º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal do Estado de Santa Catharina, Eugenio Muller Filho, para o logar de 4º escripturario da Alfandega de Santos;

o 4º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Pedro Gomes Leite, para o logar de 3º escripturario da mesma repartição;

o 4º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Djalma Washington da Fonseca Hermes, para o logar de 3º escripturario da mesma repartição.

A côr... politica

OPPOSIÇÃO AO PRETO!

Desde alguns dias, com o bom successo (*sans arrière-pensée*) da candidatura Monteiro Lopes, a expressão "côres politicas" baixou das regiões do figurado para o terra-a-terra do realismo. Deu-se a materialização da velha maneira de falar. Isto que ahi se annuncia (esta muito escandalosa depuração, no *escrutinio* do reconhecimento) apparece como demonstração da preferencia dada pela Politica ás duas côres patricias — a branca e a parda — com prejuizo da outra côr, que tanto distingue o venerando e milagroso S. Benedicto.

A opposição ao *preto*, que assim deixa de ser côr politica, assume, neste momento, proporções de uma idéa obsedante, originada, talvez, da antipathia esthetica dos nossos artistas parlamentares. E, como se sabe, nessas coisas de sympathias ou antipathias estheticas, não ha como reagir, pois entra, em grandes dóses, o sentimento, a emoção, baseadas na inconsciencia e no instincto. (V., para vossa completa illustração, obras de Letourneau, Ribot e Faguet.)

A Politica repelle o negro, acceita o pardo, abraça o branco, e — quem sabe? — não desgostaria do vermelho, si elle ousasse saindo do matto espesso, levantar uma candidatura aborigene. Que fazer?

* * *

Volvamos ao estylo sizudo, ao do nosso costume, e analysemos, com severa e rigorosa imparcialidade, nascida da nossa absoluta e justificada indifferença politica, o caso do dia.

A exclusão parlamentar do dr. Monteiro Lopes, si for, como se diz, baseada no "motivo do pigmento" — e só nelle — constituirá erro lamentavel, dos maiores que ainda, porventura, possa commetter a politicagem nacional.

Não temos, até agora, a calamitosa *luta de raças*, que infelicita nacionalidades de grande vulto, como, na Europa, a Austria Hungria, e na America, os Estados Unidos.

A incorporação da raça preta fez-se carinhosamente entre nós, mercê do bom e reconhecido sentimentalismo portuguez e da vasta mestiçagem que se veiu firmando desde o seculo XVII. Não erra, mesmo, quem affirmar que este é um paiz de mestiços, pois todos que escaparam ao sangue africano não conseguiram fugir, graças á escravidão, á influencia de uma especie de *mestiçagem moral*, que se traduz por idéas, sentimentos, habitos, costumes, amollecimento do caracter e tendencia para certo fatalismo corruptor e dissolvente. Esta é a verdade, mais de uma vez posta em relevo por Tobias Barreto (mestiço genial) e por Sylvio Romero, nosso grande criticista.

Ora, si temos a rara felicidade de assistir á completa fusão das raças sem oppressões, sem sobresaltos, sem violencias; si pouco falta para desapparecerem os vagos preconceitos que são apenas sobrevivencias da escravidão — como permittir esse levantamento de odios, esse despertar de paixões ruins, que será inevitavel, dada a opposição feita á côr de um deputado eleito?

Bastam já certas prevenções — algumas pouco conhecidas do publico — com as quaes se conformam covardemente nossos homens mais cultos e mais generosos...

Censura-se — e com sobeja razão — o acto de um presidente da Republica que mandou excluir os pretos da guarnição de uma galeota de luxo. Mas, nesse genero, ha coisa peor, pois diz com a educação da mocidade. Pelo lado dos que podem, dos ricos, se nos depara o escandaloso exclusivismo das religiosas que dirigem em Petropolis e nesta cidade certos internatos muito afreguezados. As piedosas educadoras, quasi todas estrangeiras, não admittem, em absoluto, alumna que não possa, ao menos, *disfarçar* a raça: — a mulatinha clara ainda passa; mas a escurinha, a *côr de café com leite á ingleza* já não entra, tenha os empenhos que tiver!

Pelo lado dos que não possuem, da gente pobre, dessa que pede ao Estado e á Municipalidade o pão do corpo e o do espirito, ahi se nos antolha o pouco edificante exemplo do Instituto Profissional Feminino, onde, até certo tempo, (podemos garantir) não eram admittidas meninas de côr preta!

* * *

Deixemos de hypocrisias e de mascaradas ethnicas. Terra é esta nossa de mulatos, pardos e mestiços de todas as côres e especies, uns com dois quartos, outros com tres quartos de sangue de negro ou de bugre. Ponhamos de parte a chamada *vergonha do estrangeiro*, quanto á côr, mais ou menos confusa, dos nossos servidores e representantes, sejam marinheiros, sejam deputados.

Não será pela entrada de um preto no Congresso que este orgam do poder publico ficará emporcalhado ou sem valimento, perante as nações verdadeiramente civilizadas. O que deve preoccupar os próceres e magnatas da politica é a modificação dos seus systemas e processos de encher a Camara e o Senado, sem olhar a aptidão, a competencia, a capacidade moral e intellectual dos eleitos ou... nomeados.

Não é sério, nem prudente, nem patriotico andar fazendo questões de côres e opposição a uma dellas, sem cuidar das idéas e das intenções com que forçam as portas do Congresso dezenas de nullos, de semi-analphabetos. Deixem de olhar para a côr da pelle; olhem, de preferencia, para as unhas de alguns que lembram as aves de rapina, e cujos mandatos as oligarchias garantem a ferro e fogo, deante da covardia e da impotencia da UNIÃO *in nomine*.

Evaristo de Moraes

O presidente da Republica foi, hontem, procurado, no palacio do Cattete, pelos srs.: generaes Firmino Lopes Rego, Salustiano dos Reis, Osorio de Paiva e Manoel Rodrigues de Campos, senador Lauro Muller, deputados Carlos Peixoto, Irineu Machado, Henrique Borges, Ferreira Braga e Pereira de Lyra, desembargador Souza Pitanga, dr. Pecegueiro do Amaral, lente da Faculdade de Medicina; commendador Francisco Rebello de Carvalho, dr. Olympio O. V. Valladão, Alvaro de Albuquerque Maranhão, dr. Carlos Jordão, Maia Santos, engenheiro Joaquim Francisco de Paula, dr. Vaz Pinto Coelho e cav. T. Tocci, director do *Il Popolo*, de Roma.

Ao director geral do Serviço de Propaganda e Expansão Economica o ministro da Industria e Viação remetteu, para ser informado, um officio da nossa legação em Haya, concernente ao estabelecimento do intercambio commercial entre o Brasil e a Dinamarca.

Serão, hoje, publicados os decretos numeros 7.326, 7.327 e 7.328, de 11 do corrente, que abrem, respectivamente, ao Ministerio da Industria e Viação os creditos de...... 800:000$, para occorrer ás despesas com o prolongamento da linha do Centro da Estrada de Ferro Central do Brasil; 1.000:000$, para o pagamento da quantia correspondente á medição provisoria dos materiaes recebidos do estrangeiro, até 31 de agosto do anno passado, pela "Madeira Mamoré Railway Company", e 347:000$, para custeio da Estrada de Ferro D. Thereza Christina.

A' Directoria do Serviço de Propaganda e Expansão Economica foi remettida, afim de ser informada, uma proposta de Theodor Walinschaff, relativa á propaganda do Brasil na Europa.

Vae ser despachado livre de direitos, conforme solicitou o Gabinete Portuguez de Leitura, um quadro a oleo do pintor portuguez José Malhoa, representando a *Descoberta do Brasil*.

Pelo presidente da Republica foi, hontem, assignado o decreto graduanodo, no Corpo da Armada, em capitão de corveta, o capitão-tenente Heraclito da Graça Aranha.

Segundo communicação que recebeu o engenheiro chefe da Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro, accentuam-se as condições favoraveis ao proseguimento dos serviços de construcção da linha de Itararé em communicação com a rêde de viação de S. Paulo. O numero de trabalhadores daquella Estrada foi augmentado.

Fundou-se ante-hontem nesta cidade á rua General Camara nº 66, uma aggremiação politica, que tomou o nome de Centro Politico Independente, cujo programma será divulgado brevemente, tendo nessa occasião constituido o seguinte directorio provisorio: presidente Francisco B. da Fonseca Passos; vice-presidente, capitão Antonio A. de Souza Ribeiro; 1º secretario, Custodio Machado; 2º secretario, Domingos Augusto Vieira Junior; thesoureiro, Ebaselino de Jesus; procurador, Melchiades de Araujo Santos.

Conselho: Joaquim Barbosa de Moura, Ildefonso de Araujo Santos, Tarcinio C. Telles, Pedro de Azevedo Madureira, Eduardo de Barros Machado, Adolpho X. de Oliveira, Alvaro Silva, João de Azevedo Madureira e Joaquim O. Machado.

Temos presente o numero de 13 de fevereiro do *Economista Brasileiro*.

O BRASIL NO EXTERIOR

PARIS, 13. — Realizou-se hoje um almoço de cincoenta talheres, dado em honra do general Mendes de Moraes, pela Sociedade Cruzeiro, assistindo, entre outras pessoas de qualidade, o ministro do Brasil, sr. Gabriel Piza, o embaixador dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, sr. Irving Dudley, sr. Bartissol e o marquez de Barral, presidente da Sociedade, que substituiu o sr. Doumer, que não póde assistir ao almoço. O primeiro brinde foi feito pelo marquez de Barral, que deu as boas vindas ao general Moraes e teceu grandes elogios ao Exercito brasileiro. O marquez dirigiu tambem calorosa saudação ao embaixador americano no Brasil. O general Mendes de Moraes respondeu numa pequena allocução, que foi muito applaudida, elogiando o Exercito francez e felicitando-se por ver cada vez mais intensas as sympathias da França para com o Brasil e terminou fazendo votos para que as relações dos dois paizes melhorem continuamente.

Inaugurou-se hontem na ilha das Flores uma estação telegraphica, que vem facilitar consideravelmente os meios de communicação com aquella localidade.

A SITUAÇÃO NA ITALIA

ROMA, 13. — A cheia do Tibre, que hontem adquirira porporções alarmantes inundando os campos marginaes, diminuiu de intensidade; as tempestades de neve continuam no norte, formando-se avalanches em Cadore, a pequena distancia de Belluno, difficultando as communicações.

Receberam guia da Inspectoria de Seguros para recolher ao Thesouro Federal a contribuição de 2:400$000, fixada pelo sr. ministro da fazenda, para as despezas de fiscalização no corrente exercicio, as Companhias de seguros "Previdente" e "Integridade".

PORTUGAL

LISBOA, 13. — Nos circulos aristocraticos e politicos desta capital circula o boato de que está ajustado o casamento do rei d. Manoel com a princeza Beatriz, filha do duque de Edimburgo.

LISBOA, 13. — O rei Affonso XIII retira-se amanhã para a Hespanha, e o rei d. Manoel e a rainha d. Amelia são esperados em Lisboa no dia 15 do corrente.

GORKI NA ORDEM DO DIA

PETERSBURGO, 13. — Foi expedido hoje mandado de captura contra o escriptor revolucionario Maximo Gorki.

A communicação telegraphica com Manáos, interrompida entre Antonio Lemos e Gurupá, desde 4 do corrente, está restabelecida desde hontem, á noite.

Bazar Japão

118, AVENIDA CENTRAL, 118

Grande exposição de artigos para Carnaval. Rica collecção de objectos para presentes, tapeçarias e todos os mais artigos deste ramo.

O 1º estabelecimento no genero.

Realiza-se no dia 16, á 1 hora da tarde, no Club de Engenharia, a experiencia de um apparelho destinado a evitar desastres nos bondes, invenção do sr. Pedro Lahr.

Temos presente o "Relatorio da Caixa Economica de S. Paulo", relativo ao anno de 1908, apresentado ao conselho fiscal pelo gerente Joaquim Alves Corrêa, em 19 de janeiro de 1909.

No restaurante Sul America é onde melhor se come e é frequentado pela fina sociedade.

Caixa Geral das Familias. Apolices sorteaveis, resgate annual a 24 de dezembro, sendo sorteadas duas em cada serie de cem; cabendo, á primeira, cinco contos de réis em dinheiro, e á segunda, uma apolice saldada, que continúa em vigor — Séde, Avenida Central 87.

PEQUENAS NOTICIAS

Segue hoje pelo nocturno para S. Paulo o sr. Raphael Cervone, gerente da casa Evangelista Cervone & Irmão, daquella praça.

— A bordo do paquete *Alagoas* deve chegar hoje a esta capital o dr. Antonio Calmon, ha pouco eleito deputado federal pelo Estado da Bahia.

— No paquete *Itajubá* seguiram, hontem, para o Sul os srs.: Francisco Silva Costa, tenente Antonio H. J. de Souza, capitão Arnaldo Pinto da Luz, Domingos Valente, tenente João Pereira de Mello, Maria Nogueira, Hermelindo Lima, Octavio A. Lima, Paulo Heede, tenente Arthur Tito, Cew G. B. V. Beverim, Giovanni Manetti, Philippe Lanuel, Onofre H. Magalhães, Jayme Poggi, Figueiredo, Octavio Job, tenente Oscar A. Fonseca, capitão Lazaro A. Figueiredo, José A. Vieira Reial P. Tupper, Raphael de Oliveira, H. F. Nascimento, Antonio Borgees, José Nogueira e Raymundo Magalhães.

— Pelo vapor Garcia, chegaram hontem ao Rio de Janeiro, os srs.:

G. Almeida, dr. Airosa, Antonio Lopes Marinho, Antonio Flavio de Oliveira, Firmino Rangel, Eulalia Santos Dias, Francisco Judiel, Grotagio Dias França, Bernardo A. A. Castro, Jacintho Rosa, Benedito Esteves, coronel João Peixoto, e Possidonio Constantino e Luiz de Castro.

— Está em Petropolis o dr. Carlos Peixoto.

Camisas em morim superior, ½ duzia 10$, é o *grande reclame* de amanhã na Casa *Aguia de Ouro*, 169, Ouvidor. *Blusas* feitas, *desde* 3$200.

Pingos e Respingos

Diz um telegramma do Maranhão que o povo está satisfeitissimo com a candidatura do dr. Viveiros, em opposição á do coronel *Collares*...

Não admira: está-se vendo que o Viveiros sempre é vinho de outra pipa!...

* * *

O NILO

"A candidatura do sr. Ruy Barbosa é uma intriga do sr. Nilo."

(Do *Correio*.)

Busca o Nilo esse disfarce
Na vertigem das alturas:
Não podendo levantar-se,
Levanta candidaturas!

* * *

Vae ser fundado um jardim de infancia no Campo de Sant'Anna...

O Ataulpho, o Gottuzo e o Ruyzinho já requereram matricula.

* * *

— O emprestimo da Prefeitura foi tambem lançado na Hollanda...

— Por isso é que já anda tanta gente a querer entrar no queijo...

* * *

— Então o Guinle virou agora vendedor de saccos?

— E' para impingir melhor a electricidade: elle nunca fez outra coisa sinão vender nabos dos ditos...

— E ainda dizem que dois proveitos não cabem num sacco!

* * *

— Achou-se, afinal, a arvore que tem de ser adoptada na Avenida...

— Qual?

— Em vista da agglomeração dos moços bonitos que fazem tão boa sombra ás senhoras que por ali passam, está descoberto o successor do *pão brasil*...

— ?

— *O pão d'agua!*...

Cyrano & C.

DR. ALMEIDA MAGALHÃES

Falleceu hontem, aos 45 annos, em pleno vigor de seu talento, o dr. Pedro de Almeida Magalhães, erudito professor da Faculdade de Medicina. E' uma perda sensivel para o corpo de lentes daquella importante escola superior, que vem ferir bem de perto o coração da mocidade estudiosa, em cujo meio o dr. Magalhães soubera conquistar as mais vivas sympathias.

Vulto de destaque da sciencia medica da nossa terra, elle o sabia ser, sem desdourar as suas qualidades affectivas, mostrando-se, ao mesmo tempo, um sabio professor, um dedicado amigo e mestre.

Doutorando em 1887, na turma a que pertenceram tambem Nina Rodrigues, Fajardo e tantos outros, formou-se depois de um curso de raro brilhantismo, no qual se dedicou com especialidade ao estudo da clinica e da pathologia indigena. Em cardiopathia era autoridade inconteste, como antigo e considerado discipulo de Potain, a cujo lado esteve na Europa pelo espaço de tres annos.

De volta da sua viagem, em que só fez elevar e conceituar o nome brasileiro, foi escolhido como assistente do dr. Francisco de Castro, que o tinha em grande consideração.

Conquistando, em brilhantes concursos, as cadeiras de pathologia medica e clinica medica, não deixou decair, antes realçou, a tradição dos seus antecessores — Torres Homem e Francisco de Castro.

Estão bem patentes nas modernas gerações medicas as suas aulas brilhantes de pathologia intertropical, quando substituido em 1902. Até então, era esse importantissimo ramo de medicina materia abandonada, regida por programmas obsoletos, na ignorancia completa do progresso da sciencia. A turma de então, enthusiasmada com os seus ensinamentos, fel-o (ainda lente substituto) seu paranympho em 1904. Almeida Magalhães fez escola, comprehendeu a sua época e mostrou os recursos que á pratica clinica offerecem os modernos methodos de laboratorio.

Não havia ainda um anno que a congregação da Faculdade, em duas votações eloquentes, promovera-o ao primeiro posto do magisterio, fazendo-o titular da 1ª cadeira de clinica medica. Ahi, ainda são bem recentes as suas lições, feitas com a clareza e a profundeza dos seus methodos de exame, com a sinceridade das suas affirmações, e os esforços que empregou para dotar a sua clinica de um laboratorio modelo, com o qual se pudessem resolver os multiplos e controversos problemas da nossa pathologia.

Dedicadissimo á vida clinica e aos seus doentes, pouco tempo lhe restava para cuidar da propria pessoa e dahi colhel-o a molestia traidora que o roubou, contando com um organismo fraco, esgotado por uma extraordinaria actividade intellectual.

Suas producções ficam esparsas por uma infinidade de revistas medicas. Citamos ao acaso:

O coração no beriberi, melhor trabalho no assumpto; *Os sopros do coração no decurso da arterio-sclerose*, trabalho que traduzido mereceu os melhores conceitos de mestres do Velho Mundo; *Estudos de Clinica Medica*, trabalho do tempo em que ainda assistente de Francisco de Castro, e onde discute com extraordinaria erudição difficilimos casos de clinica medica; *O figado e baço no ankilostomiose*, these de concurso; *Do valor da percussão dorsal nos aneurismas da aorta*, recente monographia, inserta nas columnas da *Revista Synatrica*.

O dr. Almeida Magalhães era casado com d. Sarah Carneiro de Mendonça Magalhães, deixa cinco filhos menores e residia á rua Conde de Bomfim.

Ha cinco dias, porém, partira para Minas, afim de buscar a familia, que se achava veraneando na fazenda de um parente, em Benjamin Constant.

O dr. Almeida Magalhães partiu adoentado, mas os amigos nunca podiam esperar um desenlace fatal.

Ha tempos, sentindo-se mal, o dr. Almeida Magalhães embarcára para Minas, de onde, mezes depois, regressou em boas condições a esta capital.

O distinctissimo medico foi victima, conforme diagnostico clinico, de congestão pulmonar.

Hontem chegaram pelo expresso mineiro varios parentes do finado.

— O sr. Washington Martins, presidente interino do Centro de Academicos, nomeou, em commissão, os srs. Teixeira Mendes, Ouro Preto e Maciel Pinheiro para representar o Centro nas homenagens que serão prestadas ao dr. Pedro de Almeida Magalhães, lente da Faculdade de Medicina.

— A directoria da Faculdade de Medicina, em signal de pezar pelo fallecimento do professor Pedro de Almeida Magalhães, suspendeu hontem os trabalhos escolares e convidou a congregação a tomar luto por oito dias.

Prefeitura

Pagam-se amanhã, as seguintes folhas: professores cathedraticos, directores de escolas-modelo, Laboratorio Municipal de Analyses, alugueis de predios occupados por escolas e agencias, e contas de fornecimentos, tudo referente aos mezes de janeiro a outubro de 1908.

— Na concorrencia aberta na directoria de obras municipaes para adaptação no antigo theatro Riachuelense de uma agencia da Prefeitura e de um posto medico, apresentaram propostas os srs. Antonio Alves da Silva Junior, por 1:720$000, Olivio da Gama Ribeiro & Cª, por 1:650$000; João Gonçalves Rittes, por 2:200$000.

— O sr. Alexandre Moressi assignou hontem na Prefeitura o contrato para a conservação das estradas e logradouros publicos dos districtos de Jacarépaguá, Campo Grande e Santa Cruz.

Uma mulher com 118 annos

Mistress Johanna Leonard morreu no dia de Reis, em Limerick, na Irlanda, na extraordinaria edade de 118 annos, authenticamente verificados. Até aos ultimos dias da sua vida conservou uma excellente saude, todas as suas faculdades intellectuaes e sobretudo uma memoria infallivel.

Deixou dois filhos, já na respeitavel edade respectivamente de 80 e 96.

O QUE REYER DESEJOU E NÃO CONSEGUIU

Uma original pergunta acaba de ser feita a alguns escriptores celebres. Consiste em responder quaes foram os seus maiores desejos quando moços e quaes os são agora.

Ernesto Reyer, illustre autor de *Sigurd*, respondeu de uma maneira interessante:

"1º — O meu ideal aos vinte annos era saber tocar bem piano; nunca o consegui;

2º — Casar com uma mulher encantadora, ter muitos filhos e ensinar-lhes piano: fiquei solteiro.

3º — Ter um bom genio: os meus melhores amigos affirmam o contrario;

4º — Ser alto e possuir a barba preta: sou baixo e muito louro."

UM CRIME EM PORTUGAL

Em 1905, desenrolou-se na freguezia de Santa Margarida da Povoa, comarca de Pesqueira, concelho de Penedouro, no districto de Vizeu, um crime barbaro, um assassinato monstruoso de que foi protagonista Manuel Moutinho.

Este, commettido o delicto, evadiu-se, refugiando-se no Brasil.

Ha cerca de 4 mezes o corpo de segurança publica recebeu denuncia de que a Companhia de S. Christovão tinha um cocheiro com o mesmo nome e no seu encalço foram postos logo dois agentes de segurança publica, que o prenderam.

Manuel Moutinho foi recolhido á sala dos agentes, de onde seguirá breve para Portugal.

EXPLOSÃO FORMIDAVEL

Na delegacia do 3º districto proseguiu hontem o inquerito sobre a explosão de uma bomba de dynamite, no interior do predio n. 233, da rua General Camara.

O dr. Eurico Cruz interrogou novamente André Manuel Guerra, que persiste em negar a autoria do facto.

Hontem tambem aquella autoridade fez varias diligencias, que se prendem ao caso.

André Manoel Guerra continúa detido.

Do alto...

De hoje a oito dias começa a caixa. E' esta hora, leitor, quando estiveres a lêr o teu jornal no florido caramanchel do jardim, verás passar os primeiros mascarados, annunciando o coraçço do reinado de Momo. Serão naturalmente uns diabinhos ou morcegos, esses mascaras madrugadores, e pouco te divertirão as suas letras e os seus grunhidos desengraçados. Terás, porém, pelo menos a impressão gostosissima de que o Carnaval está ahi, de que pódes perfeitamente *cair no mundo* sem que a tua cióca esposa saiba disso, porque a mascara iguala todos os homens, que deixam de ser bacharéis e carvoeiros, capitalistas e engraxadores, para serem unicamente mascarados.

Talvez ao lêr estas linhas me digas que isso tudo é muito facil para mim que, por dever de officio, faço de rapaz solteiro, abandonando o sossego do lar pelo inferno da rua e... de outros logares, onde Colombina me permitte ir, e onde tua esposa não quer que tu ponhas os pés; fóra de casa nesses dias, sem trazel-a pelo braço—*jamais de la vie!*

Mas não, tu mesmo arranjarás a coisa facilmente. Não tens um amigo? Pede-lhe que te passe um telegramma participando-te a sua morte. A' hora de jantar receberás o telegramma, abril-o-ás e mesmo antes de lêr o que nelle se encerra dirás, com emphase compungida:

—Foi-se o Beltrão!...

—Para onde? perguntará a sogra, interessada.

—Para o céo, naturalmente, porque era um grande coração!... Morreu...

Enquanto o telegramma fatidico correr de mão em mão, tu vestirás a tua sobrecasaca negra e a esposa ciosa te deixará transito livre pela cidade. Cá embaixo um domino custa barato. Darás o braço ao *defunto* e viva a pandega.

Um amigo meu já fez isso e saiu-se admiravelmente da alhada. Divertiu-se á grande e na quarta-feira de cinzas recebeu a grata noticia do fallecimento da sogra, que, de caminho para a missa, foi fulminada por uma syncope cardiaca devido a ter-se encontrado na rua, de cara a cara, com o pranteado amigo do seu extremecido genro, com o homem que havia *fallecido* tres dias antes...

Aceita o conselho e... até domingo, se o estratagema não falhar.

Pierrot

* * *

O PRESTITO DE HOJE

Sairão hoje á rua os rapazes do Grupo dos Farofas. Já sabem os nossos leitores o que elles mostrarão ao publico carioca, pela circumstanciada noticia que demos hontem sobre o seu primeiro prestito, citando as linhas geraes de cada um dos carros que o compoem.

O prestito dos Farofas é uma prova de que Anysio Fernandes, o artista que o fez, é bem um artista no genero, um homem que sabe alliar, sem fachas, a fantasia e a arte, nas suas concepções, onde o bom gosto é em abundancia egual á magnificencia.

O prestito desse valente grupo começará a desfilar ás 6 horas da tarde, da praça Onze de Junho para percorrer o itinerario por nós publicado hontem. Os carros allegoricos serão adornados apenas com senhoritas e meninos das familias dos socios, estando os carros de critica confiados ao inexgotavel carnavalesco Gragatoba.

A população carioca, que não regateie applausos e *confetti* a esse pugillo de esforçados que se chama Grupo dos Farofas, a cujos sacrificios se deve a imponente passeata de hoje.

Flôres aos Farofas!

* * *

GRUPO DO AVANÇA

Nos seus amplos e bem dispostos salões, regorgitantes do que de mais fino ha na sociedade do populoso bairro de S. Christovão, realizou-se quinta-feira passada uma festa verdadeiramente deslumbrante, prenunciadora do que vão ser aquellas que o grupo projecta para o proximo Carnaval.

A sua directoria, aproveitando á passagem por esta capital do laureado trovador bahiano L. Honorio, dedicou-lhe a festa, e o estimado *cançonetista* teve occasião de deleitar o auditorio, no correr da noite, com uma serie infinita de canções languorosas.

Toda a directoria, composta dos *Lords* Esculapio, Rouxinol, Rapadinho, Arroz Doce, Holophote, Vassourinha, Carne Assada e Forreta, esteve a postos e foi inexcedivel em cumular de amabilidades todos os presentes.

Foi, não ha duvida, uma festa encantadora e que serviu para mais uma vez firmar o conceito de que tão justamente gozam os rapazes do Grupo do Avança.

* * *

RECREIO DRAMATICO

Este theatro incontestavelmente o mais ameno e o mais apropriado á estação que atravessamos, dará inicio aos bailes carnavalescos no proximo sabbado, 20 do corrente.

Para esse fim, o theatro será vistosamente ornamentado e illuminado profusamente, não só na parte interna do theatro, como o vasto jardim, onde os folgazões carnavalescos poderão dansar *au clair de la lune*.

Para esses bailes, que serão a nota alegre do Carnaval de 1909, já se acha contratada a sympathica banda do Corpo de Marinheiros Nacionaes, que exhibirá um escolhido e variado repertorio de polkas, cake-walks e quadrilhas.

Ao Recreio, pois!...

* * *

THEATRO S. PEDRO

Apenas uma semana, e a folia, rubra e fantastica, incandescerá a alegria ruidosa que vae, certo, reinar nos quatro bailes á fantasia do Theatro S. Pedro.

De resto, nenhum outro edificio proporcionará aos *dilettanti* maior prazer nas diversões carnavalescas, dadas as condições admiraveis do seu amplo salão.

Sabemos que as sociedades carnavalescas, da cidade e dos suburbios, farão ali suas entradas triumphaes.

* * *

CLUB DOS CARECAS

Na séde deste club, á rua da Alfandega 334, realiza-se hoje uma festa que constará de succulenta feijoada, e concomitantes arrastões de ... digestivos.

Está convidada para a festa toda a gente da casa, tendo direito á senha todos os socios carecas ou mesmo os falhos de cabello.

A feijoada vae ser supimpa, e o resto tambem...

* * *

PASSEATAS

Os clubs carnavalescos desta capital, principalmente os Tenentes, Democraticos e Fenianos, realizarão hoje á noite magestosas passeatas pela cidade, como nos ultimos domingos tem feito.

A Avenida terá assim uma linda concurrencia, pois a população carioca ali affluirá para ver o desfile dos destemidos heróes do Carnaval, e cobril-os de confetti e de flores.

* * *

CLUB FENIANOS DO MEYER

Loco á tanto a ordem é estrondar valentemente para mostrar que o Carnaval está perto. Depois do arrastar ... [illegible] ... mundo ... salitado.

Ah! ... [illegible] ... de Meyer!... Vão ser um delirio, uma ... das gentilissimas ... Domingo, já se sabe, carnaval na rua.

E depois... E' tanta coisa, que a gente nem sabe contar!

* * *

CLUB CARA DE SATANAZ

Os bravos da praça do Engenho Novo tambem não dormem esta noite. Em sua séde não se consentirá que fique alguem quieto.

Quem não quizer dansar terá de chirimellar ... e rufar nos salões até rebentar... as pelles dos bombos.

* * *

NOSSOS CONCURSOS DE CARNAVAL

O *Correio da Manhã*, conforme já temos muitas vezes noticiado, distribuirá varios premios entre os clubs e grupos que expuzerem seus estandartes em nosso escriptorio, concedendo um premio ao club ou grupo que expuzer o melhor estandarte, tendo em mira principalmente a parte artistica do mesmo, sem desprezar o que de mimoso e original se possa alliar á arte propriamente dita.

Esses clubs e grupos ficarão ainda com direito a concorrer a uma nova prova de bello figurino dos vestuarios, sendo concedida uma corôa ao que se apresentar melhor durante o reinado de Momo.

E ainda para os ranchos haverá uma terceira prova, sendo premiados na primeira prova os qualificados até quarto logar e nas provas restantes os qualificados até 3º logar.

O proprietario da conhecida *Casa Fortuna*, praça Onze de Junho 124, sr. J. dos Santos Guimarães offerece para esse fim o ricas corôas que breve estarão expostas em nosso escriptorio.

E agora é tocar para a frente, porque sabbado á tarde é o julgamento da primeira prova. Já estão inscriptos varios concorrentes, cada qual o mais forte.

* * *

A' LIGHT

Da maneira porque está sendo feito o serviço de bondes para a linha de Alegria vae ser infernal a viagem para os passageiros dessa linha nos dias de Carnaval.

Os bondes que vêm da rua Alegria não descem até á cidade, tendo os respectivos passageiros que baldear para um outro bonde, rebocado pelo electrico do Caju', que os espera no Campo de S. Christovão.

Nos dias de Carnaval essa norma podia ser alterada para maior commodidade das familias que, no caso de baldeação, serão lesadas, visto como os carros que esperam no Campo já estão cheios, quando ali chegarem os bondes de Alegria.

Entregâmos o caso ao esclarecido criterio do dr. Barton, gerente da Villa Isabel, certos que s. s. providenciará o mais breve possivel.

Do mesmo mal se queixam os moradores da rua Silva Manoel, que no Carnaval terão de ir a pé para casa por falta de bondes. Havia tres linhas; restam poucas; supprimiram um, imagine-se o resto...

* * *

PEPINOS

A Lotada anda em alvoroço, toda a gente se prepara activamente para as pugnas carnavalescas com um enthusiasmo incomparavel.

Basta dizer que sua noite será passada em claro na la Lotada, onde se dansará até amanhã, enquanto o *pessoal escovado* dér de rijo nas pelles dos bombos heroicos em retumbante pereira.

Vae ser de estrondo a noite do hoje nos Pepinos, que vão fazer um figurão no proximo Carnaval.

Hurrah! Pepinos!

* * *

CARNAVAL NOS SUBURBIOS

E' deveras lastimavel que a Prefeitura tenha feito ouvidos de mercador aos justos reclamos das sociedades carnavalescas suburbanas que tanto sacrificios fazem para divertir o publico mattogrossense desta capital, contra o máo estado das ruas por onde tem de passar com seus prestitos. Compostos quasi exclusivamente de creanças, esses prestitos vão expor aos perigos de quédas esses innocentinhos si a Prefeitura não quizer dar uma providencia qualquer no sentido de melhorar varias ruas, por onde esses prestitos projectam passar.

A rua Archias Cordeiro, entre Meyer e todos os Santos é uma miseria e a rua Assis Carneiro, a principal da estação da Piedade, tem um atoleiro capaz de tragar o maior carro de Carnaval.

Não seria possivel dar-se um ligeiro retoque nessas ruas? Esperamos que sim.

* * *

GRÃO TURCO

Ha dias quando no barracão dos Pingas o ardoroso carnavalesco Arthur Albuquerque, o "Grão Turco", trabalhava numa allegoria, um caibro desprendendo-se do tecto caiu-lhe sobre a cabeça, ferindo-o bastante.

Ainda assim, o denodado carnavalesco, após ser medicado numa pharmacia local, voltou ao barracão, onde continuou o trabalho interrompido.

* * *

NINGUEM SE METTA

Agora é que vae ser um successo; é a rapaziada da Candelaria toda em peso com um terrivel Zé Pereira nos tres dias de Carnaval, e nunca esse infeliz gritou tanto como vae gritar nas mãos daquella rapaziada.

Ainda dois dias depois se escutará o éco resoando nas rochas escarpadas do Corcovado.

Saem com o titulo acima e palavra de honra—quem se ha de metter naquelle terivel ribombar? Infeliz do que ousar. Picará sem ouvidos para os queixumes de um accorde apaixonado e até para o badalar do sino maior do mundo.

Vae ser um successo, mas talvez tenhamos de fugir para Petropolis ou para alto mar.

* * *

G. C. ESTRELLA DO ORIENTE DE VILLA ISABEL.

Têm ainda os moradores de Villa Isabel este magnifico elemento de successo para o seu Carnaval. Esta brava rapaziada está em preparativos para divertir as familias do logar com as suas marchas e chulas, que são magnificas e muito bem ensaiadas.

A directoria do grupo, eleita recentemente é a seguinte:

Presidente, Luiz Correia Picanço; vice-presidente Manoel da Rocha; thesoureiro, Sebastião Correia Picanço; 1º secretario, Eduardo da Costa; 2º secretario, Outeiro Rodrigues; 1º fiscal, Manoel Correia Picanço; 2º fiscal, Affonso Thou; procurador, José Lourenço; mestre geral, Felippe dos Santos; mestre de pancadaria, Augusto Machado; contra-mestre, Glidio Martins; mestre de canto, João Gonçalves Silva.

Entre outras esses rapazes cantarão as seguintes marchas:

Todo o mundo quer victoria
Nós queremos harmonia;
Chega á janella, ó minha bella,
Vem ver a estrella como brilha

Jardineiro, que de a rosa
A rosa que Yayá guardou
Eu agora vou contar um caso
Me quebraram o vaso e roubaram a flor.

* * *

C. C. DEMOCRATICOS DE MADUREIRA

Este club, que tão bella figura está fazendo em nosso plebiscito, vae fazer coisas verdadeiramente de admirar no proximo Carnaval, começando por fazer sair um bello prestito no domingo gordo e terminando por dar um fulgurante baile num dos outros dois dias de Carnaval.

A titulo de curiosidade publicamos abaixo os pseudonymos dos seus directores, que são:

Presidente, Lord Jurubeba; vice-presidente, Lord Fraco; 1º secretario, Lord Fogo; 2º dito, Lord Guerra; 1º thesoureiro, Lord Firme; 2º dito, Lord Brasa; 1º procurador, Lord Dobrado; 2º dito, Lord Alrog; 1º director de sala, Lord Prompto, e 2º dito, Lord Banheta.

* * *

S. D. C. HERÓES DO INFERNO

O amavel secretario desta sociedade, sr. Octavio Trajano, nos participa, em gentil officio que nos enviou, que o bello estandarte dos Heróes do Inferno será exposto no nosso escriptorio, onde, dentro em pouco o publico carioca poderá vel-o e admiral-o.

Já mandamos reservar um optimo posto para esse pennão da valorosa Sociedade Carnavalesca Heróes do Inferno, a cuja directoria agradecemos a finesa da participação.

Viva os Heróes do Inferno!... Viva!...

* * *

GRUPO DOS AVANTAJADOS

Avantajados? Avantajados, sim. Duvidam? Aqui têm a prova—o convite que nos acaba de enviar o secretario do grupo, o travesso Paulo Maxixe, para cinco bailes.

Cinco bailes, viram? Quem dá cinco bailes assim do pé para a mão é avantajado ou não é? Está claro que é.

O primeiro desses bailes realizou-se hontem e, palavrinha, esteve bom como ouro.

Os outros serão realizados nos quatro dias de Carnaval.

* * *

O NOSSO PLEBISCITO

Attendendo a que a maior parte dos clubs carnavalescos inscriptos em nosso plebiscito sáem no domingo e até no sabbado de Carnaval, resolvemos antecipar para a proxima quinta-feira o encerramento da votação de segunda e terceira linhas, sendo recebidos até segunda-feira gorda sómente os coupons da primeira linha.

O club a que couber o premio offerecido pelos srs. Daviu, Latino & Franklin, será empossado do mesmo com a publicação do resultado final da apuração da segunda linha, que, conjunctamente com o da terceira, será publicado na proxima sexta-feira.

PLEBISCITO DE CARNAVAL
(PRIMEIRA LINHA)
Voto ao Club ______________
____
Assignatura ______________
14 de fevereiro 909.

PLEBISCITO DE CARNAVAL
(SEGUNDA LINHA)
Voto ao Club ______________
____
Assignatura ______________
14 de fevereiro 909.

PLEBISCITO DE CARNAVAL
(TERCEIRA LINHA)
Voto ao Club ______________
____
Assignatura ______________
14 de fevereiro 909.

1ª apuração, ás 4 horas da tarde.

PRIMEIRA LINHA

1ª apuração (4 horas da tarde)

Club dos Fenianos	13.055
Club dos Democraticos	13.027
Club Tenentes do Diabo	8.854
Club dos Politicos	1.823

SEGUNDA LINHA

Pingas Carnavalescos	3.846
Democraticos de Madureira	3.140
Destemidos do Meyer	2.408
Pindahybas Carnavalescos	1.921
Club da Tijuca	1.918
Pepinos Carnavalescos	1.469
Fenianos do Meyer	1.446
Grupo dos Farofas	1.393
Zuavos Carnavalescos	1.380
Club de S. Christovão	1.372
Carécas	1.178
Pindahybas do Riachuelo	763
Inimitaveis	729
Helium-Club	714
Teimosos de Madureira	559
Turunas Engarrafados	523
Triumphantes	381
E eu nada!	376
Péra de Satanaz	376
Tenentes de Irajá	354
Ameno Resedá	193
Páos d'agua do Engenho de Dentro	191
Irmãos da Opa	183
Invisiveis (Botafogo)	173
Inimigos do Trabalho	158
Macaco é outro	129
Smart Club do Encantado	111
Penetras (Realengo)	96
Principe Negro	93
Espigadinhos (Engenho Novo)	88
Envergonhados	71
Destemidos da Conceição	66
Gremio Lusitano	64
Inimigo dos Padres	62
Venturosos (Botafogo)	62
Club das Garças	61
Passaro de Ouro	61
Carnavalescos do Andarahy	55
Desfructaveis	53
Filha do Vulcão	51
Silenciosos	49
Aristocraticos de Botafogo	47
Carnavalescos Correctos	43
Farristas (Botafogo)	41
Repentinos	40
Non Plus Ultra	39
Grupo dos Amarradinhos	25

TERCEIRA LINHA

Caturras	1.080
Chuveiro de Prata	1.019
Electricos	635
Internacional	603
Fingidos da Lua	329
Furrécas	312
Escovados	240

PRIMEIRA LINHA

2ª Apuração (11 horas da noite)

Club dos Fenianos	13.347
Club dos Democraticos	13.285
Club Tenentes do Diabo	8.991
Club dos Politicos	2.043

SEGUNDA LINHA

Pingas Carnavalescos	4.087
Democraticos de Madureira	3.559
Destemidos do Meyer	2.439
Pindahybas Carnavalescos	2.166
Club da Tijuca	1.990
Grupo dos Farofas	1.836
Pepinos Carnavalescos	1.517
Fenianos do Meyer	1.481
Club de S. Christovão	1.412
Zuavos Carnavalescos	1.380
Carécas	1.191
Helium-Club	912
Pindahybas do Riachuelo	801
Inimitaveis	729
Teimosos de Madureira	598
Turunas Engarrafados	551
Triumphantes	412
E eu Nada	408
Pera de Satanaz	381
Tenentes de Irajá	354
Ameno Resedá	214
Páos dagua do Engenho de Dentro	201
Penetras (Realengo)	192
Irmãos da Opa	183
Invisiveis (Botafogo)	178
Inimigos do Trabalho	158
Macaco é outro	152
SmartClub do Encantado	111
Espigadinhos (Engenho Novo)	103
Principe Negro	95
Carnavalescos do Andarahy	79
Repentinos	73
Destemidos da Conceição	72
Gremio Luzitano	71
Envergonhados	71
Club das Garças	69
Passaro de Ouro	69
Desfructaveis	64
Inimigos dos Padres	62
Venturosos (Botafogo)	62
Non Plus Ultra	53
Filha do Vulcão	51
Silenciosos	50
Carnavalescos correctos	50
Farristas (Botafogo)	49
Aristocraticos de Botafogo	47
Grupo dos Amarradinhos	25

TERCEIRA LINHA

Caturras	1.315
Chuveiro de Prata	1.091
Electricos	690
Internacional	608
Furrécas	343
Fingidos da Lua	331
Escovados	271

Deslumbramento!

Cigarros Semilla de Havana

Todos os fumantes destes deliciosos cigarros «Marca Veado» encontrarão dentro de suas elegantes carteirinhas uma linda e nova collecção de photographias ricamente coloridas, referentes ao Brasil e Portugal, representando bellos palacios, monumentos, castellos, praças, jardins, avenidas, ruas, costumes e paysagens de diversas localidades, scenas comicas engraçadas, e outros assumptos que produzem um verdadeiro deslumbramento, vistas pelo delicado apparelho Stereoscopo, que seus proprietarios distribuem juntamente com um lindo «Broche-bandeirinha», a quem apresentar 100 dessas photographias.

Dr. Paula Ramos — Dentista.— G. Dias, 13

BOHEMIA DE PETROPOLIS — O sr. J. Lourenço da Costa offereceu-nos 12 garrafas de cerveja Bohemia, de Petropolis, de cuja fabrica é representante nesta capital, á rua General Camara, 149.

Dando nossa opinião, não erramos, affirmando ser uma das melhores do nosso mercado, quer pelo capricho no seu fabrico, quer no paladar que, julgamos excepcional, augurando grande procura por parte dos apreciadores. Por nossa parte, agradecemos a amabilidade que teve para comnosco o sr. J. Lourenço da Costa.

E. F. Central do Brasil

O movimento da estação de S. Diogo, hontem, foi o seguinte: importação, 2.224 volumes de mercadorias e encommendas, pesando 89.916 kilogrammas; exportação, 20.357 volumes de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, pesando 443.798 kilogrammas.

A renda arrecadada importou em 1:528$280.

O da estação Maritima foi o seguinte: importação 1.669.501 kilogrammas de mercadorias e carvão de particulares e da estrada; exportação, 160.837 kilogrammas de mercadorias, minerio, milho, feijão e café.

O *stock* de café era hontem, de 4.882 saccas, pesando 295.361 kilogrammas.

A renda arrecadada importou em 23:349$000.

—O dr. Aarão Reis não compareceu hontem ao seu gabinete.

—O dr. Sá Freire, sub-director do trafego, expediu aos chefes de serviço e agentes das diversas estações desta ferro via as circulares abaixo transcriptas:

"N. 607—Declaro-vos, para os devidos effeitos, que a administração da Estrada de Ferro União Valenciana communicou á directoria desta estrada, em officio n. 4, de 21 do corrente, ter expedido aos respectivos agentes a ordem de serviço n. 1, da mesma data, determinando que do dia 1º deste mez em diante os despachos feitos nas estações da mesma estrada, de 10.000 ou mais kilos de kaolim, sejam taxados pela tarifa 16."

"N. 669—Para os fins prescriptos no art. 9º das "Instrucções para o serviço das estações", declaro-vos que fica dispensado do serviço desta estrada o guarda-freios addido Manoel Innocencio Arêas, por ficar verificado que o mesmo é desordeiro e turbulento, conforme processo n. 10940|50."

"N. 735—De ordem da directoria, determino que se fiscalise cuidadosamente se os vendedores de jornaes, que têm passes concedidos para esse fim nos trens, estão abusando, vendendo os jornaes por preço superior ao fixado pelas proprias emprezas.

Sempre que isso se verificar devem taes passes ser apprehendidos (Papel 1230|50)."

N. 736—De conformidade com a ultima parte do Aviso n. 7 de 15 de janeiro ultimo, do ministerio da industria, viação e obras publicas, transmittido a esta sub-directoria pela secretaria desta estrada, em officio n. 227, de 22 do mesmo mez, ficaes autorizado á despachar gratuitamente as plantas, sementes, adubos chimicos, machinas agricolas e animaes de raça, bem como todo material que a "Sociedade Nacional de Agricultura", destinar ou receber das fazendas a seu cargo, nas estações de Juparaná e S. Francisco Xavier. (Papel 876|80)."

"N. 758—Continuando alguns empregados desta divisão a passar recibo nas primeiras vias das facturas sem indicação da categoria, recommendo terminantemente o exacto cumprimento da circular n. 2.432, de 6 de maio do anno proximo findo. (Papel n. 956 D)."

—Conforme determinação da sub-directoria do trafego vae servir na estação de Mendes durante a licença do agente Antonio Martiniano de Oliveira França o ajudante interino de S. Diogo.

—O agente da estação de Guaratinguetá, Joaquim Ribeiro da Costa, passa nesta data a servir na de Jacarehy e o desta, Manoel Dutra Rodrigues, naquella.

—Passou a servir na estação de Cascadura o conferente da de Rezende Breno Galvão.

—Consta-nos, que, entre os concorrentes á promoção de telegraphistas de 2ª classe está mais cotado o de 3ª Luis Gonzaga Pacheco.

—Durante os dias do Carnaval pernoitarão na estação Central, devido ao augmento do serviço de trem, os engenheiros Luiz Carlos da Fonseca, Alberto Flôres e João de Carvalho Araujo.

—Ao dr. Aarão Reis communicou o dr. Bittencourt Sampaio, chefe do deposito de São Diogo, que fez experiencia, hontem, entre as estações de S. Diogo e Deodoro, dando o melhor resultado, a locomotiva n. 206, reparada nas officinas sob a sua direcção.

—Regressaram a seus logares os telegraphistas: João José do Valle, Booz Pinheiro Ribeiro, Flavio do Amaral Vasconcellos, á estação Central; José Bueno Figueira, á de Belem; Mario Julio dos Santos, á de Rodeio; Aurelio Crispiniano da Costa, á de Carandahy, e Joaquim Ferreira de Oliveira, á de Christiano Ottoni.

—Fala-se, com insistencia, na abertura de um inquerito para a apuração de irregularidades commettidas na cobrança, com multa, de passagens nos trens M 11 e M 12.

Parece-nos que á inspectoria do movimento cabe alguma responsabilidade nas irregularidades apontadas, visto conservar, *a pedido*, no serviço desses trens o mesmo pessoal, sendo esse serviço penoso e fatigante.

—A agencia da estação Central está preparada para formação de trens extraordinarios hoje, caso a affluencia de passageiros assim o exija, devido aos festejos carnavalescos que têm logar nesta capital.

—Sómente daqui a tres mezes ficará prompto o logar em que deve ser installada a balança ultimamente adquirida para o serviço da estação de Usina.

—Reassumiu hontem o exercicio de seu cargo na thesouraria desta via ferrea o sr. Julio Mendes Pereira.

—Ao dr. Aarão Reis deverá ser entregue, até o fim do corrente mez, o resumo das disposições das tarifas que interessam aos viajantes e que devem fazer parte do "Guia dos viajantes" mandado organizar pela directoria desta via ferrea, guia este que conterá todos os esclarecimento necessarios e que condizem com o seu movimento.

Este serviço está sendo desempenhado pelo auxiliar de gabinete da directoria Francisco Martins Correia.

—Foram designados para servir: na estação de Belem o telegraphista José Bueno Figueira; na de Rodeio o telegraphista Mario Julio dos Santos; na de Parahyba o praticante Antonio Baptista Diniz; na de Curvello, o praticante Francisco Egydio Martins, e na de Entre Rios o praticante Luiz Duarte de Mendonça.

—Está servindo no Jury o telegraphista Manoel Cordeiro, da estação de Parahyba.

—O dr. Silva Freire, sub-director da locomoção, attendendo á solicitação que lhe foi feita pelos commerciantes do Engenho de Dentro, permittiu que seja illuminado durante os tres dias de Carnaval o parque das officinas e que no coreto ali existente toque uma banda de musica popular.

—Na repartição competente, foi hontem firmado contrato com a firma Norton Megaw & C., para o fornecimento de 16 locomotivas.

—O trem R4, na estação de Rodeio, hontem apanhou na linha um homem e uma mulher ferindo-os na cabeça.

A administração da estrada teve conhecimento desse facto.

TERRA & MAR

Exercito

A commissão de promoções não reuniu-se hontem, por ter solicitado dispensa de membro daquella commissão o general Lopes Rego, que se acha em preparativos de viagem para o Rio Grande do Sul.

Para substituil-o naquelle cargo foi proposto o general Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, que se acha em disponibilidade nesta capital

Uma vez approvada essa proposta será de novo convocada a commissão para tratar do preenchimento das vagas existentes na arma de infanteria.

— Por terem de seguir aos seus respectivos destinos, despediram-se hontem do presidente da Republica os generaes Manoel Rodrigues de Campos, Vicente Ozorio de Paiva, Firmino Lopes Rego e José Salustiano dos Reis.

— Foi transferido do 15º batalhão do 5º regimento de infanteria para um dos batalhões do 4º regimento o 2º tenente Leonidas Marques dos Santos.

— Para servir na commissão de linhas telegraphicas de Matto-Grosso ao Amazonas, foi posto á disposição do Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas, o 2º tenente Antonio Lins.

— Em agosto de 1907, um anno antes da reorganização do Exercito, foi transferido para a 2ª classe do Exercito o capitão de engenharia Alfredo Soares do Nascimento. A commissão de promoções propoz a transferencia de um capitão arregimentado para essa vaga e nesse sentido foi ate lavrado o respectivo decreto.

Ao que nos informam, o presidente da Republica não o assignou por querer cumprir um accordam do Supremo Tribunal Federal sobre a collocação dos officiaes do antigo estado-maior e corpo de engenheiros, mas o facto é que tal accordam não foi cumprido e o preenchimento dessa vaga está suspenso até hoje com prejuizo para os officiaes que pertencem a arma de artilheria.

—Foi classificado no 56º batalhão de infanteria o 1º tenente Antonio de Bittencourt Leite.

— O quantitativo para o arraçoamento da força federal estacionada em Florianopolis foi assim fixado: etapa 1$221, extraordinaria 696 réis.

— O ministro da guerra attendendo ás considerações feitas pelo commandante do 1º batalhão de artilheria ao general Dantas Barreto inspector permanente da 8ª região militar, determinou que fosse elevado a 32 o numero de soldados de cada bateria daquelle batalhão, ficando, portanto, fixado em 280 o numero de praças effectivas para aquelle corpo.

— A intendencia geral da guerra foi autorizada a requisitar da commissão constructora a fabrica de polvora do Piquete 4 muares para o serviço do Hospital Central do Exercito.

— Ao coronel commandante do 1º regimento de cavallaria foi declarado que, quando tiverem de ser desinfectadas as baias daquelle regimento, deverá aquelle commando obedecer ás instrucções para esse fim fornecidas pelo coronel dr. Ismael da Rocha.

— O ministro da guerra determinou á chefia do estado-maior que providencie sobre a organização da 4ª companhia isolada de infanteria.

— Trocaram de corpos entre si os primeiros tenentes Raul Cabral Velho, do 1º batalhão do 1º regimento de infanteria, e Newton Martins Desouzart, do 7º batalhão do 3º regimento.

— O plano de uniformes approvado pelo marechal Hermes para o Tiro Nacional de S. Paulo, compõe-se: o 1º usado para formaturas e actos solennes — kepi, estylo allemão, modelo Marins, com capa branca e pala de verniz preto e cinto de cadarço preto em toda a roda tendo ao centro sobre a pala duas ca... nas de metal branco encimadas pela esphera armilar;

Dolman: brim branco com golla alta voltada, com um numero tres, de metal branco em cada extremidade, tendo de cada lado um bolso abotoado pelo lado externo e mais dois bolsos de faca. Nas mangas dos dolmans haverá dois pespontos brancos;

Calça: brim branco com polainas de couro preto abotoadas por cinco fivellas;

Botinas: couro preto.

As peças do 2º uniforme serão as mesmas do 1º, excepção feita das polainas e as do 3º compõem-se das mesmas peças, substituindo o calçado preto por branco.

— O marechal Hermes, acompanhado do 1º tenente Bento Marinho, seu ajudante de ordens, visitou hontem, á tarde, o deposito sanitario do Exercito.

S. ex. foi ali recebido pelo general José Leoncio de Medeiros, director de saude, coronel Pedro Ivo, director do Arsenal de Guerra, coronel Maggessi, major Brito Junior, ajudante do Arsenal de Guerra, major Mario Netto e outros officiaes.

S. ex. depois de inspeccionar os artigos que ali se acham e de examinar uma grande parte do material de saude para campanha, assistiu ás experiencias do fabrico do pão, segundo o processo adoptado nos exercitos europeus e o funccionamento do fogão de campanha.

Essas experiencias agradaram, devendo, entretanto, serem feitas mais algumas para estudo das vantagens que possam offerecer semelhantes processos de fabricação de pão e cozinha de campanha.

—De accordo com as ordens em vigor, o general Caetano de Faria, commandante da 1ª brigada estrategica, mandou alistar nos corpos do Exercito os cidadãos Manoel Cortez, Ildefonso Ferreira dos Santos e Antonio Pinto da Silva.

— Foi julgado prompto para o serviço do Exercito em inspecção de saude a que se submetteu a 10 do corrente, o 2º tenente Pedro Figueiredo de Almeida.

—O general Caetano de Faria, commandante da 1ª brigada estrategica, mandou ficar addido ao 5º batalhão do 2º regimento o capitão do 48º batalhão de caçadores Arthur Carneiro da Rocha Menezes.

— O general Caetano de Faria, determinou que os regimentos de infanteria, cavallaria, esquadrão de trem e regimento de artilheria enviassem ao quartel-general da 1ª brigada estrategica uma relação de equipamento, arreamento, insignias, instrumental bellico, ferramenta de sapa e viaturas para ser organizado o mappa da secção de artilheria da mesma brigada.

— Foram entregues ao capitão Antonio da Rosa Pereira, encarregado do inquerito policial militar, sobre o conflicto de D. Clara, dois revolvers e o officio n. 380 do general Aguiar, commandante geral da Força Policial.

— Ao general José Caetano de Faria, commandante da 1ª brigada estrategica, apresentaram-se os seguintes officiaes: major Manoel Raymundo de Souza, por ter deixado a fiscalização do 2º regimento de infanteria e assumido o commando do 6º batalhão; capitão Tito Conrado de Niemeyer, por ter sido transferido para o 53º batalhão de caçadores; 1º tenente Antonio Lins, por ter de seguir a reunir-se á commissão de linhas telegraphicas de Matto-Grosso ao Amazonas e 2º tenente Eduardo Neves, vindo de Porto Alegre em goso de férias.

—Ao 1º regimento de infanteria foram mandados addir os alumnos da Escola de Guerra Alberto Faro Orlando, Maurillo Meirelles Alves, Ovidio Nolasco Souza, Edmund Lenhard Barbosa Peixoto, Candido Caldas, Octavio Saldanha Mazza, Heitor Alberto Carlos, José Elias de Paiva Filho, Aarão Jeferson Ferraz, Antonio Luiz Ferreira de Souza e Aristoteles Maximiano Estanislau, vindos de Porto Alegre no goso de férias.

— O general Caetano de Faria concedeu seis dias de dispensa do serviço ao 2º sargento do 1º regimento de artilheria montada Eschylo Bittencourt Ferraz de Oliveira.

—Acompanhado do seu ajudante de ordens, 2º tenente Augusto Guimarães, apresentou-se hontem ás altas autoridades do Exercito afim de embarcar a 17, a assumir a inspectoria da 4ª região, o general Manoel Rodrigues de Campos.

—Para substituir o 2º tenente Marcellino José do Couto, no conselho de guerra presidido pelo capitão Edgard Enrico Daemon, foi nomeado o 2º tenente Rodolpho Schimidt.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o major Raul Estillac Leal, addido ao 1º regimento de infanteria; o 3º regimento dá a guarnição, o serviço de extraordinarios, o official para commandar a guarda do Cattete e para dia ao quartel-general; o 1º regimento dá a mesma guarda; o 13º de cavallaria dá as ordenanças para o estado-maior do Exercito e superior de dia e o 1º regimento da mesma arma dá o official para ronda.

Dia ao quartel-general da 1ª brigada estrategica, o amanuense Severino Thomaz de Aquino.

Uniforme 4º.

* * *

Marinha

A bordo do *Itajubá* seguiu hontem para Santa Catharina, onde vae assumir o commando da escola de aprendizes marinheiros ali installada, o capitão-tenente Arnaldo Siqueira Pinto da Luz.

—O 1º tenente Augusto Baho vae desembarcar do *Benjamin Constant*, afim de ser designado para uma outra commissão.

—Foi desligado do corpo de marinheiros nacionaes, ficando addido á inspectoria de marinha, o capitão-tenente Wenceslau Caldas.

Esse official, conforme já antecipámos, vae ser nomeado para commandar um dos *destroyers*.

—A ordem do dia de hontem resava o seguinte:

Medalha militar—Por decreto de 4 do corrente, foi concedida a medalha militar, creada pelos decretos ns. 4438, de 15 de novembro de 1901, e 4409, de 16 de maio de 1902, aos officiaes inferiores abaixo mencionados, como reconhecimento aos bons serviços militares: bronze, ao fiel de 2ª classe 2º sargento Carlos Alfredo Fernandes, e ao carpinteiro-calafate de 2ª classe 2º sargento Ernesto Fernandes da Silva.

Conselho de guerra—Deve reunir-se no commando geral das torpedeiras, no dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o foguista extranumerario de 3ª classe Lino Fernandes da Costa, do qual é presidente o capitão-tenente Eduardo Justino de Proença e são juizes: capitães-tenentes Americo Ferraz e Castro e Benedicto Ferreira Goulart; 1ºs tenentes commissarios José Joaquim da Soledade, [illegible]enheiro machinista Francisco Fernandes de Abreu; 2ºs tenentes engenheiro machinista Cesar José Dias e Leopoldo Antonio Ribeiro, devendo comparecer o réo e as testemunhas, foguistas extranumerarios de 1ª classe Octaviano da Silva Guimarães e Raul Antonio Pereira Correia, embarcados, este no cruzador torpedeiro *Tymbira* e aquelle no commando geral das torpedeiras.

Matriculas nas escolas profissionaes—De accordo com o disposto nos arts. 38, 43, 41 e 31 dos respectivos regulamentos das escolas profissionaes e de ordem do ministro da marinha, foi fixado em dez o numero de officiaes que no anno corrente devem ser matriculados nos cursos especiaes de defesa submarina e artilheria. O numero de praças foi fixado em cincoenta para a especialidade de artilheria e em vinte e cinco para cada uma das outras.

—Passou do *Custodio Sampaio* para o *Primeiro de Março* o guardião José Bonifacio de Assis.

—Por despacho do ministro da marinha, foram desligados do corpo de marinheiros nacionaes o capitão-tenente Wenceslau de Albuquerque Caldas e o 2º tenente Sebastião Fernandes de Souza.

—Tiveram ordem de desembarcar o 1º tenente Luiz Rodrigues Ferreira e o 2º tenente Americo Correia de Mello.

—O uniforme de hoje é o 1º e o de amanhã o 3º.

* * *

Guarda Civil

Serviço para hoje:
Dia á Central, fiscal Lisbôa.
Rondam, fiscaes Carneiro e Barreiros.
Serviço especial, fiscaes Dias, Napoli e Domingos.
Uniforme, 3º.

* * *

Guarda Nacional

Serviço para hoje:
No detalhe do serviço para hoje foi designado o 4º uniforme.

* * *

Força Policial

Serviço para hoje:
Superior de dia, o major Zeferino.
Auxiliar, um commandante de esquadrão.
Medico de promptidão, o capitão dr. Molina.
Medico de dia, o tenente dr. Gerçon.
Interno de dia, o alferes honorario Mouta.
Musica de parada e promptidão a do 1º regimento.
Promptidão de incendio, um official do 1º regimento.
Ronda aos theatros, o tenente Coutinho.
Rondam com o superior de dia, um official do regimento de cavallaria e tres do 2º regimento; dez inferiores do regimento de cavallaria e nove de cada regimento de infanteria.
Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria.
Guardas da Amortização, Moeda e Thesouro, 3 officiaes do 1º regimento e do quartel-general um inferior do mesmo regimento.
Dia ao quartel-general, o capitão Fabio.
A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.
Piquete ao quartel-general, um corneteiro do 2º regimento.
O regimento de cavallaria dá 20 praças promptas em 24 horas com um official subalterno, o policiamento do costume e o mais que fôr pedido.
O 1º regimento dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas com um commandante de companhia.
O 2º regimento dá a conducção de presos, duas ordenanças para o quartel-general, 1 praças para o Gabinete de Identificação e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.
Uniforme, 7º (tabella de verão).

Uvas pretas do Rio Grande

KILO 800 RS.

Vende-se na rua Primeiro de Março n. 4

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"MARANHÃO, 11. — Tenho a honra de communicar a v. ex. que, nesta data, foi installada a 3ª secção da 7ª legislatura do Congresso deste Estado. Respeitosas saudações. — *Arthur Moreira.*"

"MARANHÃO, 11. — Tenho a honra de communicar a v. ex. que foi hoje installada, solemnemente, a sessão do Congresso do Estado, havendo lido minuciosa mensagem o vice-governador, dr. Arthur Moreira. Foi feita a seguinte mesa: presidente, Mariano Lisboa; 1º vice-presidente, José Eusebio. Respeitosas e cordiaes saudações.— *Mariano Lisboa*, presidente do Congresso."

CAFÉ' PAPAGAIO não tem rival em qualidade. Kilo 900 réis.

MOBILIARIO completo, composto de sala de jantar, quarto de dormir e sala de visitas, tudo 36 peças, 1:600$000. Rua da Alfandega n. 111, proximo a' rua da Uruguayana. MARTINS, MALHEIRO & C.

FIM D'ESTAÇÃO!

Grandes saldos com 30 e 50 % de abatimento!
CASA DAS FAZENDAS PRETAS
141, Avenida Central, 143

O presidente da Republica recebeu um officio da Camara Municipal de S. Sebastião do Paraiso, em que, recordando as medidas tomadas pelo Estado de S. Paulo em relação ao café exportado por Santos, faz sentir a s. ex. que o café daquella zona mineira, que é obrigado a procurar o porto de Santos para ser exportado, está pagando a taxa de 5 fancos, e vae ser sujeito aos mesmos limites e taxa *ad valorem*, que crearão embaraços á sua livre exportação, attentando contra o espirito da Constituição Federal.

Terminando, solicita a intervenção do presidente da Republica para serem obviadas taes inconvenientes.

Consta, porém, já estar a questão resolvida pelo governo de S. Paulo.

DR. GODOY, medico e operador, de volta da Europa, reassumiu a sua clinica. — Consultas das 2 as 4. Rua de Gonçalves Dias 50.

Café Idéal

Premiado com o Grande Premio na Exposição Nacional. Encontra-se á venda em toda a parte. Kilo 900 reis.

Uma quadrilha de ladrões

O JULGAMENTO

Perante o juiz da 3ª vara criminal, dr. Costa Ribeiro, foram hontem submettidos a julgamento os membros da celebre quadrilha de ladrões, que durante longo tempo constituiram serio perigo para os moradores de São Diogo.

São elles: João Gomes de Castilho, vulgo *João Hespanhol*; Geraldo José Domingues, vulgo *Dente de Ouro*; Manoel Rufino da Silva, vulgo *Manoel Grande*; Edgard Guilherme Damião, vulgo *Malaquias*; Eugenio Marques, vulgo *Gasteiro*; Euclydes Ribeiro da Motta, João Antonio Moreira, Hercilia Angelica de Lima, Maria Thereza da Conceição e Virginia Maria da Silva.

O facto que deu logar ao processo a que respondem esses salteadores passou-se em 17 de outubro ultimo.

Um empregado da firma Durisch & C., de nome Lourenço, encarregado da cobrança das contas, atravessava uma das pontes sobre o canal do Mangue, em frente á praça de Touros, quando foi assaltado por alguns daquelles individuos, que lhe arrebataram da mão uma *valise* contendo a quantia de 9:164$ e diversos documentos de pequeno valor.

Apresentada queixa á policia, foram apprehendidos ainda o dinheiro e os documentos, sendo presos os salteadores e seus cumplices.

A quadrilha foi conduzida a juizo no carro da Detenção, sendo guardada por uma numerosa força de policia.

O julgamento realizou-se na sala das audiencias do Forum, tendo começado por volta do meio-dia.

Na cadeira da presidencia sentou-se o juiz dr. Costa Ribeiro, que tinha á sua direita o promotor publico, dr. Renato Carmil, e á esquerda o escrivão da vara, capitão Oséas de Jesus, seguindo-se os defensores dos réus.

Depois de apregoados e interrogados os réus, sustentou o promotor publico o seu libello, tendo orado depois os defensores.

Terminados esses trabalhos do julgamento, os autos foram á conclusão do juiz, que lavrará por estes dias a sentença.

55$ Ternos de roupa feitos sob medida. Casemiras, sarjas e chaviots—Rua Luiz de Camões 28.

DINHEIRO sob joias e cautelas do Monte Soccorro; condições especiaes, 3 e 5, rua Luiz de Camões, Casa Gonthier, fundada em 1867.

Moveis e tapeçarias

Por motivo de balanço liquidamos pelo custo todo o nosso "stock" de moveis de estylo, tapetes, esteiras japonezas, cortinas, cortinados, reposteiros, tecidos, estatuetas de bronze e marmore, "biscuits", etc., etc.

LEANDRO MARTINS & C.
OURIVES N. 93

A situação na Italia

ROMA, 13—Em Messina houve na noite passada alguns pequenos tremores de terra acompanhados de ruidos subterraneos e hoje de madrugada houve um outro de grande intensidade.

ROMA, 13—O general Mazza, ao largar as funcções de commissario regio em Messina, dirigiu uma proclamação ás tropas de seu commando recordando a obra fraternal por ellas realizada e manifestando o ardente desejo de que a população dos logares attingidos pela catastrophe, tão cruelmente ferida pela desgraça, possa operar em breve com dobrada energia a transformação material e cultural de toda a região devastada pelo terremoto.

O ministro da Guerra, sr. Casana, escreveu ao general Mazza agradecendo-lhe e elogiando a sua obra.

ROMA, 13—Sentiu-se esta noite ás 8 horas e vinte minutos em Messina e em Reggio um fortissimo tremor de terra, provocando nas duas cidades um principio de panico, chegando os habitantes de Reggio a abandonar as barracas em que se abrigavam.

Demonstrações no Brasil

Subscripção promovida pela Sociedade Nacional de Agricultura entre a classe agraria em favor das victimas dos terremotos da Italia. Quantia já publicada 50$ recebida dos srs. G. Boettiger e Max Fank 11$; total 511$000.

Mobiliario elegante com 36 peças 1:700$—Auler & C., rua da Uruguayana 63.

O calçado marca "São Paulo", de Borges, Villaça & C., desafia CONFRONTO com as melhores marcas estrangeiras. Verifiquem no Rio Elegante, rua Sete de Setembro, 79.

DIA SOCIAL

Datas intimas

— Passa hoje o anniversario natalicio do capitão José Ferreira de Oliveira, ajudante do 52º batalhão de caçadores.

— Completa hoje mais um anno de existencia o sr. Americo Alonso de Faria, digno operario da Casa da Moeda.

— O irrequieto Waldemar, filho do sr. Antonio Parente Ribeiro, socio da casa Calchard & C., faz annos.

Faz annos hoje o sr. José de Araujo Canto.

— Passa hoje o natal do interessante menino Sylvio, filho do sr. João de Oliveira Pinto, empregado da firma Dykmann van Essche.

— Faz annos hoje o sr. Chrispim Sodré de Macedo.

— Faz annos hoje o sr. José da Costa Fernandes.

— Festeja hoje mais um anniversario o sr. Carlos Damião Couto.

—Mais um anniversario natalicio conta hoje o sr. Ursulino Americano Brasileiro.

— Completa hoje mais um anniversario a galante Herondina Maria Barreiros, filha da sra. d. Paulina de Lima Barreiros.

— Faz annos hoje o sr. Rodolpho Vaz Guimarães, das importantes casas Fazendas Pretas e Maison Blanche.

— Passa hoje o anniversario do dr. Prudencio Cotegipe Milanez, director da secção da Secretaria da Guerra.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Eugenio Marcondes, amanuense da Directoria Geral dos Correios.

Casamentos

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Octavio Alves da Silva, desenhista da Repartição Geral dos Telegraphos, com a senhorita Castorina Fragoso.

A cerimonia effectuou-se ás 7 1|2 horas da noite, na matriz do Engenho Novo, sendo paranymphos a exma. sra. d. Ambrosina Fragoso e o sr. Leopoldo Fragoso, paes da noiva, e o commendador Jacintho Alves da Silva e d. Joaquina Alves da Silva, paes do noivo.

—Effectuou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Eugenio Camanho, filho do negociante desta praça sr. J. M. Camanho, com a senhorita Alice Fernandes da Cunha, filha do sr. Joaquim Fernandes da Cunha e da exma. sra. d. Bemvinda da Cunha.

O acto civil realizou-se ao meio-dia, servindo de madrinha da noiva a senhorita Sophia Camanho, e o acto religioso teve logar ás 5 horas da tarde, na egreja de Nossa Senhora de Lourdes de Villa Isabel, sendo madrinhas da noiva a senhorita Luiza Maria Guaraná e padrinho do noivo o sr. Manoel Armindo C. Guaraná.

Clubs e Festas

GREMIO JUPYRA — Esta querida sociedade da rua Getulio, em Todos os Santos, promove para hoje um excellente festival artistico da actriz Dinorah da Costa Barreto, dedicado ao laborioso commercio dos suburbios.

Vae ser uma festa de gosto, cheia de alegria e animação, pois a directoria do Jupyra não mede sacrificios e é infatigavel.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ — Este conhecido e apreciado club offerece aos seus salões ás senhoritas Thereza e Sallie Ferreira da Costa para um festival. Esta resolução da directoria do sympathico club redundará em seu proveito, pois as distinctas organizadoras são uma garantia para o successo da festa.

Compareceremos á festa do Club Gymnastico.

Missas

Das annunciadas no *Correio da Manhã* rezaram-se hontem as seguintes:

D. Zulmira Paranhos da Silva Ferreira, ás 9 1|2 horas, na igreja S. Francisco de Paula;

Colombo Julio dos Santos, ás 8 1|2 horas na igreja de S. João Baptista da Lagoa.

Na matriz da Apparecida, no Meyer, será celebrada, amanhã, ás 9 horas, uma missa por alma do saudoso conferente da Central do Brasil, José da Silveira.

PELO TELEGRAPHO

Pará

O resultado das eleições. Concessão de «habeas-corpus» aos eleitores de Iguape-Mirim

BELE'M, 13—Faltam os resultados das eleições no interior, onde appareceram titulos suspeitos por conterem falsa rubrica do juiz seccional.

— O tribunal concedeu hoje *habeas corpus* preventivo aos eleitores de Iguape-Mirim, ameaçados de violencia pelo prefeito de policia.

Ceará

Missas por alma do major Raymundo Borges — Chuvas

FORTALEZA, 13—Estiveram concorridissimas as missas mandadas rezar por alma do major Raymundo Borges, na matriz do Patrocinio.

— Choveu hoje ás 3 horas da madrugada e ás 2 horas da tarde cahiu fortissimo temporal, a principio acompanhado de trovoada.

Bahia

Destroyer «Piauhy» — O livro do dr. Elpidio de Mesquita — Fallecimento

— O destroyer *Piauhy*, esperado amanhã á noite, receberá carvão, seguindo logo para o Rio de Janeiro.

— A' livraria Catilini cedeu o dr. Elpidio Mesquita toda a edição do seu ultimo livro sobre a navegação na Bahia, revista pelo sr. Capistrano de Abreu.

— Falleceu o major José Rodrigues Pimenta da Cunha, gerente da Companhia Fabril dos Fiaes, e um dos fundadores da Associação dos Empregados do Commercio e da Escola Commercial.

Espirito Santo

Manifestações de apreço ao senador Muniz Freire — Visita ao cemiterio da Misericordia

VICTORIA, 13—Continuam as manifestações de apreço ao senador Muniz Freire. Do interior chegam diariamente muitos telegrammas de felicitações e os chefes politicos vem especialmente cumprimental-o.

Hoje o conceituado negociante Vianna Leal offereceu a s. ex. lauto almoço.

O senador Muniz visitou o cemiterio da Misericordia, depositando no tumulo de seus paes lindos bouquets de flores naturaes.

S. Paulo

O caso do agente secreto italiano — Tentativa de morte em Pitanguieiras — Ainda a crise do café — A fraude nas eleições — O calor — Regresso do sr. Araujo Góes — A estatua de Carlos Gomes — O dinheiro em cobre — A epidemia do croup — Partida do conde Alvares Penteado — Construcção de uma egreja em Santa Cruz das Palmeiras — Festival para Campinas do dr. Olavo Egydio — Conferencia do senador Glycerio — Com o presidente da Republica — A primeira lição do curso de diagnostico medico — Fallencia de um negociante syrio — O regresso do bispo de Ribeirão Preto — Movimento de Bancos

S. PAULO, 13—Parece averiguado que o agente secreto da policia italiana Reghini, actualmente nesta capital, traz especialmente a missão de descobrir o paradeiro de alguns criminosos seus compatriotas, afim de serem extradictados.

— Por uma questão de terras, foi aggredido com dois tiros de garrucha, em Pitanguieiras, o fazendeiro Adriano Lopes de Campos, que ficou mortalmente ferido. A policia procura capturar o criminoso, que parece ter agido a mandado de outro fazendeiro.

— Os fazendeiros do Espirito Santo do Pinhal enviaram fundamentada representação ao presidente do Estado, lembrando varios alvitres para alliviar a crise que atravessa a lavoura. A representação, adoptando a opinião do dr. Vicente de Carvalho, consiste na elevação do imposto [illegible] de exportação do café [illegible]. Reclamam elles contra as tarifas ferro-viarias, que cobram 25 % sobre o valor do café.

— O juiz federal está retendo um despacho, ha quatro dias, a petição do dr. Carlos Garcia, referindo a arrecadação dos livros de Foxina e outros collegios eleitoraes, onde suppõe ter havido fraude.

— O calor, de hontem para hoje, tem augmentado consideravelmente.

A temperatura é insupportavel, tanto nesta capital, como em outras localidades do interior do Estado.

— De regresso da sua viagem á Europa, é esperado segunda-feira em Santos o dr. Araujo Guerra.

— No festival do dia 15, em beneficio da construcção de uma estatua a Carlos Gomes, só figurarão composições do saudoso maestro brasileiro.

O festival promette ter grande concorrencia.

— Está sendo objecto de constantes queixas da commissão desta capital o facto da diligencia fiscal do Thesouro recusar dinheiro em cobre.

— Amanhã, ás 9 1|2 da manhã, haverá na Santa Casa a primeira lição do curso de diagnostico medico, professado pelos medicos Ulysses Paranhos e Rubião Meira, dissertando este sobre o thema—*Ensino livre da medicina no Brasil*.

— Foi requerida hoje a fallencia do negociante syrio concordatario Chari Simon Mattias, cujo passivo attinge a 700 contos.

— A Mogyana dará um trem especial para o conde Alvares Penteado, que partirá de Campinas no dia 28.

— Durante o mez de janeiro ultimo, os bancos daqui descontaram letras no valor de 52.033:000$000. Os mesmos estabelecimentos tinham em caixa, no dia 31 do referido mez, 47.628:000$000.

— A direcção do serviço sanitario remetteu á Piracicaba diversos tubos de serum Roux, visto grassar ali epidemicamente o croup. Estão sendo postas em pratica diversas medidas no sentido de serem dadas energicas providencias para evitar a propagação da epidemia.

— O conde Alvares Penteado parte para a Europa por estes dias.

— O prefeito de Santa Cruz das Palmeiras recorreu ao governo contra o acto da Municipalidade dali, cedendo o largo geral Glycerio para a construcção de uma egreja.

— O dr. Olavo Egydio seguiu para Campinas, em visita á sua fazenda.

— O senador Glycerio conferenciou hoje em palacio com o dr. Albuquerque Lins.

Rio Grande do Sul

O assassinato do dr. Carvalho. Proseguimento do processo. Novos testemunhos inquiridos. Accusações ao criminoso — Envenenamentos no Rio Grande — As eleições municipaes em Bagé — Uma carta do dr. Borges de Medeiros

PORTO ALEGRE, 13 — Em Bagé os animos estão exaltados entre os governistas, devido á eleição municipal de ante-hontem.

O resultado total do pleito ainda não é conhecido.

O resultado na cidade é o seguinte: Figueiredo Teixeira, candidato governista, 469; Lybio Vinhas, candidato dissidente, 308.

A *Gazeta do Commercio* publica um telegramma dizendo que o jornal governista tem o dever de, após o pleito, bem como o coronel José Octavio Gonçalves, os quaes patrocinaram a eleição do candidato Teixeira, romperam com este após a eleição.

Adeanta mais que Carlos Nogueira subchefe de policia, que apoiou a candidatura de Teixeira, teve com este acalorada discussão no dia do pleito.

— O partido situacionista ali está scindido em varias facções.

— O *Echo do Sul*, do Rio Grande, commenta um telegramma que o dr. Borges de Medeiros dirigiu ao dr. Carlos Nogueira, sub-chefe de policia, recommendando que tudo fizesse pela eleição do candidato Teixeira e considerando os partidarios de Lybis como transviados, insubordinados vulgares, refractarios ás injuncções do dever de lealdade partidaria.

O *Echo* diz que esse telegramma além de constituir um attentado á soberania do eleitorado, photographa odienta innovação, pois o sub-chefe é o agente da administração e não agente de politiquice dos partidos.

— O general Pinheiro Machado tem conferenciado longamente com os drs. Borges de Medeiros e Carlos Barbosa.

Respondendo á saudação que lhe foi feita a bordo disse ser-lhe necessario vir ao Rio Grande, afim de buscar novas forças para a luta, accrescentando que aqui ha honra e lealdade entre os politicos.

Seguirá segunda-feira para S. Luiz, demorando-se ali um dia, seguindo logo depois para Montevidéo afim de tomar o vapor para ahi.

PORTO ALEGRE, 13—Pessoa chegada de Uruguayana informa que o assassinato do dr. Carvalho occorreu segundo a versão divulgada a principio.

Hildebrando Ayres assassinou friamente aquelle politico sem a menor provocação por parte delle. Havia entre ambos antigas e profundas prevenções.

No inquerito ali aberto o cocheiro do carro de Hildebrando, o qual antes dissera que o dr. Carvalho provocara, negou agora isso, confirmando o depoimento de Lisimaco Domingues, que acompanhava o dr. Carvalho, o filho do boleeiro de Hildebrando, o cocheiro do carro do dr. Carvalho e um outro que defronte em cuja casa occorreu o facto, são todos unanimes em affirmar não ter havido provocação por parte da victima, corroborando o depoimento de Lisimaco.

Hildebrando continúa foragido na Argentina.

Accusará este no jury o dr. Andrade Neves, neto do advogado da familia do dr. Carvalho.

Consta que o Club Silveira Martins, de que o morto era presidente, constituirá advogado o dr. Carlos Maximiliano.

— Corre no Rio Grande que não foram as lagostas a causa do envenenamento no banquete do capitalista João Carneiro e sim os doces, devido a algum engano no emprego das drogas com que costumam condimentar essas gulodeimas. Todas as outras pessoas envenenadas estão consideradas livres de perigo.

Tem sido muito commentado o facto da policia não ter aberto inquerito.

Continuam os desgostos no seio do partido situacionista de S. Gabriel, onde o coronel Pedro Petinga e outros chefes se insubordinaram contra a chefia local do dr. Deodoro de Azambuja, sustentado pelo dr. Borges de Medeiros.

O coronel Petinga pediu demissão do cargo de collector estadual, entregando hontem o cargo ao seu successor.

Russia

Por causa das leis agrarias

PETERSBURGO, 13 — Corre com insistencia o boato de que foram expedidas ordens de prisão contra duzentos camponezes do districto de Tetjuschi accusados de resistencia á execução das leis agrarias.

Allemanha

Fala o principe de Bulow...

BERLIM, 13 — Sabe-se de origem fidedigna que o principe Bernardo Bulow, chanceller do imperio, manifesta sincera satisfação pela visita do rei Eduardo á Allemanha, a qual torna legitima a esperança de que, da approximação dos dois paizes, sairá mais forte a confiança na lealdade das aspirações politicas das duas nações.

Inglaterra

Um vapor a pique — O direito de voto aos membros da Camara dos Lords — Uma questão de limites na Africa Occidental

LONDRES, 13 — Noticia de caracter official affirma que as chancellarias da Inglaterra e da Allemanha pediram ao rei Affonso XIII de Hespanha para designar o arbitro encarregado de resolver a questão da fronteira da bahia de Walfische, na Africa Occidental.

LONDRES, 13—Communicam de Wellington, Nova Zelandia, que o vapor *Penguin* foi a pique no estreito de Cook, computando-se em sessenta e sete o numero de afogados.

— O secretario principal do partido liberal declarou ao governo que fará em breve um appello ao paiz afim de abolir o direito de voto que compete aos membros da Camara dos Lords.

Japão

O orçamento geral do imperio

TOKIO, 13—A Camara dos Deputados terminou hoje a discussão do orçamento geral do imperio sendo approvado por grande maioria de votos.

India Ingleza

Assassinato de um official inglez

CALCUTA', 13 - Informações officiaes chegadas da Allemanha dizem que o tenente do exercito inglez Mac Aulay foi assassinado na occasião em que atravessava o paiz dos Miramzai.

Turquia

O desthronamento de Abdul-Hamid — As crises ministeriaes

CONSTANTINOPLA, 13—O grão vizir, Kiamil Pachá, que promettera responder hoje á interpellação que á cerca da crise ministerial lhe fora feita em 11 do corrente pelos representantes do partido União e Progresso, recusou-se a dar explicações do seu acto e em consequencia disso a Camara approvou por 198 votos contra 8 uma moção de censura. O primeiro ministro, desgostoso com a recepção do parlamento, foi levar ao sultão a sua demissão.

CONSTANTINOPLA, 13 — O *comité* União e Progresso desmentiu a intenção que lhe attribuem do desthronamento do sultão Abdul-Hamid.

O *comité* declara mais que aceita o regimen actual emquanto o sultão respeitar a constituição.

Venezuela

Os desaccordos com os Estados Unidos

CARACAS, 13 — O Conselho de Ministros approvou o projecto do ministro do exterior, propondo a iniciação de negociações directas com os Estados Unidos para resolver as questões pendentes entre os dois paizes.

Austria-Hungria

Uma condessa perigosa — Ainda a questão turco-bulgara

VIENNA, 13—As autoridades policiaes de Innsbruck, capital do Tyrol, prenderam hoje a condessa russa Suchomerszewska em cujo poder foram encontrados vinte kilos de materias explosivas.

— A «Neue Freie Presse» dá publicidade á versão de que as potencias, com o fim de evitar a guerra, concordaram em que a Austria occupe temporariamente a Servia.

Estados-Unidos

As festas do centenario de Lincoln — Pilhagem a um trem — Os desaccordos com a Venezuela

WASHINGTON, 13 — Dizem de Denver que um bando de malfeitores atacou em Fort-Logant um trem de passageiros, desprovido e aproveitando-se do panico e da surpresa dos viajantes para se apoderarem de um sacco que continha valores importantes, em seguida fugiram.

— O sr. Buchanan ministro em Caracas telegraphou ao Ministerio das Relações Exteriores annunciando que assignará hoje o accordo entre os governos da Venezuela e da America do Norte.

WASHINGTON, 13—No banquete offerecido hontem em Peoria, em commemoração do centenario do nascimento de Abraham Lincoln, o barão de Takahira, embaixador do Japão, alludiu no seu discurso aos beneficios que para o seu paiz derivou da amizade dos Estados Unidos da America do Norte, sendo desejo de todos os japonezes manter pelos cidadãos americanos egual sentimento de amizade.

Na policia e nas ruas

EMPREGADO INFIEL — DESVIO DE 3:200$—QUEIXA A POLICIA

José da Costa Marques foi acceito ha tempos como cobrador da confeitaria dos srs. Ferreira Reis & C., situada no largo da Lapa, os quaes nelle depositavam a mais inteira confiança.

Todos os dias Costa Marques dava conta de suas cobranças em ordem, até que ante-hontem, conseguindo receber a quantia de 3:200$, desappareceu, tomando destino ignorado.

Como até hontem elle não regressasse ao estabelecimento, os srs. Ferreira Reis & C. resolveram queixar-se á policia do 13º districto, relatando o que se havia dado.

Desde então foi aberto inquerito sobre o caso estando a policia no encalço do infiel empregado, cujo paradeiro não foi descoberto.

MORDIDA POR UMA COBRA? — NA RUA SENADOR VERGUEIRO.

Ante-hontem, quando se achava lavando roupa, no quintal da estalagem n. 169 da rua Senador Vergueiro, onde reside Maria da Encarnação, de nacionalidade portugueza, com 23 annos, lavadeira, casada com José Rodrigues de Jesus, foi mordida por um insecto qualquer, no pé direito.

Maria, suppondo que tivesse sido mordida por uma cobra, soltou um berreiro desenfreado, que alarmou os demais visinhos e a policia.

Afinal, socegou ella o seu barulho com o comparecimento do dr. Domeque de Barros, medico da Assistencia Municipal, que averiguou não merecer o facto a minima importancia.

Uma simples ferroada de um insecto.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O dr. 1º delegado auxiliar impoz as seguintes multas por infracção do regulamento de vehiculos:

Ao cocheiro Vicente de Carvalho, matriculado na carroça n. 12.306, em 20$, por ter interrompido propositalmente o transito publico na rua da Saude;

Ao cocheiro Antonio Lourenço Fernandes, em 10$, por ter, com a carroça n. 14.203, interrompido o transito dos bondes da rua da Saude; e

Ao cocheiro José Alves da Silva, em 30$, por ter o mesmo se recusado a obedecer ao fiscal desta inspectoria quando o intimava a retirar o tilbury n. 507 da avenida Central, canto da rua S. José, onde estava estacionado sem ser o local ponto determinado no regulamento.

DESASTRE E MORTE

O foguista Ludgero Siqueira Couto, casado empregado de bordo, atravessava hontem a linha da Central na estação do Rocha quando foi colhido por um trem de suburbios que o matou.

Acompanhava-o a surda-muda, menor de 17 annos Lucia, que nada soffreu.

O cadaver do infeliz foi removido para o Necroterio e a menor surda-muda enviada para a sua residencia.

INQUERITO

Está aberto inquerito na 3ª delegacia auxiliar, a requerimento do dr. Anisio Campello, para apurar a quem cabe a responsabilidade do extravio da quantia que monta a 8.000$000.

Este facto, ao que se presume prende-se ainda a quebra do Banco União do Commercio.

UMA PRISÃO

Agentes de segurança publica prenderam hontem Alfredo Gomes, pronunciado pelo juiz da 6ª pretoria como incurso nas penas do artigo 303 do Codigo Penal.

MÁ EMPREGADA.

Da casa de fazendas da rua do Theatro n. 37, da firma Farias Machado & Gomes, ha muito que estavam desappacendo peças de roupa, sem que ninguem desconfiasse quem era o larapio.

Ultimamente, porém, as suspeitas, foram recaindo sobre Amelia da Silva, que desappareceu.

Levada queixa á policia o Corpo de Segurança Publica deu uma batida na casa de Amelia, á rua Pedro Alves n. 23, apprehendendo as seguintes peças de roupa:

30 lenços, 6 peças de bordado, 1 peça de renda de algodão, 9 peças de ponto russo, 16 peças de fita, 2 cintos, 1 leque, mindezas, 5 blusas, 7 saias, 1 blusa rendada, 3 camisas de senhora, 3 pares de meias, 3 fronhas, 1 toalha de rosto, 1 fichú de renda preta, 17 metros de tecido branco bordado, 5 metros de zephir xadrez, 6 metros de setim Macáo, 2 cortes de vestido de renda azul, 1 dito branco de nanzuck, 1 corte de merinó verde, 1 corte de pongé estampado, 2 ditos de chita, 4 de cretone, 1 corte de merinó cor de noz, 3 metros de tecido de algodão, 1 peça de algodão enfestado, 4 peças de morim, 15 peças de chita, 12 metros de colcha, 5 metros de pongé de seda, 1 saia branca, 6 metros de gaze, 17 metros de cretone estampado e 1 espelho.

LUTA CORPORAL.

Coisas de somenos importancia fizeram com que se atracassem hontem na Pensão Nogueira, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 117, o copeiro Theotonio Ignacio de Jesus e o cosinheiro Isaac Ananias dos Santos Parausedo, que quebrou a cabeça daquelle.

A policia do 4º districto prendeu os dois e autuou-os em fragrante.

ROUBADO.

Pela madrugada de hontem, ao atravessar o largo do Paço, Antonio dos Santos foi atacado por dois individuos, que lhe furtaram a quantia de 65$000 rs.

Um dos larapios foi preso depois, sendo levado para o 1º districto, onde declarou chamar-se Affonso Pinto Carneiro e ser brasileiro.

Em seu poder não foi encontrada a quantia roubada.

PRISÃO A BORDO

Pela policia maritima foi hontem preso a bordo do paquete allemão *Pernambuco*, Belmiro Affonso de Mello, solteiro, de 22 annos, conhecido como ladrão e que desta capital se ausentara ha cerca de 3 annos.

Esse individuo, cujas entradas na Casa de Detenção affirma a policia terem sido innumeras, ao ser preso, vindo de Lisboa, declarou ser um regenerado.

Foi mandado apresentar ao 6 delegado auxiliar.

SUICIDIO

Etelvina Maria das Neves, hontem, ás 6 1|2 horas da tarde, desgostosa da vida por lhe encontrar grandes difficuldades, e levada por paixão amorosa, resolveu pôr termo á existencia.

Para conseguir esse triste desejo, a infeliz moça ingerio grande dóse de lysol, entrando logo em franca agonia.

Pedido soccorro ao Posto Central de Assistencia, compareceu ao sobrado n. 15 da rua do Senado, o dr. Feliciano Motta, que, empregando todos os recursos medicos, nem por isso conseguio salvar Etelvina, que poucos momentos teve de vida.

A policia do 12º districto tomou conhecimento do facto e fez remover o cadaver para o Necroterio Publico.

APANHADO POR UM TREM. — COM PAVOR DO NECROTERIO

Valentim Fernandes, morador á rua General Pedra n. 122, ao passar ante-hontem, á noite, pela cancella da E. F. Central do Brasil, na rua D. Feliciana, foi colhido por um trem.

Ferido em diversas partes do corpo, foi encontrado, caido na linha.

Transportado, em automovel da Assistencia Policial, para a Santa Casa de Miseri- [illegible] carro, desappareceu nas sombras da noite, deixando com a cara á banda o conductor do auto, que nada contou do caso, porque ficou assombrado.

Hontem, o Valentim sentindo-se peior, e depois de narrar ao commissario de serviço no 14º districto o susto que tinha passado com a idéa de ser recolhido á *Morgue*, pediu guia, que lhe foi concedida, e recolheu-se á Santa Casa.

APANHADO POR UMA CARROÇA

Em uma barreira da rua S. Luiz Gonzaga, no alto do Pedregulho, trabalhava hontem, á tarde, a carregar uma carroça, o operario José Soares da Rocha.

Espantando-se, os animaes rodaram a carroça, que apanhou o trabalhador, esmagando-lhe o grande artelho do pé direito.

Curado pelo dr. Girondino Esteves, do Posto Central de Assistencia, recolheu-se á sua residencia, á rua Bella de S. João n. 121.

ORA O MANUEL !...

Apezar dos seus 53 annos, o portuguez Manuel Francisco do Carmo declarou haver se apaixonado por uma menina !

A menina, no entretanto, não quiz attender ao Manuel e elle, despeitado com tal "ingratidão", resolveu fazer scena.

Hontem, á tarde, o apaixonado velho tomou uma regular carraspana e, em plena bebedeira, poz-se aos gritos, dizendo que resolvera morrer a pulso e para isso ingerira forte dose de verde-pariz. O seu desejo era ir para o outro mundo pintado de verde... por dentro.

A salvar o Manuel, correu o dr. Silveira Lobo, do Posto Central de Assistencia, que, procedendo a curativos, verificou que o "corajoso" suicida tinha no bucho, apenas, grande quantidade de cachaça.

Depois das inhalações de ammonea, voltou o Manuel para o theatro em que representava a comedia: — a sua residencia á rua do Livramento n. 131.

QUEDA DESASTRADA

O hespanhol David Casado Vaz, de 18 annos, trabalha hontem, ás 10 horas da noite, na Avenida do Mangue, no serviço de aterro.

Ao passar com um carrinho carregado de terra sobre uma taboa, aconteceu a mesma partir arrojando o trabalhador ao sólo de altura superior a dois metros.

Com grave contusão no thorax foi recolhido á Santa Casa de Misericordia.

CAIU DO BONDE

Ao tomar um bonde, ás 11 horas da noite de hontem, na rua Visconde de Sapucahy, o nacional Mario Ramiz Teixeira, caiu, resultando-lhe da quéda dois ferimentos no labio superior.

Depois de suturadas as feridas pelos drs. Almeida Pires e Girondino Esteves, do Posto Central de Assistencia, foi Mario, que é de côr preta, operario, de 21 annos, recolhido á sua residencia á rua Presidente Barroso n. 99.

TIRO CASUAL — UMA CREANÇA FERIDA — NA RUA D. CARLOS I

Estava hontem Franklin de Souza, ex-soldado da Força Policial, examinando uma espingarda de tiro ao alvo em sua residencia á rua D. Carlos I n. 113, quando esta detonou casualmente, indo o projectil attingir a menor de 9 annos de edade Theodora Moreira dos Santos, filha de Theophilo e de Hortencia dos Santos, que ficou ferida na perna direita.

Theodora, que foi logo soccorrida pelo dr. Feliciano dos Santos, da Assistencia Municipal, ficou em tratamento na sua residencia.

A policia do 13º districto tomou conhecimento do facto, tendo averiguado a sua casualidade.

Apezar disso Franklin de Souza evadiu-se.

ESPANCAMENTO BRUTAL

Houve hontem, á noite, cerca de 11 1|2 horas uma scena de pugilato defronte da Faculdade de Medicina.

Tres individuos desordeiros, "habitués" da zona perigosa, começaram a discutir e dois delles entenderam que o terceiro era o unico responsavel pelo succedido.

O resultado foi receber este ultimo uma tremenda sova que o prostrou por terra num deploravel estado.

Chama-se elle João Claro de Souza, é pescador, portuguez, conta 24 annos de edade e mora á rua da Misericordia n. 117.

Apresenta dois ferimentos na cabeça, um na região malar direita, varias escoriações no braço direito e fractura do cubitus esquerdo.

Foi medicado pelo Posto Central de Assistencia pelos medicos Almeida Pires e Girondino Esteves e, em seguida, removido para a Santa Casa, onde deu entrada em estado grave.

Os seus aggressores, Belmiro Rosa e João de tal, vulgo João "Viola", fugiram em seguida, sendo mais tarde preso Belmiro Rosa que, interrogado no 5º districto, negou a autoria do crime.

MEDO DE INSOLAÇÃO—CAIDO NA VIA PUBLICA — GRAVEMENTE ENFERMO!!...

Cançado de trabalhar e apprehensivo com a insolação, o Zacharias Agostinho da Fonte, começou a matutar no melhor meio de viver tendo casa, comida e roupa lavada em completo descanço.

A Santa Casa de Misericordia, pensou, seria o seu asylo provisorio, e pôz-se a descobrir o meio de obter a necessaria entrada.

Hontem, o da Fonte julgou haver resolvido o problema.

Tomou uns tragos de paraty e atirou-se ao chão na Avenida Central, esquina da rua de S. José, a gemer dolorosamente para passar depois a simular estado comatoso.

Caridosamente pediram a presença do Posto Central de Assistencia e ella comparecendo com a promptidão habitual levou o *enfermo* para a rua Camerino.

Sollicita e carinhosamente se acercaram do homem os drs. Thompson Motta e Carlos Leclerc, mas, não houve meio de ser descoberto o que sentia o Zacharias, porque estava sem fala e apenas de vez em quando, a olhar dolorosamente, difficilmente levantava os braços a apontar com as mãos a séde das *terriveis dores*:—o peito.

Uma angina? Bateria com as costellas em algum poste? E os medicos se consultavam como si estivessem diante de um caso complicado.

E o *doente* foi examinado e cuidadosamente auscultado, accusando vigorosa força.

Tomado o pulso elle era o mais normal possivel, e depois de taes resultados os facultativos acabaram por declarar que o da Fonte gozava saude como uma cascata d'agua.

Finalmente o *doente* póde falar, e em voz sumida disse assim:

—Quero ir para a Santa Casa. Estou muito doente.

—Tu és um bom artista e nada mais *seu* Zacharias, e vaes daqui para onde tu quizeres, menos para a Santa Casa, porque aquillo lá não é hospedaria de immigrantes, respondeu-lhe um dos que mais á pressa havia corrido ao telephone para pedir soccorro e que cheio de cuidados o acompanhara até á Assistencia.

E lá foi o Zacharias Agostinho da Fonte, que tem 40 annos, é viuvo e portuguez, parar ao seu *ubi*, no Becco do Cotovello.

—Outro caso de insolação occorreu hontem, pouco antes do meio dia, no largo do Estacio de Sá.

Passava por aquelle logar o menor de 15 annos Annibal Baptista de Magalhães, quando foi accommettido de um ataque de insolação.

Soccorrido pelo posto central de Assistencia foi elle removido para a sua residencia á rua Amelia Pinheiro nº 12.

A policia do 9º districto tomou conhecimento do facto.

— As 4 horas da tarde de hontem, da rua Senador Pompeu, esquina da de João Ricardo foi transportado para o posto central de Assistencia o hespanhol José Lopes Gonçalves, de 36 annos, casado, morador á rua Senador Pompeu nº 304, accusando a elevadissima temperatura de 43 gráos.

Examinado pelos drs. Adalberto Ferreira e Mario Valverde, foi diagnosticado insolação e, apezar de todos os cuidados empregados, o infeliz veiu a fallecer duas horas depois.

MACHUCADO POR UM PREGO—VICTIMA DO TRABALHO

O tanoeiro Alfredo Capella, quando em trabalho, hontem, na tanoaria da rua Conselheiro Zacharias nº 44, bateu um prego com tanta infelicidade que elle perfurou-lhe o braço direito, produzindo-lhe ferida incisa determinando a ruptura do humeral na extensão de dois centimetros na parte interna na dobra do cotovello.

Levado para o posto central de Assistencia os drs. Adalberto Ferreira e Augusto Costallat procederam a difficil e delicada operação da ligadura da arteria e demais curativos.

Depois de medicado, Alfredo Capella recolheu-se á sua residencia, que é na propria officina.

Clubs da Afaitaria Mendonça

Nos clubs **6** e **10** foram sorteados hontem os socios de ns. 22.

Nos clubs **7**, **8**, **9** e **12**, dos meninos de 2 a 12 annos, os socios de ns. 22 e no club **13** dos meninos, na 1ª prestação, o socio 22.

Acceitam-se socios para o club 14, dos meninos, a prestações de 2$, e para o club [illegible]

!!HA ESPERANÇA!!

Diz o Prof. Dr. Mauch

Ha Esperança

Importa pouco que o estado do enfermo atacado de Rheumatismo seja grave,

O Remedio do Prof. Dr. Mauch para o Rheumatismo alliviará o enfermo em poucas horas, e curará radicalmente em poucos dias. Preço 2$000.

HA ESPERANÇA para o dyspeptico porque o **Remedio do Prof. Dr. Mauch para a Dyspepsia** allivia rapidamente e cura efficazmente a dyspepsia, a indigestão e todos os males do estomago. Preço 2$000.

HA ESPERANÇA para o enfermo dos rins, ainda mesmo que se encontre atacado do Mal de Bright, pois o **Remedio do Prof. Dr. Mauch para os Rins** garante a cura a 90 por cento dos enfermos que padecem dos rins. Preço 2$000.

Peçam o «**Guia da Saude**», indispensavel a todas as familias, **gratis**.

O Remedio Homœopathico do Prof. Dr. Mauch para o Sangue cura positivamente toda a classe de escrophulas, erysipelas, herpes grãos, effeitos mercuriaes, darthros, eczemas, erupções cutaneas, pustulas e todas as impurezas do sangue. E' um purificador efficacissimo. Preço 2$000.

O Vigorisador do Prof. Dr. Mauch melhora, e em muitos casos restabelece a vitalidade perdida. Cura a impotencia e as emissões involuntarias. Fortifica os nervos. Rejuvenesce os velhos. Preço 3$000.

O Remedio Homœopathico do Prof. Dr. Mauch para a Bexiga cura qualquer irritação, a doença das urinas, a incontinencia, o catarrho, a dor de pedra e a mucosidade da urina. Nas creanças cura o habito de urinar na cama. Preço 2$000.

O Remedio Homœopathico do Prof. Dr. Mauch para os Nervos fortifica os nervos e cura o desassocego, a prostração nervosa, a irritabilidade, etc. Preço 2$000.

O Remedio Homœopathico do Prof. Dr. Mauch para o Catarrho exerce sua acção directa nas mucosas dos orgãos respiratorios. Cura o catarrho nasal e da garganta, a angina tonsilar, a angina pharingea aguda ou chronica e todas as enfermidades da garganta. Preço 2$000.

O Remedio Homœopathico do Prof. Dr. Mauch para os Resfriados evita a Pneumonia e cura a grippe, bronquites, rouquidão, influenza, defluxo, etc. Preço 2$000.

O Remedio Homœopathico do Prof. Dr. Mauch para o Figado cura a biliosidade, a ictericia, a enxaqueca biliosa, as colicas hepathicas e o entorpecimento do Figado. Preço 2$000.

O Remedio Homœopathico do Prof. Dr. Mauch para Prisão de Ventre cura esta enfermidade de um modo brando, evita o máu effeito dos purgantes e ao mesmo tempo tonifica o organismo. Preço 2$000.

Os **Remedios do Prof. Dr. Mauch** impuzeram-se quasi universalmente por agradaveis e pelos resultados satisfactorios que produzem. São os unicos que curam ao mesmo tempo que reconstituem. Quasi todos a 2$000.

A' venda no RIO DE JANEIRO: Pharmacias **Orlando Rangel**, Avenida Central 140; **Granado & C.**, 1º de Março 12 e Visconde do Rio Branco 27; **Central**, Largo do Machado; **J. Rodrigues & C.**, Gonçalves Dias n. 57; **J. Coelho Barbosa**, Quitanda esq. Hospicio e Ourives n. 86; **Popular**, Estação do Meyer; **Leal**, Largo da Segunda-feira; **Humanitaria**, S. Luiz Gonzaga n. 45 A; **Simas**, Praça Tiradentes; **Campos Heitor**, Estação do Rocha; JUIZ DE FÓRA: Pharmacia **Halfeld**. ENTRE RIOS: Pharmacia **Central**.

DEPOSITARIOS:— **Araujo Freitas & C.**, 114, Ourives — **Rio de Janeiro**.

CORREIO DE NICTHEROY

Actos do governo

O dr. Alfredo Backer, presidente do Estado, assignou os seguintes actos:

Nomeando o major João Candido da Silva, Lindolpho Ramos de Miranda, Virginio da Rocha Machado e Domingos Rodrigues de Faria para os cargos de subdelegado de policia, 1º, 2º e 3º supplentes do 4º districto de Barra Mansa, ficando exonerados os actuaes subdelegado, 2º e 3º supplentes.

—Concedendo de accordo com o art. 9º da lei n. 512, de 14 de dezembro de 1901 ao professor da 7ª escola masculina de Mambucaba, em Angra dos Reis, Severo Cassiano Guedes Alcoforado, nos termos do despacho de 28 de janeiro findo da Junta de Fazenda, a gratificação addicional egual á metade da sua gratificação ordinaria que actualmente percebe e que lhe deverá ser abonada a partir de 13 de junho de 1907, por ter completado no dia anterior vinte e cinco annos de effectivo exercicio no magisterio publico do Estado.

—Concedendo de accordo com o art. 9 da lei n. 512 de 14 de de dezembro de 1901, ao professor da 1ª escola masculina de Paraty, Pedro Luiz Viallo, nos termos do despacho de 28 de janeiro findo da Junta de Fazenda, a gratificação addicional egual á metade da sua gratificação ordinaria que actualmente percebe e que lhe deverá ser abonada a partir de 6 de março de 1908 por ter completado no dia anterior vinte e cinco annos de effectivo exercicio no magisterio publico do Estado.

— Nomeando Antonio Vicente da Costa e Manoel da Costa Pereira, este para o cargo de sub-delegado de policia do 5º districto e aquelle para o de 2º supplente do subdelegado de policia do 1º districto de Iguassú, ficando exonerados os actuaes.

— Concedendo permissão para permutarem entre si as respectivas cadeiras, ás professoras dd. Thereza de Abreu Sodré e Julieta Guanabara o a primeira em exercicio na 12ª escola e a ultima na 17ª mixta, ambas da cidade de Petropolis.

—Concedendo permissão para permutarem os respectivos cargos os bachareis Mario Quaresma de Moura e Silverio Ottoni de Freitas, juizes municipaes, aquelle de S. Sebastião do Alto de este de S. Francisco de Paula.

— Abrindo os creditos de 6:528$240 e 6:026$105 destinados respectivamente a occorrer ao pagamento dos serviços de esgoto e agua filtrada da cidade de Campos, durante o anno.

* * *

Policia

O dr. Verissimo de Mello, chefe de policia do Estado, segue hoje para a cidade da Barra do Pirahy, afim de inaugurar ali um gabinete de identificação, que ficará filiado ao da capital do Estado.

E' esse o quarto gabinete de identificação inaugurado no Estado do Rio.

Estão as sédes das quatro zonas policiaes com esse util melhoramento.

No mez corrente o dr. Verissimo dará inicio a inaugurações de outros gabinetes nas sédes das circumscripções policiaes.

Quando o bonde da linha do Fonseca, que sae do ponto ás 8 e 30 da noite, passava hontem proximo á Penitenciaria do Estado, Manoel Pereira atirou-se sobre a linha.

O motorneiro, Julio Faria manobrou com pericia o vehiculo, conseguindo paral-o quasi que instantaneamente, salvando assim a vida de Pereira.

* * *

Estrada de Ferro Maricá

A Estrada de Ferro Maricá resolveu suspender o trafego, receiando nova revolta do povo, que tem a infelicidade de transitar nos seus carros.

As irregularidades no serviço dessa Estrada, onde um percurso de 50 kilometros é feito pela Maricá em 4 e 5 horas, e muitas vezes em uma noite inteira, têm provocado a maior indignação popular contra ella.

A directoria da Estrada solicitou do chefe de policia do Estado uma força permanente para guardar as estações e viajar nos carros, afim de evitar novos ataques.

O dr. Verissimo de Mello, chefe de policia, attendeu nos primeiros dias, após o ultimo attentado, por nós noticiado, a esse pedido.

Não podendo, entretanto, conservar ali uma numerosa força de policia, permanente, declarou que o assalto aos carros não se reproduziria, devido ás providencias tomadas.

A directoria da Maricá, porém, que anda assombrada, resolveu suspender o trafego, não attendendo aos interesses do povo fluminense.

* * *

Camara Municipal

Reune-se amanhã, á hora regimental, a Camara Municipal de Nictheroy, para tratar da seguinte ordem do dia:

Discussão dos pareceres da commissão de justiça sobre vétos oppostos pelo prefeito ás deliberações da Camara, relativas á incorporação da egreja do outeiro de São Lourenço e concessão de licença a funccionarios da Prefeitura; 1ª discussão do projecto n. 253, de autorização para o restabelecimento da escola mixta do Alto da Atalaia; 2ª discussão dos projectos ns. 226 B, de installação de uma rede aérea para distribuição de energia electrica e 231, de installação de um moinho de trigo.

Noticias religiosas

Os membros do poder executivo da devoção de N. S. da Penha e da Congregação de S. José, reunem-se hoje, ás 6 horas da tarde, no consistorio da capella, afim de organizarem, em commissão, o programma da festa de S. José a realizar-se nos dias 19 e 21 de março proximo.

São mordomos da Congregação de S. José a exma. sra. d. Florisbella Conningham da Costa e os srs. José Augusto Bordallo, José Maria Carlos da Fonseca, Paschoal Vaz Otero, José Marques da Nova e Manoel da Silva Cunha; thesoureiro, José Coelho da Costa, e procuradores a senhorita Sara Ormerand e os srs. José Rodrigues Coutinho, Joaquim Braz de Oliveira, João de Freitas Quaresma, Marciano Teixeira de Faria e Manoel Soares.

Escola Normal

3º anno—Em Pedagogia foram approvadas: plenamente 8, Eudoxia Pombo; plenamente 7, Dolores Belchior, Hercilia do Couto e Guiomar Avellar; simplesmente 4, Cecilda B. Machado e Guilhermina F. da Silva; simplesmente 2, Celeste Lobo, Corina Godinho, Florentina Cunha e Guiomar Machado.

3º anno—Segunda-feira, ás 10 horas, serão chamados a exame oral de pedagogia os alumnos que ainda não o prestaram.

2º anno—Em arithmetica foram approvadas: com distincção, grão 10, Maria Amelia de Souza e Cilene de Andrade Teixeira.

Prefeitura Municipal

Obtiveram despacho hontem, os seguintes requerimentos:

Do gabinete do prefeito:

Manoel Marques de Castilho — Deferido como se informa.

Mario Ventura da Silva — Sim, segundo se informa.

José Francisco da Cruz—Deferido.

Antonio da Silva Borges — Deferido, segundo se informa.

Manoel de Freitas Almeida — Sim, segundo se informa.

O mesmo—De accordo com as informações, deferido.

Lourenço Antunes Duarte—De conformidade com as informações, deferido.

Antonio Soares da Vinha — De accordo com as informações, deferido.

Bernardino José Senna Louzada — Deferido.

Joaquim Eugenio Peixoto — De accordo com as informações, deferido.

Pedro José dos Santos—Deferido, segundo se informa.

José Fernandes Junior—Como requer.

Ernesto Alexandre — Deferido, como se informa.

Carlos Pereira da Silva Manoel — Deferido.

J. Corrêa & C. — Deferidos.

Francisco José de Mattos — Como requer.

Alonso Sobrinho & C. — Deferidos.

Manoel Pereira de Mello—Deferido, como se informa.

Manoel Joaquim da Cunha— Deferido, em termos e segundo pensa o sr. secretario.

Julio Sant'Anna—Certifique-se de accordo com a informação junta.

Ramiro Pereira — Queira assignar o requerimento.

Na directoria de Obras serão recebidas no dia 27 do corrente propostas para a execução do caes e avenida de Icarahy, de accordo com o projecto e especificações que poderão ser examinados na mesma directoria.

CONTO DO VIGARIO

Seis contos por 210$000

Ainda ha «araras»!

Os srs. conhecem o Povoa, o José dos Santos Povoa? Não, por certo, não o conhecem. Pois o Povoa é um modesto operario, um pobre ferreiro, que, á custa de muitos sacrificios, conseguiu ajuntar 210$000, que queria mandar para a terra.

Mas, acontece que, hontem, o Povoa quiz enriquecer de repente e caiu num formidavel conto do vigario, com as formalidades empregadas por individuos que vivem de illudir o proximo.

O Povoa ia firme para o Correio com a carta e o cobre já promptinhos para seguirem rumo.

Dois espertos gajos, elegantemente trajados, acompanharam-no.

Um delles percebeu, pelo sobrescripto da carta, que era dirigida a algum parente, que tinha Povoa no nome, que o remettente tinha tambem, por força, Povoa no nome.

—Povoa, como vaes tú, meu velho?

O Povoa voltou-se. Quem era aquelle que, com tanta intimidade, assim o comprimentava?

—Então, não conhece mais a gente?

—Então, não me lembro...

—Ora !...

E entabolaram a conversa a mais familiar deste mundo.

—Vaes mandar dinheiro para terra, não?

—Vou sim, 210$ para a familia.

— Vamos fazer uma coisa. Tenho aqui um bilhete premiado com 6 contos, mas a essa hora não me é possivel recebel-o. Tú me emprestas o dinheiro que tem ahi, vaes receber o bilhete e vem ter comnosco aqui, ao meio dia.

E exhibiu-lhe em seguida a lista, onde estava realmente figurado o numero do bilhete premiado.

O palerma do Povoa caiu como um patinho. Seis contos assim de surpresa, ah! cumulo da sorte! Os dois gajos, já se vê, puzeram-se logo ao fresco.

O Povoa saiu dali direito para um kiosque proximo. Pediu ao dono deste que verificasse si o bilhete estava realmente premiado. Era mais um prazer ouvir que o seu bilhete estava realmente premiado.

Cumulo do azar! O bilhete estava branco, branquinho da silva e a lista que os gajos lhe apresentaram era falsa.

O Povoa quasi desmaiou.

Correu logo ao local, mas não mais encontrou os gajos.

Desapontado como ninguem, o Povoa foi ao 1º districto e deu a sua queixa.

Ora o o Povoa!

e Expansão Economica os papeis relativos á proposta que fez a casa M. Cohen, de Paris, para propaganda do café em toda a Europa.

Tapeçarias.

Moveis e todos os Artigos para ornamentar Salas comprados directamente nas principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha, Italia e Suissa.

Tudo bom e barato na Casa especial d'estes Artigos.

Cortinas, Reposteiros, Tapetes, Esteiras e Oleados.

Rua da Quitanda, 22a e 22b

Esquina do Becco do Carmo.

ARTHUR LEITÃO, Armador e Estofador.

LIQUIDAÇÃO FINAL

Por motivo de obras — A BOTA FLUMINENSE pede que não comprem calçado sem verem os preços desta casa. Sapatos de verniz para homens para carnaval 32$00 e 6$500 Calçados americanos. Saldo, 2$000. Sapatos de setim para senhoras 2$000. Avenida Passos 123, antigo 59.

HOTEL AVENIDA—O maior e mais importante do Brasil — Situado no melhor ponto da Avenida Central — Magnificas accommodações.

Diaria de 9$000 para cima—Quartos de 5$000 para cima.

RIO

O ministro da Industria e Viação agradeceu ao presidente da Praça do Commercio de Porto Alegre a communicação de haverem os membros da directoria, da mesma, tomado posse dos respectivos cargos no dia 2 de janeiro ultimo.

FEBRES

palustres, intermittentes, malaria, sezões, maleitas, **curam-se em 3 dias** com uma só garrafa do prodigioso

ANTISEZONICO DE JESUS

Milhares de curas attestam a sua efficacia.

Uma garrafa 6$000

DEPOSITO

Rua Marechal Floriano Peixoto 136

Requerimentos despachados pelo ministro da Industria e Viação:

«The Amazon Steam Navigation Company, Limited» — Não ha que deferir;

Lucio Napoleão Luperne — Aguarde opportunidade.

Aos sem appetite aconselhamos a casa de petisqueiras á portugueza do Braguinha. Rua General Camara n. 103, antigo 79, bons temperos, bons vinhos, etc., etc.

Urania — Charutos Costa Ferreira. A venda em todas as charutarias. Deposito: rua do Carmo n. 56.

Casa Vermelha E', sem a minima duvida, a que vende mais barato trens de cozinha, louças, porcellanas, crystaes e objectos para presentes, e entrega a domicilio. Uruguayana 54, unica casa de vermelho entre rua Sete e Ouvidor.

CARNAVAL

A casa Marcellino vende, por preços sem competencia e para liquidar, todos os artigos proprios para Carnaval. Confecciona estandartes e fantasias por preços baratissimos.

Rua da Quitanda n. 106

Correio dos Theatros

Nacionaes e estrangeiras

Correu animadissima a récita que, ante-hontem, realizou no Carlos Gomes a estimada *divette* Cinira Polonio.

O velho theatro das glorias dos saudosos actores Vasques, Areias, Guilherme de Aguiar e tantos outros, encheu-se literalmente.

Cinira foi applaudida por vezes, e com grande enthusiasmo, maximé quando regeu a marcha de sua composição intitulada —A Guarda Civil.

Os membros da disciplinada corporação, gratos pela deferencia, offereceram á distincta musicista, um lindo ramalhete de flores naturaes, guarnecido de fitas com as cores nacionaes, onde se lia o seguinte distico — «A' Guarda Civil» Agradece. 12-2-1909.

-- Hoje realiza-se no Jardim Zoologico um festival artistico em que tomam parte os amadores comicos José Grillo, no seu repertorio e Antonio C. de Oliveira, nas cançonetas «Uma declaração» e «O foguete», arranjo seu, gymnastica, esgrima, corrida de bicycletas, etc., etc.

—— Dois espectaculos hoje no Concerto Avenida, o que tanto monta dizer — duas enchentes. O da tarde é especialmente dedicado ás creanças, para que possam tambem apreciar os artistas excentricos que ora fazem parte da *troupe*.

O da noite será intervallado de sessões cinematographicas do genero alegre.

Em ambos tomam parte os artistas: La Frierka, Monte Bros, Rose et Melford, Os Isa-Bella, Elda Zimermann, Carmen Rubio, Tina Bijou, Florianne, Frivolinette, Amelia Novelli, Lina Divré, Roussell, Turis, Turquise, Dys, Blanche Lenoir, Demefvyl, Rainville, Alix Ruby, etc., todas as notabilidades, emfim, do elenco do aprazivel theatrinho da Avenida.

—— *O coração e... o resto*, o hilariante «vaudeville» traduzido pelo conhecido humorista Raul Pederneiras, terá hoje mais uma representação no Recreio.

—— Programma de hoje, nos seguintes cinematographos:

Parisiense—Industrias sul-africanas, Telegramma fatal, Como fazem papae e mamãe, O amor vence a vingança, A creada e o duende.

Paris—Impressão do Egypto. Os annos de Chiquinha, A Bohemia, A herança de Louzon, A lei de Talião. O «chauffeur» e a mulher cocheiro, Coração de menina, A casa dos agitados.

Cinema-Pathé—A casa dos agitados, A herança de Zouzon, O film d'arte, A mão e O motorista e a mulher cocheira.

Rio Branco—Tutor criminoso, Os annos de Chiquinha, coração de creança, Fanfarra policial, Palona, «Chauffeur» e a mulher cocheira.

—— No Frontão Nictheroy haverá hoje attrahente funcção com sensacionaes quinielas.

—— Continuam hoje os magnificos passeios pelo interior da bahia.

RECLAMAÇÕES

POLICIA

Fomos procurados hontem, á noite, por Angelo Valladares, conhecido "garçon" de restaurant, que nos veiu referir o seguinte caso, occorrido com elle no theatro S. José, onde funcciona actualmente o Cine-a Colosso.

Fatigado pelo labor diurno, Angelo deu alguns cochilos numa cadeira, chegando mesmo a ferrar no somno; minutos após despertou e, quando procurou, no bolso do collete, dez tostões em prata que ali guardára com o maximo cuidado, verificou haverem-nos roubado durante os poucos minutos que estivera a dormir.

Revoltado com o caso, Angelo disse umas quantas verdades aos que o cercavam.

Dois policiaes, que foram mandados para ali, afim de manterem a ordem, em vez de tratarem o Angelo com brandura, encheram-no de desaforos e disseram que, si elle continuasse a reclamar contra o furto da "pratinha", leval-o-iam preso.

A victima da esperteza do gatuno e da dureza dos policiaes, foi sahindo, não sem dizer que iria referir o caso aos jornaes.

Bocca, para que falaste?

Os policiaes indignados, aconselharam-no em [illegible] fosse queixar-se a [illegible]

Bella policia!

O ministro da Industria e Viação remetteu ao director do Serviço de Propaganda

CURA DA TYSICA

PELO METHODO DO

Dr. Guilherme Eisenlohr

A' RUA GENERAL CAMARA N. 10

Enumeração dos casos de curas realizadas em pessoas declaradas tuberculosas por outros medicos.

Continuação dos artigos dos dias 10, 12, 14, 16, 19, 22, 26 e 29 de janeiro e dos dias 1, 5 e 10 de fevereiro de 1909

OUTRO CASO DE CURA

SR. JOAQUIM BORGES, brasileiro, casado, 48 annos, contra-mestre da fabrica de tecidos Villa Isabel, morador da casa n. 13 da rua Santa Rita, proximo á fabrica.

O soffrimento do sr. Borges começou com uma tosse muito forte, que não o deixava descansar nem de dia, nem de noite, tirando-lhe o appetite e enfraquecendo-o pouco a pouco. A expectoração era abundante e uma occasião elle tambem deitou sangue pela bocca. Pontadas muito fortes difficultavam-lhe a respiração e todos os dias apparecia-lhe uma febre muito alta, que acabava de noite com suores abundantissimos. Assim passou o sr. Borges alguns mezes, peiorando sempre, apezar de estar em mãos de medico.

Pouco a pouco elle começou a ficar inchado dos pés, pernas, mãos e rosto. A inchação finalmente tomou-lhe o corpo todo. Então a falta de ar era horrivel, principalmente á noite, e o doente passava as noites debaixo de soffrimentos horriveis, encostado contra um travesseiro, porque a grande falta de ar não lhe permittia deitar-se na cama. Todos que viram o doente, consideraram-o completamente perdido. Chamado para tratar deste doente, consegui, apezar do estado gravissimo que encontrei o enfermo, tiral-o das garras da morte, fazendo o doente uso do remedio descoberto por mim durante tres mezes apenas e já ha nove annos que nunca mais o sr. Borges apresentou o menor vestigio da sua antiga molestia, está forte e trabalha como antes, na fabrica de tecidos do Villa Isabel, no logar de contra-mestre.

(Continúa)

O NONO MANDAMENTO

Ainda o padre Coelho

Uma queixa calumniosa

O RELATORIO DO DELEGADO

Está ainda na memoria de todos o caso de que nos occupámos sob a epigraphe acima, e, no qual, se viu envolvido o muito conhecido ex-padre Alvaro Coelho, apontado como o seductor de uma senhora casada, que, dias depois, requeria no juizo da 1ª vara civel uma acção de divorcio.

O marido dessa senhora constituiu seu advogado o dr. Castro Nunes, que immediatamente requereu uma busca e apprehensão do filho menor do casal, visto ter a alludida senhora abandonado o lar conjugal, levando-o em sua companhia.

O mandado de busca e apprehensão foi concedido pelo juiz de orphãos, dr. Moura Carijó, dirigindo-se os officiaes de justiça á casa do padre Coelho, na rua Aurea, onde havia suspeitas de achar-se a creança.

Essa diligencia foi acompanhada pelo advogado e por um intimo da familia, que conhecia o menor cuja apprehensão se pedia.

Vendo-se assediado pela justiça e pela imprensa, o padre Coelho e o seu companheiro de quarto, Alfredo Motta, apresentaram, por intermedio do seu advogado Henrique Adrião de Vasconcellos, que é tambem o advogado da senhora divorciante, uma queixa contra o dr. Castro Nunes e as demais pessoas, queixa que desde logo ninguem tomou a sério, pois tornou-se evidente o intuito vingativo do padre.

Do valor dessa queixa diz bem o relatorio hontem apresentado ao juiz da 5ª vara criminal pelo delegado do 13º districto, dr. Victor Cesario Alvim.

Eis na integra o relatorio:

«No dia 18 de janeiro ultimo o reverendo Alvaro Coelho e Alfredo Rodrigues da Motta apresentaram a esta delegacia uma petição em que solicitavam a abertura de um inquerito para se apurar um furto de joias no valor de 1:400$000 (um conto e quatrocentos mil réis) feito por varios individuos capitaneados por Alberto de Oliveira e José de Castro Nunes, praticado na tarde de 16 daquelle mez por occasião de uma busca que deram na casa em que residem, á rua Aurea n. 9.

Nos termos da queixa determinei abertura do inquerito fazendo intimar as pessoas apontadas como responsaveis, e as demais indicadas na petição, deixando de fazel-o quanto á de nome Antonio Moreira, por não ser possivel descobrir quem ella fosse.

Com o comparecimento e declarações dessas pessoas na delegacia esclareceu-se o motivo da busca, que até então parecia sem razão, e verificou-se que os individuos apontados como assaltantes da propriedade dos queixosos não eram senão o dr. Castro Nunes, advogado, dois officiaes de justiça da 2ª vara de orphãos, de nomes José Duarte e Joaquim do Nascimento Natal, e um moço de nome Alberto de Oliveira, [illegible] um mandado de busca e apprehensão de um menor, expedido pelo dr. juiz da 2ª Vara de Orphãos a requerimento do dr. Castro Nunes, como procurador do sr. Orlando Arnaud, pae do menor em questão — uma busca judicial e competentemente autorizada.

Essa diligencia tem relação com uma acção de divorcio em que contendem Orlando Arnaud e sua senhora, que está pendente no fôro desta capital, da qual, com mais ou menos largueza se occupou [illegible] a nossa imprensa, não sendo a ella estranho o reverendo Alvaro Coelho.

Lidos, com a maxima attenção, todos os depoimentos deste inquerito não vi em nenhum delles o menor indicio que levasse a crêr na existencia de um furto praticado pelos indiciados, nas condições descriptas, parecendo-me, antes, que a queixa obedece a algum outro movel ou intuito.

E nem é crivel que o dr. Castro Nunes, moço de talento, advogado e jornalista, se prestasse a capitanear grupos de individuos para pratica de actos deshonestos e criminosos, como pretendem os queixosos.

Em todo caso, sr. escrivão, peço remessa destes autos ao sr. juiz da 5ª Vara, que melhor determinará o que fôr de direito.

Rio, 13—2—09.—*Victor Alvim*.»

CARNAVAL

Temos a honra de prevenir os nossos estimados amigos e freguezes para darem com antecedencia as suas encommendas de Cervejas da «Brahma», Aguas Mineraes, Vinhos, etc., etc., pois será difficil servil-os com a costumada presteza nos tres dias de folguedos carnavalescos.

J. FERREIRA & C.

27, PRAÇA TIRADENTES, 27

Telephone n. 698

VIDA ACADEMICA

Escola Naval

Resultado dos exames effectuados no dia 12 do corrente:

Mathematicas—Approvados simplesmente: Octavio Borges Silveira Lobo e Paulo Nogueira Penido.

Houve um reprovado.

Inglez—Plenamente: Octavio Antonio da Silva; simplesmente, Roberto Lopes Martins, Hugo de Moraes Pontes, Hugo Azevedo, Mauricio Eugenio Xavier do Prado e Nelson Aquino de Andrade.

Houve um reprovado.

Escola Polytechnica

Os alumnos de exercicios praticos de Estradas deverão comparecer segunda-feira, 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, na estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, afim de irem em visita ás officinas da mesma Estrada e da de Rio d'Ouro.

Diversas

A directoria da Faculdade de Medicina, em signal de pezar pelo fallecimento do professor Pedro de Almeida Magalhães, suspendeu hontem os trabalhos escolares e convidou a congregação a tomar luto por oito dias.

—São convidados os alumnos da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes para uma reunião que terá logar, segunda-feira, ás 2 horas da tarde, afim de se deliberar sobre o adiamento dos exames da proxima época.

Vida escolar

Escola Affonso Penna

Terminaram hontem na Escola Affonso Penna as provas de exames finaes de instrucção primaria, obtendo plenamente em todas as materias os seguintes alumnos da 3ª escola publica do sexo masculino do 4º districto, sob a direcção da illustre professora d. Ermelinda Rodrigues Soares da Silva:

Vicente de Paula e Silva, grão 9; Luiz Leite, José Pinto de Mello e Aryoswaldo de Souza Pereira, grão 8.

Esses alumnos durante o anno lectivo receberam as mais proveitosas lições da distincta professora adjuncta, d. Isabel Ferreira Nunes da Costa.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Expediente do Arcebispado do Rio de Janeiro — Manoel Joaquim Pereira com Aurora Maria da Rocha—Como pedem.

Manoel Marcos com Julia Martins da Silva—Idem.

Carlos Augusto da Silva Corrêa com Carmen Eliza da Silveira—Idem.

Ao monsenhor Antonio Lopes de Araujo concedeu-se a licença pedida.

Passaram-se as provisões seguintes:

Ao padre Dario Nunes da Silva, para celebrar, confessar e as faculdades especiaes contidas nos avulsos sob os ns. 1 e 2, por mais um anno, e ao padre Domingos de Jesus Araujo, para celebrar, confessar, pregar e as faculdades especiaes contidas no avulso sob o n. 1, por mais um anno.

Capella do Excelso S. José, na Gavea — Neste singelo santuario effectuar-se-á hoje, com todo o esplendor e brilhantismo, a ceremonia da primeira communhão a ser recebida por meninos e meninas, que para esse fim foram preparados pelo padre Antonio Cataldo, sob a direcção do capellão, conego João Francisco Fernandes, que celebrará solenne missa, ás 9 horas, acompanhada a harmonium e diversos canticos sacros.

Capella do Glorioso S. Sebastião de Sapopemba—Nesse mimoso templo, a veneravel irmandade festejará hoje, com o maximo brilhantismo possivel, o excelso Orago, fazendo tocar alvorada, no romper do dia, pela optima banda de musica do 1º batalhão de engenharia.

A's 10 horas entrará solenne missa.

A' tarde, pelas 3 1/2 horas, sairá imponente procissão, percorrendo as ruas mais centraes. Após a procissão iniciar-se-á magnifico sermão e esplendido «Te-Deum», em seguida começará um surprehendente leilão de delicadas e finissimas prendas, terminando os sumptuosos festejos com riquissimos fogos de artificio.

Egreja Archi-Cathedral — Nessa vistosa basilica serão celebradas hoje missas ás 8 1/2 e 1 1/2 horas.

A das 8 1/2 será celebrada pelo cura conego João Pio dos Santos, sendo acompanhada a harmonium e terminando com benção do Santissimo Sacramento.

A das 10 1/2 será cantada, officiando o conego Francisco Figueiredo de Andrade.

Festa do Glorioso Menino Jesus—Na aprasivel e vistosa localidade do Porto da Piedade, em Magé, realizar-se-ão hoje, com o maximo esplendor e magnificencia possivel, imponentes festejos para solemnizar o excelso Menino Jesus.

Para isso haverá, ás 6 1/2 horas da manhã, um vapor da E. F. de Therezopolis, que partirá da estação da Prainha, voltando ás 5 horas da tarde.

FEBRES palustres, intermittentes, malaria, sezões, maleitas curam-se em 3 dias com uma só garrafa do prodigioso ANTISEZONICO DE JESUS. Milhares de curas attestam a sua efficacia. Uma garrafa 6$. Deposito: rua Marechal Floriano Peixoto n. 136.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS—O director geral mandou supprimir a agencia de Mangueiras, nesta capital.

— Os requerimentos de J. P. de Souza & C., Francisco Rocha e Coelho, Martins & C., pedindo certidões sobre entrega de encommendas, foram deferidos.

— Ao amanuense da Administração do Districto Federal, Carlos Antonio Torres de Alvarenga, foram concedidas férias atrazadas.

— Na petição de Manoel Paulo da Silva, ex-cartorio da Administração do Districto Federal, pedindo para ser removido do cartorio de 3ª classe ao cartorio de [illegible] geral [illegible] seguinte despacho—Indeferido, por não ter o requerente as habilitações exigidas pelo Regulamento em vigor.

— Pela Administração do Districto Federal, com autorização do Thesouro Geral, vae ser tomado no Banco do Brasil um saque de frs. 6.450,05, afim de ser pago no Correio portuguez a [illegible] nacionaes, de accôrdo proximo passado.

— Foram concedidos sessenta dias de licença no [illegible] de 2ª classe Alvaro Simões de Castro e ao cartorio de 1ª classe Pedro Camillo da Silva, ambos da Administração do Districto Federal.

LUVAS

de pellica preta 3$500 e fio de escossia 1$500 e 2$000 Casa Vieira, Rua Gonçalves Dias 48.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidas:

Rezes 619, porcos 267, vitellas 18 e 8 carneiros.

Foram rejeitados 5 rezes e 1 porco.

A matança foi feita pel[illegible].

[illegible]

Ao Publico

E' com plena sinceridade que podemos apresentar ao publico da Capital a pedra de toque ou antes a perfeição em trabalho de [illegible], por meio moderno e alta mecanaria, á rua Espirito Santo n. 44.

Acha-se exposto um mobiliario completo para alcova, o que se pode chamar de primor [illegible]

[illegible] Salvador Stella.

Vieira de Campos de auxiliar technico da rede de viação ferrea de S. Paulo para engenheiro fiscal de 2ª classe daquella Repartição de Fiscalização.

O proprietario da Casa Omega, da rua Bahia n. 912, Bello Horizonte, Minas Geraes, dispondo de habil e conhecido viajante para a venda por atacado dos artigos de relojoaria, joalheria, bijouteria, etc., etc., em todas as melhores zonas deste Estado, acceita representação de outras casas commerciaes ou industriaes para a venda a commissão de quaesquer artigos.

Para informações dirigir-se á grande casa importadora Armand Gerson & C., rua da Alfandega n. 83, sobrado, e directamente á Casa Omega de Carlos Albiori, rua Bahia n. 912, Bello Horizonte.

Foram concedidos 3 mezes de licença em prorogação, com ordenado, para tratamento de saúde, ao engenheiro Guilherme Pacheco Guimarães, conductor de 2ª classe da commissão de Açudes e Irrigação.

VIDA OPERARIA

Associação de Resistencia dos Trabalhadores em Carvão e Mineral. Esta associação reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em assembléa geral extraordinaria para ouvir o parecer da commissão de contas e resolver os assumptos de grande interesse para a classe.

Pede-se o comparecimento de todos os associados, na séde social, á rua do Livramento n. 31 A.

Centro Cosmopolita — A assembléa geral que, por equivoco, foi annunciada para terça-feira, realizar-se-á na proxima quarta-feira, 17 do corrente, ás mesmas horas.

Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas. Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em assembléa geral extraordinaria para tratar de assumptos importantissimos para a classe.

Espera-se, pois, o comparecimento de todos os associados [illegible]

[…] b sa, 8 mezes, rua Barão de Itapagipe 141; Almerinda, filha de Roque Alves Barbosa, 16 mezes, Praia Formosa 141; Melciades, filho de Olympia Leopoldina da Conceição, 4 annos, rua Bom Pastor 39; Rubem, filho de Manoel das Chagas Neves, rua Riachuelo 159, casa 13; Pedro, filho de Raul Ribeiro Gomes, 5 annos, Ilha do Governador; Nair, filha de Eduardo Silva, 9 mezes, morro da Favella 6; Alzira Ferreira do Carmo, 20 annos, solteira, rua Invalidos 112; Agenor dos Santos, 37 annos, solteiro, Santa Casa; Irene, filha de Emilio da Silva Guimarães, 7 mezes, rua Collina 26; Feto, filho de Emma do Coelho, travessa D. Elisa 7; Osmundo, filho de Ernesto Ribeiro Campos, 3 annos, rua S. Frederico 11.

No cemiterio de S. João Baptista:

Manoelita Pires, 26 annos, casada, rua Laranjeiras 122; Bento, filho de Joaquim Ferreira da Silva, 14 mezes, rua General Severiano 122; José, filho de José Maria Pereira Medeiros, 18 mezes, rua Capitão Salomão 16; Emilio Elias Bouchaud, 51 annos, casado, rua Gonçalves Dias 66; Joaquim Monteiro, 26 annos, solteiro, rua Senado 11; Ramiro, filho de Florindo Jesus David, 6 dias, rua Ferreira Vianna 50; Marina, filha de José C. Jesus, 3 dias, rua S. Pedro 339; Maria, filha de Amelia C. Alves, 14 mezes, rua General Severiano 20.

SAUTHER HARLE & Cia., Avenue de Suffren 26, Paris

HARLE & CIE., SUCCESSORES

Constructores electricistas para Marinhas e Guerra

Fornecedores de todas as Marinhas do Mundo

Projectores de Marinha e Fortalezas.

SUBMARINOS typo francez LAUBEUF, construcção dirigida pelo afamado engenheiro.

MINAS SUBMARINAS automaticas e electricas.

Motores a vapores para a electricidade, o motores a petroleo systema Diezel.

Pharóes, bombas centrifugas, electricas, etc., etc., etc.

Unico agente: E. LAMBERT

AVENIDA CENTRAL N. 60, RIO

IDEALINA

Premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional

Toda a gente chic esta' usando a IDEALINA

COMPLETA SUBSTITUIÇÃO DO PO' DE ARROZ

A' venda nas pharmacias, casas de perfumarias e barbeiros.

Instrucção militar

Tiro Petropolitano

Com toda solennidade possivel e honrada com a presença das mais altas autoridades civis e militares, inaugura-se hoje á 1 1/2 horas da tarde, na cidade serrana, Petropolis, a linha de tiro desta sociedade.

UNIÃO DOS ATIRADORES DO BRASIL.—Devido ao marechal Hermes da Fonseca, ministro da guerra, ter de inaugurar a linha de tiro petropolitano, hoje, ficou transferida para o dia 11 de abril proximo, a festa da entrega da bandeira que se devia realizar hoje, no «stand» da União dos Atiradores do Brasil, á rua de S. Miguel, n. 3, na Tijuca.

LINHA DE TIRO DO JARDIM ZOOLOGICO

No «stand» desta sociedade de tiro, ha hoje exercicio de fogo para a escola de manobras e torneio de tiro de guerra.

Tiro do Leme

O dr. Placido Barboza, presidente da Sociedade do Tiro do Leme, n. 5 da Confederação do Tiro Brasileiro, officiou ao director militar junto á mesma sociedade que envie hoje ás 6 1/2 horas da manhã uma guarda composta de 80 caçadores para prestar na estação Central da Estrada de Ferro, as continencias ao marechal Hermes da Fonseca, ministro da guerra, que embarca para Petropolis. No mesmo trem de s. ex. seguirá tambem uma commissão de socios uniformizados que assistirá a inauguração da Sociedade de Tiro Petropolitano.

Entre os srs. Carlos Drummond Franklin e major Bernardo de Oliveira, representantes da União dos Atiradores, o campeonato de revólver, realizado pelo Tiro do Leme, em 24 do mez findo, foi realizado ante-hontem no «stand» do Jardim Zoologico o desempate nas distancias de 25 e 50 metros, fazendo o 1º, 102 pontos e o 2º, 92 pontos. Nestas condições o jury do campeonato classificou o sr. Drummond Franklin em 4º logar e o major Bernardo de Oliveira em 5º logar. Ambos receberam ricas medalhas de bronze. Foram nomeados para auxiliar o secretario da commissão dos festejos do dia 7 de março vindouro o tenente Valentim de Aguiar e o socio José Francisco Moreira Junior.

O capitão Salgado offereceu á secretaria do Leme uma mesa secretaria, uma corneta e um tambor.

O general Souza Aguiar, commandante da Força Policial poz á disposição da sociedade, hoje, o instructor alferes Manoel Augusto de Lima, que auxiliará a instrucção juntamente com o capitão Acylino Jacques, secretario.

AVISO

Cigarros S. Lourenço

Prevenimos ao nossos numerosos freguezes e apreciadores dos excellentes Cigarros S. Lourenço, que tendo apparecido especuladores a vender por elevados preços os nossos acreditados cigarros, damos abaixo a tabella dos que estão actualmente em vigor, afim de que se previnam contra taes especuladores pouco escrupulosos.

Prevenimos tambem que temos um serviço especial de carroças que fará entrega aos nossos freguezes do centro da capital e arrabaldes, não só de todos os nossos productos como tambem de um completo sortimento de charutos de todas as marcas, fumo desfiado, dito em corda, papeis, palhas e todos os artigos d'este ramo de commercio.

TABELLA

S. Lourenço	7$400	Mascotte	7$200
Peitoraes	6$100	Misturados	7$200
Toureiros	5$800	Mariposa	7$000
Cabanos	4$100	Cabanos	7$000

Attenção: Os cigarros S. Lourenço e Peitoraes continuam a trazer em cada pacote um lindo charuto colorido.

Attenção: Estas apreciadas marcas são premiadas com Libras Esterlinas.

LOPES, SA' & C.

RUA MUNICIPAL 36 (antigo 30)

De Petropolis

Dias ridentes e radiantes, em que o céo se enarca azul e puro, em que estridúla nas balsas a vaia das cigarras, e a exuberancia da luz estival jorra gloriosamente sobre a cidade — é o que temos tido, de vinte dias a esta parte, aqui na montanha.

Não poucas vezes o thermometro tem marcado 30 gráos, á sombra, o que é devéras assombroso para Petropolis.

Todavia, — grata compensação! — as noites têm estado ineffaveis. E' um enlevo passear pela cidade, sob a cupola estellifera do firmamento, através dos encantos e das maravilhas da noite.

* * *

Essas noites assim formosas e convidativas, em que a temperatura é um afago suavissimo, tem favorecido bastante á companhia do actor Leopoldo Fróes, cuja estréa se deu, sob os melhores auspicios, com a representação da *Mascotte*.

O amplo recinto do theatro Cassino via-se literalmente cheio, destacando-se a assistencia, assim pelo numero, como pelo brilhantismo.

Nos camarotes, nas frizas e nas cadeiras da platéa viam-se as principaes familias que ora aqui passam a estação calmosa, diplomatas e outras pessoas distinctas.

Pelos applausos dispensados aos interpretes dos principaes papeis, póde-se asseverar que o desempenho da velha opereta satisfez plenamente.

Ante-hontem teve logar a 2ª récita de assignatura, com a *Filha de Maria Angú*. O exito foi completo, sendo muito applaudidos os artistas Almeida Cruz, Dolores Rentini e Ismenia Matteos, nos papeis de Angelo Bitú, Chica Valsa e Clarinha Angú.

* * *

E' hoje que se realiza a solennidade inaugural do Tiro Petropolitano, no seu *stand* á Westphalia.

Essa festa promette revestir-se de singular brilhantismo, devendo a ella comparecer o presidente da Republica com suas casas civil e militar, os ministros da Guerra e da Viação, diplomatas, autoridades, familias e muitas outras pessoas gradas.

Fomos quem primeiro deu, nesta secção, o programma da referida solennidade, a qual não soffreu alteração.

* * *

Monsenhor Alexandre Bavona, nuncio apostolico, foi hontem obsequiado com um banquete pelo dr. Hermano Ramos e sua senhora.

A' mesa sentaram-se tambem o conde e a condessa de Affonso Celso, o general Rufino Dominguez, ministro do Uruguay, e sua senhora; o dr. J. M. Cantilho, secretario da legação argentina, e sua senhora; mlles. Hortencia e Carolina Ramos, o ministro hespanhol, dr. Manuel Multedo; o auditor da nunciatura apostolica, monsenhor Andréa Croce Landucci, e o sr. Edgard Ramos.

* * *

A Associação das Damas de Caridade leva a effeito amanhã uma manifestação de apreço ao padre Desiderio Deschand, seu fundador.

Esse sacerdote parte em breve para Diamantina.

* * *

O dr. Justino Paixão partirá para a Europa em março proximo no *Avon*, com a incumbencia de fazer a acquisição dos apparelhos e outros objectos necessarios ás obras do dique da Saúde.

* * *

Tem estado seriamente enfermo o coronel Henrique Itahype.

* * *

No cemiterio desta cidade sepultou-se hontem de tarde mlle. Sylvia da Rocha Faria, fallecida ante-hontem á noite.

JULIETA NASCIMENTO ex-discipula e acompanhadora do maestro Luiz Gilland, dá lições de canto e acompanhamento. Cartas á rua Conde Bomfim n. 90, sobrado, ou por especial obsequio na Casa Mozart, Avenida Central.

ACTOS FUNEBRES

Professor Fortuné Désiré Mouren

A familia Mouren manda rezar segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja de S. Joaquim, rua de S. Christovão (Estacio de Sá) a missa de 7º dia do passamento do seu saudoso chefe, o professor Fortuné Désiré Mouren.

Marechal Niemeyer

4º ANNIVERSARIO DO SEU FALLECIMENTO

A familia e demais parentes do finado marechal CONRADO JACOB DE NIEMEYER, fazem celebrar uma missa por alma do seu sempre lembrado chefe, amanhã, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

Francisco de Assis Gonçalves

Maria do Carmo Gonçalves, D. Iphigenia Gonçalves Cruz, esposo e filhos (ausentes), Julia Gonçalves, Mario Brandão, dr. Azevedo Brandão e familia agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes do seu idolatrado esposo, irmão, cunhado, tio, padrinho, compadre e amigo FRANCISCO DE ASSIS GONÇALVES, e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que será rezada por sua alma, amanhã, segunda-feira, 15, ás 8 horas, na capella do Asylo Isabel, á rua Mariz e Barros n. 32. 254

Floripes da S. Loureiro de Sá

ORAI POR ELLA

SEIS MEZES

Aureo Loureiro de Sá e demais parentes mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, uma missa de seis mezes do infausto passamento de sua querida e sempre chorada esposa, filha, irmã, sobrinha, prima e cunhada FLORIPES DA SILVA LOUREIRO DE SA', confessando-se desde já eternamente penhorados ás pessoas que se dignarem assistir a esse acto de religião e caridade. 270

Aloizio de Souza Moreira, Lydia de Faria Moreira e seus filhos, convidam seus parentes e amigos a acompanharem os restos mortaes de seu esposo e pae ALOIZIO DE SOUZA MOREIRA, saindo o feretro, á 1 hora da tarde, da rua Barão de Itapagipe n. 136, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

FALLECIMENTOS

Falleceu á rua Gonçalves Dias 68 o electricista Emilio Elias Bouchaud, casado, de 51 annos de edade, tendo sido sepultado, hontem, no cemiterio de S. João Baptista.

— No cemiterio de S. João Baptista, foi sepultado hontem o sr. Joaquim Monteiro, solteiro, de 26 annos, fallecido á rua do Senado 11.

Sepultaram-se hontem; no cemiterio de S. Francisco Xavier:

Maria Candida, 50 annos, casada, rua Maria Antonia 4 A; João Bento Dias, 54 annos, casado, rua Laura de Araujo 133; Maria de Sá Lavrador, 25 annos, casada, Santa Casa; Maria José da Conceição, 66 annos, viuva, rua da America 251; Maria, filha de José Cento, 8 mezes, travessa S. Salvador 32 I; Waldemar, filho de Antonio Pereira Bar-

SPORT

Cyclismo

CLUB ATHLETICO CARIOCA—Prepara a directoria deste club de S. Francisco Xavier uma importante festa para a noite de 7 de março proximo, afim de empossar a directoria recentemente eleita.

O presidente Moura está preparando um programma esplendido, de fórma que essa data fica á bem gravada no cerebro de todos que a assistirem.

CLUB JUVENIL SPORTIVO—Mais um interessante torneio de tiro reduzido realiza-se hoje no «stand» desta sociedade sportiva, sita á rua do Mattoso n. 96.

A's 2 horas da tarde, no mesmo logar, reune-se em sessão semanal a directoria deste club.

***

Aeronautica

JARDIM ZOOLOGICO — No bello parque do Jardim Zoologico, ás 5 horas da tarde, de hoje, fará a sua terceira ascenção o joven e arrojado navegador aereo, sr. Moreira Torres, mais conhecido pelo pseudonimo «Patria», com o qual correu tantas vezes no Club Athletico Major Dias Jacaré.

E' mais um surprehendente espectaculo que este moço vae offerecer á nossa população, subindo em balão globo apenas se segurando em um cabo.

* * *

Rowing

Enterrou-se hontem no cemiterio de São João Baptista, o velho e distincto *rowing* sr. Emilio Bocheaux, que durante 1 longos annos foi socio do Boqueirão do Passeio, tendo pertencido tambem á velho guarda do sport nautico, dos bons tempos dos canotiers e dos guanabarenses.

CLUB BOQUEIRÃO DO PASSEIO — Foi mais uma bella e deliciosa festa, a que se realizou na sexta-feira na «garage», deste valoroso centro nautico.

O «schá das sextas» não precisa mais «reclames»: é pois, uma coisa necessaria naquelle centro, dando uma união constante á valente rapaziada o pavilhão alvi-verde.

Bravos ao Boqueirão.

—Realiza-se, hoje, á tarde, na séde deste club, a assembléa geral extraordinaria para eleição dos cargos vagos e tratar de interesses sociaes.

CLUB VASCO DA GAMA—Encerra-se o torneio de tiro, que mensalmente realiza este club.

Será uma das provas mais concorridas das que se têm realizado o sympathico centro de canoagem.

Ha seis premios que serão conferidos aos que fizerem maiores numeros de pontos, melhor cartão, menor numero de pontos com maior numero de balas e outros problemas de geito e paciencia.

***

Imprensa Sportiva

O TURF—Recebemos hontem mais um exemplar da bella revista de Julio de Freitas Junior que traz na sua primeira pagina o retrato do saudoso presidente do Jockey Club, dr. Queiroz de Andrade.

Pelo texto muitas gravuras e bom noticiario.

***

Jogo Basco

FRONTÃO NICTHEROY — Resultado da funcção realizada hontem:

1	Marquina	11$200	4$800
	Tomas		4$800
2	Vergara	7$200	4$800
	Martin		4$800
3	Marquina	10$400	5$000
	Vergara		5$600
4	Sagave	9$600	5$000
	Marquina		5$900
5	Vergara	7$400	4$800
	Emilio		4$800
6	Vergara	9$600	4$800
	Martin		4$800
7	Vergara	6$400	7$200
	Sagave		7$200
8	Marquina	13$600	6$10
	Martin		6$10
9	Tomas	20$800	7$200
	Sagave		7$200
10	Emilio	11$200	4$800
	Vergara		4$800
11	Vergara	9$600	2$800
	Marquina		5$600

Hoje, grande funcção ao meio dia.

AVISOS

Dr. D[illegible] Almeida—Consultorio: rua da Alfandega n. 79; residencia, rua [illegible] n. 7.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

Drs. Moniz Freire e Pereira da Silva, advogados. Quitanda 114, ex-81.

Copacabana, Leme, Igrejinha e Ipanema, agora servidos por bondes electricos até alta noite, são esplendidos logares para os passeios e «pic-nics».

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

MAGELLAN, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

GUAJARA', para Paraná e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

SANTA FE', para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para exterior até ás 10.

FORMOSA, para Marselha, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Amanhã:

SIEGLINDE, para Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

PARAHYBA, para Santos, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

SARMIENTO, para portos do Pacifico, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

HARFLEUR, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 183 —19ª loteria da Capital Federal, extrahida em 13 de fevereiro de 1909— 37ª extracção

PREMIOS DE 50:000$ A 100$000

57422	50:000$000	15273	500$000
38556	8:000$000	25231	500$000
14900	4:000$000	37187	500$000
32254	2:000$000	40241	500$000
4349	1:000$000	43557	500$000
25585	1:000$000	45579	500$000
56320	1:000$000		

PREMIOS DE 200$000

7655	7922	10442	18809	27841	29011
29873	32684	33543	36068	42185	42201
43550	44846	45048	48763	50349	52929
			58284	67121	

APPROXIMAÇÕES

57421 e 57423		300$000
38555 e 38557		1:05$00
14908 e 14910		100$000
32253 e 32255		100$000

DEZENAS

57421 a 57430	80$000
38551 a 38560	40$000
14901 a 14910	40$000
32251 a 32260	40$000

CENTENAS

57401 a 57500	4$000
38501 a 38600	20$000
14901 a 15000	20$000
32201 a 32300	20$000

MILHAR

57001 e 58000	8$000

Todos os numeros terminados em 22 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 22.

Deixae-vos do antigo costume! Comprae o

Sunlight Sabão

e experimentae o Systema Sunlight. Elle fazer-vos-ha economia de tempo e trabalho, conservando-vos a roupa.

As instrucções acham-se nos envolucros.

ESTADO DA BAHIA

BAHIA

Lista geral dos premios da 2ª loteria do plano n. 53 extrahida na capital do Estado da Bahia em 13 de fevereiro de 1909.

PREMIOS DE 16:000$000 A 1:000$000

40609	16:000$000	121518	6:00$000
119788	16:000$000	140717	2:000$000
13568	16:000$000	147616	2:000$000
187507	16:000$000	126293	2:000$000
8256	6:000$000	40054	1:000$000
146252	5:000$000	193693	1:000$000
8086	4:000$000	71744	1:000$000
132786	3:000$000	165641	1:000$000
125672	2:000$000		

PREMIOS DE 500$000

4509	13935	29098	84170	86950
99544	152266	162522	176071	183212

APPROXIMAÇÕES

40608 e 40610	600$000
119787 e 119789	600$000
13718 e 187588	600$000
187506 e 187508	600$000
88255 e 88257	15$000
146251 e 146253	15$000
8085 e 8088	150$000
132785 e 132787	100$000
125671 e 125673	100$000
121517 e 121519	100$000
140716 e 140718	100$000
147615 e 147617	100$000
126292 e 126294	100$000
40053 e 40055	100$000
193692 e 193694	100$000

DEZENAS

40601 a 40610	30$000
E as 14 restantes, cada uma a	60$000

CENTENAS

119701 a 119800	40$000
E as 14 restantes, cada uma a	20$000

Todos numeros terminados em 88 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 68 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 97 tem 8$000.

Todos os numeros terminados em 09 têm 8$000.

Dr. João Martins da Silva Telles, fiscal do governo.

A. Lacerda, representante da companhia de loterias do Estado da Bahia.

LOTERIA POPULAR

ESTADO DE SERGIPE

Telegramma dos premios da 100 loteria do plano 31, extrahida em Aracajú em 12 de fevereiro de 1909.

EXTRACÇÃO 34ª

56049	25:000$000
6043	2:000$000
29521	1:000$000
20803	500$000
56090	500$000
9999	200$000
13746	200$000
11139	200$000
37953	200$000
53018	200$000

PREMIOS DE 100$000

1755	14399	27896	35107	35936	38845
		41022	46087		

PREMIOS DE 50$000

6215	15860	27184	33128	39223	41701
	52343	57721	59403		

APPROXIMAÇÕES

56048 e 56050	300$000
6044 e 6046	100$000
29520 e 29522	50$000

DEZENAS

56041 a 56050	15$000
6041 a 6050	10$000
29521 a 29530	10$000

CENTENAS

56001 a 56100	5$000
6001 a 6100	4$000
29501 a 29600	4$000

Todos os numeros terminados em 49 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 9 têm 2$000.

Os dois fins do 1º premio não têm direito á terminação simples.

COMMERCIO

Rio, 14 de fevereiro de 1909.

Cambio

Os bancos affixaram nas tabellas as taxas de 15 1/8 e 15 3/16 d., sobre Londres.

O mercado abriu com o Banco do Brasil sacando a 15 3/16 d., para as malas de 17 e 25 do mez corrente e os outros bancos a de 15 1/8 e 15 5/32 d., sem condições; contra o outro papel a 15 3/16 e 15 13/64 d., o movimento foi pequeno e o mercado fechou estavel.

Os bancos encerraram o expediente á 1 hora da tarde.

O movimento foi pequeno e o mercado fechou estavel.

O valor official do soberano foi de 15$903 a 15$908.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Praças	a 90 d/v		
Londres	15 1/8	a	15 9/32 d.
Paris	630	a	633 fr.
Hamburgo	776	a	779 m.
	d/v		
Italia	627	a	631
Portugal	300	a	306 %
Nova-York	3$288	a	3$286
Madrid	574	a	580
Turquia	—	a	15 d.
Buenos Aires	—	a	3$124
Montevidéo	—	a	3$453
Ouro nac., por 1$ (vales)	—		1$795

O valor official a 1$ foi de 561 a 564 ouro.

Rendas Publicas

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 13	10:682$046
1 e 1 a 13	104:150$044
Em egual periodo do anno passado	122:370$855

Houve as seguintes alterações na pauta da semana que hoje finda:

Alcool	$350	por kilog.
Café em grão	$170	» »

Mercado de café

As vendas na sexta-feira foram calculadas em 4.000 saccas.

O mercado hontem abriu calmo, tendo resultado nos negocios realizados o preço de 6$900 para o typo 7, e o movimento não excedeu ao da vespera.

Na exportação o movimento foi pequeno, as vendas conhecidas á tarde foram sómente para embarques promptos, comtudo os vendedores conservaram-se bem sustentados nos preços de 6$800 a 6$900 para o typo 7.

Entraram 3.165 saccas por cabotagem e barra dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram até ás 2 horas 1.419 saccas.

O mercado do Havre fechou na sexta-feira com alta de 50 a 75 c. e o de Hamburgo com alta de 1/4 a 1/2 pfennig.

Hontem as Bolsas do Havre e Hamburgo abriram com as cotações inalteradas.

Regularam os seguintes preços:

Typo 6	7$100	a	7$200
» 7	6$900	a	6$900
» 8	6$500	a	6$600
» 9	6$000	a	6$300

Pauta, $450.

Entradas no dia 12:

Estrada de Ferro	219.167
Cabotagem	235.464
Barra dentro	241.224
Desde o dia 1º	
E. de F. Central	2.342.600
Cabotagem	1.481.025

TALQUINA

Succedaneo vantajoso dos nocivos pós de arroz. Pó de toilette de garantida efficacia contra as espinhas, cravos, pannos, etc.

Unico preparado de real effeito contra as rugas. O uso constante da Talquina assetina infallivelmente a cutis, tornando-a encantadora. Perfumes deliciosos, o mais fino e agradavel de todos os pós de toilette.

Em todas as perfumarias, Cirio, Bastin, Nunes, Ramos Sobrinho, etc. etc.

Caixa 4$000

MOVIMENTO

Existencia no dia 11	8.306.680
Embarques no dia 12	155.969
	129.817
Entradas no dia 12	11.680
Existencia no dia 12	141.697

Bolsa

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes de 5 %, 8 a.	1:006$
» 8 a.	1:007$
» (50$) 1 a.	1:004$
» (200$) 1 a.	1:014$
» 2 a.	1:006$
Est. de Minas, 12 a.	815$
Emp. Municipal (c 20), 17 a.	186$
» 40 a.	200$
» M. de Nictheroy, 103 a.	157$
Est. do Rio, 4 %, 112 a.	70$
» (6 %) nom., 3 a.	610$
Bancos:	
Brasil, 10 a.	186$
Commercio, 75 a.	122$
Lavoura, 50 a.	120$
Companhias:	
Confiança, 30 a.	165$
Brasil Industrial, 25 a.	195$
Loter. Nacionaes, 200 a.	10$
Debentures:	
Carris Urbanos, (200$) 20 a.	200$
Candelaria, 50 a.	212$
ALVARA'	
Lloyd Americano (50 %), 490 a.	9$500
Transp. e Carruagens, 1.000 a.	70$500

OFFERTAS

Regularam as seguintes:

Apolices:	V.	C.
Geraes de 5 %	1:007$	1:006$
Emp. de 1897	1:006$	1:004$
Emp. de 1903	—	1:010$
Estado do Rio, 4 %	70$	60$500
» (6 %)	420$	410$
Estado de Minas	817$	814$
Emp. Municipal	186$	184$
» (1906)	174$500	174$
» (c 20)	285$	283$
» de Nictheroy	160$	156$
Debentures:		
Carris Urbanos (200$)	201$	200$
J. Botanico	—	213$
» nom.	—	211$
» (2/8)	—	208$
Cantareira	—	200$
Candelaria	214$	211$
Emp. Eg. no Commercio	48$	40$
S. Bernardo	205$	190$
M. Fluminense	19$	188$
S. Joaquim	202$	—
Magéense	212$	
Docas de Santos	201$	193$
Mercado Municipal	165$	163$
S. Bento	211$	209$
Acções de bancos:		
Brasil	180$	186$
Commercial	97$	94$
Commercio	128$	123$
Lav. e do Commercio	120$	118$
Carris de ferro:		
J. Botanico	240$	231$
» 6 %	—	136$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	10$	8$
V. Sapucahy	28$	25$
Seguros:		
A. Fluminense	—	367$
Confiança	—	35$
Garantia	—	185$
Indemnizadora	37$	31$
Previdente	—	330$
Varegistas	—	52$
Tecidos:		
Alliança	250$	—
America Fabril	—	300$
Brasil Industrial	195$	190$
Confiança	146$	140$
Cometa	240$	—
Magéense	90$	—
M. Fluminense	186$	—
Petropolitana	260$	250$
Progresso Industrial	275$	—
Carioca	250$	235$
Diversas:		
Docas de Santos	319$	317$
Docas da Bahia	5$	4$500
Loterias Nacionaes	9$750	9$500
Terras e Colonização	—	28
Melh. no Maranhão	28$	25$
Saneamento do Rio	—	50$
Esperança Maritima	180$	—

Generos de consumo

PREÇOS DO DIA 13

Arroz			
Nacionaes:	Por sacca		
Iguape especial	24$	a	26$
Idem commum	20$	a	23$
Do norte (vermelhos)	19$	a	21$
Idem (claros)	22$	a	23$
Paulista	19$	a	25$
Agulha de 1ª, S. Paulo	28$500	a	29$
Idem de 2ª, idem	26$	a	27$
Mel	18$	a	19$
Sôrga	12$	a	14$
Estrangeiro:			
Inglez (beneficiado)	21$	a	23$
Assucar			
Diversas procedencias:	Por kilog		
Branco Usina	Não ha		
Idem Crystal	$440	a	$460
Idem 3ª sorte	$410	a	$420
Somenos	$440	a	$450
Mascavinho	$380	a	$398
Crystal amarello	$320	a	$380
Mascavo bom	$3?0	a	$780
Idem velhos	$240	a	$250
Refinado, da Companhia:			
De 1ª	$280	a	$300
De 2ª	$260	a	$270
Em tabletes	—	a	$600
Movimento:			
Entradas			53.610
Sahidas			46.997
Existente em trapiche			259.187
Mercado firme.			
Azeite			
Prisa	2$700	a	2$850
Seixas	1$900	a	1$680
D. Carlos	1$910	a	2$
Salomão	1$800	a	2$
Do Lucca	1$600	a	1$800
Lata de 10 litros (portuguez)	20$	a	26$
Idem, dem (hespanhol)	20$	a	21$
Azeitonas			
Douro	$550	a	$650
Elvas	$680	a	$850
Latas 5 kilos	2$800	a	3$
Alcool	Por 480 litros		
De 40 gráos	160$	a	200$
» 38 »	150$	a	180$
» 36 »	140$	a	160$
Sem casco menos 15$000.			
Aguardente			
Alagôas	115$	a	170$
Bahia	114$	a	12?$
Campos	120$	a	130$
Macahé	110$	a	115$
Paraty	130$	a	140$
Pernambuco	103$	a	110$
Sul	125$	a	135$
Bacalháo			
Noruega, caixa	36$	a	38$
Gaspé, tina	39$	a	40$
Halifax, tina	33$	a	34$
Banha	Por kilo		
P. Alegre Extra (lata 2 kilos)	$960	a	$980
Idem, idem, lata de 20 kilos	1$020	a	1$030
Santa Cruz, lata de 2 kilos	$910	a	$920
Laguna, lata de 2 kilos	$880	a	$920
Itapuhy, lata de 2 kilos	1$	a	1$100
Idem, lata de 20 kilos	$900	a	$920
Americana	—	a	$780
Batatas			
Nacional, kilo	$140	a	$200
Portuguezas	Não ha		
Francezas, caixa	10$	a	14$
Carne de porco	Por kilo		
Mineira, superior	$900	a	1$
Porto Alegre	$600	a	$610
Paraná	$600	a	$640
Chá da India			
Verde, kilo	6$	a	10$
Preto, kilo	6$	a	10$
Cebolas			
De Lisboa (cento)	Não ha		
Do Rio Grande, idem	2$500	a	3$
Feijão			
Preto:	Por sacca		
De Porto Alegre, novo	12$500	a	12$600
Idem, idem, velho	Sem procura		
De Minas	8$	a	8$500
De Laguna	8$	a	8$500
Do Paraná	Não ha		
Côres:			
Manteiga	20$	a	22$
Enxofre	20$	a	21$
Cavallo	8$	a	8$500
Branco	Não ha		
Preto	11$	a	12$
Amendoim	18$	a	20$
Chumbo	8$	a	10$
Mulatinho	—	a	9$500
Estrangeiros:			
Branco	25$	a	26$
Miudo, portuguez	Não ha		
Dito francez	Não ha		
Amendoim	25$	a	26$
Farinha de mandioca	Por sacca		
Suruhy, especial	10$	a	18$
Idem, commum	14$	a	16$
Porto Alegre, especiaes	10$	a	13$500
Idem, finas	9$	a	9$500
Idem, peneiradas	7$600	a	8$
Idem, grossas	5$600	a	8$
Outras procedencias	5$800	a	6$500
Farinhas de trigo			
Moinho Santa Cruz:			
Perola	—	a	26$
Leopoldina extra	—	a	25$500
Mimosa	—	a	13$
Moinho Inglez:			
Buda Nacional	—	a	25$700
Nacional	—	a	24$500
Brasileira	—	a	23$700
Moinho Fluminense:			
Especial	—	a	26$
S. Leopoldo	—	a	24$
O. O.	—	a	24$
Rio da Prata:			
De 1ª qualidade	—	a	26$500
De 2ª	—	a	24$500
De 3ª	—	a	23$
Americana	Não ha		
Farello			
Sacco	3$400	a	3$500
Carne secca	Por kilo		
Rio da Prata, novas	$600	a	$720
Idem, idem, velhas	Não ha		
Idem, idem, mantas só	$700	a	$800
Rio Grande, velhas	Não ha		
Idem, idem, novas	$620	a	$664
Mercado frouxo.			
Fructas			
Uvas, barrica	28$	a	30$
Maçãs, idem	50$	a	60$
Peras, idem	—	a	45$
Mangas, caixa	20$	a	40$
Abacaxis	Nominal		
Laranjas, 100	Não ha		
Figos, duzia	—	a	9$
Figos seccos	14$	a	16$
Fumos	Por kilo		
Rio Novo, superior	16$	a	20$
Idem, regular	13$	a	15$
Carangola, superior	12$	a	14$
Idem, regular	10$	a	11$
Sul de Minas, varejo especial	15$	a	18$
Idem, Minas, superior varejo	13$	a	14$
Idem, Minas, regular	11$	a	12$
Idem, Minas, baixeiro	7$500	a	9$
Goyano, superior	21$	a	25$
Goyano, regular	15$	a	20$
Massas			
Cevadinhas, kilo	$700	a	$800
Nacionaes, kilo	$400	a	$600
Manteiga			
Nacionaes:			
Mineira especial, kilo	2$350	a	2$380
Dita regular, idem	1$850	a	2$
Dita baixa, idem	1$550	a	1$660
Idem superior, latas de 1/2 libra	1$500	a	2$
Santa Catharina	2$	a	2$500
Rio Grande do Sul	1$600	a	1$700
Estrangeiras:			
Demagny	2$520	a	2$540
Lepelletier	2$440	a	2$460
Bretel Frères	2$200	a	2$260
Matte			
Especial Flora	$400	a	$500
Baixo Mariotta	$300	a	$400
Milho			
Vermelho superior	7$800	a	8$
Dito regular	7$600	a	7$700
Mesclado superior	7$400	a	7$600
Dito regular	7$	a	7$200
Branco superior	8$500	a	9$
Dito regular	7$500	a	8$500
Presunto			
Superior, nacional, kilo	1$300	a	1$800
Inferior, kilo	1$	a	1$400
Queijos			
Prato	3$600	a	3$800
Reino	6$600	a	6$800
Minas	Nominal		
Sabão			
Amarello	$240	a	$260
Virgem	$340	a	$360
Especial	$600	a	$680
Toucinho			
Especial	1$100	a	1$180
Superior	$940	a	1$
Inferior	$600	a	$700
Vinagre	Pipa		
De Lisboa, branco	—	a	250$
Dito tinto	—	a	210$
Vinhos			
Finos:	Caixa		
Macedo	—	a	33$
Adriano	32$	a	33$
Villar d'Allem	32$	a	33$
Rocha Leão	19$	a	20$
Champagne	—	a	130$
De mesa:			
Pomar, caixa	—	a	18$
Collares F. C., idem	17$	a	18$
Viuva Gomes, idem	17$	a	18$
Collares, em pipa	350$	a	360$
Virgem Quinta da Barca	330$	a	350$
Dito, outras marcas	280$	a	310$
Verde Gallão	31?$	a	330$
Dito outras marcas	270$	a	300$
Rio Grande do Sul	125$	a	130$
Velas			
De stearina:			
Commum (grandes) caixa	—	a	12$000
Ditas pequenas	7$	a	7$200
Brasileira, caixa	26$500	a	27$
Brilhante, pequenas	—	a	18$600
Dita grandes	—	a	21$
Primor	—	a	21$500
Fragatas	—	a	17
Carros, especiaes	—	a	12$860
Clichy	—	a	7$
Joinvillense (Sta. Catharina)	—	a	22$
Electra (luxo), idem	—	a	25$
Locomotiva (para carro)	—	a	15$
De cêra:			
Santa Catharina	—	a	3$700
Capital	1$200	a	5$

Diversos

Alpiste	$370	a	$380
Alfafa, kilo	$1?0	a	$180
Amendoim em casca	8$500	a	9$
Agua de flor, caixa	13$	a	16$
Amendoas com casca	9$	a	10$
Araruta	$440	a	$500
Cangica, sacca	16$	a	18$000
Canella	1$500	a	1$600
Castanhas	$400	a	$600
Ervilhas, inteiras	$620	a	$640
Ditas partidas	$600	a	$550
Favas	6$	a	7$000
Fubá de milho	$200	a	$300
Farinha de aveia, lata de libra	1$500	a	2$000
Dita Lactea, caixa	7$	a	7$500
Dita Phosphatina, lata	2$	a	2$700
Genebra, caixa	30$500	a	31$
Grão de bico	—	a	$800
Kerozene, caixa	9$	a	10$
Linguas do Rio Grande, uma	$950	a	1$200
Linguiça de Minas	—	a	2$600
Dita de Friburgo	—	a	3$
Dita portugueza, libra	1$600	a	1$720
Lamparinas	1$200	a	1$500
Marmellada commum	1$	a	1$200
Nozes	—	a	$800
Polvilho kilo	$170	a	$400
Dito caixa	17$	a	20$
Phosphoros lata	54$	a	62$
Pimenta da India, kilo	—	a	1$800
Passas (arroba)	12$	a	14$
Palitos, maço	$080	a	1
Rapé, bote	15	a	20
Sapolio, grosa	72$	a	75$
Sal, 6 litros	4$500	a	5$
Tapioca	$300	a	$400

Outros artigos

Algodão			
Pernambuco	8$500	a	9$000
Rio G. do Norte	8$500	a	9$100
Parahyba	8$000	a	8$500
Ceará	8$500	a	9$
Penedo	Não ha		
Sergipe	Nominal		
Breu			
Claro, barril 380 libras	21$200	a	21
Escuro, barril	25$	a	26$
Cimento			
Aguia preta	11$500	a	12$
Excelsior	11$	a	12$
Suez	—	a	12$
Portland	—	a	11$
Outras marcas	11$	a	12$
Oleo			
De linhaça, lata, kilo	$800	a	$900
Dito, barril, kilo	$800	a	1$000
De algodão	—	a	$700
Gorduras			
Rio da Prata (sebo), kilog	—	a	$700
Rio Grande (sebo), kilog	$650	a	$670
Graxa, kilog	$640	a	$660

* * *

Agua-raz	—	a	$800

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 13

Santos, 18 hs.—Paq. all. «Petropolis», comm. Eberedt; passags.: B. Reese, A. F. Schkarnian e senhora, dr. Julio Furtado, José Queiroz, Ernani Fraga Sampaio, 6 em 3ª classe e 5 em transito, c. varios generos a Th. Wille & Comp.

Iguape e escs., 5 ds., 8 hs. de Angra — Paquete «Garcia», comm. P. Brugl; passags.: José G. Almeida e senhora, dr. A. Rosa, Antonio Lopes Marinho, Antonio Flavio de Oliveira, Firmino Rangel, Eulalia Santos Dias, Francisco Judiel, Gonçalo Dias França, Bernardo A. A. Castro, Jacintho Rosa, Maria da Conceição, Benedicto Esteves, coronel João Peixoto, Emilia Silva, Zulmira M. Costa, Maria M. Vianna, Julia Maria de Lima, Ventura Albuquerque, Possidonio Constantino, Ermelinda Esteves, Emilia Conceição, Mario Victorino, Luiz de Castro e 3 em 3ª classe, c. varios generos a Garcia & Cimo.

Nova-York e escs., 26 ds., de Victoria — Vapor ing. «Queen Eleonor», 2.351 tons., comm. Legg, equip. 28, passags.: 1 em 3ª classe, c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

S. João da Barra, 1 d.—Paq. «S. João da Barra e Campos».

Cabo-Frio, 1 d.—Hiate «S. Sebastião», 20 tons., m. João Fernandes, equip. 5, c. cal ao mestre.

Bremen e escs., 21 ds., 4 da Bahia—Paq. allemão «Coblenz», comm. Sack; passags.: Lauro Herz, Francisco Pereira Coimbra, 29 em 3ª classe e 72 em transito, c. varios generos a Herm Stoltz & C.

Cabo-Frio, 1 d.—Hiate «Esperança», 37 tons., m. A. F. Neves, equip. 5, c. cal á Ordem.

SAIDAS NO DIA 13

Cabo-Frio—Hiate «Activo 2º», 33 tons., m. Eutropides José de Mello, equip. 5, c. varios generos.

S. Matheus e escs.—Paq. «Fidelense», comm. Manoel José das Neves.

Rio Grande do Sul e escs.—Paq. «Itaqui», comm. R. Templar.

Caravellas e escs.—Paq. «Tijuca», comm. Manoel E. Soares.

Cabo-Frio—Hiate «Pensamento Feliz», 15 tons., m. Mauricio Cardoso de Salles, equip. 5, carga varios generos.

Hamburgo e escs.—Paq. all. «Petropolis», comm. Ebert; passags.: Bruno Wagner e senhora, Schmohl, Louis Carder, H. C. Brogdon, Hans Reese, A. Duplat, E. F. T. Browne, F. Slainder e 9 em transito.

Porto Alegre e escs.—Paq. «Itajubá», comm. Kewitz; passags.: Francisco Silva Costa e familia, tenente Antonio H. J. de Souza e familia, capitão Arnaldo Pinto da Luz e familia, Domingos Valente, W. P. Slater e familia, José L. de Barbosa, tenente João Pereira de Mello e familia, Maria Nogueira, Hermelindo Lima, Octavio A. Lima, Paulo Heede, tenente Arthur Tito, Cew G. B. V. Reverin, Giovanni Manetti, Philippe Langel, coronel Onofre M. Magalhães, Jayme Pogan, Figueiredo, Octavio Job, tenente Oscar A. Fonseca, capitão Lazaro A. Figueiredo, José A. Vieira, R. tal P. Tupper, Raphael de Oliveira e familia, H. F. Nascimento, Anna Marques Alves, Antonio Borges, José Nogueira, Raymundo Magalhães, Ireneu e 23 em 3ª classe.

[illegible]

VAPORES A ENTRAR

14 Portos do norte, «Alagoas».
14 Bordéos e escs., «Magellan».
14 Rio da Prata, «Formosa».
15 Havre e escs., «Mulhe».
16 Santos, «Melpomene».
17 Liverpool e escs., «Orita».
17 Rio da Prata, «Chili».
17 Valparaiso e escs., «Orianna».
17 Santos, "Voltaire".
17 Hamburgo e escs., «Cap Blanco».
17 Portos do sul, "Itaperuna".
18 Portos do norte, «S. Salvador».
18 Portos do sul, "Itapacy".
18 Santos, «Erlangen».
18 Santos, «Macedonia».
18 Trieste e escs., «Francesca».
19 Antuerpia e escs., «Rossetti».
19 Barcelona e escs., «Argentino».
21 Londres e escs., «Susquehanna».
21 Punta Arenas, «Corcovado».
22 Nova-York e escs., «Tennyson».
22 Southampton e escs., «Avon».
22 Rio da Prata, «Konig F. August».
22 Portos do norte, "Olinda".
24 Rio da Prata, «Araguaya».
24 Rio da Prata, «José Gallart».
25 Santos, «Cap Verde».
25 Rio da Prata, «Zaaland».
25 Rio da Prata, «Cordova».
25 Buenos-Aires, «Rio Amazonas».
28 Nova York e escs., «Ilas Beras».
Março:
3 Rio da Prata, "Magellan".
4 Valparaiso e escs., "Orissa".
4 Santos, "Coblenz".
6 Rio da Prata, "Cap Blanco".

VAPORES A SAIR

14 Rio da Prata, «Magellan».
14 Napoles e escs., «Formosa».
15 Recife e escs., "Amazonas".
15 Rio da Prata e escs., «Orion», 12 hs.
15 Nova York e escs., «Siegmund».
15 Rio da Prata por Santos, «Malte».
15 Santos, «Parahyba».
15 Rio da Prata e escs., «Guarujá».
15 Ponta d'Areia e escs., «Guanabara» (6 hs.)
16 Victoria e escs., «Murupy», 8 hs.
16 Portos do norte, "Mossoró".
16 Iguape e escs., «Garcia».
17 Trieste e escs., «Melpomene».
17 Portos do norte, "Pará", 16 hs.
17 Liverpool e escs., "Oriana".
17 Bordéos e escs., "Chili", 5 hs.
17 Rio da Prata, «Cap Blanco».
17 Valparaiso e escs., «Orita».
17 Ponta d'Areia e escs., «Mayrink», 4 hs.
18 Nova-York e esc., "Voltaire".
19 Hamburgo e escs., "Macedonia".
19 Bremen e escs., "Erlangen", 2 hs.
19 Rio da Prata por Santos, «Argentino».
19 Pernambuco e escs., «Guahyba».
19 Santos e Buenos Aires, «Francesca».
20 Portos do sul, «Florianopolis», 12 hs.
21 Liverpool, "Corcovado".
22 Portos do norte, "Alagoas".
22 Hamburgo e escs., «Konig F. August».
22 Rio da Prata por Santos, «Avon».
24 Southampton e escs., «Araguaya».
24 Barcelona e escs., «José Gallart».
25 Hamburgo e escs., «Cap Verde».
25 Amsterdam e escs., «Zaaland».
25 Genova e Napoles, «Cordova».
25 Genova e Napoles, "Rio Amazonas".
25 Nova York, «Queen Eleonor».
25 Portos do sul, "Saturno", 12 hs.
28 Nova York e escs., «Sergipe», 4 hs.
Março:
3 Portos e escs., «Magellan».
4 Liverpool e escs., «Orissa».
5 Bremen e escs., «Cahlaz».
6 Hamburgo e escs., «Cap. Blanco».

É um alimento poderoso do mais alto valor nutritivo no tratamento da

Tisica ou Tuberculose Pulmonar

A cura d'esta enfermidade é somente questão da nutrição, e a EMULSÃO DE SCOTT imparte ao corpo o maximo da nutrição com o minimo de esforço para o apparelho digestivo. Communica aos tecidos organicos seu grau maximo de efficiencia, transforma o corpo de debil e extenuado em forte e robusto e o colloca na condição mais vantajosa para resistir a invasão das bacterias ou microbios, que é precisamente no que consiste a cura da Tuberculose.

A UNICA EMULSÃO RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

1

SECÇÃO LIVRE

Attenção

Acaba de sahir do prelo o livro do illustre poeta José Elysio do Couto, intitulado

Vomejando

obra completa, papel de primeira ordem, preço sem competidor. 248

Acaba s. ex. o M. D. provedor da Santa Casa de Misericordia, de fazer um acto de justiça, nomeando o antigo e honesto solicitador João Floriano da Costa Barreto para solicitador effectivo da Santa Casa, cargo este que exercia ha mezes interinamente por impedimento de um que falleceu. Parabens ao advogado desta casa de caridade, por ter ao seu lado um homem activo, honesto e estimado por todo o pessoal do Fôro.

A Justiça.

Sociedade Auxiliadora dos Artistas Alfaiates

BALANÇO GERAL DE 1 DE JANEIRO DE 1908 A 31 DE DEZEMBRO DE 1908

RECEITA		DESPESA	
Saldo que passou do anno anterior a saber:		Pago pelas seguintes verbas:	
Dinheiro em Caixa	2:045$630	Beneficencias e funeraes	1:370$400
Recebido de:		Ordenados aos empregados	1:113$800
Cobrança effectuada durante o anno	1:533$000	Alugueis e gaz consumido	392$900
Alugueis da casa da rua do Hospicio n. 81	2:100$000	Seguro do predio e moveis	30$800
Juros de apolices	1:375$000	Annuncios, sellos e impressos	201$760
Idem da caderneta da Caixa Economica	74$117	Compra do predio e mais despesas	44:922$100
Venda de 44 apolices para a compra do predio	44:880$000	Corretagem de venda de 44 apolices	110$000
			48:177$020
		Saldo:	
		Na Caixa Economica.. 3:424$117	
		Dinheiro em caixa.... 406$610	3:830$727
	52:007$747		52:007$749

S. E. ou O.—Thesouraria da Sociedade Auxiliadora dos Artistas Alfaiates. Em 31 de dezembro de 1908—O thesoureiro, *Francisco Bento de Oliveira.*

Patrimonio Social

1 Predio na rua do Hospicio n. 81 pelo valor de		44:922$100
5 Apolices geraes do valor de	1:000$000	5:000$000
1 Idem, idem, de	50$000	50$000
Bens moveis		1:000$000
Saldo:		
Na Caixa Economica	3:424$117	
Dinheiro em caixa	406$610	3:830$727
		55:252$827

O thesoureiro—*Francisco Bento de Oliveira.*

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

REUNIÃO ORDINARIA DA ASSEMBLEA DELIBERATIVA

De ordem do sr. presidente, convido os srs. membros da Assembléa Deliberativa, a reunirem-se no salão do edificio social, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite.

ORDEM DO DIA

Apresentação do relatorio da directoria e eleição da commissão de exame de contas.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1909—ANTONIO MONTEIRO, secretario.

UM FUGIDO BEM SEGURO

Um illustre medico francez, o dr. Clertan, de Paris, conseguiu encerrar o ether, esse remedio tão volatil, sob forma de perolas, cujo envolucro, transparente como vidro e fino como papel, se dissolve instantaneamente no estomago. De modo que as pessoas sujeitas aos desmaios, ás syncopes e ás suffocações podem actualmente dissipal-as immediatamente, sem ter de supportar o gosto tão pouco agradavel do ether.

Com effeito, basta tomar 2 a 4 Perolas de Ether de Clertan para dissipar instantaneamente os desmaios, as syncopes ou as vertigens, mesmo das mais as ustadoras. Ellas calmam logo os ataques de nervos, as caimbras d'estomago e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

Jury de recompensas

Os srs. presidentes das sub-secções de «Agricultura», «Industria Pastoril» e «Varias Industrias» encontrarão na secretaria geral da Exposição Nacional, Museu Commercial, avenida Central n. 131 e no palacio das Industrias, boletins com a organização das differentes sub-secções e bem assim as de julgamento.

Os boletins de Artes liberaes são encontrados no Museu Commercial e no pavilhão do Estado da Bahia.

O secretario adjunto.

Hydrocele (cura radical sem operação cortante)

AGRADECIMENTO

S. Manoel, 20 de janeiro de 1909.

Illmo. sr. dr. Leonidio Ribeiro, S. Paulo.

Cumpro o grato dever de affirmar-lhe que me acho completamente curado da minha hydrocele, que soffri por espaço de mais de dez annos. O seu methodo de cura, sem dores, sem operação cortante, rapido e sobretudo sem perda de tempo para o doente, é realmente admiravel. Já quasi sem poder montar a cavallo e a conselho do amigo sr. dr. Jorge Maia, submetti-me ao seu processo de cura e tratamento ulterior, e no fim de uma semana pude continuar nas minhas occupações, que exigem frequentemente montar a cavallo. V. s. está prestando com a sua descoberta um bom serviço á humanidade.

Queira receber os meus sinceros agradecimentos e os protestos da muita consideração de quem é de v. s.

Amo. adm. e obrgdo.,

JOAQUIM FERREIRA SOUTO.

(Transcripto do «Estado de S. Paulo», de 23 de janeiro de 1909.)

Hydrocele de 7 annos

(CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO CORTANTE)

Attesto que, soffrendo de hydrocele ha 7 annos, fui curado, ha 3 annos e 5 mezes, pelo illustrado medico dr. Leonidio Ribeiro, pelo seu processo, não soffrendo por alguns dias nem a applicação, apezar da minha edade avançada.

Satisfeitissimo e agradecido pela maneira attenciosa e delicada com que fui tratado pelo distincto especialista, faço votos para que sua saude seja conservada a bem dos que soffrem.

DR. RODRIGO PEREIRA LEITE,

senador estadual, residente em Bananal.

Hydrocele de 11 annos

(Cura radical sem operação cortante)

Declaro a bem da verdade e com muita satisfação que, soffrendo de volumosa hydrocele, durante 11 annos, e sendo tratado sem operação cortante pelo especialista, o exmo. sr. dr. Leonidio Ribeiro, residente em S. Paulo, fiquei radicalmente curado, ha 1 anno e 7 mezes, sem febre, levantando-me no dia seguinte, e isso com uma simples applicação do seu processo, não se reproduzindo a molestia, nem se manifestando complicação alguma, local ou geral.

GREGORIO GARCIA SEABRA,

Estabelecido á rua do Ouvidor n. 91, Rio.

Aos doentes de hydrocele

O dr. Leonidio Ribeiro, especialista das molestias das vias urinarias, com pratica de 23 annos, cura a hydrocele, sem operação cortante, simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestia, como o provam conhecidas curas radicaes, publicadas na imprensa e firmadas por innumeros clientes do Rio, S. Paulo, Santos, Campinas, etc.

Residencia: S. Paulo, avenida Tiradentes n. 34 A.

DECLARAÇÕES

A' Praça

O abaixo-assignado avisa á Praça que a casa filial de Hermillo Alves, que girava sob a firma Rocha & C., d'ora em deante fica a cargo seu exclusivamente, extinguindo-se, pois, a antiga firma.

Carandahy, 1 de janeiro de 1909.

Polycarpo Rocha. 200

Club de S. Christovão

Domingo 14, continuação dos festejos carnavalescos. Acham-se na secretaria á disposição dos srs. socios os convites que desejarem para esse dia.

José Florencio, 1º secretario. 204

Sociedade União dos Proprietarios

RUA DOS ANDRADAS N. 64

São convidados os srs. proprietarios que foram multados em um conto de réis pela Prefeitura, cuja relação consta d'*O Paiz* de 10 do corrente (artigo 42 do decreto n. 895), para se reunir na séde social, no domingo, 14, ás 2 horas da tarde, afim de assentar o meio de defesa.—*A directoria.* 19

Club dos Pindahybas Carnavalescos

SÉDE—AVENIDA PASSOS 92

Aviso

De ordem do sr. presidente, convido todos os socios a se apresentarem na séde social, domingo, 14 do corrente, ás 2 horas da tarde. Ordem do dia, Carnaval e interesses sociaes.—1º secretario, *Pindoba.* 178

Monte Pio Geral de Economia dos Servidores do Estado

De ordem do sr. presidente, communico que a assembléa geral, convocada para o dia 14 do corrente mez, fica transferida para o dia 24 do mesmo mez.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1909.—O secretario, *A. S. Belfort Vieira.*

Recebedoria do Rio de Janeiro

EDITAL

IMPOSTO DE CONSUMO D'AGUA POR HYDROMETRO

Segundo semestre de 1908

De ordem do sr. director em commissão, faço publico que, a partir de 15 de fevereiro corrente a 15 de março proximo futuro, cobrar-se-á, por esta repartição, o imposto de consumo d'agua, por hydrometro, relativo ao segundo semestre de 1908.

Os contribuintes devem apresentar no acto da cobrança o conhecimento de quitação referente ao primeiro semestre do exercicio passado.

Incorrerão na multa de 10 %, os contribuintes que não effectuarem o pagamento até aquella data, e de 15 %, a contar de 20 de março em deante.

Recebedoria, 12 de fevereiro de 1909.—O sub-director interino, *Affonso F. Costa.*

Egreja Evangelica Brasileira

Pastor: Viriato Stockler

Funcciona provisoriamente á rua Visconde de Itauna n. 149, (sobrado), séde da Associação das Senhoras da mesma Egreja, até que se decida a questão material que está affecta aos tribunaes civis.

Ha culto e pregação da Palavra de Deus ás terças, quintas e domingos, ás 7 horas da noite e tambem aos domingos, ás 11 1/2 horas da manhã; e a Escola Dominical ás 9 3/4 da manhã.

A entrada é permittida a quem temer a Deus ou ao menos respeitar os homens.

São efficazmente combatidas pelo **Xarope Balsamico de Rodrigues**, de effeito seguro e rapido; assim como bronchite aguda e chronica, influenza, rouquidão e tuberculose pulmonar. Produz somno tranquillo e reparador.

TOSSES, BRONCHITES E ASTHMA

DEPOSITO

Rua Gonçalves Dias 57

Pharmacia e Drogaria Rodrigues

VIDRO.................... 3$000

60 FOLHETIM DO CORREIO DA MANHÃ

— Hein? respondeu uma voz indecisa e longinqua, uma voz que Capestang não ouviu.

Mas ouvira-se a si proprio, e nesse momento era quanto bastava.

—Não estou morto, disse elle. Ouço perfeitamente; meus ouvidos vivem, é provavel pois que o resto tambem viva. Ouço até um ruflar de tambores.

O ruflar de tambor era uma saraivada de projectis que caiam sobre o tecto. Mas o ferido não se dava conta disso, e continuava:

— Que estou eu fazendo aqui? Lembra-me ter fechado uma porta: portanto fechei-me em algum logar. Ai! Ai! Com mil raios! Um ligeiro grito de dor interrompeu o monologo; comtudo, com o violento esforço que acabava de fazer, Capestang pela primeira vez conseguiu levantar as palpebras, mais pesadas do que chumbo. Viu, então, que estava num compartimento exiguo e que uma luz diffusa filtrava atravez das telhas mal juntas. Apenas se podia caminhar de pé num espaço muito reduzido.

Capestang mais uma vez tentou levantar-se, conseguindo-o por um inaudito esforço de seu temperamento energico. O cavalheiro, apoiou-se á porta, enxugou o suor copioso que lhe escorria da testa; já um pouco mais satisfeito, dando largas a sua natureza exuberante, poz-se a gritar:

— Corpo de Baccho! sou um felizardo!

— Ein? repetiu a voz mysteriosa e longinqua!

Mas, ainda desta feita Capestang não a ouviu. Acabava de voltar-se para a porta, e fazia girar a chave... A porta abriu-se!

Foi para Capestang um momento de angustioso pavor; o coração desfalleceu-lhe, o cerebro perdeu a lucidez, os olhos negavam-se a acreditar no que viam. Pela primeira vez o cavalheiro sentiu o medo na sua expressão mais pavorosa; levou a mão aos olhos, apertou as frontes que latejavam, e balbuciou cheio de horror:

— Murado... emparedado vivo... vou morrer de fome e de sêde! Vou-me sentir morrer hora por hora, minuto por minuto! Não me enganava: era mesmo um tumulo! Sómente enterraram-me vivo! Oh! a sêde, a horrivel sêde que me devora, abraza e queima! Oh! uma gotta d'agua! uma gotta unica!

Assim falando, o desgraçado recuava deante desse muro de tijolos e cimento que tapava a porta, como o condemnado recúa instinctivamente deante do cadafalco. Recuava, espavorido, louco de terror e de colera contra os carrascos que haviam imaginado uma tal agonia para elle. Recuava sempre, até que esbarrou num obstaculo, caindo de joelhos. No mesmo instante percebeu que a claridade filtrava mais viva na sua prisão; ouviu o ruido de um objecto que caia aos seus pés, quebrando-se. Capestang levantou a cabeça e verificou que tinha batido de encontro ao tecto e que uma telha se havia quebrado. Então, passando pela abertura a cabeça, sentiu um ruido estranho e compassado—era a chuva, a chuva benefica, que jorrava do céo caridoso.

CAVALLEIRO DO REI—DE MIGUEL ZEVACCO 57

— Dormir! Que dizes tu minha filha? E si elle viesse enquanto eu durmo, como já uma vez aconteceu? Escuta... eu nunca te contei... E preciso que saibas...

— Não, minha mãe, não quero saber, disse a donzella estremecendo.

— Era de noite, continuou Violeta, como si não tivesse ouvido. O homem perseguia-me ha muito com o seu amor infame. E Carlos, o meu bem amado Carlos não estava. Onde estava elle? Não me lembra mais! Oh! o terror daquelles dias! Oh! a dor da minha pobre alma!... Carlos já não amava a sua Violeta!

— Mãe! mãe! elle estava preso... na Bastilha!

A douda enxugou as lagrimas e proseguiu:

— Na Bastilha? Sim. No meu tempo os filhos de reis moravam no Louvre, e não na Bastilha. Eu estava em Orleans. Lembras-te do nosso palacio de Orleans? Foi lá que nascestes, Giselda, lá que eu fui feliz; lá ainda que passava minha vida de tristezas, porque nem siquer tinha o consolo da tua companhia...

— Bem sabe, minha mãe, que eu fazia diligencias em Paris para obter a liberdade do filho de Carlos IX.

— Nosso palacio de Orleans, continuou a duqueza de Angoulême. Foi lá que um dia eu ouvi os rugidos de uma multidão. Olhei, e vi que perseguiam um homem, que o iam matar; o miseravel veiu cair de joelhos contra a porta do palacio, como si implorasse a minha protecção. Eu, então, mandei abrir e fil-o entrar; comtudo, o desconhecido me inspirava medo: esse homem era um feiticeiro, um anão, um sêr informe — mas a piedade foi mais forte que o terror, Giselda, mandei-o entrar e ordenei que o soccorressem.

— O anão? perguntou Giselda.

— Sim. O anão. O feiticeiro que queriam matar, sem duvida por causa de algum maleficio... E foi o anão que me traiu! Nessa noite horrorosa em que senti as trevas invadir-me para sempre o cerebro o anão ali estava, rindo-se, olhando para mim e rindo-se; foi elle, oh! foi elle que abriu a janella, tenho certeza!

A infeliz Violeta, com os olhos desmesuradamente abertos, parecia considerar alguma scena longinqua, cuja evocação difficilmente se fazia no seu espirito.

— Minha mãe, murmurou Giselda, não pense mais no passado. Está aqui em perfeita segurança.

— O anão estava de accordo com Concini! proseguiu Violeta com voz surda e tremula. Vi-o no meu quarto, quando me acordei. Digo que elle ria — e eu, sem saber porque, eu que queria chorar, desatei a rir com um riso que me fazia horrorosamente mal. Desde então, quando vejo chegar esse riso hediondo, sinto tambem que me foge a razão.

A pobre demente deu um suspiro, e continuou, com voz ainda mais surda:

— Uma noite, havia chorado muito, e parecia que não tivesse mais lagrimas para chorar... adormecera. O homem entrou! En-

G. F.

GRUPO DOS FAROFAS

HOJE Domingo, 14 de fevereiro de 1909 HOJE

MONUMENTAL PASSEATA ALLEGORICA !...

SUMPTUOSA MANIFESTAÇÃO

— DE —

Um punhado de Carnavalescos (sem jaça) a Momo!...

Rigorosa recepção á FOLIA nos arraiaes do PRAZER

Povo, Nobreza e Clero, illustres magistrados,
Que a existencia passaes ao lado da fartura,
Aqui nos tendes, hoje, alegres, delicados,
Em fraternal abraço, em franca curvatura !

Dançar, beber, folgar, um dia pelo menos
E' o desejo maior que tem qualquer pequeno,
Portanto, nós tambem aqui mostrar queremos
Com quantos páos se faz seguir uma canoa !

Fluminenses gentis de rostos modelados,
E labios de romãs !—acclamai-nos, pois !
Em pleno Carnaval—Farofas denodados !
Tambem sabemos dar o doce nome aos bois !

A vida vale menos que a ponta de um cigarro !...
Por isso é bom folgar durante a mocidade !...
E vós, que sois gentis mandai a cada carro
Das vossas ovações, a sã alacridade !

E tu—Povo viril que és forte, nobre e terno;
Que quebras, mas não vergas á voz da Tyrannia,
Atira essa tristeza aos lumes do Averno,
E vem te extasiar, perante a Fantasia !

E, vendo desfilar o prestito imponente,
Onde imperam o bom gosto e a arte immaculada,
Solta do peito teu—ó povo—um grito ardente,
Que a victoria conduza a bella FAROFADA !...

E feito este introito, que mais parece a plataforma dos paes da patria, antes das eleições, comece a desfilar, o nosso modesto prestito.

Commissão de frente

24 cavalleiros smarts, montados em legitimos arabes, promptos a receber os vossos applausos e logo a

1ª BANDA DE CLARINS

Legitimos fidalgos castelhanos, que atroarão os ares com sons argenteos dos instrumentos e após o

1º CARRO (allegorico)

A nossa homenagem

Vistosa allegoria, dedicada ás sociedades carnavalescas.

Aos heroicos Fenianos,
Aos bellos Democraticos,
Que são, todos os annos,
Do povo os mais sympathicos:

Aos altivos Tenentes
— Alegres follões !
Trazemos reverentes,
As nossas saudações !

2ª BANDA DE CLARINS

Annunciando aos quatro ventos a nossa magnificencia e logo a

Banda de musica

ricamente fantasiada de golphinhos, que ao som das mais chorosas polkas, pedirá alas para o

2º CARRO (allegorico)

A dansa serpentina

Maravilhoso repuxo d'agua natural: ao redor do qual um batalhão de Danaides, executa os mais complicados movimentos coreographicos. Precede-o vistosa

Guarda de honra

Estas lindas borboletas
Das mais variadas côres,
Procuram, leves, discretas,
Sugar o mel das flores !

Abrindo as azas ligeiras,
Por sobre o jardim formoso,
Vão pedindo, feiticeiras,
A's flores d'amor o gozo !

E ao vel-as assim formosas
De antenas finas e bellas;
— Que lindas ! — dizem as rosas.
— Que lindas ! — respondem ellas.

14 vistosos landaus, com socios ricamente fantasiados e logo o

3º CARRO (critica)

Mais impostos

O' tu que vives triste e perseguido,
Como o judeu da lenda, sempre a andar;
Mas uma vez te queres esperto ? lá...
A ver se uns «gordos» cobres podes dar !

Mas, tu, que já nem «chêta» mais avezas;
Que os bolsos tens vasios e achatados,
Faz-te de forte e mostras que desprezas.
As ameaças crueis dos potentados !

— Pagar o meu bufarl—é lemma antigo:
Mas desta vez tu bolas sem pagar !...
E si quizerem ainda bulir comtigo,
E' pegar num cacete e dar... e dar !...

Que pancadas que dás — diz o ditado,
Não causam damno algum, pois são d'amor !...
E mais tarde ou mais cedo, espoliado
Serás pelo teu amo e teu senhor !...

Mas agora valente e destemido
Ergue a cerviz — o povo — faz-te duro,
E deixa bem patente e conhecido:
«Que o duro com'duro não faz muro !»

12 Victorias, com alegres bambinos vestidos de Rajahs e em seguida.

4º CARRO (allegorico)

As flores animadas

Mimoso bouquet de rosas
Das mais exquisitas côres,
Feito pelas mãos mimosas
Da bella fada das flores !...

Naquellas douradas comas,
Dos pequeninos queridos,
Ha os mais doces aromas,
Deliciando os sentidos !

Bellas flores, desejadas,
De corollas delicadas,
Cujo perfume seduz !...
Do nosso lar — esperanças ! —
São estas gentis crianças
Feitas d'amor e de luz !...

16 Phaetons, com as mais gentis fluminenses ricamente fantasiadas e logo o

5º CARRO (critica)

As botas do calçamento

Desde ha muito que pasmo se nota
Nos passeantes a todo o momento;
Todos dizem que foi uma bota
O calçamento !...

A cidade que outr'ora só tinha
[illegible]
[illegible]
Faz agora, geral concorrencia
A's sapatarias !

De pellica ou de couro da Russia,
Cordovão, kanguru, polimento,
Sempre foi, sempre foi uma bota
O calçamento !

Gente o cofre do velho municipio,
Já de ha muito—é sabido,—esgotado,
P'ra manter com decencia e com brilho
Este calçado !

Rua Larga, Cattete, Avenida
«Engraxadas» é a todo o momento;
[illegible]
De polimento !...

Rua Larga, Uruguayana e outras
De anno a anno é que são engraxadas;
Essas são umas botas com tombas
Remendadas !

Carioca, Rocio, Rio Branco
Que do vulgo são bem conhecidas
Nem trabalho já dão ao engraxate
Pois são sabidas !

E o resto, as do tal Matto Grosso,
Onde—o povo—tu sempre te atolas,
São as botas d'um velho usurario
[illegible]

E' por isso que nós condemnamos,
Este asphalto que é nosso tormento,
E affirmamos ser bota e bem bota
O calçamento !

18 landaus com as mais tentadoras filhas de Eva, e após o

6º CARRO (allegorico)

Metamorphose japoneza

genial concepção do Anizio. Sumptuosa jarra de louça que se transforma em oriental fantasia.

Qual bando de pombas mansas,
Em plena manhã d'abril,
Ahi vae o bando gentil
De encantadoras creanças !

Nos seus olhinhos pequenos,
—Olhos de amendoas maduras !—
Brilham, sem pejo, as canduras
Dos seus corações serenos !

Esses bambinos que tens,
Perante vós,—joviaes,
—São a alegria dos paes !—
—São o beijinho das mães !—

16 phaetons, com lindas japonezas e em seguida

3 BANDAS DE CLARINS

annunciando pela bocca dos instrumentos dourados a grande **confraternização americana** e logo o

7º CARRO (critica)

O jazigo n. 0

Aqui jaz do Zeballos a prosa,
Que elle, em vida, manteve com zelo !
—Seja a terra sobre elle bem leve;
Não lhe sirva de atroz pesadelo !

Macular elle quiz, quando vivo
A nobreza do nosso Barão,
Mas, coitado, aqui jaz, em descanço,
Esquecido p'ra sempre, no chão !

Almas sãs ! Almas nobres e boas,
Vosso olhar lhe lançae caridosas;
Para os vermes tranquillos roerem
Essas carnes tão más e pestosas !

E quando á noite o luar macilento
Despontar lá no da azul amplidão,
Heis de vel-o tornado em jumento
A urrar contra o nosso barão !

10 victorias com encantadoras FAROFAS e logo a

4ª BANDA DE CLARINS

pedindo espaço para a

2ª banda de musica

Ricamente fantasiada a Luiz XV, cujas habaneras, acompanharão dengosamente o

8º CARRO (allegorico)

Idyllio no azul

Elle era bello como um pagem louro
Das épocas feudaes
Mostrando a sua longa cauda de ouro
Nos espaços astraes !

Ella era linda e luminosa estrella
Lá da amplidão azul...
Vinham beijar-lhe a sua fronte bella
Os zephyros do sul !...

Cometa e Estrella viram-se um instante
E cada qual, no peito seu, amante
Sentiu mil desejos !...

E agora os dois pelo espaço infindo
Vão caminhando, rastros de luz abrindo
Ao doce som dos beijos !...

17 landaus com encantadoras houris e logo o

Phaeton da commissão

ricamente transformado numa bella cesta de flores e após o

9º CARRO (critica)

O que saiu da urna

Embora troça pareça
Eis-me feito deputado:
Meu poderio começa
Embora troça pareça !
Podem cortar-me a **cabeça**
Serei sempre o mais votado !
Embora troça pareça
Eis-me feito deputado !

Mostrarei no parlamento
Do meu **lapis** o valor !
Com arte, com geito e tento,
Mostrarei no parlamento,
Que tambem sou um portento,
Que tenho vida e calor;...
Mostrarei no parlamento
Do meu **lapis** o valor !...

Das eleições do districto
Ninguem mais me arreda o pé;
O que fiz e tenho dito
Das eleições do districto !...
Sou deputado convicto;
Sou da patria olaré
Das eleições do districto
Ninguem mais me arreda o pé !

Sou **lapis** não sou **tinteiro**;
Tenho talento a valer !...
Haja **parola** e dinheiro,
Sou **lapis** não sou tinteiro...
Sou como a **tinta Monteiro**
Sempre preta ao escrever !
Sou **lapis** não sou **tinteiro**;
Tenho talento a valer !

Eia ! a mim Cidade Nova !
Eia ! a mim Sacco do Alferes !
P'ra ser forte a minha prova,
Eia ! a mim Cidade Nova !
Saiam defuntos da cova !
Saiam homens e mulheres !...
Eia ! a mim Cidade Nova !
Eia ! a mim Sacco do Alferes !...

18 victorias com ricas fantasias e ao som do **Vem cá, mulata**, surgirá o

10º CARRO (allegorico)

Um sonho oriental

Complicada fantasia em que o Anisio poz todo o esmero e arte.

Sobre os fofos coxins, almofadados,
Repousa a terna houri, tranquillamente !...
E a viração do sul, serenamente,
Traz-lhe os aromas subtis e delicados !

Nos labios seus, vermelhos, nacarados,
Brincam sorrisos amorosamente !...
Sonha, talvez ?—e nesse sonho ardente
Sente do amor os gozos desejados !...

Anda no espaço um bando de chimeras,
Alegres como as roseas primaveras,
A povoar-lhe o somno de illusões !

E no arvoredo as pequeninas aves,
Soltam em seu louvor, meigas, suaves,
As peregrinas notas das canções !

15 phaetons com o sequito attrahente das houris e logo o

11º CARRO (critica)

O polvo humano

Espirituosa **charge** á celebre companhia, que apregoa com a musica do **Balancé**.

Um anjo bom me conduz
Nas viellas deste Rio:
E' meu lemma: — Força e Luz !
E' meu guiar: — O poderio !...

Sei impor os meus inventos
Do norte ao sul do Brasil !...
— Emprezas tenho-as aos centos !...
— Tenho contratos aos mil !...

Mando em todos os Estados:
— E' enorme o meu poder !...
Hão de aguentar calados,
Tudo aquillo que eu quizer !

P'ra do povo aos atropellos,
Cá tenho os policiaes;
— Hei de arrancar-lhe os cabellos,
O courinho e tudo o mais !...

E depois... depois terão
No fim da minha cantiga:
Para a luz:—a escuridão !
Para a força:—Uma bexiga !...

15 «landaus» com socios fantasiados e em seguida a maravilhosa chave de ouro que fecha o nosso prestito, o

12º CARRO (allegorico)

O polo-sul

Por sobre o eterno gelo esplendem radiantes
Da Aurora Boreal os magicos clarões !
E sobre o polo guiando ousados navegantes,
A Deusa da coragem recebe as ovações !...

Ca urrita-Mirim.

ITINERARIO

Avenida Mangue, Visconde de Itaúna, praça da Republica, Senador Euzebio, praça Onze de Junho (em volta), Visconde de Itaúna, praça da Republica (lado dos Bombeiros e Prefeitura), rua Marechal Floriano, avenida Central (em volta), Ouvidor, largo de São Francisco, rua dos Andradas, Marechal Floriano, Uruguayana, Carioca, travessa de São Francisco de Paula, rua do Theatro, praça Tiradentes (em volta), Carioca, Uruguayana, Sete de Setembro, Primeiro de Março, Assembléa, largo da Carioca, Senador Dantas, Passeio Publico, largo da Lapa (em volta), avenida Mem de Sá, Lavradio, Visconde do Rio Branco, praça Tiradentes, Constituição, praça da Republica, Senador Euzebio, praça Onze de Junho e Jardim.

A commissão agradece, penhorada, aos distinctos artistas Anizio Fernandes, chefe do barracão, e aos scenographos Angelo Lazary e Joaquim dos Santos, os esforços que empregaram para o brilho e boa execução dos nossos carros, e bem assim a todo o pessoal do barracão, hypotheca os seus sinceros **agradecimentos**.

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA
2ª sub-directoria de Rendas
Edital

De ordem do sr. director Geral de Fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a numeração de volantes termina improrogavelmente a 28 do corrente, sob pena da multa imposta por lei.

Sub directoria de Rendas, em 12 de fevereiro de 1909.—Pelo sub-director, *Firmino Gameleira*.

Escola Naval

De ordem do sr. vice-almirante, director, previno aos srs. interessados que o ponto para os exames de Mathematicas será dado ás 9 horas da manhã.

Conducção ás 8 e 45 minutos.

Escola Naval, 13 de fevereiro de 1909.

O 1º official,

Amador Bueno de Andrade.

Escola Naval

De ordem do sr. vice-almirante, director, previno aos interessados que a prova oral de Arithmetica e Algebra, terá logar no proximo dia 16, ás 10 horas.

Conducção no Arsenal ás 9 e 45 minutos.

Escola Naval, 13 de fevereiro do 1909.

O 1º official,

Amador Bueno de Andrade.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA
Edital

De ordem do sr. director geral de Fazenda communico aos interessados que a cobrança de impostos de licença de casas commerciaes começará no dia 15 do corrente e terminará a 28 de fevereiro, incorrendo nas penas da lei quem não pagar no prazo determinado neste edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 14 de janeiro de 1909.—O chefe da 2ª secção *Joaquim Tavares*.

Deposito Naval

COSTURAS

De ordem do sr. capitão de mar e guerra director, faço publico para conhecimento das senhoras matriculadas como costureiras deste deposito, que hoje serão distribuidas costuras aquellas que já reformaram fianças suas e ainda não receberam.

Outrosim, de segunda-feira até sabbado 20 do corrente, serão recebidos requerimentos daquellas que quizerem se matricular para preencher as vagas existentes.

2ª secção do Deposito Naval, em 13 de fevereiro de 1909— Pelo encarregado, *José Alves Portilho Bastos Junior*, capitão-tenente commissario.

O corretor José Willemsens, autorisado por alvará de juizo, venderá em leilão na Bolsa, no dia 15 do corrente, 102 e 102 acções da Cooperativa Militar do Brasil. Secretaria da Camara Syndical, em 6 de fevereiro de 1909.

José Claudio da Silva,
Syndico.

Arsenal de Guerra

REPARTIÇÃO DE COSTURAS

De ordem do sr. coronel director, declaro que estão encerradas as inscripções á matricula de costureiras deste Arsenal.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1909. — *Manoel Joaquim de Sant'Anna*, 1º tenente encarregado.

AVISOS MARITIMOS

H. S. D. G.

Hamburg-Sudamerickanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

Companhia de paquetes allemães entre Hamburgo e America do Sul

O esplendido e confortavel paquete

CAP VERDE

Sairá no dia 25 do corrente, depois da indispensavel demora, para

Bahia
Madeira
Lisboa
Leixões
Boulogne S/M
e Hamburgo

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 25 do corrente, ao meio-dia.

Passagens em 3ª classe para LISBOA e LEIXÕES 78$000.

Vinho de mesa e imposto incluidos.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia sr. **W. R. Mac Niven**, rua S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e mais informações, com os agentes:

Theodor Wille & C.
79 AVENIDA CENTRAL 79

Lloyd Italiano

Società di Navigazione a Vapore

Serviço postal e commercial entre a Italia Brasil e Rio da Prata

O RAPIDO PAQUETE

CORDOVA

Commandante cav. Noero Francesco

Esperado de Buenos Aires, via Santos, no dia 25 do corrente, sairá no mesmo dia, para

GENOVA E NAPOLES

Possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, tendo cabines luxuosas para uma, duas e tres pessoas.

A 3ª classe está installada com conforto e de accôrdo com o novo regulamento italiano.

Nota importante—Os srs. passageiros, na occasião de comprarem as passagens, poderão munir-se de moeda effectiva em ouro ou papel, assim como de cheques, saques e vales postaes sobre qualquer praça da Europa, Nova York, Montevidéo, Buenos Aires, etc.

Para cargas trata-se com o correctora companhia sr. W. R. Mac. Niven, á rua de S. Pedro n. 36, sobrado.

Para passagens e mais informações com

Fratelli Martinelli & C.
45 Rua Primeiro de Março 45
ANTIGO 31

LLOYD REAL HOLLANDEZ

(KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD)

Subvencionado pelo governo da Hollanda

Saidas para a Europa		Saidas para o Rio da Prata	
ZAANLAND..............	25 de fevereiro.	RYNLAND..............	5 de março
RYNLAND..............	1 de abril.	AMSTELLAND..........	26 »

O rapido paquete hollandez

ZAALAND

de 9.000 toneladas e illuminado a luz electrica—Sairá no dia 25 do corrente, para

Lisboa, Leixões, Vigo, Dunkerque e Amsterdam

Preços das passagens de 3ª classe

Lisboa e Leixões, 68$000—Vigo 73$000,

incluindo o imposto federal.

3ª classe distincta, camarotes de 4 pessoas 100$000 por pessoa, inclusive o imposto

Os paquetes do Lloyd Real Hollandez são os melhores e mais baratos.

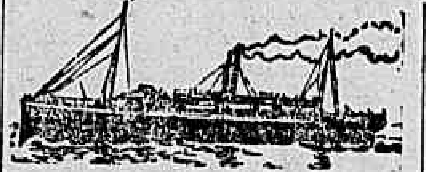
Nestes vapores os srs. passageiros de 3ª classe têm vinho duas vezes por dia e cozinha portugueza.

Nota importante—Os srs. passageiros, na occasião de comprarem as passagens, poderão munir-se de moeda effectiva em ouro ou papel, assim como de cheques, saques e vales postaes sobre qualquer praça da Europa, Nova York, Montevidéo, Buenos Ayres, etc.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Todos os vapores desta companhia possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros, tendo mesas, refeitorios, lavatorios, banhos, etc., tambem para a 3ª classe. Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, sr. Campos, á rua General Camara n. 2, 1º andar. Para passagens e mais informações, dirigir-se a

Flli. MARTINELLI & C.
45, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 45
ANTIGO 31



R.M.S.P. Royal Mail S. P. C.

Mala Real Ingleza

Saidas para a Europa:

ARAGUAYA..................	24 de fevereiro
AVON........................	10 de março

Cabines de luxo com todas as dependencias, states rooms com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas.

O PAQUETE

AVON

Esperado de Southampton e escalas a 22 de fevereiro sairá para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

ARAGUAYA

Esperado de Buenos Aires e escalas no dia 24 de fevereiro sairá para

Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Leixões Vigo, Cherburgo e Southampton

no mesmo dia, ao meio-dia.

Preço da passagem de 3ª classe para LISBOA e LEIXÕES 88$000 e para VIGO 93$, incluindo o imposto federal, vinho de mesa e conducção para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no mesmo dia, ás 9 horas da manhã.

As encommendas e as amostras serão recebidas na agencia até a vespera da saida dos paquetes.

Bilhetes para Paris e Londres, a preços reduzidos, serão encontrados a bordo, no escriptorio do commissario.

Viagens do Rio de Janeiro a Nova York, em 23 dias, via Cherbourg e Southampton.

A Royal Mail S. Packet C. emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das companhias «White Star» e «American Line».

Para cargas trata-se com o corretor sr. F. de Sampaio, no escriptorio da companhia. Para passagens e outras informações com

E. L. Harrison, representante
53 Avenida Central 53

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ORISSA.........	4 de março	(directo)
ORTEGA.........	17 » »	(escalas)
OROPESA.......	1 de abril	(directo)
ORITA...........	14 » »	(escalas)

O PAQUETE INGLEZ

ORIANA

Este excellente paquete tem magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo conforto moderno, tem camarotes de uma, duas e mais camas, medico, criada e cozinheiro portuguez.

Esperado de Montevidéo, via Santos, no dia 17 do corrente, sairá para

Bahia Pernambuco, S. Vicente, Lisboa,
LEIXÕES,
Vigo, Lapalisse, e Liverpool

no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

Passagem para Lisboa e Leixões

68$000

Idem para VIGO

73$000

Incluindo o imposto e conducção para bordo.

Bilhetes de chamada:

Para virem passageiros de quaesquer dos portos em que tocam os vapores da companhia.

De Lisboa para o Rio, 3ª classe	76$000
De Leixões » » » »	86$000
De Corunha » » » »	81$000
De Vigo » » » »	81$000

O PAQUETE INGLEZ

CORCOVADO

Esperado de Punta Arenas no dia 21 do corrente, sahirá directamente para

Liverpool,

recebendo limitado numero de passageiros pelo preço de

Lib. 18:0:0

cada passagem.

O PAQUETE INGLEZ

ORITA

esperado da Europa no dia 17 do corrente sairá para

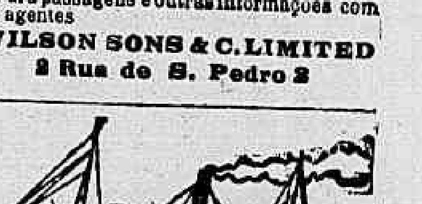
Santos,
Montevidéo,
Buenos Aires (com transbordo em Montevidéo),
Punta Arenas,
Coronel,
Talcahuano
e Valparaiso

no mesmo dia, ás 4 horas da tarde.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac. NIVEN, á rua S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C. LIMITED
2 Rua de S. Pedro 2



Compagnie des Messageries Maritimes

(PAQUEBOTS—POSTE FRANÇAIS)

Agencia—Rua Primeiro de Março n. 107
(antigo 79)

Saidas para a Europa:

CHILI (directo)	17 de fevereiro
MAGELLAN (indirecto)..	3 de março
CORDILLERE (directo)..	17 de »
ATLANTIQUE (indirecto)	31 de »
AMAZONE (directo).....	14 de abril

O PAQUETE

MAGELLAN

Commandante Dupuy-Fromy, esperado da Europa hoje, 14 do corrente, sairá para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

CHILI

Commandante Oliver, esperado do Rio da Prata, sairá para Dakar, Lisboa e Bordéos no dia 17 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Preço da PASSAGEM de 3ª classe PARA LISBOA 78$

Incluindo o imposto

Estes paquetes possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros de 3ª classe.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, no cáes dos Mineiros, ás 10 horas da manhã.

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

As encommendas e as amostras serão recebidas na agencia até á vespera da saida do paquete, ás 3 horas da tarde.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações com o sr. CARRIQUE, agente da Companhia.

THE RIO DE JANEIRO

City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 60 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; Cidade Nova, no lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções do sr. Engenheiro Fiscal do Governo junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos e reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Carioca n. 6, 1 andar.

Alfaiataria ao Capricho

A' praça

Aos meus amigos e freguezes declaro que com grande empenho propalam por toda a cidade que passei a minha casa de negocio, sendo, entretanto, falso. E' verdade que dei palavra de passal-a para o mez de abril, mas até lá sou ainda absoluto.

Si alguem se julgar meu credor, não precisa fazer tanto barulho: é só apresentar as suas contas; e creio que com o prejuiso que pretendem me abarrotar não encherão a meia.

Rio, 13 de fevereiro de 1909. *Bonifacio Castro Pinheiro.*

21

trou para janella, e foi com o ruido da vidraça partida que eu acordei. Vi que se dirigia para mim; ria, e pronunciava palavras de ameaça que eu não ouvia. Eu, gelada, não podia gritar, nem fazer um gesto. No mesmo instante Concini me agarrou ambas as mãos... e o anão, o horrendo anão, ali estava, a olhar e a rir.

— Oh ! que infame ! que infame ! balbuciou Giselda, anhelante. Mãe ! por piedade ! cale-se.

— Eil-o ! gritou Violeta com uma voz de pavor.

A pobre creatura atirou-se para fóra da cama com um grito terrivel. Houve então uma luta medonha entre a doida e um assaltante imaginario; offegante, os cabellos em desordem, os olhos esbugalhados, Violeta foi tomada de uma crise tão violenta que deixou Giselda verdadeiramente aterrada: rolava-se no chão, torcia-se, gritava, supplicava, ameaçava, e, porfim, prostrada, coberta de suor, ficou immovel, estirada no soalho, como sem vida.

A' força de dedicação filial, Giselda conseguiu deital-a de novo, tomou-a nos braços e principiou a mimal-a, meigamente, insistentemente, como se faz ás creanças.

Decorreram as horas. Fez-se novamente o silencio no quarto invadido pelas trevas. Violeta adormecera. A respiração era normal, a physionomia retomára uma expressão de vaga felicidade. Violeta dormia nos braços da filha. Então Giselda depoz um beijo na fronte materna e saiu, na ponta dos pés.

O duque d'Angoulême tinha partido para a reunião dos conjurados. Giselda, calma e attenta, occupou-se em preparar tudo para a volta do pae, dando ordens aos creados da casa. Installada numa grande sala do rez do chão, esperava a chegada do duque e dos convidados, duque de Guise e principe de Condé, afim de fazer-lhes as honras da casa. E, como em seu pensamento reviviam os acontecimentos desse dia, como procurava ainda rever lucidamente em seu espirito aquelle que a tinha salvo, pouco a pouco seus olhos se fecharam, e ella tambem adormeceu, na cadeira em que estava.

Subito, como na narração de Violeta, um ruido de vidraça partida cortou o silencio; subito, a janella abriu-se violentamente; e, subito, aos olhos de Giselda que acordou estremunhada, um homem appareceu ! E, como na narração de Violeta, esse homem que se adeanta, com o riso nos labios, o olhar faiscante, esse homem, é Concini ! Nas suas pégadas, dois acolytos saltam para a sala. Ao mesmo tempo, na ante-camara, ouve-se um ruido de luta, e gritos dos lacaios.

E Giselda, petrificada, gelada, como na narrativa materna, viu o homem avançar, sem poder fazer um gesto de defeza, paralysada pelo horror, o pensamento tomado de pavor e de vertigem... Apenas um clamor de desespero sae-lhe abafado da garganta, apenas um estertor indica a vida. No mesmo instante sente-se agarrada, amordaçada, arrebatada e atirada para o fundo de um carro, que segue **a todo galope** dos ardorosos cavallos

IX

CAIPORA E FELIZARDO

Depois que o cvalheiro de Capestang voltou a si do desmaio em que caira, foi este o seu primeiro pensamento:

— Eis aqui uma cama mais dura que pedra e tão pouco caritativa como o coração de dama Nicolette, patrôa daquella hospedaria da *Pega Ladra*. Irra ! cama estas camas são duras ! Estou que não posso e com as costellas moidas.

Apalpou em torno e só então comprehendeu que não estava numa cama.

—Esta agora ! E não é que rolei para o chão ! Não é má. Estou deitado num assoalho, e bem mal aplainado. Não me admira, pois, que tivesse tamanhos pesadellos. Que sonho ! Ventre do papa como estavam damnados contra mim ! Quantos golpes ! Por pouco que me não retalham como um presunto ! Com mil demonios ! Mas vamos para a cama, Capestang; isso de dormir no chão não é muito commodo. E' curioso como a cabeça me anda á roda. Que terei eu bebido á ceia ?

Nisto Capestang tentou levantar-se; mas sentiu tão fortes dores pelo corpo, tantas picadas violentas, que tombou para o lado. Só então percebeu que não tinha sonhado e voltou-lhe a memoria a pouco e pouco. Lembrou-se da sua entrada em Paris, do encontro com Rinaldo, da chegada ao palacio, do pobre diabo que havia salvo das garras do guia, da recepção que lhe fizera o marechal d'Ancre, da sala do lagedo sinistro, das manchas de sangue, da entrada silenciosa e lenta dos espadachins, da batalha furiosa, da fuga precipitada na escada, no corredor, e da porta salvadora, atraz da qual se trancára a chave.. Todas essas imagens se succediam na lembrança com uma rapidez que não excluia a nitidez.

— Decididamente foi o Caipora que eu encontrei. Devia tel-o deixado estrangular ! Tenho séde. Tenho tido séde muitas vezes, mas nunca como agora. Oh ! exclamou de repente o cavalheiro, e o meu cavallo ? Meu pobre Corta Vento ! Que será feito delle ? Mas, que séde ! Hum ! como está escuro aqui ?... Ter-me-iam posto num forno? ou num tumulo? murmurou de repente Capestang, sentindo os cabellos arrepiar-se-lhe. E esta ? Estaria eu morto, por acaso? Dar-se-á o caso que tenha de viver assim durante a eternidade ?

O pobre cavalheiro dizendo isto não pensava em gracejar; antes sentia-se tomado de terror. Ia acceitando, a medida que vinham, as idéas mais ou menos lucidas que a febre fazia perpassar em seu espirito. Entretanto, raciocinava, ou esforçava-se para tal.

— Parece-me que si estivesse morto não sentiria, nem ouviria. Ora, eu ouço; falo. Vejamos. Gritemos alguma coisa *para ver*... E Capestang berrou: Caipora !

Porque motivo gritou elle essa palavra de preferencia a outra ? Talvez por uma bizarra fantasia da febre que chocalhava esse nome na sua cabeça.

H. S. D. G. H. A. L.

Serviço combinado das Companhias
Hamburg-Sudamerickanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft
HAMBURG AMERIKA LINIE
Serviço para a America do Sul
Serviço rapido de passageiros entre a Europa, Brasil, Rio da Prata e vice-versa
O luxuoso e rapido paquete

KONIG FRIEDRICH AUGUST

Esperado do Rio da Prata no dia 22 do corrente, sairá no mesmo dia, ás 2 horas da tarde, para

LISBOA,
LEIXÕES,
VIGO,
BOULOGNE S/M,
SOUTHAMPTON
E HAMBURGO

Passagens em 3ª classe para Lisboa 88$ e para Vigo 93$000.

O embarque dos srs. passageiros com suas bagagens terá logar no cáes dos Mineiros, ao meio-dia.

Estes grandes paquetes, recentemente construidos, são movidos a duas helices e desenvolvem uma velocidade de 16 milhas por hora, com aposentos de luxo, sumptuosos salões, salas de gymnastica, dotados dos mais modernos apparelhos e uma installação de telegraphia sem fio, á disposição dos srs. passageiros.
Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe.
A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ao meio-dia.
Para passagens e mais informações, com os agentes
THEODOR WILLE & C.
79 - AVENIDA CENTRAL - 79

ITALIA
Sociedade de Navigazione a Vapore

O MAGNIFICO E RAPIDO PAQUETE

RAVENNA

Sairá no dia 16 do corrente, directamente para

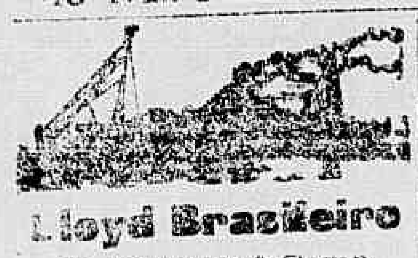
GENOVA E NAPOLES

Este esplendido paquete foi especialmente construido para passageiros de 3ª CLASSE, os quaes encontrarão nelle todas as vantagens, commodos, belliches em vastos e bem arejados dormitorios, salões para refeições, lavatorios, banhos, etc.

PREÇO DA PASSAGEM FRS. 190

Nota importante — Os srs. passageiros, na occasião de comprar as passagens, podendo munir-se de moeda effectiva em ouro ou papel, evitando assim o desconto de cheques, vales ou valores postaes sobre qualquer praça na Europa, Nova York, Montevidéo, Buenos Aires, etc.

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.
Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs.
F^LLI. MARTINELLI & C.
45 Rua Primeiro de Março 45, antigo 31



Lloyd Brasileiro
M. Buarque & Comp.
LINHA DO NORTE
O paquete
PARÁ
sairá no dia 17 do corrente, ás 10 horas da tarde, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos.
LINHA DO RIO GRANDE
O paquete
FLORIANOPOLIS
sairá no dia 20 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, sem baldeação.
LINHA DO RIO DA PRATA
O paquete
ORION
sairá amanhã, 15 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.
LINHA DE NOVA YORK
Serviço de passageiros
O PAQUETE
SERGIPE
sairá no dia 21 do corrente, A'S 4 HORAS DA TARDE, para
Victoria,
Bahia,
Maceió,
Recife,
Cabedello,
Ceará,
Maranhão,
Pará,
Barbados
e Nova-York
AGENCIA DO
Lloyd Brasileiro
3, AVENIDA CENTRAL, 3

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes. Colloca dentes sem chapa. — Extracções sem dôr. Trabalhos garantidos. Pagamentos em prestações. Preços razoaveis. O gabinete dispõe de modernos apparelhos electricos.
Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora.
46, PRAÇA TIRADENTES, 46
(Antigo 34)
Telephone n. 196

A LUGA-SE ou vende-se uma casa com 6 quartos, 2 salas e mais dependencias para grande familia, banheiro, cocheira, quarto para creados fóra; rua Luiz de Vasconcellos n. 30, Bocca do Matto, Meyer. 156

A LUGA-SE um bom e arejado commodo com pensão a um ou dois rapazes sérios, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 115, 2º andar. 168

A LUGA-SE a casa da rua Humaytá n. 253; a chave está defronte e trata-se na rua do Ouvidor n. 55. 136

A LUGA-SE um bom armazem com duas frentes, avenida Mem de Sá 90 e Lavradio, informações e chaves Mem de Sá 82, venda, trata-se Gonçalves Dias 9.

A LUGAM-SE — Vendem-se a 500 réis «banhos de mar em casa»; na rua S. Pedro, 24 — Silva Gomes & C. 6506

A LUGA-SE por 125$, em Catumby uma casa para pequena familia, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, gaz, banheiro, tanque, centro de terreno com ramada, rua do Chichorro 62. 177

A LUGA-SE em casa de familia um excellente commodo com ou sem pensão; rua do Passeio 110, largo da Lapa. 122

A LUGA-SE uma sala mobiliada, com duas sacadas de frente, na rua das Marrecas n. 53. 187

A LUGAM-SE costumes de casacas smarts para os elegantes *up to date*; na rua do Ouvidor 137, sobrado, antigo 107. Alfaiataria Pogliara. 171

A LUGAM-SE duas boas casinhas, por 55$ e 60$, fiador idoneo, na rua Senador Eusebio 184, avenida. Informa-se na casa em frente, na mesma rua, ou na rua de D. Feliciana n. 72, em frente ao portão da fabrica de gaz. 232

A LUGA-SE por 110$ uma boa casa com duas salas, 3 quartos, boa cozinha e grande quintal, na rua Cachamby, 23, Meyer. 225

A LUGA-SE um consultorio na rua dos Ourives n. 18, 1º andar, esquina da rua da Assembléa. 223

A LUGAM-SE em casa de familia bons commodos com ou sem pensão a casal ou a moços sérios; rua Christovão Colombo n. 123, Cattete. 6675

A LUGA-SE o sobrado á rua do Cattete n. 210, trata-se na Camizaria Especial, Ouvidor n. 108.

A LUGAM-SE quatro sacadas para o Carnaval; na rua da Uruguayana 43, proximo á rua do Ouvidor. 196

A LUGA-SE, em casa de pequena familia, á rua Bento Lisboa n. 74, um commodo a pessoa decente; não tem escripto. 207

A LUGAM-SE quartos mobiliados com pensão a 120$ e 130$ mensaes. Rua d. Luiza 65 moderno, 29 antigo. 74

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	492	Cobra
Moderno	097	Vacca
Rio	062	Leão
Salteado	...	Tigre

AO COMMERCIO
Adeanta-se dinheiro
sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamentos de direitos na Alfandega; negocia-se com os srs.
Castro Guião & C.
COMMISSARIOS
9, Rua 1º de Março, 9
(antigo n. 1)
RIO DE JANEIRO

A LUGA-SE um bom quarto com pensão a rapazes serios, em casa de familia, por preço razoavel; na rua do Ouvidor 166, 2º andar, trata-se com o sr. Rocha. 211

A LUGA-SE por 100$ a casa da rua Nova America n. 2, com 2 boas salas, 2 bons quartos, cozinha e terreno; trata-se na rua D. Anna Nery 24 B (venda) e na rua Barão da Mesquita 224. 240

A LUGA-SE uma alcova clara e arejada; na ladeira do Faria n. 25 A. 299

A LUGAM-SE bons commodos só a cavalheiros, na rua das Laranjeiras n. 2.

A LUGA-SE, em casa de familia a um moço do commercio, um quarto independente. Rua Buarque de Macedo n. 15, perto dos banhos de mar. 285

A LUGA-SE uma esplendida sala e quarto, muito arejado, em centro de grande jardim, a casal estrangeiro de tratamento ou a pessoa do commercio. Rua Senador Furtado n. 54, chacara. 283

A LUGA-se uma casa na rua de Sant'Anna n. 26, Bocca do Matto, com 3 quartos e 2 salas. Chaves na rua Adelaide n. 1, com o sr. João Guimarães. 282

A LUGAM-SE magnificos aposentos com pensão a pessoas serias, tambem fornece a domicilio, em casa de familia, rua Senador Dantas 54. 209

A LUGA-SE em casa de familia, um commodo pequeno, e tambem uma excellente sala de frente; na rua da Lapa 25.

A LUGA-SE a casa da rua de S. Frederico n. 27, as chaves estão no n. 29; trata-se na rua de S. Carlos n. 43, Estacio de Sá. 277

A LUGA-SE a casa da rua Laurindo Rabello n. 12; as chaves estão no n. 14; trata-se na rua de S. Carlos n. 43, Estacio de Sá. 278

A LUGA-SE um grande quarto com janella; na rua Z n. 31, Catumby. Preço 30$000. 279

A LUGA-SE o sobrado da rua d. C... n. 328, proprio para pequena familia de tratamento; as chaves estão por favor na loja; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 141. 280

A LUGA-SE ou vende-se o predio n. 59 da rua Leopoldo, Andarahy, a familia de tratamento; as chaves no armazem n. 56; trata-se na rua dos Ourives n. 36, das 2 horas ás 4. 281

A LUGA-SE, em casa de familia, uma esplendida sala com quarto independente e com vista para o mar. Rua Buarque de Macedo n. 15, perto dos banhos de mar. 284

A LUGA-SE uma casinha; na rua Prazeres n. 1 E, perto do largo do Rio Comprido; trata-se no n. 1 G. 270

A LUGA-SE um bom e limpo armazem junto á avenida; na Avenida Central n. 87, 1º andar. 271

A LUGAM-SE bons quartos 25$ e 35$; trata-se na rua S. Francisco Xavier A 29, armazem. 259

A LUGAM-SE excellentes commodos a moços do commercio e no palacete Mayrink, o melhor para o verão, tem todas as commodidades; na rua General Canabarro n. 9. 266

A LUGA-SE uma boa sala de frente de tres sacadas por 50$ em casa de familia com banheiro e conforto; na rua do Lavradio n. 166. 261

A LUGA-SE um bom quarto em casa de familia a moço do commercio ou casal, preço razoavel; na praça da Republica n. 139, sobrado. 252

A LUGAM-SE costureiras, amas seccas, copeiras, lavadeiras, arrumadeiras, meninas e menores para serviços leves; rua General Camara 124, sobrado. 301

A LUGA-SE magnifico commodo com pensão a moços serios, casa de familia, na rua da Lapa 54. 96

A LUGA-SE um commodo a casal sem filhos ou a uma senhora só. 215

A LUGA-SE um quarto arejado, entrada independente, bom chuveiro, 30$000 mensaes, rua Aurora 49. 219

A LUGA-SE um excellente dormitorio assobradado completamente limpo e independente, proprio para um ou mais rapazes solteiros, na praia de Botafogo n. 78, trata-se na loja.

PRECISA-SE de uma pequena de qualquer côr para tomar conta de uma creancinha; na rua Santos Rodrigues n. 9.

PRECISA-SE de um commodo em casa de familia respeitavel, para um casal, nas praias de Santa Luzia, do Russell ou em S. Christovão; cartas a C. M. no «Correio da Manhã». 195

PRECISA-SE de uma pequena, até 13 annos, para uma casa seria, na travessa Barão, 23, Fabrica das Chitas. 186

PRECISA-SE de uma copeira ou copeiro, á praia da Lapa n. 72. 274

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de materiaes para dirigir os trabalhos no deposito, trata-se á praia de Botafogo n. 78.

PRECISA-SE de uma cosinheira para casa de familia, que cosinhe o trivial para poucas pessoas, á rua José Eugenio n. 26 antigo 30. 207

VENDE-SE por 22 contos o bom predio da rua Jockey-Club A 37, construcção moderna, vago, com pessoa para mostrar e tratar, á rua D. Anna Nery 205, ou Alfandega 240. 228

VENDE-SE por 12 contos, o solido e bem construido predio, á rua Barão de Pirassinunga, F. das Chitas, bons commodos, quintal todo murado e pintado, á um mimo informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 340. 229

VENDE-SE o bom predio da rua de São Christovão 331, com grandes accommodações informa-se e trata-se com Figueiredo, Alfandega n. 240 de 1 ás 4. 230

VENDE-SE a chacara da rua Doutor Ferreira Pontes n. 24, Andarahy para grande familia; informa-se e trata-se com Figueiredo, rua da Alfandega 240. 231

VENDE-SE um bom gramophone por preço muito razoavel; trata-se na rua Commendador Telles n. 22, Cascadura. 210

VENDE-SE um bom predio na rua do Bispo, com muitos commodos para grande familia; trata-se na rua da Quitanda n. 63, com o sr. Serrano. 206

VENDEM-SE fogões e caixas para agua, encontram-se de todos os tamanhos na fabrica, rua da Conceição n. 23, antigo 15.

VENDE-SE por 6:000$ o predio n. 8 da rua Conselheiro Ferraz; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 167 E, pharmacia. 226

VENDE-SE arame a 500 réis o metro; na rua Sete de Setembro n. 185. 6588

VENDEM-SE e compram-se moveis usados paga-se bem, como tambem se reformam e fabricam colchões por preços sem competidor; rua Visconde de Itaúna n. 127 antigo, 149 moderno. 6350

VENDE-SE um excellente violino (copia Stainer) elegante caixa e arco novo por 300$; cartas para F. M. nesta redacção.

VENDE-SE um bem montado hotel em uma cidade dos suburbios, E. F. Central. Depende de pequeno capital. Para informações com o sr. Campos, rua Treze de Maio n. 7. 21

VENDEM-SE casacas para o Carnaval a 18$; na rua do Ouvidor 137, sobrado, antigo 107. 179

VENDE-SE uma fantasia de mulher: saiote de setim e corpinho; na rua do Ouvidor 137, antigo 107, sobrado. 172

VENDE-SE um chalet com duas salas, tres quartos, saleta, cozinha, dispensa, deposito de agua, tanque e terreno por 6:500$; na rua Botafogo n. 47, na estação da Piedade, para tratar na rua Vinte Quatro de Maio n. 145, Riachuelo. 224

VENDEM-SE vestidos feitos de fusto, tecido moderno, em escassez, todas as côres a 15$, 18$ e 25$; vestidos feitos em tecidos listados em todos os formatos a 10$, 12$ e 15$; vestidos de fusto de linho branco a 19$, 22$ e 25$; na nova casa do Oliveira rua dos Andradas n. 43, antigo 27. 1-2

VENDEM-SE setins de todas as côres para o Carnaval a 1$400 cada metro, arminho a 500, 600 e 700; gangas de todas as côres metro 500, belbutina de todas as côres metro 1$300 na nova casa do Oliveira rua dos Andradas 43, antigo 27. 183

VENDE-SE um chalet na rua Gomes Serpa n. 34 B, Piedade, por 2:000$; trata-se na rua da Matriz n. 7, Engenho Novo. 158

VENDEM-SE bons canarios a 20$ o casal, ou cinco casaes por 90$; na praça da Republica n. 44. 274

AMER PICON

E' o melhor refresco e o aperitivo mais hygienico

AGENTES GERAES
LUCAS & C.
58, Rua de S. José 58
RIO DE JANEIRO

VENDEM-SE lotes de terrenos com 41 metros de frente e 50 de fundos a 100$ e 80$ em prestações de 10$ mensaes, na estação da Pavuna, E. F. do Rio d'Ouro, distante oito minutos; informa-se por favor com o major Augusto Cesar da Silva.

VENDE-SE por 18 contos o bem localizado predio da rua do Chichorro n. 72, vago; para ver e tratar com o sr. L. de Figueiredo, na rua da Alfandega n. 240. 58

VENDEM-SE terrenos de 11 × 50, com prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 100$, e á vista 50$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação do Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDE-SE uma bicycletta sem uso; na rua Pedro Americo n. 150 (antigo). 250

VENDEM-SE os dois predios da rua do S. João Baptista ns. 42 e 44; trata-se no n. 42. 265

VENDE-SE o predio da rua General Bruce n. 21, em S. Christovão; trata-se na mesma com a dona, não se admittem intermediarios. 263

VENDE-SE por 18 contos o bem construido predio, da rua do Chichorro n. 72, com boas accommodações; o grande terreno informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 327

CARTAS de fiança. Dão-se barato para casas e contratos Garantidas e registradas; na rua General Camara 124, sobrado.

MANTIMENTOS — Carne secca nova de primeira $960, de 5 kilos para acima $900, lombo mineiro kilo 1$, toucinho 1$000, cebolas restea $300, feijão preto novo litro $280, farinha Suruhy litro $160 e $120, especial vinho de canna garrafa 1$ e muitos outros generos de 1ª qualidade por preços baratissimos; á rua Senador Eusebio n. 153 Praça Onze de Junho. Carreto gratis a domicilio para as estações da Estrada de Ferro. 267

LIVRARIA LAEMMERT & C.ia
OUVIDOR 66
PAPELARIA

Acaba de sair á luz:
Desenho Geral
CURSO ELEMENTAR
Comprehendendo noções de desenho linear, desenho geometrico, perspectiva, noções de architectura, desenho de molduras, de figura e de paizagem. Methodicamente compilado para uso dos alumnos do ensino primario, pelo professor
Faustino J. de Oliveira Ribeiro Junior
PROFESSOR DIPLOMADO
pela Escola Normal de São Paulo e Inspector Litterario do 4º districto escolar.
2ª EDIÇÃO
1 volume nitidamente impresso, com 100 gravuras e 9 quadros, elegantemente cartonado .... 1$200

CASAMENTOS — Fazem-se os papeis no civil e no religioso em 24 horas sem certidões por 20$. Rua General Camara 124, sobrado. 303

MOBILIA de sala de visitas, vende-se uma, de casa de familia que se retira para o interior; rua de Santo Henrique numero n. 133. 258

Ricos e pobres, principes e aldeões, millionarios e jornaleiros, justificam a vasta reputação das

Pilulas do Dr. Ayer

As auctoridades medicas recommendam estas pilulas para as desordens do figado e do estomago, prisão de ventre, excesso de bilis, dores de cabeça e egualmente para o rheumatismo, ictericia e nevralgia.

As Pilulas do Dr. Ayer são cobertas de assucar; operam promptamente, porem d'um modo suave, e são portanto o melhor remedio para uso domestico e dos viajantes e touristes.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa das Pilulas do Dr. Ayer.

Preparadas pela Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

JANELLAS para o Carnaval — Alugam-se duas janellas para o domingo e terça-feira de Carnaval; na praça Tiradentes n. 7, 2º andar, frente. 192

CARTOMANTE sem egual trabalha com 36 cartas, diz o passado, presente e futuro, por 2$ trabalha pelo occultismo, negocios commerciaes ou particulares, por mais embaraçados que estejam; á rua Marquez de Pombal n. 9, Cidade Nova, senhorita Guiomar Nogueira. 272

GRAUNA
Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo.
Vende-se na casa Bazin.
AVENIDA CENTRAL N. 131

COMMODO em Botafogo, aluga-se um a senhora que trabalhe fóra, casa de familia; preço 40$; informa-se á rua Bambina n. 8. 251

JOSÉ CAHEN, rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 4.356. 218

CARTÕES DE VISITA, cento 2$, bem impressos, rua dos Ourives 8. 217

PREDIO
Vende-se um assobradado de construcção moderna. Para vêr e tratar á rua Goyaz n. 352. Frontin.

A. Coutinho & C.

JOALHEIROS

123, RUA DA URUGUAYANA, 123
SOBRADO

Joias a prestações de 5$000 em 60 semanas com o numero limitado de 120 socios para escolher de joia ou joias no valor de 300$000.
Além da variedade dos nossos artigos expostos, o cliente poderá mandar executar o que melhor lhe convenha; para isso dispomos de profissionaes habilitados e caprichosos.

Foi contemplado no 3º club o n. 84, pertencente ao exmo. sr. Gabriel Fontoura, S. Paulo.
Foi contemplado no 4º club o n. 99, pertencente ao exmo. sr. Annibal de Souza Terra.
Foi contemplado no 5º club o n. 110, pertencente ao exmo. sr. Alvaro da Costa Fontes.
Foi contemplado no 6º club o n. 117, pertencente ao exmo. sr. Manoel Joaquim Lemos.
Foi contemplado no 7º club o n. 114, pertencente ao exmo. sr. Alberto de Magalhães.

Para o 8º CLUB em formação acceitam-se inscripções.

123, RUA DA URUGUAYANA, 123
A. COUTINHO & C.

CARNAVAL

Fabricação em grande escala de

Bonets de setim, setineta, seda e feltro, cores que temos em grande «stock»
Verde e branco, Fenianos, Tenentes, Democraticos, azul e branco, verde e amarello, verde e encarnado, amarello e encarnado, azul e encarnado, preto-verde-encarnado e branco, rosa e preto.
Qualquer outra cor fazemos immediatamente por encommenda pelos mesmos preços
Chapéos de brim, brancos ou de cores, duzia 12$000 e 14$000

Lantejoulas, kilo	12$000
Cartolas e gorros de feltro, para clown, duzia 3$500	45$000
Roupas para caboclo, uma 3$000, 4$000, 5$000 e	6$000
Bonets de setim, setineta, seda e feltro, duzia 6$000, 8$000, 10$000	12$000
Narizes, duzia 3$000, 4$000, 5$000 e	6$000
Roupas de clown, para homem, uma	5$000
Barbas postiças, duzia	8$000

AO COLOSSO DO BRASIL
162 - Rua Barão de São Felix - 162

A Calloina approvada pelo Instituto Sanitario Federal é o unico remedio infallivel na destruição dos callos; os numerosos attestados de pessoas insuspeitas provam a sua efficacia.

CALLOS

Quem os tem é porque quer!! com o uso da Calloina a destruição é completa em 4 dias. Vidro, 1$500; duzia, 12$000
PHARMACIA E DROGARIA FRAGOSO
Rua dos Andradas 85 — Esquina do Largo do Capim

Moveis austriacos. Grande sortimento das melhores fabricantes; vendas a preços reduzidos; rua da Alfandega 111, proximo á rua da Uruguayana. Martins, Malheiro & C.

Pellada, alopécia — Queda dos cabellos, barba, sobrancelhas, calvice precoce, caspa, seborrhea, trycophicia e todas as molestias parasitarias do couro cabelludo e da barba curam-se completamente com o PILOGENIO, verdadeiro regenerador que fortifica e estimula os folliculos pilosos, faz brotar infallivelmente os cabellos, dando-lhes opulencia brilho e vigor e extinguindo totalmente os parasitas. Deposito geral: Drogaria Giffoni, á rua Primeiro de Março n. 9, e nos Estados nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

GRAUNA
Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo.
Vende-se na Casa Cirio, rua do Ouvidor n. 149 A.

4$000 Concertos em relogios garantidos por um anno, sendo limpeza, corda ou reparo; na rua Sete de Setembro 55 (antigo 21). 6627

Espelhos Venezianos. Moveis de todos os estylos a preços reduzidos: na rua da Alfandega n. 111, proximo á rua da Uruguayana. Martins, Malheiro & C.

LIVRARIA LAEMMERT & C.ia
OUVIDOR 66
PAPELARIA

Acaba de sair á luz:
Guilherme Tell
POR
Frederico Schiller
TRADUZIDO DO ALLEMÃO
POR ARNO ERAST

Adoptado pela instrucção Publica de muitos Estados

1 volume artisticamente encadernado ...... 2$000

Este drama classico convém ser divulgado amplamente, recommendando-se tambem altamente para a leitura dos nossos adolescentes, porque Guilherme Tell é um dos heróes nacionaes da Republica modelo — a Suissa, que a libertou do jugo da Austria.

O assumpto do drama é por demais conhecido, restando dizer unicamente que a traducção é muito bem feita, num portuguez correcto, deixando transparecer claramente o estylo classico do grande poeta allemão.

ENGOMMADEIRAS — A Agua Maravilhosa é a melhor para dar brilho á roupa de gomma, não a estraga nem é preciso o emprego da força. Encontra-se á venda na rua 1º de Março 2-A, Gonçalves Dias 43, Senador Pompeu 145, Archias Cordeiro 86, Boulevard 28 de Setembro 250, rua do Cattete 324, rua Dr. Dias da Cruz 23 e praça do Engenho Novo 20 e rua Evaristo da Veiga 111. — Vidro 1$000. 6.766

Tapetes, oleados para lavatorio e de mesa, capachos, cabides, espelhos e pannos para mesa, grande sortimento a preços baratissimos; na casa de moveis e colchoaria. Rua da Alfandega 111 proximo á rua da Uruguayana. Martins, Malheiro & C.

GRAUNA
Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo.
Vende-se na casa Ramos Sobrinho & C., rua do Hospicio n. 3 A.

Manteiga virgem
Não leva tinta, é de côr natural e esterilizada; vende-se a 3$500 o kilo, salgada, sem sal a 4$400, e lindas manteigueiras de porcellana (reclame) a 1$200. Leiteria Palmyra — Ouvidor 149, moderno.

ASTHMA cura-se com o especifico do dr. Castro, do Pará, é infallivel na cura de todas as molestias do orgão respiratorio; rua dos Andradas 49, esquina do largo do Capim, pharmacia e drogaria Fragoso & C.

GONORRHEAS antigas ou recentes, cura certa em poucos dias, rua dos Andradas 49, esquina do largo do Capim; pharmacia e drogaria Fragoso & C.

RHEUMATISMO cura certa com o xarope anti-syphilitico n. 3 do pharmaceutico S. Fragoso, especifico contra o rheumatismo, siflitico e todas as molestias derivadas do sangue viciado, vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas 49, esquina do largo do Capim.

CALLOS — Destruição completa em 4 dias! com o uso da Calloina. Deposito, rua dos Andradas 85, pharmacia e drogaria Fragozo & C., esquina do largo do Capim.

GRAUNA
Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo.
Vende-se na casa A Garrafa Grande — Rua Uruguayana 60.

SACADAS para o Carnaval — Alugam-se, no melhor ponto da Avenida em frente á rua do Ouvidor, lado da sombra; e bem assim excellentes commodos bem mobilados com optima pensão, casa de familia; informa-se na rua dos Ourives n. 71, 2º andar. 85

CUTISOL — cura rapida dos eczemas, espinhas, empigens, sarnas, darthros etc. — *Perfume agradavel* — Vendem O. Rangel, Werneck, Bazin etc. Vidro, 3$500. 209

De triumpho em triumpho!
Mais um attestado
Attesto que tenho prescripto o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba, Iodurado*, formula do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, obtendo sempre os melhores resultados em todas as molestias da pelle e especialmente na syphilis, em qualquer de seus periodos e manifestações, entre outros preparados, no genero, este é um dos melhores e talvez o mais excellente depurativo do sangue.
Herval, 1º de junho de 1907.
Dr. Ramon Namuset. (Firma reconhecida).
Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

CREOSOTAL GRANULADO
(DE FALCOEIRAS)
é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites cardiacas, tosses rebeldes, tuberculose e fraqueza pulmonar. — Em todas as pharmacias e drogarias.
VIDRO .... 3$000
DEPOSITO GERAL:
35 Rua da Lapa 35

ESMALTINO Americano é o melhor e mais fino pó para dar brilho nas unhas; vende-se nas melhores casas de perfumarias: na avenida Central casa Bazin, na rua do Ouvidor casa Cirio, rua do Theatro, perfumaria Nunes e rua Gonçalves Dias 43. Cuidado com as imitações, ver se do que tem marca registrada (mãosinha vermelha). 6.787

Pensão Abrantes
Rua Marquez de Abrantes 26
Alugam-se boas salas de frente — Fornece-se comida a domicilio. 202

"Depilol" Pizarro — Premiado nas exposições nacional de 1908 e S. Luiz de 1904. Registrado, ultima descoberta do seculo XX, não ha mais cabellos inconvenientes! Com a descoberta do DEPILOL PIZARRO, innoffensivo e infallivel, para tirar em 5 minutos os cabellos das mãos, dos braços, etc., etc., etc., tornando a pelle macia e avelludada.
Vidro 3$000, pelo correio 3$600 duzia 30$000, na rua Sete Setembro n. 81, perto da avenida Central, Hospicio 22 e no deposito geral rua dos Andradas 58.
Cuidado com os imitadores.

Paraizo das creanças
Unica casa especial
Enxoval para batizado
Enxoval para collegio
Roupas para passeio

Vestidinhos de laise bordada, nanzouk e fustão, de 1 a 12 annos, desde 15$; vestidinhos brancos e de côres, desde 5$; costumes e vestuarios brancos e de côres, desde 6$; gorros e chapéos, meias e roupas brancas, desde 2$000, no Paraizo das Creanças.
101, Rua da Assembléa, 101

Gonorrhéas Cura certa em 3 dias antigas ou recentes com a injecção infallivel. Praça Tiradentes 9. A. Ruas & C., perto do theatro S. José. Pharmacia e drogaria Simas.

Agua Anti-cancrosa
Topico efficacissimo para a cura de molestias venereas. Praça Tiradentes 9 A. Ruas & C. Perto do Theatro S. José. Pharmacia e drogaria Simas.

ESTANDARTES — Pintam-se e reformam-se por preço medico, na rua Senador Euzebio 33, sobrado.

Constipação Usem o xarope de Alcatrão da Noruega e Balsamo de Tolú, excellente especifico contra tosse, catarrho e bronchite. Praça Tiradentes 9. A. Ruas & C., proximo do theatro S. José. Pharmacia e drogaria Simas.

PERDEU-SE no dia 11 do corrente uma licença do caminhão n. 12358, roga-se o favor a quem achou de entregar á rua de S. Diogo n. 68, que será bem gratificado. 221

Dor de dentes Cura-se instantaneamente com applicação da Odontina. Pharmacia e drogaria Simas. Praça Tiradentes 9, perto do theatro S. José.

TERRENO — Vende-se ou aluga-se com facilidade de pagamento; rua Alegria 51, e capitão Felix; tem 20 metros de frente sobre ditos lateraes 68 e 49 prompto para edificar jornal Henrique France. 218

Ratazanas, ratos, baratas, centopeias, extinguem-se com a Pasta Phosphorada, Steiner; vidro 1$500, pelo correio 2$500. Drogaria do Povo. Rua de S. José 61.

PENSÃO — Alugam-se bons commodos com pensão e fornece-se comida a domicilio; na praia de Botafogo n. 242, antigo 136. 165

GRAUNA
Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo.
Vende-se na casa Coelho Bastos, rua dos Ourives n. 90.

R. CERQUEIRA & C. — Perdeu-se a cautela n. 306, desta casa. 159

Estomago — Cura-se qualquer molestia do estomago e intestinos com o «Tridigestivo Cruz», preparado scientifico e de effeito garantido. Rua do Livramento, Pharmacia Cruz; largo do Capim n. 55; Hospicio n. 3. Vidro, 2$500.

ESPIRITA somnambulo desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite, na praça da Republica 205, antigo n. 111, sobrado. 6326

A EMULSÃO de Cytogenol e Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura a Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabetes, é o melhor Reconstituinte até hoje conhecido; pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois de usa-la verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas; á venda na pharmacia da rua da Alfandega n. 212 e em todas as drogarias.

PERDERAM-SE seis (6) apolices da divida publica, de conto de réis cada uma, juro de 5%, de ns. 12.848 á 12.859, emittidas em 1838; 52.981 e 52.982, emittidas em 1869, e 124.989, emittida em 1870, pertencentes a Antonio de Almeida. 3525

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, trabalhos pelos processos americanos, especialidade em extracções completamente sem dôr por meio dos anesthesicos mais modernos, aurificações, corôas de ouro, de aluminio, pivots, dentaduras sem chapa (Bridge Work), obturações a esmalte, platina, restaurações, etc. Preços razoaveis, aceita-se pagamento em prestações; na rua do Hospicio n. 222, esquina da Avenida Passos, das 8 ás 5 horas da tarde.

IMPOTENCIA. Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará. Encontra-se na rua do Propósito n. 28. 57

Flores brancas e outros corrimentos: tratamento especial, á rua Sete de Setembro 231, das 3 ás 5.

FERIDAS e cancros, curam-se com um só remedio, que se applica ás gottas; rua Acre 38, pharmacia. 100

GRAUNA
Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo.
Vende-se na casa da Noiva, rua dos Ourives n. 28.

MEDICO HOMEOPATHA — Dr. Mamede Rocha — Esp. molestias do apparelho respiratorio. — Consultas das 12 ás 2 horas. Rua da Quitanda n. 57. 5764

VIOLÃO sem mestre e sem musica. Só conseguireis aprender comprando o Novo Methodo de Luiz Silva, 2$, Casa Mozart, Avenida Central n. 127. 58

PORTUGUEZ E FRANCEZ — Lecciona-se e fazem-se traducções do francez. Rua Theophilo Ottoni 49, sobrado. 137

GRAUNA
Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo.
Vende-se na casa Joaquim Nunes, rua do Theatro n. 23.

CASA no Meyer com muitos bons commodos salas com janellas e varanda ao lado com porão habitavel, grande chacara com muitas arvores fructiferas com gaz e abundancia de agua, aluga-se a quem ficar com a mobilia, todas de canella estylo moderno e pouco uso.
Para informações, na rua Sete de Setembro 101 com o sr. Costa das 11 ás 2 horas ou rua Visconde Itauna 332. 217

Vidraceiros **Le Fenof** é incontestavelmente o melhor e mais rapido preparado para a limpeza de vidros, molduras, espelhos, etc.

Deposito: Casa CIRIO, rua do Ouvidor n. 149 A.

PAPEL manilha e outras qualidades para embrulhos, barbantes, etc. Unica pessoa que vende por preços sem competencia é José Antonio Teixeira — 169, rua do Hospicio, antigo 155. 6122

GONORRHEAS Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; á rua da Alfandega n. 212, pharmacia.

ANTES de comprar o remedio aconselha do saiba o preço da drogaria André, A rua Sete de Setembro n. 11.

MEIAS para creanças, de todas as edades, unic - casa especial, rua da Assembléa n. 101. Paraizo das Creanças.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 25. Das 9 ás 11 e de 1 ás 4.

Chauffeur Para conseguir sempre o automovel limpo, basta o uso do LE FENOF.

Deposito: Casa «Cirio», rua do Ouvidor n. 149 A.

UMA moça portugueza deseja se empregar como copeira ou arrumadeira; para ser encontrada á rua Pedro Americo n. 6 Casa n. 7. 245

PIANOS novos ou uzados, vendas a dinheiro á vista ou a prestações, por preços baratissimos; compram-se, trocam-se, alugam-se, concertam-se e afinam-se; na casa Freitas, depositario dos ricos pianos Stichel, recebidos directamente da fabrica; vendem-se isoladores e tamboretes para pianos; na rua Archias Cordeiro n. 1 A, Engenho Novo.

Coalho para leite

O melhor é a Coalhadina (liquido e em pó) Mallet & C., rua Frei Caneca n. 46.

Aguardente Portugueza de Penafiel

VENDE-SE EM TODA A PARTE

CASA

Aluga-se uma boa casa, á rua D. Bibiana n. 135, Fabrica das Chitas; as chaves estão á rua Conde de Bomfim n. 110 C. pharmacia. 179

MOTORES

«OTTO» legitimos a gaz, gazolina, kerozene, alcool e gaz pobre, systema Diesel para industria e lavoura, luz electrica, cinematographos, lanchas, agricultura, locomotivas, etc.

DEPOSITO DE MACHINAS PARA Serrarias, marcenarias, fabricas de carruagens, de caixas, tonneis e congeneres. Tornos, machinas para furar, aplainar, cortar ferro, puncear para officinas mecanicas, ferreiros e funileiros. COFRES FORTES e Guarda-Documentos do afamado autor OSTERTAG, previlegiados!

Guinchos de todas as capacidades, Guinchos, Talhas, Roldanas e Macacos.

A casa encarrega-se de installações de qualquer importancia, garantindo a boa qualidade e bom funccionamento. Tem pessoal technico habilitado Succursal da fabrica em Rio de Janeiro:

Gasmotoren-Fabrik Deutz

SUCCURSAL BRASILEIRA

106, Rua Primeiro de Março, 106

Caixa do Correio n. 1.304

Grande deposito permanente de machinas. Catalogos em portuguez

Gran Exposicion de Arboricultura y Floricultura

del jardin de aclimatacion de Paris

Inmenso surtido de plantas finas para jardines, parques y salas.

Rosales y crisantemos, ultimas novedades. Arboles fruteras de las mejores clases. Bulbos de Hollanda, etc., etc.

En venta por 15 dias solamente.

RUA OUVIDOR n. 131, antiguo, 165, moderno.

CASA MASCOTTE, frente a la casa Paschoal

MOLESTIAS DA PELLE

Darthros, Empigens, sarnas, manchas da pelle, pannos, comichões, cravos. Curam-se com o Sabão e Licor anti-herpetico maDoumantes experimentados com grande resultado na cura destas molestias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina, Uruguayana 165 e em todas as pharmacias e drogarias.

SOLITARIA

«Especifico» contra a solitaria. Remedio infallivel e seguro. Vende-se na Pharmacia e Drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 8, esquina do largo do Capim.

Erysipella

Cura radical e infallivel em 24 horas qualquer que seja a manifestação, pelo Especificum erysipelatum do dr. Frelle.

Vende-se na rua 7 de Setembro, 186, pharmacia Marinho. 6284

Uma mãe infeliz

Com quatro filhos, todos pequenos, por Nosso Senhor vem rogar e pedir aos bons corações generosos e bons paes de familia, algum obulo de caridade, para a sua manutenção e de seus innocentes filhinhos; esta redacção se encarrega de receber qualquer esportula de caridade.

Uma esmola

Pede na mais angustiosa necessidade para a manutenção de seus nove filhinhos um obulo nos corações que conhecem o desespero dos sem recursos. Queiram, por favor, endereçar a este escriptorio á Viuva Luiza.

Fazenda importante

Vende-se, com 100 alqueires de terras, sendo 30 alqueires em mattas virgens, com 70 mil pés de cafés novos, produzindo neste anno uma colheita de 1.500 arrobas e para mais annos de 3 mil arrobas; milho para 4 mil alqueires, arroz plantado para 200 alqueires, muito feijão plantado, canna para 200 pipas de aguardente, com boa aguada, machina de beneficiar café, engenho de canna, com boa roda d'agua; importante e boa casa, casas de colonos, tulhas, moinhos, boa casa para negocio, bois, carros, porcos e mais pertences da fazenda, etc.; situada 2 horas de viagem da Estrada de Ferro Central.

Informações com M. J. A. S.—Rua Aquidaban n. 9, Meyer. 151

BROTOEJAS, ASSADURAS

MANCHAS, SARDAS, CRAVOS, ESPINHAS, BOTÕES, FRIEIRAS, DARTHROS, ECZEMAS, COMICHÕES

E' DE MUITA EFFICACIA O USO DO

SABÃO ARISTOLINO

DE

OLIVEIRA JUNIOR

Este precioso *SABÃO* (em fórma liquida e agradavelmente perfumado)

E' UM GRANDE PRESERVATIVO das MOLESTIAS DA PELLE.

NOS BANHOS GERAES E PARCIAES

Os effeitos do Sabão Aristolino como ANTISEPTICO, ANTIPARASITARIO, MICROBICIDA são evidentes e a experiencia o tem provado.

Nas varias MOLESTIAS CUTANEAS é um efficaz preservativo destruindo as producções parasitarias.

O seu emprego nas molestias da pelle é racional, pois que combinando-se facilmente com a materia gordurosa secretada pelas glandulas sebaceas e com o suor, o que a agua pura só por si não póde conseguir, elle mantem a pelle e o couro cabelludo sempre em perfeita limpeza, conservando assim a **frescura da cutis, a finesa, a brandura e a elasticidade tão necessaria á pelle.**

Além disso o seu uso constante e regular fortifica os tecidos preservando a pelle das **excrescencias, rugas, manchas, vermelhidões, irritações e do máo cheiro de certos suores locaes tão incommodos como desagradaveis.**

Nos banhos geraes ou parciaes, deve ser o sabão de preferencia usado, porque sendo a pelle e o couro cabelludo encarregados da eliminação de certos principios nocivos, assim como da absorpção de outros que lhes são necessarios e sendo todo esse trabalho desempenhado pelos poros, torna-se preciso e forçoso facilitar a eliminação dessas substancias prejudiciaes para que possa livremente se dar a absorpção, ou o perfeito funccionamento desses orgãos.

Na verdade, nenhum preparado melhor do que o Sabão Aristolino está tão bem indicado e devido á sua composição é elle um dissolvente dessas substancias nocivas acarretando-as e facilitando assim a absorpção pelas glandulas contidas sob a pelle e o couro cabelludo.

E' facil experimentar. Lavae a vossa cabeça ou o vosso corpo com agua pura ou com uma loção qualquer e vereis o effeito desejado, isto é, o asseio não foi conseguido.

Tomae agora um pouco de Sabão Aristolino e vereis que o effeito será inteiramente opposto.

Conseguireis o perfeito asseio da vossa pelle e da vossa cabeça, desapparecendo, por completo, os residuos gordurosos e da transpiração, que de mistura com o pó formam uma camada prejudicial e que é causa de milhares de enfermidades.

PARA A BARBA, PARA LAVAR A CABEÇA

Hoje, estando provado como está que a CALVICIE, a TINHA, a PELLADA e varias outras MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO E DA BARBA são provenientes de microbios que, invadindo as glandulas sebaceas, ahi proliferam rapidamente atrophiando os cabellos e impedindo o seu crescimento, devemos ter com o cabello e com a barba persistentes cuidados hygienicos, mantendo-os sempre em absoluto estado de asseio.

Como é sabido, além do suor, da substancia sebacea fornecida pelas glandulas e da descamação epidermica (caspa), na cabeça e na barba deposita-se diariamente grande quantidade de poeira, vehiculo excellente e abundante de microbios differentes, tornando-se necessario o uso de um sabão anti-parasitario energico que, extinguindo as producções parasitarias, evite a quéda do cabello e conserve sempre a cabeça limpa, favorecendo o desenvolvimento do cabello, todo o seu vigor e belleza.

Pelas propriedades altamente antisepticas do Sabão Aristolino elle acarreta comsigo as substancias gordurosas extinguindo os microbios que são destruidos pela sua acção microbicida, devendo-se após a lavagem e depois que o cabello estiver secco applicar o Sabão Aristolino misturado com um pouco de vaselina pura, ou oleo de petroleo rectificado o que será de grande vantagem, pois assim o medicamento ficará por muito tempo em contacto com o couro cabelludo.

Comprehende-se que para a barba, principalmente, devemos lançar mão de um sabão cuja acção antiseptica seja efficaz, e é racional, pois são multiplos os inconvenientes e perigos que resultam, com a falta de asepsia, que existe nos nossos barbeiros.

Quantas molestias e infecções são contrahidas por intermedio da navalha com que nos barbeamos e que serve a muitos outros individuos?

Por isso aconselhamos que desde que não seja possivel ser a barba feita com o auxilio do Sabão Aristolino, fazer se, logo após, uma fricção com o sabão puro ou diluido em um pouco de agua, lavando-se em seguida o rosto.

O Sabão Aristolino de Oliveira Junior, é um remedio soberano e necessario em qualquer parte, em qualquer casa de familia, util a todo momento, pois, por suas propriedades antisepticas-cicatrizantes elle é de grande efficacia nos casos de **dores, contra os golpes, queimaduras, brotoejas, assaduras, erysipelas, frieiras, darthros,** etc.

O EMINENTE E PRANTEADO CLINICO

DR. E. CHAPOT PREVOST

Professor da Faculdade de Medicina

tambem attestou ter empregado o **Sabão Aristolino**, de Oliveira Junior, como **poderoso antiseptico**, tirando grande proveito no tratamento das **diversas molestias da pelle e do couro cabelludo** bem como para **iniciar a asepsia do campo operatorio.**

Trecho de uma carta do distincto clinico

DR. CARLOS SEIDL

DIGNO DIRECTOR DO

Hospital de S. Sebastião

Amigo e sr. Oliveira Junior

.........«O que eu referi em minha **Revista** sobre o seu «**Sabão Aristolino**» foi espontaneo e sincero. Tenho feito uma propaganda extraordinaria do seu excellente preparado e sei que todos quantos delle usam ficam satisfeitos e continuam a usal-o.»

O SABÃO ARISTOLINO é em fórma liquida, fórma esta conhecida e usada desde os Romanos, preferida e aconselhada por grande numero de distinctos medicos e notaveis especialistas das molestias da pelle, taes como: M. Kaposi, Leredde, Helza, Unna, Sack, Leizel, Eichhof, Darier, Muller e Grub e muitos outros, que consideram o Sabão liquido como um precioso e poderoso agente medicamentoso e excellente vehiculo para a incorporação de diversas substancias, na cura das **molestias da pelle e do couro cabelludo.**

O SABÃO ARISTOLINO é, pela sua feliz composição, um producto original e de preparação especial, isento de substancias irritantes, visto como é feito com todo rigor scientifico e que dia a dia, devido a sua superioridade e vantagens vae se radicando cada vez mais os habitos dos que delle têm feito uso.

Não é irritante — nem caustico e além de ser um poderoso e efficaz remedio para as **diversas molestias da pelle e do couro cabelludo**, é um verdadeiro e innoffensivo cosmetico necessario.

Toilette dos homens, das senhoras e das creanças

O SABÃO ARISTOLINO

LIMPA E AMACIA A PELLE, fazendo desapparecer as SARDAS, PANNOS e qualquer erupção

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias, perfumarias, barbearias e armarinhos

ARAUJO FREITAS & COMP.

34 - RUA DOS OURIVES - 34

RIO DE JANEIRO

CLUB

DE

Botões de ouro para punhos

Ouro de 18 kilates

Sorteios realizados em 13 de fevereiro de 1909:

1º	Club	— 2
2º	»	— 8
3º	»	— 8
4º	»	— 16
5º	»	— 18
6º	»	— 2
7º	»	— 5
8º	»	— 19
9º	»	— 5
10º	»	— 16
11º	»	— 12

Club de correntes de ouro de lei

1º	Club	— 12
2º	»	— 30
3º	»	— 10
4º	»	— 22

Club de medalhas
(Letra com brilhantes)

2º Club — 24

Club de anneis com brilhantes

1º	Club	— 71
2º	»	— 68
3º	pela loteria	— 22
4º	» »	— 22

O numero sorteado nos 6º, 7º e 8º clubs de cordões e correntes foi o n. 22, pela loteria.

Acceitam-se socios para estes clubs, a prestações semanaes de 1$500, 3$000 e 5$000

Soares & Filho

Rua dos Andradas n. 15

Quasi em frente ao largo da Sé 7

POBRE CÉGA

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, e doente, sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas, que o bom Deus a todos recompensará. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 140. 182

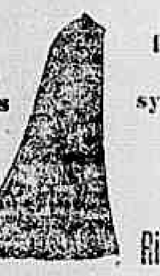
Trabalhadores

Precisa-se de 150 para embarcar amanhã, até ás 7 horas da manhã, diarias de 5$ a 5$500, na rua General Camara n. 66 (antigo 42). 253

A'S COSTUREIRAS

A MAISON POMPADOUR vende tafetá de seda franceza garantida, qualidade superior a 4$ o metro. Na rua Sete de Setembro n. 35. 255

Officina de Plissés



Fazemos plissés modernos em todos os systemas

69 Rua do Riachuelo 69

6676

AOS BONS CORAÇÕES

Uma senhora viuva, com cinco filhos, tendo a mais velha 7 annos e o mais moço 9 mezes, implora aos bons corações um obolo para a manutenção de seus innocentes filhinhos.

Queiram dirigir, por favor, ao escriptorio deste jornal á viuva Vasco.

Carnaval

Vende-se por atacado e a varejo chapéos á fantasia, para senhoras, e creanças, modernos; na rua Conselheiro Pereira Franco n. 83—Estacio de Sá, particular. 219

Janellas

Alugam-se magnificas, para os tres dias de Carnaval, a 30$, 20$ e 5$, na Photographia Carioca, rua da Assembléa n. 106, canto do largo da Carioca e rua Gonçalves Dias. 949

CASA DE NEGOCIO

Traspassa-se uma casa de negocio á margem da linha Auxiliar, logar de muito futuro e relativamente saudavel, servindo para principiante por demandar de pouco capital, e no municipio onde se acha collocada pagar pequena licença. O motivo do traspasse não desagradará ao pretendente. Para informações com os srs. Machado Meira & C., á rua do Mercado n. 19 e para vêr e tratar com José Torres, na estação de Ottoni (antiga Quaimados). 257

A'S ALMAS BONDOSAS

O innocente João, cégo e mudo, estende a mão ás almas santas e puras, implorando uma esmola pelo amor de Nosso Senhor Jesus Christo; reside á travessa Onze de Maio n. 8, Cidade Nova, para onde poderão enviar qualquer obulo a elle destinado.

O escriptorio desta folha presta-se tambem a perceber qualquer coisa que lhe destinem: Deus os recompensará.

Club dos Farofas

Aluga-se para ver este deslumbrante prestito, janellas e aposentos mobiliados com pensão em casa de familia respeitavel, avenida Mem de Sá n. 72. 208

Predio no Ipanema

Aluga-se um reconstruido da rua Viuva Santos n. 8 A, com frente para o mar. Tem quatro quartos, tres salas, cozinha e quarto para criado.

Trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 11. 275

Carnaval

Alugam-se na rua Uruguayana, em um 2º andar, muito proximo do largo da Carioca, lado da sombra, seis excellentes janellas, juntas ou separadas, para os tres dias de Carnaval. Preço razoavel.

Para tratar com o sr. Lino, Casa Mozart, Avenida Central 127. 233

Fogos de Bengala

da fabrica «Marquez do Herval» de José Maria Campos, vendem-se pelo preço da fabrica, na Avenida Central n. 173, em frente á Companhia Jardim Botanico. 300

Carteira perdida

Perdeu-se um com as iniciaes J. A. Costa e com certa quantia e um documento assignado J. A. Costa, total 1:930$ e tantos mil réis e outros papeis de valor.

Esta carteira foi perdida na rua José Bonifacio até a estação de Todos os Santos.

Peço por favor, a quem a encontrou, entregal-a ao ajudante do agente na estação Central. 301

Chapéos para senhora

Executa-se qualquer encommenda pelos ultimos figurinos a preços excepcionaes. Reformam-se e enfeitam-se a 5$. Perfeição e gosto; rua do Hospicio n. 103, 1º andar.

DELICIOSO REFRESCO

POLPA DE TAMARINDO DO NORTE

ESPECIALIDADE

Abreu Sobrinho

Aposento mobiliado

Com pensão, em casa de familia de tratamento, situada no melhor ponto das Laranjeiras, no centro de jardim; informa-se na rua das Laranjeiras n. 74, antigo. 66

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os invisiveis», nesta redacção. 245

Os nossos preparados

LEVAM A MARCA

F. R. de Carvalho Ferreira & C.

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso angico e alcatrão da Noruega, approvada pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta como sejam tosses, bronchites recentes e chronicas asthmas, dores do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Travano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc., Rua do Hospicio n. 122.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, bolhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue.

GONORRHÉAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos curam-se radicalmente em tres dias sem dôr nem recolhimento pelo especifico de Boyran, approvado pela exma. junta de hygiene publica.

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e auctorizado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, falta de forças, as creanças para lhes facilitar a dentição e as amas para lhes fortificar o leite.

Vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. R. de Carvalho Ferreira & C.

RUA DO HOSPICIO N. 122

Capas de borracha

A primeira fabrica no Brasil

Grande premio na Exposição Nacional de 1908

Vendem-se a varejo e por atacado, concertam-se com toda a perfeição e fazem-se sob medida na Fabrica Nacional de artigos em borracha. Henrique Schayé, rua do Senado n. 2 7, em frente da rua General Caldwell. 70

BORO BORACICA

adoptada no Exercito Nacional. Pomada milagrosa para a cura radical de empigens, sarna, eczemas, darthros, assaduras nas creanças, eczagres, frieiras, herpes, escoriações e todas as molestias da pelle. As rachaduras do bico do seio, que tanto atormentam as jovens mães, curam-se com esta SANTA POMADA, que não suja a roupa.

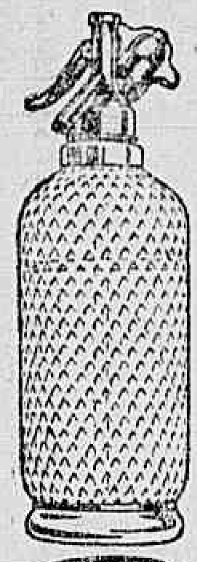
Vende-se em todas as drogarias e pharmacias do Brazil

LABORATORIO: Em Porto Alegre, *Daudt & Freitas*-- Deposito geral: Rio de Janeiro, DROGARIA PACHECO

ECONOMIA E ASSEIO

Siphões "Prana Sparklets"!

PARA O PREPARO INSTANTANEO DA AGUA GAZOSA



O siphão dura annos e custa apenas

5$000

Uma caixa com 12 cartuchos para preparar 12 vezes o siphão custa apenas 2$000

Cada siphão de Agua Gazoza fica pela insignificancia de 170 réis

AGUAS MINERAES

Com as pastilhas comprimidas póde-se preparar, por pouco preço, aguas gazosas mineraes semelhantes as de Vichy, Seltz e Carlsbad.

Um vidro com 30 pastilhas . . . 1$000

REFRESCOS GAZOSOS

Com os crystaes "PRANA" obtêm-se deliciosos refrescos de morango, limão, framboesa, groselha, hortelã-pimenta e kola-champagne.

Uma lata (para muitos refrescos) . . . 1$500

A' venda nas boas pharmacias, drogarias, armazens de comestiveis etc do Brasil

Unicos agentes--LOUIS HERMANNY & COMP.--*Rio de Janeiro*

Odol

o melhor dentifricio do mundo

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL....... 8.000:000$000

Caixa economica, abonando o juro de 6 % ao anno.

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno.

(Decreto n. 1036 B de 14 de novembro de 1890.)

Rua Primeiro de Março 35, Rio de Janeiro

RECORTE DE FARDAMENTOS

Tunicas de panno com o mesmo forro	8$000
Ditas com forros pretos, superiores	12$000
Calça garance, com listas finas	3$000
Ditas mesclas, com as mesmas listas	6$000
Ditas ditas, com listas finas	9$000
Calças ou blusas de brim	4$000

TRABALHOS GARANTIDOS

111 — Rua Evaristo da Veiga — 111

ANTIGA RUA DOS BARBONOS 1756

CARRO

Vende-se um, de duas rodas, para duas pessoas, preço rasoavel; para vêr e tratar na rua Dr. Candido Benicio n. 10, Campinho, com o sr. Nascimento. 144

Carnaval

Alugam-se janellas para os tres dias de Carnaval, na rua dos Andradas esquina do largo do Rosario n. 34, trata-se na mesma, das 7 ás 10 da noite. 216

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 47; Casa Cirio, Ouvidor 149 A; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Em S. Paulo, Baruel & C.

... Maria Pereira da Silva.

CURA ASSOMBROSA

— PELO —

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico chimico SILVEIRA

PODEROSISSIMO DEPURATIVO DO SANGUE

MILHARES DE ATTESTADOS

UNICO QUE CURA A SYPHILIS!

UNICO DE GRANDE CONSUMO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e nas dos srs.

J. M. PACHECO e ARAUJO FREITAS & C.

LOTERIA DA BAHIA

Extracções publicas diarias na Capital do Estado e presididas pelo fiscal do Governo, ás 2 1/2 e aos sabbados, ás 3 horas da tarde.

Os seus premios não estão sujeitos a desconto e são pagos immediatamente.

Extracções em fevereiro de 1909

Segundas-feiras 20:000$000 por 1$800.
Terças-feiras 20:000$000 por 2$000.
Quartas-feiras 25:000$000 por 2$000.
Quintas-feiras 20:000$000 por 2$000.
Sextas-feiras 16:000$000 por 1$500.
Sabbados 4 premios maiores de 10:000$ por 2$600.

Chamamos a attenção para estes planos que além de premiar as approximações, dezenas e centenas dos 15 maiores premios, tambem têm premiadas as terminações do milhar, centena e dezena do primeiro premio.

AMANHÃ

20:000$000

Por 2$600

Para informações á rua Primeiro de Março 49, em frente ao Correio Geral.

PARIQUYNA

Especifico indigena, contra as molestias do figado, intestinos, retenção das urinas, calculos da bexiga e hemorrhoidas.

Recommendado pelos mais distinctos medicos do Brasil, Mexico, Paraguay, Londres e Belgica e innumeras pessoas salvas por este milagroso remedio.

Encontra-se nas principaes pharmacias

A ECONOMISADORA PAULISTA

Caixa Internacional de Pensões Vitalicias, autorizada pelo Governo Federal, com fundo de garantia no Thesouro Federal, proporcional ao capital de mil contos!

AGENCIA GERAL NO RIO:

RUA SETE DE SETEMBRO, 113 (moderno)

Caixa A—Pensão Vitalicia ao fim de 15 annos.

O mutuario que se inscrever nesta Caixa pagará 2$500 por mez e ao fim de 15 annos receberá uma pensão mensal, cujo maximo é de 150$000, todo o resto de sua vida.

Caixa B—Pensão Vitalicia ao fim de 10 annos.

O mutuario pagará 5$000 por mez e ao fim de 10 annos receberá uma pensão cujo maximo é de 100$000 por mez.

OS VOSSOS FILHOS *Só com esta pensão poderão seguir o curso das Faculdades!*

Como se faz a pensão?

O dinheiro pago pelos mutuarios é empregado em predios e primeiras hypothecas ao juro de 10 e 12 %, ao anno e fórma o fundo de pensões. Durante o prazo de 10 e 15 annos morrem muitos mutuarios e muitos deixam de pagar. As contribuições de uns e outros ficam em favor dos restantes. Ao fim de 10 e 15 annos, divide-se os alugueis das casas e o producto dos juros accumulados, entre os mutuarios que não só recebem os juros do seu dinheiro, como tambem do dinheiro dos que morreram e dos que abandonam em meio, os pagamentos.

A Economisadora inscreveu 13.000 socios em 10 mezes de existencia

Directoria

PRESIDENTE—Senador Luiz Piza, senador estadual, ex-chefe de policia e ex-secretario da Agricultura, do E. de S. Paulo.

SECRETARIO—Commendador Leoncio Gurgel, da firma Silva Seabra & C., da Fabrica de Tecidos S. Bernardo.

GERENTE—Dr. Claudio de Souza, medico e industrial.

THESOUREIRO—Dr. Gabriel Dias da Silva, capitalista e industrial.

Conselho fiscal

Exmo. Sr. Conde de Prates—Director do Banco de S. Paulo;
Exmo. Sr. Coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado;
Barão de Duprat, director da Companhia Industrial de S. Paulo;
Dr. Rodolpho Miranda, proprietario da Fabrica de Tecidos Arethusina, de Piracicaba e deputado federal;
Dr. João Alves Lima, medico e proprietario;
Pharm. L. Pinto de Queiroz, da firma L. de Queiroz & C. (Drogaria Americana e Fabrica de productos chimicos).
Exmo Sr. Dr. Victor Godinho
Exmo. Sr. Dr. Pedro Pontual.

LÊR COM ATTENÇÃO

AOS QUE PRECISAM DE DENTADURAS

Muitas pessoas que precisam de dentaduras, devido á exiguidade dos seus recursos, são muitas vezes forçadas a procurar profissionaes menos habeis que os cursos ... pois esses trabalhos exigem muita pratica e conhecimento.

Para evitar taes prejuizos e facilitar a todos obter dentaduras, dentes a pivot, ... etc., o que ha de mais perfeito nesse genero, resolvem ... reduzir o mais possivel a sua antiga tabella de preços, que fica assim ao alcance dos menos favorecidos da fortuna. — No seu consultorio, rua Sete de Setembro n. 60, dá informações completas a todos que o desejarem. Acerta e faz ... qualquer dentadura que a outros ... e concerta as que se quebrarem por preços insignificantes.

DR. SA' REGO (Especialista)

60 -- RUA SETE DE SETEMBRO -- 60

A' CARIDADE PUBLICA

Uma senhora viuva, de 61 annos de edade, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração, molestia que a impossibilita de trabalhar, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio feito á supplicante. Cartas nesta jornal para A. L.

Por caridade

Pede uma infeliz mãe, com cinco filhos todos menores, estando o mais velho doente da vista ha tempos e sem meios para o tratar e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações pela alma daquelles que lhe são caros e pela Sagrada Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para lhe alliviar os soffrimentos, que Deus pagará. Podem ser enviadas a esta honrada redacção as esmolas destinadas á infeliz ...

Collegio Salesiano "Santa Rosa"

Equiparado ao Gymnasio Nacional

Este importante estabelecimento de educação, que mereceu o Grande Premio na Exposição Nacional do proximo anno findo, reabre as aulas no primeiro de março.

A matricula acha-se aberta desde o dia primeiro do corrente mez.

Em 18 de fevereiro começarão os exames de segunda epoca.

Os prospectos são encontrados na Casa Salesiana, rua da Quitanda 86; na livraria Alves, rua do Ouvidor 134 e na livraria Garnier, rua do Ouvidor 71 e 73.

Enviam-se tambem prospectos pelo correio.

Nictheroy, 23-1-1909.

POBRE CEGA

Maria Francisca, com 71 annos de edade, soffrendo dos olhos, doente e sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas, que Deus a todos compensará. Travessa das Partilhas n. 7, ou nesta redacção.

SUCCESSO SEM EGUAL

O Guaco do Rio Grande do Sul é o peitoral mais ... principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthmas.

... licenciado depois de annos de experiencia com resultados assombrosos.

E' o peitoral preferido pelos robustos ... Vidro 2$000.

Vende-se na Drogaria Mattos Saldanha á rua Sete de Setembro n. 47.

N. B. — Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

PETROPOLIS

COLLEGIO S. VICENTE DE PAULO

Equiparado ao Gymnasio Nacional

Este estabelecimento de ensino acaba de soffrer uma grande transformação, passando a funccionar no esplendido predio—antigo palacio imperial.

Seus vastos salões perfeitamente ventilados e banhados pelo sol vivificador, salas de aula largas, illuminadas, um corpo de professorado competentissimo e zeloso, toda a sorte de exercicios physicos, aconselhados pela hygiene, nos grandes parques do palacio, tornam este estabelecimento um dos primeiros do Brazil.

A matricula está aberta do dia 15 de Fevereiro em deante devendo a entrada dos alumnos effectuar-se no dia 1º de Março.

Os exames de admissão serão feitos no collegio depois dos exames da segunda epocha.

Os interessados encontrarão na séde do collegio—antigo palacio do imperador—todos os dias, o superior do collegio revmo. coneg. Godofredo Evers. 12

ESTOMAGO!

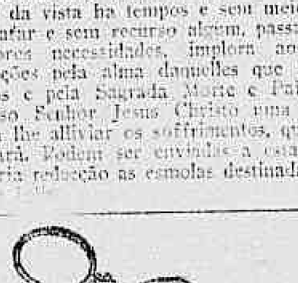
Aos que soffrem qualquer molestia de estomago e intestinos aconselhamos o uso do "Trilitico Cruz, preparado de accordo com a sciencia moderna para a cura dessas molestias.

PHARMACIA CRUZ

Rua do Livramento 70

Largo do Capim 33 — Hospicio 3

Vidro 2$500



CUTELARIA

O maior sortimento ... tesouras, canivetes, raspadeiras de papel, navalhas para barba (muitas especiaes) dos famosos fabricantes Rodgers, Vitry e de outros e de Solingen de diversos. Verdadeiras especialidades. Tesouras de Vitry de 25 e mais

RUA DO OUVIDOR 83

e QUITANDA 76

CASA BORLIDO

MOREIRA BARBOSA

Leilão de penhores

16 de fevereiro

DIAS & MOYSÉS

2 Rua Barbara Alvarenga 2

Antiga Leopoldina

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até á hora de principiar o leilão.

Leilão de penhores

EM 18 DO CORRENTE

Guimarães & Sanseverino

5 Travessa do Theatro 5

(ANTIGO 1 C)

das cautelas vencidas

Podendo ser reformadas ou resgatadas até Á VESPERA do leilão. 6669

NÃO CONTEM AMIDO

MELLIN'S FOOD

Mellin's Food, misturado com leite de vacca fresco, substitue perfeitamente o leite materno. Fornece á creança desde o berço um alimento salutar e beneficial.

Prepara-se num instante não é necessario fervel-o.

Nos ultimos quarenta annos tem obtido os primeiros premios sempre em exposições internacionaes

Agentes: Crashley & C.

58, OUVIDOR--Antigo 36

SAINT-RAPHAEL

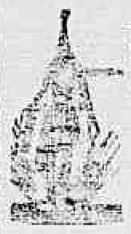
Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico VINHO authentico de S. RAPHAEL, o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & Cª, de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da* União dos Fabricantes *e no gargalo um medalhão annunciando o* "CLETEAS". *Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

Premiado na Exposição de S. Luiz em 1904

— E NA —

NACIONAL DE 1908



Sabão Magico perfumado para toilette, é um magnifico desinfectante preconizado com resultado seguro no tratamento dos darthros humidos, eczemas, empigens e sarnas, verdadeiro antiseptico nas lavagens das ulceras e mais feridas de mau caracter; tira o cheiro fetido dos sovacos e ... com facilidade a caspa, ... e fortifica o cabello. Faz desapparecer completamente a marca das bexigas ... Preserva ... de ser contaminada de molestias infecciosas ... do verdadeiro — Sabão Magico — porque cura radicalmente todas as molestias de pelle. Tira as rugas, cravos, espinhas, amaciando a pelle, tornando a physionomia nova, alegre e de uma frescura admiravel.

Um 1$500, tres 4$, duzia 15$: nas ruas Sete de Setembro n. 81, S. Pedro 24 e 86, Hospicio 22, largo do Rocio 39 e no deposito geral á rua dos Andradas 55, drogaria Victoria.

Mamadeira hygienica, muito recommendada por todos os medicos e parteiras, por ser a que mais se presta á sua limpeza e desinfecção e por ser feita de vidro refractario ao mais alto grao de temperatura ... o que quer dizer para sua rigorosa desinfecção é bastante o emprego de agua fervendo.

Acham-se á venda em todas as drogarias e pharmacias.

Deposito geral, rua do Ouvidor n. 83 Quitanda n. 76.

CASA BORLIDO

MOREIRA BARBOSA

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma doente do peito e sem ter meios para trabalhar, pede ás pessoas caridosas paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas, pois que Deus lhes dará recompensa. Rua Senhor de Matosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe.

A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

BELLEZA DOS OLHOS

— E —

CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa restaura e fortifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas, ... cura as dores nos olhos, terçolhos e tem curado cataratas em começo.

Deposito: rua Sete de Setembro 47. 3513

MATTOS, SALDANHA & C.

LOMBRIGAS

São expellidas com LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho approvado pela Directoria Geral da Saude Publica.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes.

E' infallivel. Não se altera. Não exige dieta nem purgantes. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Vende-se nas pharmacias.

Deposito: Rua de S. José 64, antigo 55. Drogaria do Povo.

O cirurgião dentista

Raul de Barros Henriques

participa a todos os seus clientes e amigos que mudou seu gabinete cirurgico dentario para a rua dos Voluntarios da Patria n. 152, onde aguarda as suas ordens.

Casa "STANDARD" -- Ouvidor n. 106, antigo 72 -- Rio

Clubs de Pianos "Ritter" ou "Rex". { Os afamados pianos RITTER foram premiados na exposição de Paris de 1900. Unico club garantido por contrato com a fabrica, prestações semanaes de 15 marcos (12$000).
CLUB A — N. 404 — Mlle. Alice Barigny—Santa Thereza, Rio. | CLUB B — N. 5 — Illmo. sr. Antonio Manoel Gonçalves—Parahybuna, Estado do Rio. | CLUB C — Está aberta a inscripção.

Clubs "Chronomètre Royal"....... { de VACHERON & CONSTANTIN de Genève. O primeiro relogio do mundo.
CLUB A — N. 129 — Illmo. sr. O. S. Carvalho—Caixa da Amortização, Rio.
CLUB B — N. 56 — Illmo. sr. Giovani Carini—Rua Boa Vista 41, S. Paulo.
CLUB C — N. 20 — Illmo. sr. Irenio Paz Coelho, Café Cabral, Bahia.
CLUB D — N. 163 — Illmo. sr. Joaquim de Mell' Antunes—Valença, Estado do Rio.
CLUB E — N. 143 — Illmo. sr. Frederico de Oliveira—Rua do Lavradio 45, Rio.
CLUB F — N. 14 — Illmo. sr. Guarino Sampaio Loureiro—Barbacena, Minas.
CLUB G — N. 10 — Exma. sra. d. Amelia Salgueiro—Resplandor, Espirito Santo.
CLUB H — N. 99 — Illmo. sr. Jovenino Araujo Junior—S. Paulo de Muriahé, Minas.
CLUB I — N. 64 — Illmos. srs. Costa & Irmão—Leopoldina, Minas.
CLUB J — N. 148 — Illmo. sr. Augusto Ribeiro—Conceição do Rio Verde, Minas.
CLUB K — Está aberta a inscripção.

Clubs "Williams "Fox" ou Smith" { A machina de escrever mais perfeita e resistente, reputada como o maior invento da mecanica norte-americana
CLUB A — N. 81 — Illmo. sr. Alberto Pinto Mendes—Rua Visconde de Inhauma 81, Rio.
CLUB B — N. 141 — Illmo. sr. Thomaz Peake—Rua de S. Bento 32, Santos.
CLUB C — N. 187 — Illmos. srs. David Nicoll & C.—Queluz, S. Paulo.
CLUB D — N. 53 — Illmo. sr. José Pessoa de Mello—Porto Alegre, Rio Grande do Sul.
CLUB E—Está aberta a inscripção.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1909.-- A. CAMPOS & C.

CASA STANDARD -- Filial em S. Paulo: Galeria de Crystal

AVISO — Attendendo ao grande augmento dos Clubs as amortizações continuarão a ser effectuadas nos sabbados, ao meio-dia

Para podermos com a maxima pontualidade fazer a entrega da cerveja da nossa fabrica para o consumo durante os dias do

CARNAVAL DE 1909

pedimos aos nossos amigos e freguezes o especial obsequio de mandarem *com antecedencia* as suas prezadas ordens e encommendas.

As cervejas da "BRAHMA" postas em domicilio, desde uma duzia, na Capital Federal, Suburbios e Nictheroy, são vendidas aos seguintes preços:

Bock-Ale, clara	**1 duzia de garrafas**	9$000
Teutonia, clara	10 " " "	85$000
	20 " " "	160$000
Brahma-Bock, escura	1 " " 1/2 "	5$700
	1 " " "	15$600
Brahma-Porter, preta	1 " " 1/2 "	7$200
Ypiranga	1 " " "	5$700

devolvendo as garrafas vazias.

Chamamos a attenção para as cervejas populares:

A B C, escura — cujo preço é de 300 réis por garrafa
GUARANY, clara — devolvendo as vasias.

CERVEJA EM BARRIS de 10 litros para cima, acompanhada da quantidade necessaria de gelo, é entregue a domicilio ao preço de ***800 réis por litro.***

Telephone n. 111 — **COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA** — Caixa do Correio n. 1205

BERTHOLET
PARIS - 82, rue d'Hauteville - PARIS
CAMISAS de LUXO - PYJAMAS - CEROULAS, etc.
Colarinhos e punhos—Camisetas de flanella—Lenços, gravatas, etc.

Café Ideal
Premiado com o Grande Premio na Exposição Nacional. Encontra-se á venda em toda a parte. Kilo 900 réis. 6672

AUTOMOVEL
Vende-se um de bom autor, em perfeito estado de conservação; preço modico. Tratar com o sr. Porrin, rua Frei Caneca 40

Chapéos de graça — A chapelaria Castro & Filho liquida por todo o praço o seu enorme sortimento de chapéos finos para homens e meninos — Largo de S. Francisco, junto á travessa do Rosario. 300 Panamas, 25$, 35$, 50$, 6 $, 80$ e 150$000.

PRIVILEGIOS
Jules Geraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario N. 166
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

---

Patek-Philippe & C.
O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço
Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

O XAROPE ANTI-ASTHMATICO
DE
ALOTTI & C.

Usado pela alta aristocracia portugueza

Fizeram acquisição do preparado:

O illustre advogado dr. João Victorio Pareto, por encommenda do eminente estadista portuguez, o exm. sr. Hintz Ribeiro.
O [illegible] da conhecida firma Ramiro Leão & C., de Lisboa.
O sr. [illegible], por encommenda da exma. sra. duqueza de Palmella.
Os srs. [illegible] & C., por encommenda do exm. sr. conde de Villa Verde.
O exm. sr. d. [illegible] Castello Lamberta, embaixador de Portugal, por encommenda do exm. sr. conde de Arnoso.
O distincto dentista Manoel Lourenço da Costa e Silva, por encommenda do exm. sr. Marquez de Fayal e da exma. sra. condessa da Foz d'Arouca.
Os distinctos pharmaceuticos Azevedo Irmão & Veiga, de Lisboa, por encommenda da importante casa desta praça Sequeira, rua Primeiro de Março n. 121.

N. B. — Distribuem-se gratuitamente na pharmacia um luminoso parecer de um illustre medico desta capital e attestados de medicos distinctos e de doentes.
O nosso preparado acha-se incluido na tabella dos medicamentos usados nos hospitaes do exercito.

O Xarope Anti-Asthmatico continúa a vender-se na pharmacia do autor

159 RUA DA ALFANDEGA 159

ALOPECINA
Tonico vegetal de J. FRANCO
E' de effeitos seguros na quéda dos cabellos, fazendo desapparecer por completo a caspa, dando aos cabellos o vigor dos primeiros tempos.
ALOPECINA
póde ser usada no rosto depois de fazer-se a barba, assim evitará as espinhas provenientes das navalhas. Alopecina de J. Franco é encontrada em todas as casas de perfumarias e armarinhos e no deposito á
Rua dos Andradas, 85, antigo 49
Vidro...... 3$000

A Notre-Dame de Paris
Por motivo de obras no interior dos seus armazens, este estabelecimento fará o
DESCONTO EXCEPCIONAL DE 30 %
sobre os preços marcados em todas as mercadorias
Durante todo o mez de fevereiro

A' Elegancia Parisiense
Sebastiana Bittencourt
MODISTA E COSTUREIRA

Corta e confecciona, com o chic da arte, vestidos de senhoras pelos mais modernos figurinos francezes e inglezes.
ATELIER A' RUA DO REZENDE 181
Vestidos em 24 horas
PREÇOS

Cortar, alinhavar e provar um vestido	5$000
Feitio de uma blusa de	5$ a 15$000
Feitio de uma saia de	8$ a 15$000
Feitio de um vestido de cassa ou chita de	12$ a 20$000
Idem idem de lã de	15$ a 30$000
Idem idem de seda, de	25$ a 40$000
Idem idem para noiva de	40$ a 60$000

NAVEGAÇÃO INTERIOR
DURANTE 30 ANNOS
Serviço diario publico municipal
Pela estação da Prainha
Paquetá — Ida 6 h. manhã — 4 h. 30—5 h. 30 tarde. Volta: 7 h. 10 — 8 h. 30 manhã —7 h. da tarde.
Governador—Ida 6 h. 45 manhã—4 h. 20 —5 h. 30 tarde. Volta: 8 h. 20 manhã—5 h. 40—6 h. 30 tarde.
Flexeiras—Galeão—Bica—Ida: 5 h. tarde. Volta: 7 h. manhã.

Horario das viagens aos domingos
Paquetá—Ida 7 h. 9.30 h. e 12 h. da manhã; 5 h. e 6 h. da tarde.—Volta 7. 10 h., 0 h., 12 h. da manhã: 2 h. 7 h. da tarde
Governador—Ida 7 h., 12 h. da manhã; 4.20 h., 5.30 h. da tarde.—Volta 10 h. da manhã. 1 h., 5.40 h. 6.30 h. da tarde.
Transporte rapido e seguro pelos vapores «Brasil» e «Therezopolis», e pelas grandes lanchas a vapor «Lucy» e «Maria Thereza».
Passagens 1$000 ida e volta
Bilhetes validos por 48 horas

PASSEIOS MARITIMOS
BARCAS DA CANTAREIRA
Itinerario para domingo proximo, 14 do corrente
As barcas (providas de toldos) partirão do caes Pharoux, ás 3 horas da tarde, e passarão pelas ilhas das Cobras, Enxadas, (Escola Naval), Secca e do Governador, costeando esta desde a Ponta do Matoso até o Sacco do Pinhão e passando pelos seguintes pontos intermediarios: Ribeira, Zumbi, Cocotá, Nossa Senhora da Freguezia e Sacco do Valente; e em seguida contornarão a ilha do Boqueirão, regressando ao ponto de partida, com trajecto pelas ilhas de Tipiti, Nhanquetá, Milho, Rijo, Palmas, Rasa e Agua.
As barcas estarão de volta antes das 6 horas da tarde.
HAVERA' "BUFFET" A BORDO
Preço da passagem 1$500
Numero de passageiros limitado
No proximo domingo (Carnaval) não haverá passeio maritimo.

Os phosphoros BANDEIRINHAS, da Serra do Mar, são os melhores;
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 48.

Grande Cinematographo [illegible]
PROPRIETARIO J. R. STAFFA
HOJE — 14 de fevereiro — HOJE
Sessões continuas de 1 hora da tarde á meia-noite, em cujas matinées será accrescentada uma bellissima fita, dedicada ás creanças.
1ª parte—INDUSTRIAS SUL-AFRICANAS — Surprehendente fita instructiva, tirada do natural, em que vemos o desenvolvimento a que têm attingido os differentes ramos da industria na Africa do Sul. 2ª parte—TELEGRAMMA FATAL.—Empolgante fita dramatica de entrecho amoroso em que, por meio de um despacho telegraphico, uma adultera esposa é apanhada em flagrante delicto.
3ª parte — COMO FAZEM PAPAE E MAMÃE — Graciosa fita pathetica, infantil, em que nos mostra um casal de petizes de edade de 6 annos a imitar os paes em suas occupações diarias, durante uma refeição.
4ª parte—O AMOR VENCE A VINGANÇA — Importantissima fita dramatica, que nos apresenta um guapo mancebo em satisfação de uma promessa de morte contra o assassino de seu progenitor, ser seduzido pelos encantos da filha do matador de seu pae, olvidando o voto terrivel.
5ª parte—A CRIADA E O DUENDE — Hilariante fita comico-fantastica, que pelas continuas mutações e desenlaces, constituirão os srs. espectadores em interminavel alegria!!!!

CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO
CINEMA-THEATRO
Empreza William & C.
40—Rua Visconde do Rio Branco—40, Maestro Costa Junior, director musical.
HOJE-Da 1 1/2 da tarde em deante-HOJE
Attrahente programma do afamado fabricante Pathé Frères
Duas fitas da acreditada casa Gaumont, sendo uma cantada pela distincta actriz d. Claudina Montenegro
1ª parte — TUTOR CRIMINOSO — Drama commovente e de extraordinaria intensidade e assumpto inteiramente novo.
2ª parte — OS ANNOS DE CHIQUINHA—Comica. Momentos angustiosos dum rapaz sem dinheiro e forçado a dar um presente de annos, onde se vê o engenho e astucia que são necessarios para sahir duma situação difficil.
3ª parte —CORAÇÃO DE CREANÇA— Colorida. Emocionante drama intimo, em que a filha dum casal restabelece o socego e a paz do seu lar, graças a um estratagema engendrado e posto em execução com a calma e coragem dos que procedem bem.
4ª parte—FANFARRA POLICIAL — Comica. Engraçada troça em que se vê o poder suggestivo da musica transformando terriveis criminosos em mansos cordeiros.
5ª parte — PALOMA — Canção hespanhola cantada pela apreciada e distincta actriz cantora Claudina Montenegro.
6ª parte — CHAUFFEUR E MULHER COCHEIRA — Comica. Da ligação legitima do chauffeur e da mulher cocheira, dá resultado a uma serie de scenas de hilariante effeito, nas quaes a sogra e o sogro têm interessante parte.
AVISO—Na matinée, a fita PALOMA, será substituida pelo importante «film d'arte» de assumpto dramatico—A «MÃO».

Concerto Avenida
Empresa Paschoal Segreto
Quinta-feira 18 de fevereiro
Baile extraordinario
O baile mais chic e mais smart DO
Carnaval de 1909
BAL DE TÊTES
Com dois valiosos premios conferidos por um jury especial
Amanhã detalhar-se-á o programma completo desta
DELICIOSA FESTA

CINEMATOGRAPHO PARIS
50 Praça Tiradentes, 50, antigo 38, lado da linha de bondes de S. Christovão
Empresa Pinto, Pereira & C. — Operador e electricista, Joaquim Tiradentes
O melhor centro CINEMATOGRAPHICO. Projecções nitidas sem trepidação e por transparencia.
HOJE — Dois novos e magestosos programmas organizados com as ultimas novidades de Pathé Frères e de outros festejados fabricantes — HOJE

MATINÉE A 1 1/2 HORA DA TARDE
1ª parte—**Impressões do Egypto**—Soberba fita do natural mostrando-nos as bellezas da terra dos Pharaós.
2ª parte—**Os annos de Chiquinha**—Aventuras comicas de um namorado que «morde» a... tia.
3ª parte—**A Bohemia**—Magnifico drama de amor e odio passado entre ciganos.
4ª parte — **A Herança de Zouzou**—Soberbo drama representado pelos melhores artistas do Odéon.
5ª parte—**A lei de Talião**—Drama empolgante. A eterna luta contra a egualdade.
6ª parte—**Chauffeur e a mulher-cocheiro**—Scenas altamente comicas. Risos continuados.
7ª parte—**Coração de menina** — Lindo drama colorido.
8ª parte—**A casa dos agitados**—Scenas de um comico indescriptivel. Successo perenne.

SOIRÉE ÁS 6 1/2
1ª parte—**Impressões do Egypto**—Magnifica fita do natural. O Nilo em toda a sua grandeza.
2ª parte—**A casa dos agitados**—Fita de garantido exito. Scenas burlescas despertando franca hilaridade.
3ª parte—**A lei de Talião**—Scenas dramaticas, empolgantes. O maior successo do dia.
4ª parte—**Coração de menina**—Delicadissima fita dramatica, COLORIDA. Os filhos são os élos mais fortes do amor!
5ª parte—**Chauffeur e a mulher-cocheiro**—Esta fita é o *non plus ultra* da graça. Exito desmedido da alegria!

Jardim Zoologico
HOJE
Grande festival em beneficio das victimas do terremoto de MESSINA promovido por uma commissão
Das 11 ás 6 horas da tarde
BANDA DE MUSICA
Sessão solenne e litteraria — Espectaculo variado —Corridas—Sessão de prestidigitação — Baile infantil — Combate de confetti por dois grupos de senhoritas representando
ITALIA E BRASIL
Entrada 1$000
Não ha entradas de favor nem de convites permanentes. 297

Pavilhão Internacional—Concerto Avenida
Empresa — PASCHOAL SEGRETO — (Tournée Séguin de l'Amérique du Sud) 154 — AVENIDA CENTRAL — 154 TELEPHONE N. 180
HOJE - Domingo, 14 de fevereiro - HOJE
2 Grandiosos espectaculos 2
Matinée familiar — A's 2 horas da tarde
A's 8 3/4 da noite
Deslumbrante e maravilhoso espectaculo em que tomam parte todas as notabilidades artisticas.
La Fierka, Montes Bros, Rose et Melford, Isa-bella, Ella Zimmermam, Carmen Rubio, J. Bijou, Florianne, Frivolinette, Amelia Novelli, Lina Divre, Roussel, Juris, Dys, Turquise, Lenoir, Demerval, Rainville, Alix Rubi, etc. e Les Montes Bros, acrobatas comicos
PREÇOS. Camarotes com quatro entradas 15$000; Poltronas, com direito a circulação, 4$000; Cadeiras numeradas, com direito a circulação, 3$000; Ingresso, 2$000; Bilhetes de circulação (interna), 1$000. Bilhetes á venda na bilheteria do Pavilhão Internacional, desde ás 11 horas da manhã. As encommendas serão respeitadas até ás 4 horas da tarde. Bilhetes de circulação para camarotes (internos) preço .... 1$000
N. B.—Não ha bilhetes de circulação de favor.
Nos intervallos — Grandiosas sessões cinematographicas—GENERO LIVRE
Preço da entrada.......... 1$000
A festa artistica de ESTER BIJOU fica transferida para quando se annunciar.
Segunda-feira, 15 — 2 Estréas 2 — Estréa de KAHT GUETINI, original juggling novelty e WOURN and WOUNR, comedians, with then new-original automatic act military music bogs. Ha espectaculo todas as noites e em caso algum será transferido, e, quando isso succeda, os bilhetes serão substituidos para o espectaculo do dia seguinte.

THEATRO S. PEDRO
Sabbado 20, domingo 21, segunda 22 e terça-feira 23 de fevereiro
4 imponentes 4
Bailes á fantasia
O mais vasto, mais feerico, mais rutilo e lindo salão para BAILES CARNAVALESCOS, **Illuminação electrica fantastica! Decoração inimitavel.**
PREÇOS — Para os dias 20 e 22: frisas e camarotes, 20$; ditos de 2ª, 15$; varandas, 4$; entrada geral, 2$. Para os dias 21 e 23: frisas e camarotes, 30$; camarotes de 2ª, 20$; varandas, 4$; entrada para o baile, 2$.
AVISO— As frisas e camarotes dão direito a uma janella numerada para poderem assistir á passagem das sociedades carnavalescas.
Outro sim, alugam-se janellas de frente ou laterais para assistir a passagem das sociedades carnavalescas, na bilheteria do theatro

---

CINEMA-PATHÉ
A mais importante casa de exhibições desta capital, 147 e 149 Avenida Central —Em frente a «O Paiz». Empresa Arnaldo & C.—Maestro C. Noli—Operador A. de Castro
HOJE—Domingo, 14 de fevereiro — HOJE
Ultimo dia deste attrahente programma
Film de Arte «A Mão», obra prima de mr. BERENY, empolgante comedia dramatica de enorme realce e perfeição artistica. Orchestra augmentada!
Outras estréas de successo!
Constante renovação!
Matinée á 1 hora — Soirée ás 6 horas
1ª A CASA DOS AGITADOS — Hilariante composição do genero yankee.
2ª A HERANÇA DE ZOUZOU — Peça escripta por mme. MAXIME VILLEMER e representada pelos artistas do theatro Odéon.
3ª O FILM DE ARTE «A MÃO» — Extrahido da celebre peça de mr. Bereny que alcançou mundial successo.
4ª MOTORISTA E MULHER COCHEIRO — Successivas scenas da mais franca hilaridade.
Nas «matinées» será accrescida a este esplendido programma uma fita de grande successo.
Amanhã — 10ª espectaculo extraordinario.

Frontão Nictheroy
HOJE — HOJE
DOMINGO
AO MEIO DIA
Attrahente funcção
SENSACIONAES QUINIELAS
SIMPLES E DUPLAR
Jogada pelos habeis artistas deste frontão
O bonde da **Ponta d'Areia** passa pela porta do frontão.
A empresa reserva o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente.
Entrada franca
AO FRONTÃO! AO FRONTÃO! 6728

THEATRO RECREIO DRAMATICO
Companhia Dramatica ARTHUR AZEVEDO, do Theatro da Exposição
HOJE — GENERO LIVRE — HOJE
2 — ESPECTACULOS — 2
Matinée á 1 3/4 — A' noite ás 8 3/4
Nos dias 20, 21, 22 e 23
4 pomposos bailes á fantasia

Terça-feira, 16—Récita do actor França, em homenagem ao exmo. sr. director da Estrada de Ferro Central do Brasil e seus dignos auxiliares

Amanhã—Récita da actriz ISOLINA MONCLAR.